

O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **QUINTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 2024** ANO XCIX • Nº 33.162 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 6,00**

CAPA PUBLICITÁRIA

INÊS 249

Doce Maravilha: Xande de Pilares e Bethânia em encontro inédito RIO SHOW

Rock in Rio: Começa venda de ingressos para público geral SEGUNDO CADERNO

O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 2024 ANO XCIX • Nº 33.162 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

NELSON ALMEIDA/AFP



Um estado todo em fragmentos

SOS RIO GRANDE DO SUL Entre deslizamentos, asfalto destruído e pontes desmoronadas, como a que liga Marques de Souza e Travesseiro (foto), Rio Grande do Sul tem ao menos 73 pontos de bloqueio em estradas, dificultando o escoamento de produtos. Governo estima prejuízo inicial de R$ 3 bilhões. PÁGINA 11

ALEXANDRE SILVEIRA / MINISTRO DE MINAS E ENERGIA

'Presidente da Petrobras tem de saber que quem decide é o líder'

Palavra final é de Lula, diz ministro, para quem Magda terá 'independência' na estatal

Às vésperas de Magda Chambriard assumir o comando da Petrobras, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, avalia, em entrevista a **Geralda Doca**, **Renata Agostini** e **Manoel Ventura**, que um presidente da companhia deve ter a humildade de saber que "quem decide" é o presidente da República, pelo fato de o governo ser majoritário na empresa. Ele afirma que Magda tem de ter a "coragem" para tocar a agenda de investimentos em gás, fertilizantes e refinarias priorizada pelo Planalto, mas rechaça haver uma situação de intervenção e diz que ela terá "independência" para formar diretoria. PÁGINA 15

EDITORIAL

ABSOLVIÇÃO DE MORO RESPEITA VOTO DE QUASE 2 MILHÕES PÁGINA 2

MALU GASPAR

Acordão para estancar a sangria da Lava-Jato está aí PÁGINA 3

MÍRIAM LEITÃO

Investir em prevenção é economizar no futuro PÁGINA 16

GUGA CHACRA

O diálogo deve ser entre Estados de Israel e da Palestina PÁGINA 22

PATRÍCIA KOGUT

Em doc sobre Kevin Spacey, a fragilidade masculina SEGUNDO CADERNO

JULIO MARIA

Estreias são deliciosamente aterrorizantes e vitais SEGUNDO CADERNO

ENTREVISTAS

NIKLAS HAGELBERG

'Cidades precisam se antecipar à crise do clima'

REPRODUÇÃO



Coordenador de Mudanças Climáticas na ONU explica como centros urbanos devem se preparar para mitigar impactos de eventos extremos. PÁGINA 12

BRUNO LUPERI

'Só reciclar ideias é risco para o audiovisual'

MAURÍCIO FIDALGO/TV GLOBO

Autor do *remake* de "Renascer" defende "novos universos" e elogia reedições que buscam ter valor em si, e não apenas almejar repetir sucesso. SEGUNDO CADERNO

Decisão de Toffoli sobre Marcelo Odebrecht pode beneficiar outros condenados

PGR deve apresentar recurso contra decisão que anulou atos da 13ª Vara de Curitiba. Para especialistas, outros réus podem requerer anulação de sentenças. PÁGINA 4

Haddad admite revisão de vinculações do Orçamento

Ministro diz que pode haver "regra melhor" que um percentual mínimo do Orçamento para algumas áreas do governo. PÁGINA 18

IA do Google amplia destaque de anúncios nas buscas

Ferramenta que produz textos usando conteúdos de outros sites exibirá publicidade acima dos links para outras páginas. PÁGINA 20

Moro absolvido





— *Não falei?*

SERGIO MORO

'Na política, é preciso conversar com todos'

BRENNO CARVALHO



Senador fala sobre diálogo com críticos da Lava-Jato, atribui derrotas da operação no STF a um clima desfavorável no governo Lula e ressalta absolvição: "Importa o resultado no TSE: 7 a 0". PÁGINA 6

Espanha, Noruega e Irlanda reconhecem Estado da Palestina

Posição, que irritou Israel, é a mesma de mais de 140 países, grupo que não inclui EUA, Japão e principais potências europeias. PÁGINA 21

ÚLTIMA CARTADA

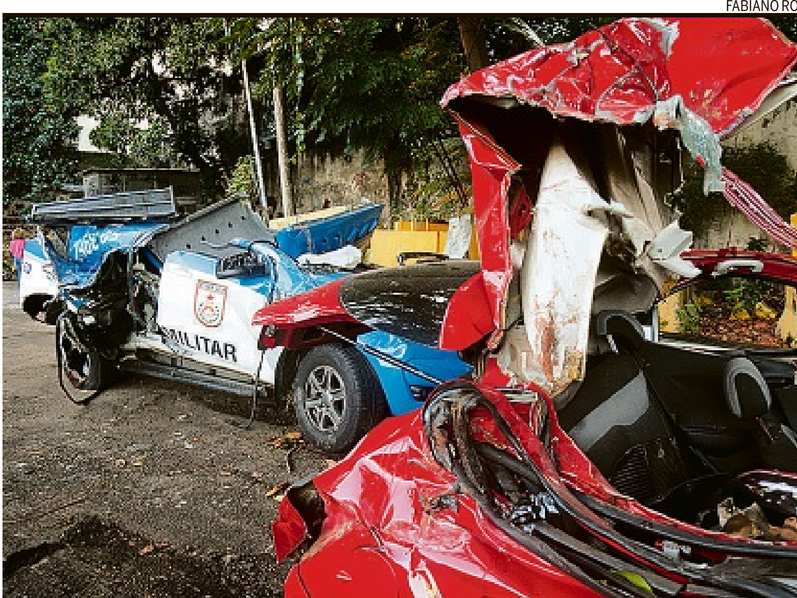
Atrás nas pesquisas, premier britânico antecipa eleições PÁGINA 22

INFÂNCIA SAUDÁVEL

Vantagens do cedo despertar da leitura

Especialista enumera os benefícios dos livros para a criança e sugere que a prática vire um hábito diário como se alimentar e estudar. PÁGINA 23

FABIANO ROCHA



Perseguição acaba com 4 mortos

Dois PMs e dois suspeitos de homicídio e tráfico morreram após caçada iniciada na Baixada que terminou em capotagem no Jardim Botânico. PÁGINA 28

Metrô pode ter alça São Conrado- Gávea

Proposta para ativar estação da Gávea, que tem obras paradas há dez anos, não contempla mais a ligação com Leblon. PÁGINA 26

Rio começa a aplicar hoje 2ª dose da vacina contra dengue

Imunizante se destina a pessoas de 10 a 14 anos que tenham tomado a primeira dose há três meses. PÁGINA 27

Opinião do GLOBO

Absolvição de Moro respeita voto de quase 2 milhões

Placar unânime no TSE demonstra que a Corte não se deixa usar para fins políticos

É sintomático que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tenha absolvido por unanimidade o senador Sergio Moro (União-PR) da acusação de abuso de poder econômico na pré-campanha eleitoral de 2022. O julgamento demonstrou que não tinham amparo na lei as alegações de PT e PL contra o ex-juiz que se tornou símbolo da Operação Lava-Jato. Elas tinham todas as características de uma retaliação política contra quem mandara prender expoentes petistas, como o hoje presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e saíra atirando contra o então presidente Jair Bolsonaro ao deixar seu governo. Não é acaso que adversários, certos da cassação, já se movimentavam de olho na vaga no Senado.

PT e PL deixaram o antagonismo de lado para alegar que Moro levara vantagem sobre os concorrentes ao se declarar candidato à Presidência meses antes da campanha oficial. Argumentavam que, com isso, ele gastou acima do permitido a quem disputava uma vaga ao Senado. Ora, é obviamente absurdo alegar que Moro tentou concorrer ao Planalto apenas para depois levar vantagem na eleição ao Senado. As decisões foram tomadas diante das circunstâncias políticas. Ele já era figura conhecida devido à Lava-Jato e não precisava de subterfúgios para ganhar visibilidade. Mudanças assim não são incomuns. O atual governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), também foi eleito depois de tentar a Presidência.

Em seu voto, o relator da ação contra Moro, ministro Floriano de Azevedo Marques, apontou brechas na Lei Eleitoral em relação à pré-campanha, chamou de "vacilante" a candidatura de Moro, classificou gastos dele como "censuráveis", mas ressaltou não ter observado conduta que pudesse levar à cassação. "Para caracterizar uma conduta fraudulenta, é preciso mais do que estranhamento, indícios, suspeita ou convicção. É preciso haver prova — e prova robusta", afirmou. Seu voto foi seguido pelos outros seis ministros.

Pelos cálculos de Marques, Moro gastou na pré-campanha 17,47% do teto, e não é possível classificar esses gastos como abusivos, pois nem a lei nem a jurisprudência estabelecem parâmetro objetivo. Também não foram considerados abusivos gastos com carros blindados e segurança. O presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, afirmou que candidatos que recebem ameaças precisam desses recursos e que isso não configura vantagem em relação aos concorrentes.

Para além da discussão jurídica, a decisão do TSE foi feliz ao respeitar a vontade de 1,9 milhão de eleitores paranaenses que, nas eleições de 2022, escolheram Moro para representá-los. Seria absurdo que se cassasse esse direito legítimo dos cidadãos apenas com base em desavenças políticas ou no desejo de vendeta contra as ações de Moro quando era juiz ou ministro, por mais criticáveis que possam ter sido. Em qualquer democracia que se preze, divergências ideológicas ou políticas não se resolvem nos tribunais, mas nas urnas.

Plenário tem dever de examinar decisões de Toffoli sobre Odebrecht

Não é razoável que um juiz decida sozinho o destino de casos de tamanha repercussão

Ninguém pode acusar o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), de inconsistência nas suas decisões em casos recentes de corrupção. Na terça-feira, seguindo comportamento que já configura um padrão, ele anulou os atos da Operação Lava-Jato contra Marcelo Odebrecht, ex-presidente da Odebrecht (rebatizada Novonor).

Em fevereiro, Toffoli suspendeu os pagamentos das multas (de R$ 8,5 bilhões) do acordo de leniência da Odebrecht com o Ministério Público na Lava-Jato. Cinco meses antes, invalidara as provas desse mesmo acordo (e, em dezembro, cancelara o pagamento de multas de R$ 10,3 bilhões noutro acordo de leniência, da J&F na Operação Greenfield). A decisão sobre o acordo da Odebrecht foi alvo de recursos, cuja análise está suspensa até que termine a renegociação dos acordos de leniência da Lava-Jato conduzida pelo ministro André Mendonça noutra ação.

Todas as decisões de Toffoli têm uma característica comum: foram tomadas de forma monocrática. Ele não infringe nenhuma norma ao examinar sozinho os recursos dos acusados. Mas comete um erro, dada a relevância do tema. Um simples pedido seu levaria os casos a plenário. É temerário que não tenham sido submetidos ao restante do STF. Para o cidadão comum, já sem entender as muitas mudanças de jurisprudência neste e noutros casos, essa relutância em levar a questão ao plenário corrói a credibilidade da Corte.

Para justificar a decisão desta semana, Toffoli voltou a lançar mão de mensagens trocadas entre o então juiz Sergio Moro e integrantes do Ministério Público obtidas ilegalmente. "Diante do conteúdo dos frequentes diálogos entre magistrado e procurador especificamente sobre o requerente, bem como sobre as empresas que ele presidia, fica clara a mistura da função de acusação com a de julgar", escreveu. No fim do despacho, ressaltou que a declaração de nulidade dos atos praticados na 13ª Vara Federal de Curitiba, então sob o comando de Moro, não implica a anulação do acordo de colaboração firmado por Marcelo Odebrecht. Dessa forma, o empresário ainda pode usufruir os benefícios conquistados nesse acordo.

No entender de Toffoli, houve conluio entre integrantes da Lava-Jato e "certos" magistrados, acusados de ignorar o processo legal, o contraditório e a ampla defesa para garantir objetivos "pessoais e políticos". Isso, segundo ele, é inadmissível num Estado Democrático de Direito. Ora, também é condição basilar da confiança na democracia a certeza de que criminosos confessos serão punidos com o rigor da lei.

Não há dúvida de que a Lava-Jato cometeu excessos e que isso deve ser levado em conta ao avaliar suas sentenças e punições. Mas nada disso apaga toda a roubalheira confessada, comprovada por documentos, testemunhos e gravações. Diante de tema tão relevante sobre o passado recente, com reflexos no futuro do país, os 11 ministros do STF têm o dever de se manifestar. Não é razoável que um único juiz tenha o poder de tomar decisões tão graves sobre casos com tamanha repercussão.



Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br



ARTIGO

Como combater o ceticismo climático

MATIAS SPEKTOR, JULIANA CAMARGO E GUILHERME FASOLIN

As enchentes no Rio Grande do Sul não se limitam a uma tragédia natural. Também são um grito de alerta para toda a sociedade. Em pesquisa recém-publicada no periódico Nature Communications, oferecemos uma anatomia do negacionismo climático no Brasil.

Os resultados de nosso estudo são claros: no Brasil, há consenso sobre a existência e causas humanas da mudança do clima, mas enorme ceticismo a respeito da severidade de suas consequências. Quase metade da população é descrente na gravidade do problema, especialmente nas regiões Sul e Nordeste.

Diferentemente dos Estados Unidos e da Europa, onde o ceticismo climático é frequentemente associado a cidadãos de direita com baixa educação, no Brasil ele atravessa todo o espectro político e todas as faixas educacionais. Além disso, experiências pessoais com eventos extremos, como enchentes e queimadas, não são suficientes para convencer os brasileiros dos impactos negativos da crise climática, já que muitos podem atribuir o problema a fatores como planejamento urbano inadequado ou falta de investimento em defesa civil.

O estudo também identifica pela primeira vez quem são os céticos climáticos do Brasil: aqueles que desconfiam da capacidade do Estado de resolver problemas práticos da sociedade e preferem soluções particulares, apoiando-se em redes de apoio pessoal como família, amigos e igrejas.

Não é difícil entender o apelo do ceticismo climático no Brasil. Afinal, ceticismo não é apenas negação. É também resistência à dependência de um Estado ineficiente para resolver os problemas cotidianos dos cidadãos, inclusive a crise ambiental.

No entanto nossos resultados também apontam o caminho a seguir. É crucial que governo, sociedade civil, setor privado e mídia desenvolvam novas formas de comunicação com a sociedade. Esses atores precisam aprender a falar a língua daqueles que apresentam mais resistência a mensagens sobre a gravidade da mudança do clima — quase metade da população.

> *Experiências pessoais com eventos extremos não são suficientes para convencer os brasileiros dos impactos da crise climática*

Uma forma de fazer isso é apresentar soluções para a crise climática que enfatizem benefícios de curto prazo. Por exemplo, obras de infraestrutura talhadas para adaptar o país a um planeta mais quente devem ser pensadas de modo a gerar benefícios imediatos para a população no curto prazo, tendo em vista a dificuldade que a população tem de apoiar investimentos cujo retorno ocorrerá no futuro distante.

Uma comunicação eficaz demanda que as mensagens pró-clima venham não apenas de políticos profissionais ou ativistas sociais, mas também de influenciadores e lideranças com credibilidade junto àqueles brasileiros mais céticos em relação ao papel do Estado na provisão de bens públicos. Empresários, agentes do mercado financeiro, lideranças comunitárias e pastores de igrejas de denominações religiosas as mais variadas têm papel crucial para tornar o público cético mais receptivo a essas mensagens.

A estratégia que propomos tem como objetivo ampliar a tenda, fazendo da ação pró-clima um chamado universal capaz de ressoar em diferentes segmentos da sociedade, inclusive os mais descrentes na gravidade do problema. A intenção é impedir que a severidade da crise climática polarize a sociedade. Esse novo alinhamento é essencial num país onde o público tem bons motivos para desconfiar da proteção do Estado.

A eficácia da resposta brasileira à crise climática depende da mobilização da opinião pública. Sem mobilização popular, é improvável que a classe política tome iniciativas eficazes para adaptar o país aos impactos crescentes da mudança do clima. Para alcançar esse engajamento essencial, é urgente reduzir o ceticismo climático na sociedade. Dialogar de forma persuasiva com aqueles que ainda duvidam da gravidade da crise é crucial. Somente com um público informado e unido na demanda por ações decisivas e imediatas veremos a mudança necessária.

* **Matias Spektor** e **Juliana Camargo** são pesquisadores da Escola de Relações Internacionais da FGV, e **Guilherme Fasolin** é doutorando na Universidade Vanderbilt

N. da R.: Merval Pereira voltará a escrever no dia 2 de junho

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Mauricio Xavier (interino) - mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355
Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



A marca do manejo florestal responsável







_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Pedro Doria _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MALU GASPAR





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

O grande acordo



Brasília viveu na última terça-feira uma espécie de "Super Terça" do Judiciário. Num único dia, o Supremo Tribunal Federal (STF) cancelou as condenações de Marcelo Odebrecht e José Dirceu por corrupção e ainda arquivou um inquérito que estava havia anos sem conclusão contra Romero Jucá e Renan Calheiros para investigar as denúncias contidas na delação da... Odebrecht. Noutro ponto da capital federal, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) livrou da cassação o ex-juiz Sergio Moro, acusado de abuso do poder econômico na eleição em que se tornou senador pelo Paraná. Para completar, a deputada Carla Zambelli se tornou ré no STF. A acusação: patrocinar a invasão do site do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) pelo hacker de Araraquara, o mesmo que invadiu o Telegram da Operação Lava-Jato e capturou as mensagens entre procuradores e juízes que se tornaram cruciais para a anulação das sentenças.

O enredo é surreal, mas, para quem já se acostumou a interpretar as decisões do Judiciário pela ótica política, elas eram até previsíveis. Se na política ainda é necessário demonstrar certa coerência, para não afugentar eleitores, na Justiça brasileira essa premissa já foi abandonada faz tempo.

Dias Toffoli já havia anulado as provas do acordo de leniência da Odebrecht e suspendido o pagamento das multas — não só da empreiteira, mas também da J&F, que nada tinha a ver com a Lava-Jato. Naquelas ocasiões, como agora com Marcelo Odebrecht, ele se sustentou na premissa de que as confissões ao Ministério Público federal foram feitas sob coação — um "pau de arara do século XXI", "verdadeira tortura psicológica" para obter "provas" contra inocentes.

É difícil identificar todo esse sofrimento nos vídeos que mostram um sorridente Emílio Odebrecht contando ter visitado Lula no Palácio do Planalto para comunicar que a reforma do sítio de Atibaia seria entregue no prazo prometido. Ou ainda no tom resoluto com que Marcelo Odebrecht diz ter pedido ao pai para comunicar ao presidente que já davam dinheiro à campanha de Dilma Rousseff no caixa dois bem antes da eleição de 2010, "para ele depois não vir cobrar mais". Marcelo, que identificava Lula nos sistemas de propina como "amigo", ainda contou ter batizado Toffoli de "amigo do amigo de meu pai".

Se o ministro acredita no que escreveu, não dá para entender como concluiu que uma delação mentirosa, obtida sob tortura, pode ser considerada válida. A decisão fica ainda mais incompreensível quando se sabe que, em negociação que corre noutro processo, seu colega de Supremo André Mendonça perguntou aos advogados de 12 empresas com acordos de leniência, entre elas Odebrecht e Braskem, se elas tinham sido vítimas de coação. Nenhuma bancou a tese.

A única explicação possível para o *twist* carpado jurídico é que, mantendo a validade das confissões, Toffoli cancela as penas, mas mantém os benefícios — como a possibilidade de voltar a fechar contratos com o setor público ou a garantia de os réus não serem mais processados pelos crimes já admitidos. A Odebrecht acaba de ganhar a licitação da Petrobras para as obras que terminarão a refinaria Abreu e Lima. Sem o acordo, não poderia ter ganhado.

A lógica é semelhante à adotada por todo o Supremo há duas semanas, ao derrubar a liminar que permitiu colocar na direção das empresas controladas pelo governo políticos vetados pela Lei das Estatais. A liminar se tornou ilegal, mas os políticos que se aboletaram nos cargos em virtude dela puderam continuar onde estavam.

Claro que a incoerência das decisões não passou despercebida aos olhos da opinião pública. Elas engrossam um caldo de insatisfação com a presença dos magistrados em frequentes convescotes internacionais pagos por empresas com interesses nas Cortes superiores. E se somam à pressão inclemente do bolsonarismo contra o que chamam de perseguição do STF à direita golpista — em especial, do ministro Alexandre de Moraes.

Na lógica fria da lei, nada disso deveria contar para as decisões judiciais. Na política, porém, é preciso escolher as guerras a ganhar, para não perder todas. Aparentemente, as escolhas que beneficiaram Odebrecht e Dirceu entraram nesse cálculo. E, se do outro lado da balança estavam Sergio Moro, já absolvido pelo TSE, ou o bolsonarista Jorge Seif, alvo de um julgamento já cheio de reviravoltas, que seja. Por uma insólita coincidência de datas, hoje se completam oito anos da revelação do célebre diálogo em que Romero Jucá dizia que era preciso um "grande acordo nacional, com o Supremo, com tudo", para "estancar a sangria" provocada pelas investigações de corrupção. A conversa entrou para a história — e as histórias contadas pelos Odebrecht ainda acabarão nas páginas de ficção. Mas o grande acordo está aí. E é bem real.



ARTIGO

O terror do estupro

PATRICIA LEVY



Desde os ataques do Hamas em 7 de outubro do ano passado, a cultura do estupro passou, dia após dia, a ser normalizada. Essa prática acontece aos olhos de todos e reflete a estrutura patriarcal constituída ao longo dos séculos, em que a mulher era vista como objeto de desejo, pertencente ao homem e sem direitos. Apesar de muita coisa ter mudado ao longo das últimas décadas, o machismo estrutural ainda é muito presente.

Num posicionamento recente, a ONU se recusou a incluir o grupo terrorista Hamas na lista de organizações acusadas de cometer atos de violência sexual, ainda que tenha divulgado um relatório com resultado alarmante. Mais de 3.600 casos de estupro registrados entre guerras em 2023: um salto de mais de 50% na comparação anual. O documento abrange ocorrências no Sudão, Ucrânia, Haiti, Mianmar, República Democrática do Congo, Israel e Gaza.

O estudo foi claro, por meio do levantamento de provas, evidências e perícias feitas por órgãos competentes, ao corroborar que os integrantes do Hamas estupraram mulheres e crianças em Israel e seguem fazendo isso nos túneis subterrâneos de Gaza. A estratégia do grupo terrorista foi contundente: invadir o território inimigo e objetificar as mulheres, vivas ou mortas, para desmoralizar o inimigo.

Relatos de ex-reféns reforçam a dimensão desse cenário. Neste momento, há ainda mulheres e meninas em cativeiro, cujos depoimentos sinalizam os mecanismos de estupro e outros abusos físicos constantes. Qualquer pessoa que se veja diante de experiências como essa, mesmo não estando no epicentro da guerra, também se sentirá violentada. É inadmissível saber que a ONU Mulheres e a Cruz Vermelha estão inoperantes em relação a esse tema.

Integrantes do Hamas estupraram mulheres e crianças em Israel e seguem fazendo isso em Gaza

Mas a cultura do estupro não é questão apenas de guerra. Vale relembrar algumas ocorrências recentes, como a que envolveu o jogador Daniel Alves — ele desembolsou € 1 milhão para se livrar da prisão e da culpa de ter estuprado uma mulher. Outro ídolo do futebol, Robinho, foi preso depois que áudios evidenciando sua participação num estupro coletivo foram divulgados.

Brasil, Irã, África, Estados Unidos ou Israel. Em qualquer lugar do mundo, a mulher sempre perde quando precisa se defender de algo indefensável, como um estupro. Ela é imediatamente subjugada e culpabilizada e tem de dispensar um esforço hercúleo para provar sua inocência, que, em grande parte, é desacreditada pela sociedade. Por aqui, o estupro representou quase 70 mil ocorrências em 2022 — e esses são apenas dados oficiais. Uma em cada cinco mulheres entrevistadas para a pesquisa disse sentir risco médio ou alto de ser vítima de agressão sexual.

A mulher, machucada por dentro e por fora, é criticada pela sociedade e pelas autoridades, em todas as suas esferas. Se ela é independente ou dependente; se ela anda com roupas curtas ou compridas; se ela ingere bebida alcoólica ou não; se ela exerce um cargo de líder numa empresa; há sempre um porém. E como mulher judia, o que dizer? Nosso sofrimento não é reconhecido, como se tivéssemos de passar por tragédias humilhantes ao longo de nossa história. *Me too*, exceto se for judia.

A sociedade está doente. Não vejo avanços e mudança de mentalidade tão cedo sobre conseguirmos alcançar uma igualdade entre homens e mulheres enquanto seres humanos, com os mesmos direitos e deveres, no curto e médio prazo. A luta ainda é muito embrionária, apesar dos avanços já obtidos. A cultura patriarcal precisa acabar, mas, para isso, é preciso atuar na raiz do problema. Essa é nossa busca.

Patricia Levy é coordenadora e idealizadora do programa Acolhimento da Federação Israelita do Estado de São Paulo (Fisesp), que atua no enfrentamento da violência doméstica contra mulheres e jovens



ARTIGO

Apoio ao setor audiovisual

MARGARETH MENEZES



Com a volta do presidente Lula e a recriação do Ministério da Cultura, o Brasil vive um momento importante no setor audiovisual. Prova disso é a retomada da participação brasileira em diversos eventos desde o ano passado. Em 2024, no Festival de Cannes, temos uma demonstração significativa do reconhecimento da produção cinematográfica brasileira, com a seleção de filmes e projetos para diversas atividades e mostras. Nesse contexto de celebração, é preciso lembrar que a indústria audiovisual brasileira sofreu momentos de descontinuidades severas nos últimos anos, e temos muito a reconstruir.

O arcabouço legal foi fragilizado com o vencimento de legislações sem renovação, e a paralisação de debates acerca da regulação de parte do setor econômico gerou descontinuidade da agenda regulatória no setor audiovisual. A demora em haver regras e organização para a indústria criativa é um obstáculo significativo para existir um setor forte. É crucial tomar medidas imediatas para fortalecer, modernizar e estruturar o setor econômico, promovendo seu desenvolvimento por meio de um plano sólido e robusto.

Estamos em momento favorável, com marcos regulatórios já retomados. É o caso do marco dos games, das cotas de tela de cinema e TV paga, além de altas expectativas para criar outros marcos que ampliem as transformações no setor. O Congresso Nacional compreendeu a necessidade clara de regulação. Esse cenário trouxe esperança a quem trabalha no setor cultural.

A regulação é essencial não só para obter relações comerciais saudáveis e uma indústria nacional, mas para o país competir em pé de igualdade no mercado global. Embora haja temor das grandes empresas de tecnologia, é essencial lembrar que boas regras promovem ambientes de negócios justos e sustentáveis — como mostra a experiência noutros países.

País tem requisitos para se destacar no mercado de entretenimento, arte e cultura, mas precisa de ambiente regulatório

Sem regras, ficam prejudicadas as relações comerciais. Enfrentamos hoje um cenário de desordem e falta de civilidade, grave erro econômico. O Brasil tem os requisitos necessários para se destacar no mercado de entretenimento, arte e cultura, mas precisa de ambiente regulatório para se desenvolver.

O setor audiovisual transforma hoje a área cultural e artística, com novas profissões e outras se reinventando. A história do cinema brasileiro mostra a força e a criatividade de nossos profissionais. A regulação não prejudica as relações existentes, pois o diálogo com empresas de outros países deve se basear em igualdade e garantias legais, reconhecendo a importância das parcerias.

Regular o setor audiovisual gera desenvolvimento, emprego e renda, promove um ambiente com regras objetivas no mercado, além de trazer segurança à produção nacional e de proteger as relações entre todas as empresas que atuam no Brasil. A Lei da TV por Assinatura, de 2011, mostrou a eficácia da regulação para o audiovisual.

Regulamentação não é obstáculo, mas sim catalisador do progresso. O Brasil tem chance única de transformar a produção artística e cultural. Com as mudanças em andamento, a cultura brasileira tem a oportunidade de ser uma indústria forte do setor audiovisual. Precisamos deixar de nos ver como coadjuvantes e assumir o papel de protagonistas no mundo.

Margareth Menezes é ministra da Cultura

NA WEB
GOVERNADOR DO MARANHÃO
Deputados aprovam reajuste de 107%
Carlos Brandão (PSB) passará a receber salário de R$ 33 mil a partir de junho



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

BRECHAS PARA REVISÃO

Decisão de Toffoli abre caminho para beneficiar empreiteiros e outros condenados na Lava-Jato

MARIANA MUNIZ, DANIEL GULLINO E PATRIK CAMPOREZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli, que determinou a anulação de todos os atos da Lava-Jato contra o empresário Marcelo Odebrecht, abre caminho para beneficiar outros alvos da operação, na avaliação de juristas e especialistas ouvidos pelo GLOBO. A determinação pode ainda fazer com que o acordo de delação do empreiteiro, preservado pelo ministro, seja questionado em benefício de outros condenados. Além de incomodar uma ala de integrantes da Corte, a manifestação de Toffoli deve ser alvo de recurso da Procuradoria-Geral da República (PGR), que estuda qual caminho deve adotar — mas já há uma perspectiva de que a sentença será questionada.

No Supremo, um grupo de ministros entende que a derrubada dos atos praticados pela Lava-Jato contra Odebrecht não deveria ter sido tomada por Toffoli de forma individual. Esses magistrados avaliam que a decisão do colega atrai um holofote negativo para o tribunal. Ainda que a decisão não tenha anulado a validade do acordo de colaboração premiada do empresário, a avaliação entre alguns magistrados é a de que a sentença fragiliza medidas do próprio STF. A delação do empreiteiro foi firmada pela PGR e homologada em 2017 pela então presidente da Corte, Cármen Lúcia.

GUSTAVO MORENO/SCO/STF/27-02-2024



Invasão de contas. O ministro Dias Toffoli, do STF: decisão que beneficiou Marcelo Odebrecht foi baseada em mensagens apreendidas na Operação Spoofing

FERNANDO LEMOS/06-12-2019



Benefícios em xeque. O empresário Marcelo Odebrecht que, para especialistas, pode ter acordo de delação questionado

OUTROS DELATORES

No entendimento de especialistas, é possível que este acordo seja alvo de questionamentos, uma vez que teria existido pressão sobre o empresário para a obtenção de provas relativas ao esquema de propina entre as empreiteiras investigadas e integrantes ligados aos governos do PT. Cecilia Mello, criminalista, desembargadora aposentada do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3), afirma que os alvos da delação podem questionar a forma de obtenção das provas, mas que a análise será feita em cada caso.

— A partir do momento que a delação surge em uma condição forçada, acho que você vai precisar verificar caso a caso a licitude da prova que o próprio Marcelo constituiu — avalia.

Outra possibilidade apontada no Supremo é a de que a validade do acordo de Marcelo Odebrecht pode ser alvo de questionamentos por parte dos integrantes da lista com 76 delatores que à época figuravam como executivos ou ex-executivos da empreiteira — na chamada "delação do fim do mundo".

Destes, apenas o ex-presidente do grupo ficou preso, cumprindo uma pena que foi estabelecida em 2015. Os demais cumpriram penas mais brandas, como pagamento de multas, prisão domiciliar e afastamento das funções de chefia da companhia.

Na decisão, Toffoli esclarece que a sentença "não implica a nulidade do acordo de colaboração", pois não seria "sequer" objeto da ação. Para o ministro, "caso a colaboração seja efetiva e produza os resultados almejados", o que ele considera ser o caso, o delator tem direito aos benefícios que foram prometidos para ele.

De acordo com o professor de Direito Processual Penal da Faculdade da Universidade de São Paulo (USP) Gustavo Henrique Badaró, a decisão de Toffoli também pode levar outros empresários condenados a recorrerem. O especialista afirma, porém, que os casos devem ser analisados separadamente.

— Teria que verificar, em relação a cada acusado, dentro do conteúdo da Operação Spoofing, se (Moro) tinha uma intenção prévia de prejudicá-los ou não. Não bastam os empresários de outras construtoras dizerem "anule o meu também". Teria que mostrar que, pelos conteúdos das conversas, teria uma intenção deliberada do Moro de condenar essas pessoas — afirma.

A decisão de Toffoli que beneficiou Marcelo Odebrecht foi baseada nas mensagens apreendidas na Operação Spoofing, que investigou uma invasão a contas virtuais e de aplicativos de integrantes do Ministério Público Federal (MPF). Os diálogos apreendidos incluíam conversas do ex-juiz Sergio Moro, hoje senador (União-PR), e do ex-procurador Deltan Dallagnol, que chefiou a força-tarefa.

GONET AVALIA AÇÃO

Segundo Toffoli, as mensagens demonstrariam que "procurador e magistrado passaram, deliberadamente, a combinar estratégias e medidas contra o requerente, sobre o qual conversavam com frequência".

Para o ministro, a prisão de Odebrecht, a "ameaça" a seus familiares, a necessidade de "desistência" do direito de defesa como condição para obter a liberdade e a pressão à defesa do colaborador "estão fartamente demonstradas nos diálogos obtidos". Isso atestaria que Moro e procuradores de Curitiba desrespeitaram o devido processo legal, agiram com parcialidade e fora de sua esfera de competência.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, avalia apresentar um agravo contra a decisão de Toffoli. Nesse caso, o recurso deverá ser apreciado pela Segunda Turma da Corte. Nesta hipótese, pelo histórico "anti-Lava-Jato", seria natural a manutenção do que foi decidido pelo ministro. Gonet, contudo, pode optar por um pedido para que o agravo seja apreciado pelo plenário. As opções ainda estão sendo estudadas.

O pedido para que o plenário aprecie decisões de Toffoli já foi adotado por Gonet em outra ocasião. Em fevereiro, quando o ministro do STF suspendeu o pagamento de multas devidas pelas empresas Novonor (antiga Odebrecht) e J&F, o procurador-geral da República solicitou que as decisões passassem pelo crivo dos 11 integrantes da Corte.

Na decisão de anteontem, Toffoli determinou a "nulidade absoluta" de todos os atos praticados contra Marcelo Odebrecht em processos da Lava-Jato, incluindo os determinados por Sergio Moro na 13ª Vara Federal de Curitiba. Como consequência, foram trancadas todas as investigações contra o empresário.

RENAN E JUCÁ SE LIVRAM

Anteontem, em outra frente de derrotas de decisões relativas à operação, o ministro Edson Fachin arquivou um inquérito que investigava o senador Renan Calheiros (MDB-AL) e o ex-senador Romero Jucá (MDB-RR). A decisão atendeu a um pedido da PGR. A decisão foi mais um revés para a Lava-Jato.

A investigação contra Renan e Jucá foi aberta em março de 2017, a partir da delação premiada de executivos da antiga Odebrecht (atual Novonor), e foi prorrogada diversas vezes desde então. Em fevereiro, Fachin negou uma nova prorrogação, devido à longa duração do caso, e determinou que um parecer conclusivo fosse apresentado.

No mês passado, Paulo Gonet afirmou que os "os elementos de convicção obtidos" ao longo da investigação "não são suficientes para o oferecimento de denúncia" contra os dois políticos e solicitou o arquivamento. Para Gonet, a investigação estava baseada apenas no relato dos delatores.

Em sua decisão, Fachin afirmou que, com a "ausência de interesse do Ministério Público", devido ao "esgotamento das linhas de investigação sem corroboração dos fatos investigados", o caso deveria ser encerrado. A praxe no STF é aceitar um pedido de encerramento de investigação apresentado pela PGR.

Renan e Jucá eram suspeitos de terem recebido propina de R$ 5 milhões em troca de uma suposta atuação em favor de uma medida provisória (MP) que beneficiaria subsidiárias da Odebrecht que atuavam no exterior. Os dois sempre negaram a acusação relacionada ao tema.

A DECISÃO DO MINISTRO



O que foi decidido
Toffoli determinou a "nulidade absoluta" de todos os atos praticados contra Marcelo Odebrecht em processos da Lava-Jato, incluindo os determinados por Sergio Moro. Como consequência, foram trancadas as investigações contra ele.

Quem pode se beneficiar
Um ponto não citado é o que ocorre com o conteúdo da delação. Pessoas que foram condenadas com base no acordo podem questionar as provas. Além disso, segundo juristas, a decisão abre caminho para empreiteiros tentarem rever decisões.

Motivo da anulação
A decisão se baseou nas mensagens apreendidas na Operação Spoofing. Para Toffoli, "procurador e magistrado passaram, deliberadamente, a combinar estratégias e medidas contra o requerente, sobre o qual conversavam com frequência".



Próximos passos
A Procuradoria-Geral da República (PGR) vai apresentar um recurso contra a decisão de Toffoli. Neste caso, o ministro pode avaliar o pedido individualmente ou levá-lo para um órgão colegiado — a Segunda Turma ou o plenário do STF.

ENTREVISTA

Sergio Moro / SENADOR (UNIÃO-PR)

Ex-juiz fala sobre absolvição no TSE, diz que relação com Bolsonaro está pacificada e atribui derrotas recentes da Lava-Jato a um clima desfavorável de combate à corrupção no governo Lula

CAMILA TURTELLI, LAURIBERTO POMPEU E BRUNO GÓES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

BRENNO CARVALHO





Absolvição. "Eram dois milhões de eleitores paranaenses que não podem ter simplesmente os seus votos suprimidos"

‘NÃO SOU UMA PESSOA QUE QUER VIVER DE RANCORES DO PASSADO’

Absolvido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) da acusação de abuso de poder econômico em 2022, o senador e ex-juiz Sergio Moro celebrou o resultado por unanimidade e diz estar em um momento em que busca ampliar o diálogo. Por esse motivo, afirma que procurou o ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes, com quem teve uma conversa dura, semanas antes do julgamento. Sem reconhecer excessos na condução da Lava-Jato, Moro menciona um "clima político", incentivado pelo governo, que resulta na revisão de decisões. O parlamentar não descarta concorrer ao governo do Paraná em 2026, mas afirma que está focado no mandato.

Antes do julgamento, o senhor procurou o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. Conversou sobre a defesa do seu mandato no TSE?

Eu trabalho no Senado, me reúno com os senadores, inclusive com o senador Rodrigo Pacheco, diversas vezes. Nós trabalhamos na mesma Casa legislativa. Então, usualmente nós conversamos os mais diversos assuntos. E, claro, existe uma preocupação da preservação da instituição, do Senado republicano e da soberania popular, que é representada nas eleições pela outorga de mandatos a senadores legitimamente eleitos. Então, eram dois milhões de eleitores paranaenses que não podem ter simplesmente os seus votos suprimidos.

O senhor também visitou Gilmar Mendes, que disse ao senhor que o mérito de Jair Bolsonaro e Paulo Guedes foi tirá-lo de Curitiba. O senhor concorda com ele?

Esse assunto já é pretérito. Estou hoje na política e você precisa conversar com todas as pessoas. Eu não sou uma pessoa que quer viver de rancores do passado. Tenho conversado. Não vejo ninguém como inimigo. Nós temos adversários e temos procurado resolver essas divergências dentro do campo democrático. Estive com o ministro e tudo que ele me falou teve a sua resposta no momento, mas foi uma conversa privada.

Bolsonaro é um rancor do passado?

Eu o apoiei nas eleições de 2022. Na época, eu disse claramente que mantinha divergências em relação a ele, mas que entendia que era uma opção melhor do que o Lula, que acabou sendo eleito. Creio que nossa relação está pacificada.

O relator do TSE criticou os gastos "censuráveis" da sua pré-campanha. Como recebeu os recados do julgamento?

(O placar) foi 7 a 0 contra a cassação. E o que foi decidido é que não havia nenhuma prova de irregularidade, seja dos fatos ou de infringência à lei ou de julgamento. Incidentemente, o julgador pode emitir alguma opinião sobre um assunto. Não importa. O que importa é o resultado do julgamento.

O relator deixou em aberto a possibilidade de o MP se debruçar sobre indícios de crime de improbidade.

Existe uma investigação do MP? Não. Minha conduta como juiz, 22 anos, foi de combate ao crime, à corrupção. Então, assim, se vocês fazem uma leitura diferente de 7 a 0 pela rejeição da cassação, aí eu não sei qual o tipo de leitura que é apropriada.

Deltan Dallagnol teve um desfecho diferente do seu e foi cassado pelo TSE. Acha que a decisão foi justa?

As causas são absolutamente diferentes, tanto os fatos como a lei. À época em que houve a cassação, me manifestei entendendo que, respeitosamente, a cassação não me parecia a decisão mais correta do TSE. Acho que essa opinião pública é unissona.



"O julgador pode emitir alguma opinião sobre um assunto. Não importa. O que importa é o resultado do julgamento"

"Governo do Paraná, vamos avaliar mais adiante. A gente tem uma preocupação com avanço do governo do PT"

Dias Toffoli invalidou atos do senhor contra Marcelo Odebrecht. Ele considerou a prisão "arbitrária" e citou conluio entre o senhor e o MP. Como vê esse desfecho?

Eu tenho muito orgulho da Lava-Jato. Foi um momento do país, durante quatro anos. Claro que foi um trabalho institucional, mas eu tive um papel relevante nele, em que bilhões de reais desviados foram recuperados, em que criminosos poderosos foram responsabilizados, houve uma mudança que propiciou melhorias na legislação no que refere à prevenção da corrupção, como a lei das estatais. Nesse governo Lula existe um ataque à prevenção e ao combate à corrupção que muitas vezes joga uma luz desfavorável ao que foi feito. Isso acaba de certa maneira gerando um clima desfavorável ao aprofundamento do combate à corrupção, inclusive há reveses. Mas eu tenho a absoluta convicção da correção do que foi feito.

Toffoli determinou em janeiro a abertura de inquérito contra o senhor para apurar a sua atuação na delação do ex-deputado Tony Garcia. Qual é a sua avaliação?

É um fato de 30 anos atrás. Absolutamente heterodoxo.

Existe chance de concorrer ao governo do Paraná?

O foco é hoje no Senado. Essa questão do governo do Paraná vamos avaliar mais adiante. A gente tem uma preocupação com o avanço do governo do PT no país.

Como votou em relação a Cristino Zanin e Flávio Dino ao STF?

Votei contra a indicação de Zanin. Em relação ao ministro Dino, eu mantive meu voto em sigilo, mas o meu eleitor pode ter certeza que tomei a decisão correta.

Se arrepende de ter virado ministro da Justiça?

Essa conversa não vou responder. É um *looping*...

PL não vai recorrer; líder do governo alfineta ex-juiz

Valdemar Costa Neto trata assunto como 'liquidado', Randolfe parabeniza, mas aproveita para criticar ex-juiz

Um dos autores do pedido de cassação do senador Sergio Moro (União Brasil-PR), o PL não vai recorrer da decisão proferida por unanimidade pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na última terça-feira. O presidente da sigla, Valdemar Costa Neto, afirmou ao blog do colunista Lauro Jardim, do GLOBO, que não vê chances de o partido ir ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra a decisão da Corte Eleitoral.

— Fizemos a nossa parte, se a Justiça entendeu assim, está liquidado — afirmou Valdemar ao blog.

Moro era alvo de ação que questionava os gastos durante a pré-campanha que o elegeu. Em longo voto, em que apontou para as diversas brechas na Lei Eleitoral a respeito de despesas no período, o relator Floriano de Azevedo Marques classificou alguns dos gastos do ex-juiz como "censuráveis" — mas afirmou não ter observado o cometimento de conduta apta a levar à cassação. Os outros ministros seguiram o relator.

Líder do governo no Congresso, o senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP) se manifestou sobre a absolvição.

"Ontem o TSE rejeitou a cassação do mandato de Moro em um julgamento que, nas palavras do meu colega senador, foi 'muito técnico e independente'. E é assim que deve ser. O Judiciário não pode jamais criminalizar a política. Jamais", escreveu Randolfe em sua conta no X (ex-Twitter).

Segundo o blog da jornalista Bela Megale, do GLOBO, Randolfe parabenizou Moro por sua absolvição no Senado. Pessoas que presenciaram a cena relataram que Randolfe deu os parabéns ao ex-juiz e disse que a "batalha foi dura". O líder do governo Lula afirmou que a absolvição de Moro "é boa para o debate político".

— Em que pese eu acreditar que ele não tenha sido um juiz justo, não posso querer isso para os outros — afirmou o senador.

BETO BARATA/PL



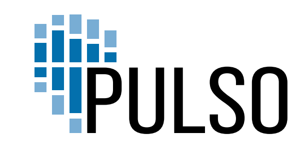
Decisão. O presidente do PL, Valdemar Costa Neto: assunto Moro encerrado

COMEMORAÇÃO

Segundo o blog, Moro celebrou a sua absolvição reunindo um pequeno grupo no seu apartamento funcional, em Brasília. O sentimento era de alívio. Entre os presentes estavam a mulher do senador, a deputada federal Rosangela, os suplentes de Moro, Luis Felipe Cunha e Ricardo Guerra e o advogado Gustavo Guedes.

Quaest: cresce na Câmara insatisfação com governo

Pesquisa aponta aumento da proporção de deputados que veem o governo Lula com chances 'baixas' de aprovar suas pautas, e dos que consideram o desempenho da gestão petista negativo. Presidência de Lira, por sua vez, é aprovada por 50%



NICOLLAS IORY
nicolas.iory@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO



CRISTIANO MARIZ/ 21-05-2024

Pautas. Lula e Lira: o projeto do governo tido com maior probabilidade de passar é a reforma tributária, enquanto o PL das Redes Sociais é o com menos chance

Pesquisa realizada pela Quaest com uma amostra de 183 deputados federais revela que aumentou a proporção de integrantes da Câmara que veem o governo Lula com chances "baixas" de aprovar suas pautas no Congresso. O levantamento indica que, em relação a agosto do ano passado, subiu de 37% para 47% a taxa dos que consideram haver essa dificuldade, enquanto o percentual dos que veem chances "altas" de aprovação das agendas do governo baixou de 56% para 47% no período.

Mesmo entre deputados que se dizem governistas aumentou o percentual dos que afirmam ser baixas as chances de o Executivo aprovar suas propostas: a taxa passou de 10% para 27%. Nessa parcela, baixou de 87% para 71% os que veem boas condições de o Congresso avalizar os projetos enviados pela gestão Lula.

Pelo termômetro da Câmara, o projeto do governo tido com maior probabilidade de passar é a reforma tributária. São 58% dos deputados entrevistados que afirmaram ser "provável" que a regulamentação do pacote de alterações nas regras para cobrança de impostos no país seja aprovada. Já as medidas apontadas como mais "improváveis", dentre as que foram testadas pela Quaest, são o PL das Redes Sociais (45% não acham que avança), a reforma administrativa (42%), e a PEC do Quinquênio (40%).

RELAÇÃO ENTRE OS PODERES

Há hoje um grupo maior de deputados (43%) que consideram ruim a relação do governo com o Congresso do que aqueles que a acham positiva (33%). Os números se mantiveram estáveis em relação à pesquisa feita em agosto.

Para dois terços dos membros da Câmara (64%), o governo dispensa "menos atenção do que deveria" aos parlamentares, contra 27% que consideram que a atenção dada está na medida certa e 4% que acham que até há exagero. Enquanto entre governistas e deputados declaradamente de oposição houve recuo nas taxas que indicam insatisfação com a pouca atenção dada pelo Palácio do Planalto, entre os independentes esse percentual subiu de 67% para 83%.

O Planalto tem enfrentado nos últimos meses dificuldades no Congresso por conta da desarticulação de sua base de apoio, cenário que se soma às críticas constantemente direcionadas ao ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, desafeto público do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Apesar das críticas a Padilha, o ministro responsável pela relação do governo com o Congresso foi o mais apontado como o "interlocutor mais efetivo": 12% dos deputados entrevistados deram esse testemunho espontaneamente.

A pesquisa indica ainda que os deputados mudaram de opinião em relação aos rumos do país. Em agosto, 52% achavam que o Brasil está "na direção certa", contra 42% que pensavam o oposto. Os percentuais agora aparecem praticamente invertidos: 52% veem o Brasil na marcha a ré, e 38% acreditam que o país ruma na direção correta.

Essa piora acompanha a percepção sobre o governo Lula 3. Para 42%, o desempenho do Executivo é negativo, contra 32% que o avaliam como positivo, e 26% que o consideram regular. O índice de desaprovação entre os deputados é superior à média geral da população, em que 33% classificam o trabalho do governo como negativo, conforme a pesquisa divulgada em março pelo instituto.

GESTÃO LIRA

Um outro recorte da pesquisa, revelado pela GloboNews e obtido pelo GLOBO, mostra que metade dos integrantes da Câmara avalia de forma positiva a gestão Lira. São 37% os que consideram a atuação do deputado "regular", e 11% a classificam como "negativa". Lira tem sua gestão mais bem avaliada pelos deputados do que o presidente Lula.

A aprovação do trabalho de Lira é mais acentuada entre os deputados que se declaram "independentes": 65%. Dentre os de oposição, a aprovação é de 53%, taxa que cai para 38% entre os governistas — nesse grupo, 48% avaliam o trabalho do presidente da Câmara como "regular".

Ainda segundo o levantamento, 52% acham ser "mais provável" que o próximo presidente da Casa, a ser eleito em fevereiro do ano que vem, será alinhado a Lira. São 19% os que dizem acreditar que o sucessor será alinhado ao governo, e 9% acham que terá alinhamento com o bolsonarismo — o mesmo percentual acha que o eleito não terá ligação com nenhuma dessas alas.

Apesar de a maioria esperar que os interesses de Lira prevalecerão, Antonio Brito (PSD-BA), que agrada ao Planalto, foi o mais citado como possível voto na disputa pelo comando da Câmara, com 23%. Já 15% se disseram inclinados a apoiar Elmar Nascimento (União-BA), aliado de Lira; 13% declaram apoio a Marcos Pereira (Republicanos-SP), e 10% que preferem Isnaldo Bulhões (MDB-AL). Faltando nove meses para a disputa, ainda são 30% os que dizem não saber em quem votarão.

O QUE PENSAM OS DEPUTADOS...

Números em %

...sobre a relação do governo com o Congresso

	Positivo	Regular	Negativo
AGO/2023	24	32	41
MAI/2024	22	33	43

...sobre as chances de o governo aprovar suas pautas no Congresso

	Altas	Baixas
AGO/2023	56	47
MAI/2024	47	47

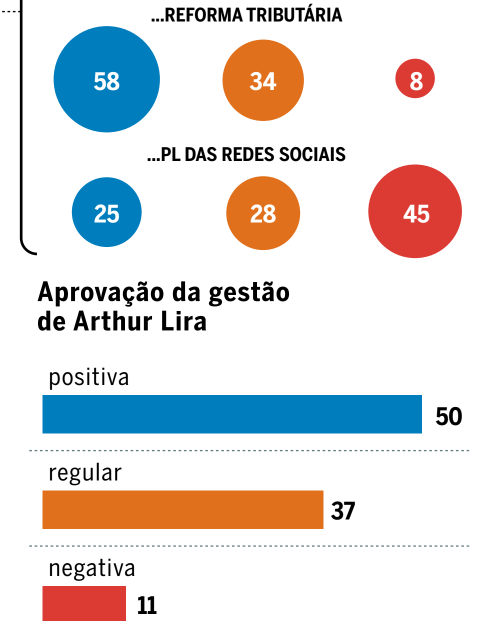
...sobre a atenção dada pelo governo ao Congresso

	Na medida certa	É maior do que deveria	É menor do que deveria
AGO/2023	20	7	67
MAI/2024	27	4	64

...sobre o desempenho do governo

	Positivo	Regular	Negativo
AGO/2023	35	30	33
MAI/2024	32	26	42

mesmo entre governistas, taxa dos que acham que as chances de aprovação são altas caiu de 87% → para 71%



Aprovação da gestão de Arthur Lira

positiva	50
regular	37
negativa	11
não sabe/não respondeu	2

Fonte: Quaest (pesquisa com amostra de 183 deputados realizada entre 29 de abril e 20 de maio. A margem de erro é estimada em 4,8 pontos para mais ou menos)

EDITORIA DE ARTE

Estudos mostram dificuldades de gestores nas urnas pós-desastres

Segundo dados, eleitor tende a mudar governantes depois de eventos

DIMITRIUS DANTAS
dimitrius.dantas@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Estudos no Brasil e no exterior mostram que eleitores de localidades que passam por desastres ambientais tendem a votar menos nas autoridades que estão no poder no momento da tragédia. Tanto em eleições nacionais quanto internacionais, há exemplos de governantes com dificuldades para se reeleger ou de eleger um sucessor relacionadas à sua conduta na crise. As análises, entretanto, divergem se os eleitores recompensam ou não medidas de prevenção adotadas por políticos.

Segundo pesquisa da Universidade Federal Fluminense (UFF) e da Fundação Getulio Vargas (FGV), em 2020, um episódio de chuva intensa (acima de 100 mm por dia) indica uma redução de 1,8 a 3 pontos percentuais no voto do prefeito que está no cargo. No caso das chuvas da Região Serrana do Rio em 2011, por exemplo, em duas das três cidades mais atingidas, Teresópolis e Petrópolis, houve mudança no grupo político que comandava a prefeitura nas eleições do ano seguinte, em 2012.

— Nós catalogamos dados de chuva, dados do censo sobre a infraestrutura urbana, como acesso a esgoto, vegetação, e com dados eleitorais do TSE de onde ficam as urnas, as seções eleitorais e o número de votos. E com isso foi possível fazer análise do efeito de desastres naturais sobre o voto no prefeito que está tentando sua reeleição — afirma André Albuquerque Sant'Anna, economista e professor colaborador da UFF, um dos autores do estudo.



GABRIEL DE PAIVA/04-01-2011

Efeito. Em duas das três cidades mais atingidas pelas chuvas de 2011 na Região Serrana do Rio, houve mudança no grupo político nas eleições do ano seguinte

Outros episódios que evidenciaram esse impacto eleitoral ocorreram em São Paulo. Em 2004, um dos principais temas da campanha à reeleição da então prefeita da capital paulista, Marta Suplicy (PT), foram as enchentes na cidade. Em março daquele ano, a aprovação dela caiu de 32% para 22% em três meses, com o percentual de eleitores apontando os alagamentos como o maior problema da cidade indo de 5% para 15%, segundo pesquisa Datafolha realizada à época.

Em 2016, enchentes também atingiram cidades da Região Metropolitana de São Paulo, como Mairiporã, Francisco Morato, Itapevi, Guarulhos e Cajamar, com 30 mortos. Nas cinco cidades houve mudança de governo na eleição.

Mas nem sempre os desastres naturais significam uma derrota eleitoral. Em março de 2020, chuvas deixaram 60 mortos na Baixada Santista, em São Paulo, atingindo principalmente Guarujá, Santos e São Vicente. Apenas na última cidade houve mudança no grupo que comandava a prefeitura.

Especialistas, entretanto, destacam que o resultado eleitoral não pode ser atribuído unicamente a um evento. Em 2016, por exemplo, o PT passava por sua maior crise em razão das investigações da Lava-Jato, o que levou o partido a perder prefeituras. Em 2020, a resposta à pandemia também afetou as eleições.

Os pesquisadores identificaram ainda que a punição ao governante depende também da situação de vulnerabilidade prévia do eleitor. Os dados apontaram que eleitores que já moram em locais com falta de tratamento de esgoto ou coleta de lixo, por exemplo, não apresentaram índices tão altos de punição dos governantes após tragédias.

Candidatura de Dirceu em 2026 contraria ala do PT

Ex-ministro quer voltar ao Congresso após ter pena extinta no STF; para concorrer, no entanto, precisa derrubar outra condenação

CRISTIANO MARIZ



Ensaio de retorno. Dirceu em ida ao Congresso, no mês passado: ex-ministro quer ser candidato em 2026

JENIFFER GULARTE
jeniffer.gularte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O plano do ex-ministro José Dirceu de concorrer a uma vaga à Câmara dos Deputados por São Paulo em 2026 preocupa setores do PT. Parte da legenda entende que sua candidatura pode dar fôlego ao discurso bolsonarista e reabilitar o debate dos escândalos de corrupção dos governos petistas. Outra ala, contudo, enxerga um possível retorno como "reparação histórica". Na terça-feira, Dirceu teve pena extinta no Supremo Tribunal Federal (STF), mas, para poder se candidatar, precisa derrubar ainda outra condenação da Lava-Jato, que tem um recurso para ser analisado no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Ao GLOBO, Dirceu afirmou que a decisão sobre a candidatura será tomada no segundo semestre de 2025, após uma conversa com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e com a direção do PT.

— Não tenho pressa. Quero ajudar nas eleições municipais. Ano que vem quero ajudar na renovação do PT. Tenho dito que até por justiça eu mereço voltar para Câmara dos Deputados, mas quem vai decidir isso é o povo de São Paulo — disse.

Petistas que veem com reserva a candidatura admitem que Dirceu não ampliaria o número de votos da bancada em São Paulo e, provavelmente, ocuparia uma das nove vagas do estado, colocando em risco a renovação de mandatos dos atuais. O argumento usado é de que Dirceu, embora seja um dos quadros partidários mais relevantes, não expande seu eleitorado para fora do PT. Também temem pelo retorno ao debate do mensalão e a Lava-Jato, que desgastaram a imagem do partido nas últimas décadas. Dirceu foi preso no âmbito das duas operações: em 2013, pelo mensalão, e em 2015, 2018 e 2019 por processos da Lava-Jato. Em todas as vezes foi solto por decisões do STF.

Há um consenso, no entanto, de que, pelo peso político do ex-ministro, ninguém verbalizará a Dirceu contrariedade à sua candidatura, nem mesmo Lula. Além de coordenador da campanha do presidente em 2002, Dirceu foi homem forte no primeiro mandato, como chefe da Casa Civil entre 2003 e 2005.




"Vou consultar presidente Lula e direção do PT, não posso tirar da minha cabeça que sou candidato"

José Dirceu, ex-ministro

ARTICULADOR NAS CAPITAIS

Mesmo impedido de disputar eleições, Dirceu nunca deixou de se articular politicamente e é figura procurada por políticos de várias legendas em Brasília. Seu aniversário, em março, teve a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin, políticos do centrão e quatro pré-candidatos à presidência da Câmara. No governo Lula, tem atuado nos bastidores como um conselheiro informal de ministros petistas e da base aliada. Não foi convidado para a posse de Lula em 2023, mas a acompanhou no meio da militância.

Nas eleições municipais, Dirceu se empenhará diretamente na campanha de Guilherme Boulos (PSOL) à prefeitura de São Paulo, mas também tem olhado para o resto do país. Recentemente esteve em Teresina e Fortaleza para conversas políticas e pretende ir a Salvador, Recife e São Luís.

Para técnicos do TCU, Lula pode ficar com relógio de luxo

Presente de R$ 80 mil foi dado ao presidente em 2005; decisão precisa passar pelo plenário

GERALDA DOCA
geralda.doca@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A área técnica do Tribunal de Contas da União (TCU) concluiu que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pode ficar com o relógio de luxo, da marca francesa Cartier, avaliado em R$ 80 mil, segundo relatório. O parecer foi feito a partir de uma representação do deputado Sanderson (PL-RS).

A decisão ainda terá que passar pelo plenário do TCU, sem data para entrar na pauta. O relator é o ministro Antônio Anastasia.

No ano passado, o tribunal concluiu que presentes de alto valor comercial, mesmo os considerados itens personalíssimos, de uso pessoal, precisam ser devolvidos à União para incorporação ao patrimônio público. Foi essa a regra que fez o ex-presidente Jair Bolsonaro devolver parte de itens de luxo, como relógios e joias.

No caso de Lula, no entanto, a área técnica entendeu que a regra não poderia ser aplicada de forma retroativa.

"Por essa condição e pela ausência de quaisquer outros elementos que indiquem que o referido objeto é bem público da União, reconhece-se a improcedência da representação". Na representação, o deputado alegou que o presidente Lula ficou com o relógio e que o bem poderia ser ser colocado à venda. O relógio não foi incluído entre os 434 presentes recebidos por Lula e recomendados à incorporação ao acervo da União.

MOTIVO DE POLÊMICA

O presente foi dado a Lula ainda no seu primeiro mandato, em 2005, durante as comemorações em Paris do "Ano do Brasil na França", pelo próprio fabricante. A peça é feita de ouro branco 16 quilates e prata de 750.

Durante a campanha de 2022, o objeto criou polêmica entre bolsonaristas após uma foto publicada pela presidente do PT, Gleisi Hoffmann. O argumento usado pela oposição era uma suposta contradição entre o discurso voltado para o eleitorado mais pobre e o uso de bens de luxo.

ARTIGO

Kovr Surety chega ao mercado baseada em inovação e parcerias

Kovr lança quarta marca do grupo focada em seguro garantia em evento internacional



FILIPE REDONDO/G.LAB

Thiago Moura, CEO da Kovr Seguradora, e João Di Girolamo, diretor da Kovr, na sede do grupo em São Paulo

No final de abril, foi lançada, em um evento internacional do setor de seguro garantia e seguros de crédito, a Kovr Surety. Em três anos de operação da nova gestão, essa é a quarta marca lançada pelo Grupo Kovr.

O Grupo Kovr — agora formado pela Kovr Seguradora , de ramos gerais, Kovr Previdência, Kovr Capitalização e a Kovr Surety, a mais recente, especializada em seguro garantia e fiança locatícia — passou por uma reformulação a partir de 2020, com o reposicionamento da estratégia do negócio baseado em tecnologia, inovação e parcerias.

EXPERIÊNCIA

A estratégia, segundo João Di Girolamo, diretor da Kovr Surety, vai ser a mesma à frente da nova marca. "É um caminho natural buscar parceiros entre as relações já estabelecidas no grupo, e se acoplar o seguro garantia aos serviços já oferecidos pelas outras marcas do grupo", detalha.

Formado em Direito, o executivo tem 16 anos de experiência no setor de seguros. Di Girolamo chegou ao Grupo Kovr para assumir a nova marca em abril e mostra entusiasmo com o desafio de desenvolver a vertical. "Chego para colocar de pé a nova estratégia para a Kovr Surety, aproveitando a experiência nesse tipo de produto e toda a estrutura já amadurecida no grupo nos últimos anos", explica.

A decisão de ter uma marca de seguro garantia dentro da Kovr, como explica o executivo, veio a partir da avaliação de que essa seria uma forma de expandir o negócio com uma equipe dedicada, sem prescindir das sinergias possíveis com as outras marcas do grupo e da força de vendas tradicional, especializada, oferecida pelos corretores. Ao mesmo tempo, ao ganhar uma estrutura própria, a nova marca contará com agilidade na tomada de decisões do dia a dia.

CRESCIMENTO

As expectativas de Di Girolamo são promissoras. O executivo projeta um crescimento de 20% na receita nos próximos dois anos. O mercado de seguro garantia tem apresentado boas taxas de crescimento, como mostram os dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep), autarquia responsável pela autorização, controle e fiscalização dos mercados de seguros, previdência complementar aberta, capitalização e resseguros.

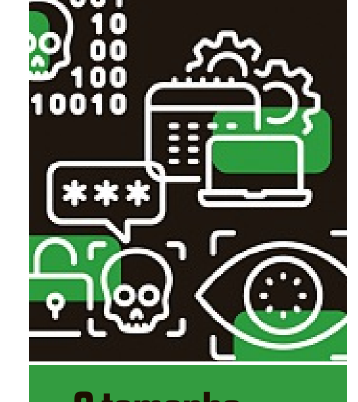
Em 2023, foram arrecadados R$ 4,3 bilhões. Depois de momentos delicados nos anos de recessão econômica no Brasil e dos efeitos da pandemia, nos anos de 2022 e 2023 o crescimento tem sido na casa dos dois dígitos.

POTENCIAIS FONTES DE RECEITA

O seguro garantia é uma forma de caução de uma série de obrigações, sejam elas contratuais ou legais. Pode ser usado, por exemplo, para garantir contratos públicos e privados, na obrigação de pagamento em um processo judicial, na importação de produtos junto à Receita Federal ou para a participação em processos de licitação.

"A depender do tipo e do tamanho do contrato, de acordo com cada segurado-ra, o seguro garantia atende não só as grandes empresas, mas também os pequenos empresários em suas necessidades, desde pequenas construções às mais variadas prestações de serviço e contratos de fornecimento, que exigem este tipo de garantia", detalha o diretor da Kovr Surety.

Parte do crescimento projetado pela Kovr Surety para os próximos anos deve vir das obras do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), lançado em agosto do ano passado e que deve destinar R$ 371 bilhões em investimentos públicos até 2026, indica Di Girolamo.



O tamanho da Kovr*

Faturamento do grupo
R$ 1,9 bilhão

Apólices emitidas pela seguradora: cerca de
3 milhões

Crescimento do prêmio da seguradora:
132%

Fonte: *Empresas/2023

As marcas do Grupo Kovr

- Kovr Seguradora
- Kovr Surety
- Kovr Previdência
- Kovr Capitalização



Castração química a reincidentes de crime sexual avança no Senado

Projeto aprovado prevê que criminoso poderá optar pelo tratamento hormonal e, assim, obter liberdade condicional

BERNARDO LIMA
bernardo.lima@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou ontem um projeto de lei que prevê castração química voluntária para quem for condenado mais de uma vez por crimes sexuais como estupro. O placar da votação ficou em 17 a 3 pela aprovação da proposta.

O texto tramita em regime terminativo. Desse modo, caso nenhum senador apresente recurso para levar o projeto para votação no plenário do Senado, em cinco dias após a aprovação, ele vai direto para a Câmara dos Deputados.

O projeto, de autoria do senador Styvenson Valentim (Podemos-RN), prevê que o criminoso poderá optar pelo tratamento hormonal para castração química e assim obter liberdade condicional.

Inicialmente, o projeto também previa a possibilidade de castração física. Condenados que optassem pela intervenção cirúrgica teriam a pena extinta pela Justiça. O trecho, no entanto, foi retirado do texto pelo relator, o senador Angelo Coronel (PSD-BA).

O relator defendeu que a iniciativa "se mostra meio adequado para que se evite a reincidência em crimes de natureza sexual" e que "o tratamento reduz os níveis de testosterona no organismo do indivíduo e mitiga sua libido".

O parecer do relator diz ainda que a castração pode ter efeitos colaterais, mas que o condenado será submetido a uma comissão técnica de avaliação que irá orientá-lo.

GOVERNO ORIENTA CONTRA

O relator acatou uma emenda proposta pelo senador Sergio Moro (União-PR) e acrescentou ao projeto uma norma que determina que os condenados que optarem pela castração química terão que fazer o tratamento por, no mínimo, o dobro da pena máxima prevista pelo crime praticado.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), orientou voto contra o projeto e contestou a efetividade da castração química para que o estuprador não volte a cometer o crime.

— Uma pessoa dessas já tem problemas de cabeça. Vamos supor que ele aceite fazer, por conta disso, reduza a pena e seja liberado. Ele, que não terá mais a possibilidade de fazer o que fazia, vai fazer o quê? Vai bater? Vai matar? Cortar o seio da mulher? — questionou Wagner.

Além do líder do governo, votaram contra a proposta os senadores Paulo Paim (PT-RS) e Humberto Costa (PT-PE).

Valentim defendeu a medida, alegando que a castração química como punição para estupradores é utilizada em outros países.

— Creio que a sua preocupação tem até uma pertinência se essa experiência não houvesse em outros lugares do mundo. É uma opção para a diminuição do número altíssimo de crimes de violência sexuais nesse país.

Propostas de endurecimento penal, caras à direita, têm avançado no Senado. Uma delas foi a restrição a "saidinhas" de presos, vetada posteriormente pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O Congresso, no entanto, articula a derrubada do veto.

Em outra frente, o Senado aprovou em abril proposta para incluir na Constituição a definição de que é crime possuir ou portar drogas, independentemente da quantidade. O texto foi encaminhado para a Câmara. *(Com g1)*

SAULO CRUZ/AGÊNCIA SENADO



Tramitação. Projeto foi aprovado na CCJ em caráter terminativo e se não houver recurso segue para a Câmara

PAUTAS À DIREITA

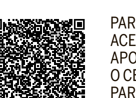
'Saidinha' de presos
Os senadores Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e Sergio Moro (União-PR), além do secretário de Segurança Pública de São Paulo Guilherme Derrite (PL), tiveram papel de destaque na aprovação do projeto que restringe as "saidinhas" de presos. A matéria foi vetada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mas o Congresso deve derrubar a decisão.

PEC das drogas
Em abril, o Senado decidiu se antecipar ao julgamento em curso no Supremo Tribunal Federal (STF) e aprovou uma proposta, em dois turnos, para incluir na Constituição a definição de que é crime possuir ou portar drogas, independentemente da quantidade. O texto foi encaminhado para a Câmara dos Deputados.

Marco temporal
O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), foi o responsável por dar tramitação célere ao projeto que estabeleceu um marco temporal para demarcação de terras indígenas. Ele costurou a votação enquanto mantinha conversas com o presidente da bancada ruralista, deputado Pedro Lupion (PP-PR).

Brasil

NA WEB
CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL
Novo aterro receberá lixo de Porto Alegre
Serão 180 mil toneladas de entulho, volume 150 maior que o recolhido por dia na capital



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ACESSOS OBSTRUÍDOS

Bloqueios no RS em pelo menos 73 pontos de estradas afetam escoamento de produção



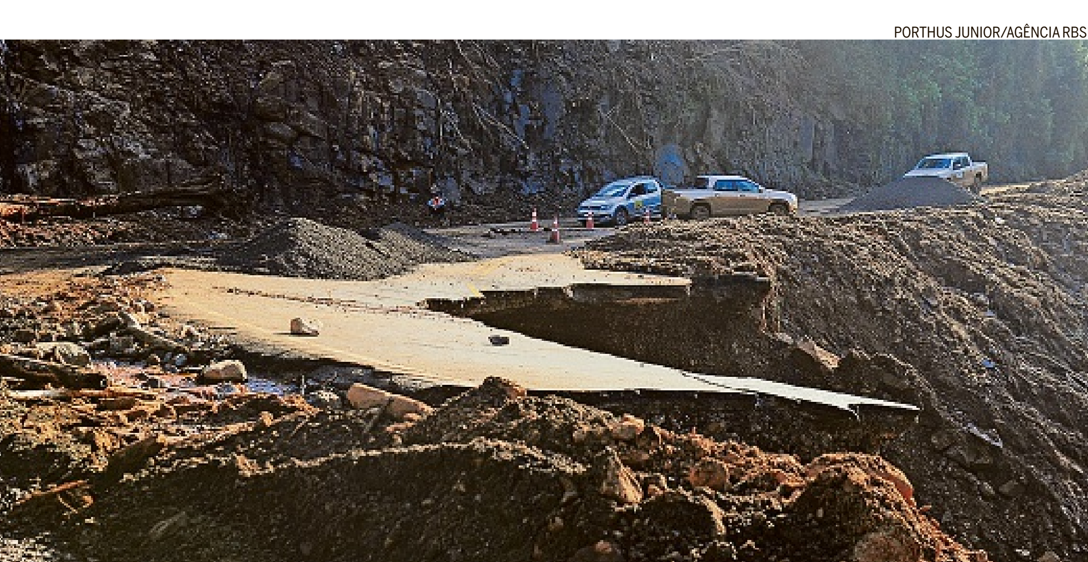
LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

BRUNO TODESCHINI/AGÊNCIA RBS



Máquina na pista. Em trecho interditado da BR-116, em Caxias do Sul, obras de recuperação são financiadas por empresários locais: estrada passa pela serra gaúcha e por áreas industriais da Região Metropolitana

PORTHUS JUNIOR/AGÊNCIA RBSDA



Deslizamentos. Na BR-470, entre Bento Gonçalves e Veranópolis, não há previsão para as pistas serem liberadas

(BRUNO TODESCHINI/AGÊNCIA RBS



Intransitável. Ponte em rodovia que liga Caxias do Sul e Nova Petrópolis cedeu

Cerca de um mês após o início das chuvas no Rio Grande do Sul, pelo menos 73 pontos de estradas federais ou do estado ainda estão bloqueados total ou parcialmente, segundo autoridades de transporte. Além da locomoção da população, as barreiras afetam a economia local, cujos setores não têm conseguido escoar sua produção, sobretudo os da região leste, onde se encontra o polo industrial do estado. Especialistas alertam ainda para as dificuldades de acesso ao Porto de Rio Grande, que liga a Lagoa dos Patos ao oceano.

Até ontem, a Secretaria de Logística e Transportes (Selt) contabilizou 68 trechos com bloqueios totais ou parciais ativos em 41 rodovias, entre estradas estaduais, pontes e balsas. No pior momento desde o começo das chuvas, a pasta registrou 170 pontos de bloqueios em 79 rodovias, de 97 municípios do Rio Grande do Sul.

O governo estadual estima um prejuízo preliminar de cerca de R$ 3 bilhões em rodovias e pontes estaduais destruídas pelos temporais. A Selt aponta que "trabalha intensamente em várias frentes para liberar as vias o mais rápido possível".

A pasta explica que é prematuro fazer um mapeamento detalhado das rotas mais afetadas ou das que podem ser usadas como alternativa diante das obstruções entre Porto Alegre e outras grandes cidades do estado. A secretaria recomenda que a população utilize o mapa interativo disponibilizado no site da pasta que permite o acompanhamento, em tempo real, da situação dos bloqueios.

IMPACTO ECONÔMICO

Já o Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (Dnit) estima que foram danificados aproximadamente 307 quilômetros dentre os 4.800 quilômetros de rodovias federais do estado administrados pelo órgão. A pasta chegou a identificar 47 pontos de bloqueio total no período, "motivados por diferentes causas como alagamentos de pista, deslizamento de encostas e rompimento de pavimento". Ontem, contudo, cinco pontos ainda estavam totalmente bloqueados na BR-116 e na BR-470. O número de bloqueios parciais não foi informado à reportagem pela esfera federal, embora sejam diariamente atualizados no mapa interativo

Segundo o Dnit, o trecho entre os municípios Veranópolis e Bento Gonçalves da BR-470 foi o mais danificado. Uma Medida Provisória (MP) do governo federal prevê que, inicialmente, serão investidos cerca de R$ 1,2 bilhão para recompor as vias federais no estado. Para além da dificuldade no trânsito e a destruição nas cidades, o impacto das chuvas fez com que famílias passassem a viver em barracas improvisadas e carros na margem de rodovias, como a BR-290.

Entre as rotas federais que passam pela Serra Gaúcha, a que sofreu maior destruição foi a BR-116. Há trecho em que empresários locais se mobilizaram para fazer obras de recuperação. Maior estrada do país, ela corta o polo mecânico de Caxias do Sul e ainda passa pelas áreas industriais da Região Metropolitana, atravessando Novo Hamburgo, São Leopoldo, Gravataí, Canoas e Porto Alegre.

— A região leste do estado, que passa pela Serra Gaúcha, corresponde a 5% do PIB nacional. Os bloqueios nas estradas se somam às dificuldades diretas e indiretas que os empresários estão enfrentando, principalmente no escoamento e chegada de produtos — avalia Gustavo Inácio de Moraes, professor da Escola de Negócios da PUC-RS.

O especialista aponta também que obstruções ao longo da BR-392 nas últimas semanas provocaram dificuldades de acesso ao porto marítimo de Rio Grande. Com isso, o que é produzido a Oeste da Serra gaúcha — onde ocorre a produção agrícola — e na Região Metropolitana, não é escoado de forma adequada, provocando atrasos no embarque nos navios.

— A dificuldade da safra do Rio Grande do Sul chegar ao consumidor final, em todo o país, provoca aumento dos preços nos mercados, além de dificuldades na balança comercial brasileira, no campo das exportações. Dificilmente teremos uma normalização dessa situação nos próximos seis meses — calcula Moraes.

Para André Moreira Cunha, vice-diretor da faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS), a ruptura dos sistemas de transporte deve provocar "uma queda intensa de renda em maio e nos meses seguintes". O professor avalia que uma recuperação posterior vai depender dos investimentos realizados.

— O maior problema no caso destas chuvas é que parte da produção não está ocorrendo. Lavouras foram perdidas e muitas empresas fecharam. O transporte é parte desta complexa equação — afirma Cunha.

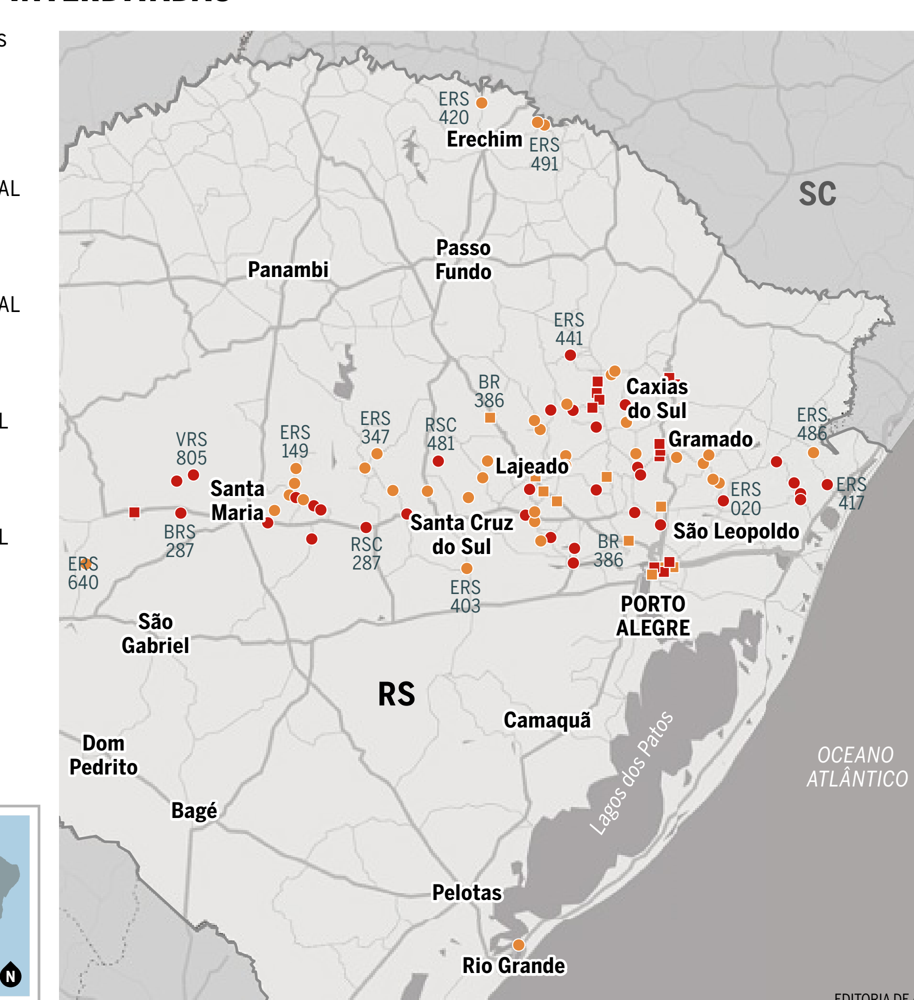
A fábrica de chocolates Neugebauer, em Arroio do Meio, às margens do Rio Taquari, publicou um comunicado informando a possibilidade de atrasos no envio da produção. A empresa do ramo mais antiga do país afirma enfrentar problemas logísticos.

IMPORTAÇÃO DE ARROZ

Responsável por 70% da produção nacional de arroz, o Rio Grande do Sul enfrenta prejuízos com a safra que ainda seria colhida, perdida na enxurrada, além da dificuldade de escoar o que tem no estoque. Diante desse cenário, a Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz) optou por importar 75 mil toneladas da Tailândia, que devem chegar ao país na primeira quinzena de julho. A decisão da indústria independe da tomada pelo governo federal de também comprar o grão de outros países a fim de frear a especulação de preços para o consumidor com as perdas no estado.

Ontem, pela primeira vez desde a madrugada de 3 de maio, o nível Guaíba, em Porto Alegre, ficou abaixo de 4 metros no Cais Mauá. Na medição de 20h, o nível estava em 3,89 metros, embora ainda acima da cota de inundação, que é de 3 metros, segundo a Agência Nacional de Águas (ANA). O número de mortos pelas chuvas chegou a 162, conforme balanço de ontem à noite da Defesa Civil estadual. Ainda há 75 desaparecidos. (*Com g1*)

ESTRADAS INTERDITADAS



ENTREVISTA

Niklas Hagelberg

COORDENADOR DO PROGRAMA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS DA ONU

Especialista afirma que eventos contrastantes de seca na Amazônia e excesso de chuvas no Sul são 'lembretes gritantes da gravidade dos impactos climáticos' e requerem estratégias de adaptação

SARAH TEOFILO sarah.teofilo@bsb.oglobo.com.br BRASÍLIA

CIDADES EM ÁREAS VULNERÁVEIS DEVEM ANTECIPAR EVENTOS DO CLIMA

REPRODUÇÃO / YOUTUBE



Medidas. Hagelberg destaca a importância da revisão de códigos de construção e proteção dos ecossistemas naturais



Coordenador do Subprograma de Mudanças Climáticas do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), Niklas Hagelberg disse em entrevista ao GLOBO que as chuvas que afetaram mais de 80% das cidades do Rio Grande do Sul mostram como os eventos climáticos extremos podem impactar as comunidades. Segundo ele, a previsão é que haja um "aumento da frequência e da gravidade dos desastres relacionados ao clima".

Como tem observado a situação do desastre no Rio Grande do Sul?

A situação no Rio Grande do Sul é profundamente preocupante e um exemplo vívido de como eventos climáticos extremos podem impactar comunidades. Desastres como o do Brasil também estão sendo registrados em todo o mundo, em países como Quênia, Tanzânia e China. Vemos esses eventos como um chamado à ação para estratégias mais robustas de mitigação, adaptação e resiliência climática, destacando a urgência de abordar as causas profundas das mudanças climáticas e melhorar a preparação das comunidades.

Foi uma tragédia anunciada?

Eventos extremos são compatíveis com os padrões previstos pelos modelos climáticos, que preveem aumento da frequência e da gravidade dos desastres relacionados ao clima. Há décadas pesquisas e projeções climáticas indicam que o aquecimento global pode contribuir para a exacerbação de tais eventos. Os eventos contrastantes de seca na Amazônia e excesso de chuvas no Sul são lembretes gritantes da gravidade dos impactos climáticos. Eles ilustram a necessidade de estratégias de adaptação dinâmicas e flexíveis que possam enfrentar os diversos desafios enfrentados por diferentes regiões.

Quais preocupações o senhor tem com o Brasil quando se trata desses eventos extremos?

De secas na Amazônia e no Nordeste a inundações no Sul, a gama de potenciais desastres requer planejamento abrangente e estratégias de adaptação para mitigar impactos e proteger sua população e recursos naturais.

Cidades das regiões afetadas precisam se preparar para eventos extremos mais frequentes?

A mudança climática é um fenômeno global que impacta em grande parte a vida urbana. É fundamental que cidades em regiões vulneráveis antecipem eventos climáticos mais frequentes e severos. Isso envolve a atualização da infraestrutura, a implementação de sistemas de alerta precoce, a melhoria da eficiência energética e a redução das emissões do setor de resfriamento, bem como a educação das comunidades sobre a preparação e a resposta a desastres. Ao mesmo tempo, é preciso entender que as cidades contribuem para as alterações climáticas, uma vez que as atividades urbanas são as principais fontes de emissões de gases de efeito de estufa. É essencial, portanto, tornar as cidades parte integrante da solução no combate às alterações climáticas.

Como as cidades precisam se readaptar e se reorganizar?

Isso pode incluir o aprimoramento das defesas contra inundações, a implementação de soluções baseadas na natureza que podem mitigar e adaptar a crescente resiliência, a revisão dos códigos de construção e a proteção dos ecossistemas naturais que protegem contra eventos extremos. A infraestrutura deve ser projetada ou adaptada para suportar diversos impactos climáticos, que vão desde ondas de calor até chuvas intensas. O engajamento da comunidade e a educação pública também são vitais para reduzir as vulnerabilidades.



As alterações climáticas já não podem ser revertidas. O que podemos fazer?

Embora seja verdade que alguns efeitos das alterações climáticas são agora irreversíveis, continua a haver uma margem substancial para mitigar os seus piores impactos com medidas proativas. Temos de nos concentrar na mitigação e na adaptação às alterações climáticas, na proteção e restauração da natureza e da biodiversidade, na reversão da degradação dos solos e da desertificação e na eliminação da poluição e dos resíduos.

País tem 155 casos por dia de stalking de mulheres

Número de perseguições a vítimas femininas em 2022 cresceu 80,2%, segundo relatório do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Avó da stalker mineira teria dado chineladas em companheira de médico para roubar celular

SARAH TEÓFILO E LUCAS GUIMARÃES
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Pelo menos 155 mulheres registram por dia no Brasil um boletim de ocorrência por perseguição, ou stalking, segundo a última edição do Anuário, relatório elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O documento foi publicado no ano passado e leva em consideração dados de 2022, quando foram registrados 56.560 casos de stalking, 80,2% a mais que o número observado em 2021.

O crime de perseguição foi inserido no Código Penal em 2021 e é definido como a ação de "perseguir alguém, reiteradamente e por qualquer meio, ameaçando-lhe a integridade física ou psicológica, restringindo-lhe a capacidade de locomoção ou, de qualquer forma, invadindo ou perturbando sua esfera de liberdade ou privacidade".

A pena é de seis meses a dois anos de prisão e multa, mas pode ser aumentada em caso de crime cometido contra criança, adolescente e idoso; contra mulher em razão da condição de sexo feminino.

O tipo penal tem sido amplamente comentado após reportagem do "Fantástico", na TV Globo, mostrar o caso de Kawara Welch, de 23 anos, presa pelo crime de stalking após perseguir um médico de Ituiutaba (MG). Kawara, que se apresenta como artista plástica, é acusada de perseguição desde 2019. O homem afirmou que chegou a receber 1.300 mensagens e mais de 500 ligações num dia. Ele contou que chegou a trocar de número de telefone quatro vezes, mas que de nada adiantou.

Somente Minas Gerais, estado onde moram Kawara e o médico, registrou 5.201 ocorrências em 2023, segundo a Secretaria Estadual de Justiça, o que significa uma média de 14 por dia, conforme noticiou a colunista do GLOBO Shirley Souza. Somente nos três primeiros meses deste ano, já foram feitas 1.324 denúncias de crime de perseguição.

RELAÇÃO COM FEMINICÍDIOS

Dados do Anuário mostram que o estado com a maior taxa de stalking em 2022 foi o Amapá, seguido pelo Distrito Federal e Mato Grosso do Sul. De acordo com o levantamento, monitorar este tipo de crime é fundamental, por ser um dos fatores de risco para o feminicídios. O documento cita que uma pesquisa realizada na Austrália identificou que, em 141 feminicídios, 76% das vítimas sofreram perseguição do agressor nos 12 meses que antecederam a ocorrência.

Foram registrados em 2022, conforme o documento, 1.437 feminicídios, um aumento de 6,1% em relação ao ano anterior. A maior parte das vítimas, mulheres negras, entre 18 e 44 anos. Sete em cada dez foram mortas dentro de casa.

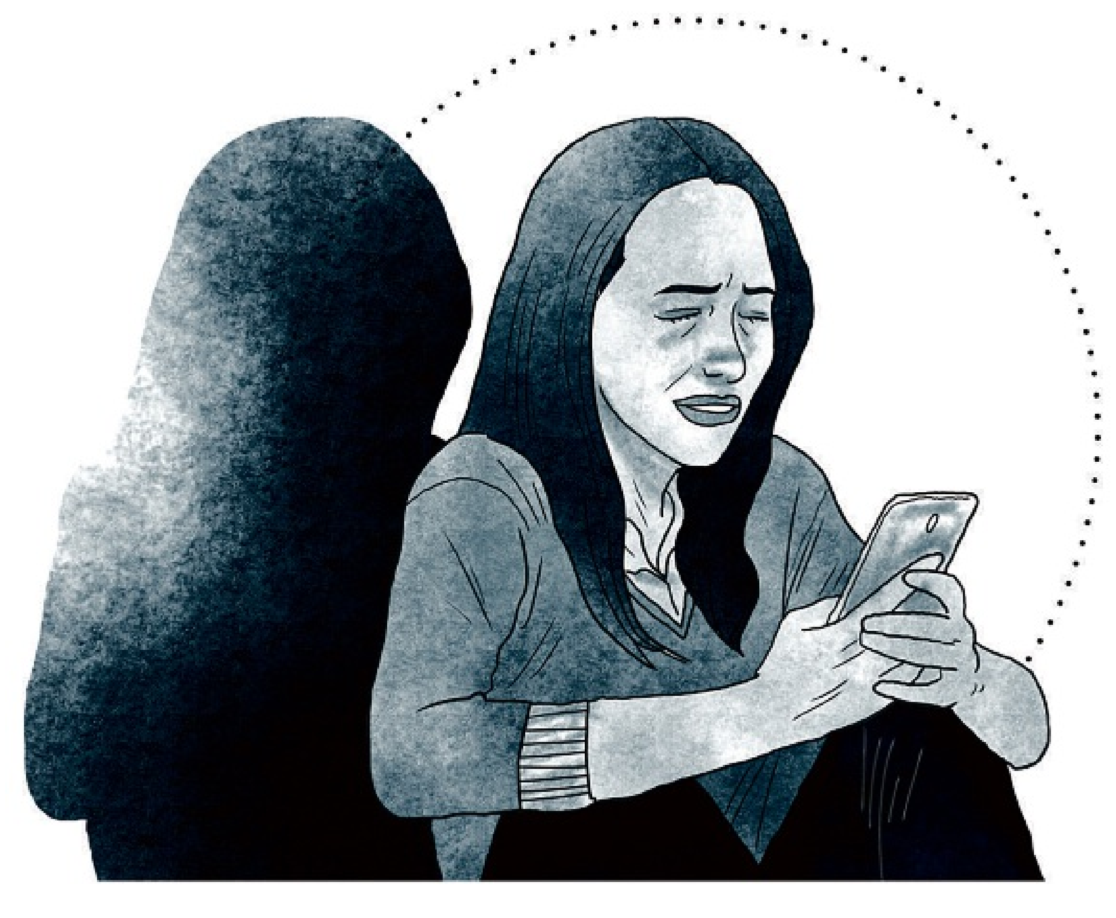
PROCESSO POR ROUBO

Segundo o médico que acusa Kawara de perseguição, os dois se conheceram em 2018, depois que ela foi atendida por ele com um quadro de depressão. Quando o profissional parou de atendê-la, Kawara passou a ir ao hospital em busca de algum contato com ele. Kawara ainda ligava para os telefones da mulher e do filho do médico. Nos últimos cinco anos, o profissional registrou 42 boletins de ocorrência contra a ex-paciente.

Kawara também responde processo por roubo. Na ação, ela contou com a ajuda de sua avó, Dalva Pereira, para agredir o médico e pegar o celular da mulher dele no estacionamento do consultório que trabalhava. A idosa teria dado uma chinelada e intimidado a companheira do médico. O detalhe consta no processo o qual O GLOBO teve acesso. O crime aconteceu em 4 de janeiro de 2023. O documento descreve que Kawara e a avó discutiram com o médico, que tentava recuperar o telefone de sua mulher, que se trancou no carro da família para fugir das agressões. Além do aparelho, a stalker pegou ainda a chave do veículo.

Quando a mulher do médico desceu do carro da família, foi agredida por Dalva com um um chinelo.

Procurada, a defesa de Dalva Pereira não se manifestou. Já a defesa de Kawana alega que ela e o médico tinham um relacionamento. Ainda de acordo com os advogados que representam a artista plástica, o relacionamento teria começado quando ela era adolescente, entre seus 16 e 17 anos. O médico nega a versão.



Como identificar o crime

> O autor do crime de perseguição vigia a vítima, observando-a insistentemente.

> Além de observar, o stalker passa também a seguir a vítima.

> Ao tomar conhecimento dos hábitos da vítima, o criminoso ronda os locais frequentados por ela, como trabalho, escola, universidade e academia.

> O stalker ainda entra em contato reiteradamente com a vítima de forma indesejada ou agressiva, presencialmente ou por meio de telefone e mensagens.

> Também faz ameaças ou divulga injúrias. Invade a privacidade da vítima, acessando indevidamente redes sociais, e-mails e dispositivos de mensagens.

STF reconhece assédio judicial contra jornalistas

Prática que visa ao constrangimento de profissionais foi analisada a partir de ações apresentadas pela ABI e Abraji; em sua tese, Corte conclui que esse tipo de processo contra a classe fere a liberdade de expressão

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu em julgamento encerrado ontem a existência do chamado assédio judicial contra jornalistas e órgãos de imprensa. Na avaliação dos ministros, a prática consiste na apresentação de diversas ações na Justiça, em locais diferentes, com o intuito de dificultar a atuação dos profissionais e dos veículos de comunicação.

Também ficou definido na sessão que quando ficar caracterizado o assédio judicial, o alvo das ações poderá solicitar a reunião de todos os processos na cidade onde mora. Esta tese será uma orientação a ser aplicada em processos que tratam do tema em instâncias inferiores.

A tese definida no julgamento considera o "assédio judicial comprometedor da liberdade de expressão" como "ajuizamento de inúmeras ações a respeito dos mesmos fatos em comarcas diversas com o intuito ou efeito de constranger jornalista, ou órgão de imprensa, dificultar sua defesa ou torná-la excessivamente onerosa".


ANTONIO AUGUSTO/SCO/STF

Supremo. Quando ficar caracterizado assédio judicial, o alvo das ações poderá pedir que todos os processos tramitem na cidade onde mora

Os ministros estabeleceram ainda que jornalistas e órgãos de imprensa só têm responsabilidade civil quando houver "caso inequívoco de dolo ou de culpa grave", que ficarão caracterizados quando ocorrer "evidente negligência profissional na apuração dos fatos".

DEMOCRACIA

Os ministros analisam de forma conjunta duas ações, uma delas apresentada pela Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e outra pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji). Segundo as associações, inicialmente a medida tinha como objetivo facilitar o acesso à Justiça, mas vem sendo empregada de forma abusiva quando se trata de questionar informações publicadas na imprensa e pedir indenização por danos morais.

A ministra Cármen Lúcia ressaltou a importância da imprensa livre para a democracia:

— Assédio judicial contra jornalista tem, sim, um diferencial porque a imprensa tem um diferencial no seu desempenho. A democracia é caudatária de uma imprensa livre e independente.

Para o ministro Edson Fachin, o julgamento evita práticas de censura e até mesmo de autocensura:

— Nós estamos tratando de evitar os efeitos nefastos da restauração indireta de um procedimento de censura e autocensura.

O julgamento já havia sido iniciado em 2023 no plenário virtual, quando a relatora dos processos, ministra Rosa Weber, hoje aposentada, votou. A análise foi retomada na semana passada com o voto do presidente do STF, Luís Roberto Barroso, que tinha pedido vista.

Barroso concordou com a maior parte do que foi proposto por Rosa, mas optou por uma tese mais genérica quanto à possibilidade de danos morais decorrentes de publicação jornalística.

DIVERGÊNCIAS

Os ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Dias Toffoli, Gilmar Mendes e Nunes Marques discordaram da inclusão do termo "grave" ao tratar da culpa de jornalistas que justifique responsabilização, mas foram derrotados nesse ponto.

Autor da ação apresentada pela ABI, o advogado Cláudio Pereira de Souza Neto elogiou a definição:

— A Corte decidiu que, para que jornalista seja responsabilizado civilmente, não basta que a informação divulgada seja falsa. É necessário se comprovar que o jornalista agiu, de modo inequívoco, com dolo ou culpa grave. A decisão se inspira na jurisprudência da Suprema Corte norte-americana, estabelecida para evitar que a responsabilização civil de jornalistas produzisse um efeito resfriador do debate público.

Economia

NA WEB
CONCURSO PÚBLICO
Senado aprova cotas para minorias
Projeto reserva 30% das vagas. Texto agora segue para a Câmara



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

Alexandre Silveira/ MINISTRO DE MINAS E ENERGIA

Apontado como adversário de Prates, ministro diz que novo comando da petroleira deve ter a humildade de saber que a palavra final é de Lula e que União quer mais investimentos em gás, refino e fertilizantes



BRENNO CARVALHO

'O GOVERNO ESPERA DA PRESIDENTE DA PETROBRAS CORAGEM PARA FAZER ACONTECER'

GERALDA DOCA, RENATA AGOSTINI E MANOEL VENTURA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirma esperar que a nova presidente da Petrobras, Magda Chambriard, tenha "coragem para fazer acontecer" na estatal, após a demissão de Jean Paul Prates. A pauta, diz, não muda: ampliar investimentos em gás, fertilizantes e refinarias.

Discordâncias sobre a condução dessa política levaram Silveira e Prates a ficar em lados opostos, embora o ministro negue que uma disputa entre os dois tenha levado à troca no comando da estatal semana passada. Em entrevista ao GLOBO, Silveira afirma que Lula tomou a decisão de demitir Prates "por um conjunto de questões", e que não haverá solavancos na empresa.

Ele negou que haverá loteamento na diretoria e disse que, se fosse presidente da Petrobras, se preocuparia "pouco em falar para fora" e muito em se relacionar bem com o acionista controlador. Esse conselho, completa, não precisa ser dado à Magda:

— Até porque ela lê jornal.

Após ser demitido, Jean Paul Prates escreveu nota interna dizendo que foi comunicado na presença "regozijada" do senhor e do ministro Rui Costa, da Casa Civil. Como viu isso?

Isso nos deixou perplexos. Para deixar claro: não existia disputa entre o ministro de Minas e Energia e o presidente da Petrobras. Todas as vezes que Prates me abordou no intuito de fazer uma aliança, eu sempre dizia: "você está enganado, não tem que tratar isso comigo". O presidente da Petrobras despacha com o presidente da República. A pauta do gás não é do ministro, é do governo. A Petrobras é monopolista dos gasodutos de escoamento no Brasil e precisamos aumentar a oferta. Isso nunca foi prioridade da Petrobras. Espero que a Petrobras entenda.

Além do gás, quais pontos geraram divergências?

Não vou chamar de divergência porque ele participou da aprovação pelo Conselho (de Administração) de um plano de investimento. Nesse plano de investimento, nós todos, legitimamente, debatemos investimentos em gás, nas refinarias, nas fábricas de fertilizantes paralisadas. O que sempre defendi de forma contundente foi mudança da política de preço e celeridade para que a gente pudesse, no mínimo, iniciar investimentos em fertilizantes, aumentar a oferta de gás para reindustrializar o Brasil. Pautas óbvias. Todo mundo sabe que pensamos assim.



"Há natural participação do acionista controlador nas decisões, não é intervenção. Se eu fosse o presidente da Petrobras, me preocuparia muito pouco em falar para fora. Eu me dedicaria à gestão da empresa e me preocuparia em me relacionar bem com o acionista controlador. Esse é o desafio"

Mas havia muita disputa do senhor com Prates...

Defendo a pauta do governo numa empresa controlada pelo governo. Isso sempre foi natural na relação entre ministro de Estado e direção da Petrobras. Isso foi mais explicitado, talvez pela circunstância, talvez pela minha forma de ser, de expressar aquilo que penso com contundência.

Houve constrangimento na reunião em que o presidente demitiu Prates?

Constrangimento, não. Não é confortável viver o momento da demissão de alguém. Porém, nenhum de nós tem o direito de constranger o maior líder político do Brasil para fazer parte da sua equipe por quaisquer motivos.

O senhor se refere ao fato de Prates ter pedido a "conversa definitiva" com Lula? Foi o que levou à demissão dele?

Não sei se Prates falou isso. Mas um avião não cai por um motivo só. O presidente tomou a decisão por um conjunto de questões. A Petrobras não vai ter nenhum solavanco. Vai continuar sendo uma empresa altamente competitiva e atrativa para o investidor nacional e internacional.

O que Magda Chambriard fará diferente de Prates?

Uma pessoa que assume a posição de presidente de uma empresa com a complexidade da Petrobras depois de conhecer tão explicitamente o que pensa o acionista controlador é porque está disposta a se esforçar para fazer aquilo (que o controlador defende). As mulheres, quando pegam essa missão, o fazem com muito zelo, mas com muita autoridade. Percebi nela disposição, sensibilidade e autoridade para executar as coisas da forma que devem ser executadas. É humildade para ouvir todo mundo e dialogar. Deus nos deu dois ouvidos para ouvir, nos deu discernimento para decidir e nos deu, pelo menos, à maioria, coragem para fazer acontecer. E é isso que a gente espera da presidente da Petrobras. A pauta já é conhecida. Não tem nada de diferente do que sempre defendemos. Não há por que se criar instabilidade e expectativa diferente do que está público.

Há possibilidade de comprar de volta as refinarias que foram vendidas?

Não se descarta nada. Não podemos falar em compra de refinaria como se isso não fosse uma relação comercial. Mas as nossas refinarias não podem ficar sucateadas. Ninguém está falando em novas refinarias, estamos falando, no mínimo, em ter as nossas.

O mercado reagiu mal com a leitura de que a Petrobras poderia fazer um retorno ao passado com investimentos que a fizeram ter prejuízos...

A política que o presidente Lula implementou lá atrás na Petrobras estava correta. A Petrobras ficou paralisada por causa da Lava-Jato. O mercado é percepção, não busca concretude. Quando perde até 10% do valor da empresa, não passa do capital especulativo se movimentando. A empresa recupera. Não haverá sobressalto. Não trabalhamos com a hipótese de alteração do plano de investimento aprovado.

Haverá loteamento de diretorias?

Não existe sequer uma vírgula de diálogo desse tipo. A presidenta esteve comigo aqui durante duas horas e meia sem entrarmos em nenhum assunto que se referisse à governança. Ela terá independência para escolher a diretoria. Há natural participação do acionista controlador nas decisões, não é intervenção. Se eu fosse o presidente da Petrobras, me preocuparia muito pouco em falar para fora. Eu me dedicaria à gestão da empresa e me preocuparia em me relacionar bem com o acionista controlador. Esse é o desafio.

O senhor deu esse conselho para a Magda?

Não, até porque ela lê jornal. E sempre dei esse conselho para o Jean. É impossível aceitar um convite pensando diferente de quem te convidou. Não necessariamente precisa estar completamente alinhado, mas tem que ter humildade de saber que quem decide é ele. É o líder quem decide.

Magda conseguirá tocar pesquisa e exploração na Foz do Amazonas?

Os extremos não contribuem. O passar boiada do governo anterior ia levar o Brasil à bancarrota. Outro extremo são ambientalistas radicais que não querem praticar a boa política: a que dialoga e, às vezes, perde e entende que faz parte da democracia. Seria cômodo embarcar num discurso politicamente correto, mas eu faria um desserviço ao país. Não podemos tirar o direito do Brasil de conhecer suas potencialidades no setor mineral e no de petróleo.

Mas o senhor entende que ela levará adiante o projeto?

Ninguém em sã consciência aceitaria um desafio conhecendo a visão do governo, incluindo a do ministro de Minas e Energia, se tivesse visão diferente. Quero acreditar que ela vai, sim, se esforçar e terá meu total apoio. Ela vai se esforçar para manter a empresa com credibilidade alta, atrativa para o investidor, mas reconhecendo que a Petrobras não é exclusivamente uma empresa de exploração de petróleo. Ela tem outras obrigações com o investidor e com o Brasil: gás, fertilizante, refino.

E como convencer a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva?

A ministra Marina Silva, nas nossas reuniões, nunca foi textual que é contra. Ela sempre disse que está no Ibama sendo analisado tanto quanto outros processos de licenciamento. Não quero acreditar que ela é contra, porque para ser contra alguma coisa tem que ter dados objetivos. E dados objetivos nunca foram colocados.

No meio da tragédia no RS, investir em combustíveis fósseis não vai na contramão da preservação ambiental?

Os projetos são sintonizados. É preciso uma transição energética justa e inclusiva. Ninguém consegue prever em quantos anos vamos abrir mão de combustíveis fósseis.

Há solução para a isenção na conta de luz dos gaúchos?

Pretendo apresentar até segunda-feira. É evidente que quem perdeu tudo não vai ter condição de pagar a conta de energia enquanto não tiver a vida reestabelecida. Se não achar a solução dentro do setor elétrico, tem de achar recursos do Tesouro Nacional.

O senhor já defendeu que parte dos subsídios da conta de luz seja pago pela União. Não teme criar um conflito com o ministro Fernando Haddad por isso?

Não chamo debate de conflito. É uma ideia que levei ao ministro Haddad. Não me sinto confortável em participar de estímulo a qualquer coisa que possa dividir o governo.

SEG _ Rachel Maia (quinzenal) _Ricardo Henriques (quinzenal)_ TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal)_Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (mensal) _ DOM _ Míriam Leitão





MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

Os muitos lados da crise do clima

Quanto custará reconstruir o Rio Grande do Sul? Ninguém sabe ao certo, mas o diretor de planejamento do BNDES, Nelson Barbosa, diz que os primeiros estudos mostram que o custo pode ser de R$ 70 bilhões a R$ 100 bilhões ao longo de 10 a 15 anos. Com o risco de novos eventos extremos em outras partes do país, é preciso pensar na emergência climática de forma mais geral. O BNDES está estruturando uma linha de crédito para empresas e setor público gaúchos, mas ao mesmo tempo tem estudos e iniciativas com o Ministério do Meio Ambiente para medidas de mitigação, adaptação e também para perdas e danos, que é o caso agora em relação ao Rio Grande do Sul.

— A gente segue o padrão da ONU e pensa em investimentos para mitigar, ou seja, reduzir as emissões. Em seguida adaptação, que é preparar a sociedade para viver com temperaturas mais altas, que envolve mudanças na infraestrutura e, por fim, tem o gasto pós-evento extremo, que é o de perdas e danos. Hoje, no Brasil, temos um instrumento bem desenhado para lidar com mitigação e adaptação, que é o Fundo Clima, criado pelo presidente Lula e que, no ano passado, teve uma capitalização de R$ 10 bilhões. O BNDES administra. Nós já temos pedidos protocolados para o Fundo Clima que dão expectativa de desembolso de R$ 30 bilhões até 2026 — explicou o diretor Nelson Barbosa, em entrevista que me concedeu na GloboNews.

É necessário pensar em muitos instrumentos mais. Um deles tem a ver com o mercado de vendas de crédito de carbono. Ainda não há um mercado regulado, mas no mercado voluntário existem oportunidades, explicou Barbosa. Um estudo feito pelo BNDES mostrou o enorme potencial que o Brasil tem na Amazônia de vendas de crédito de carbono. Eles pegaram apenas áreas federais na Amazônia, calcularam o desmatamento dos últimos dez anos e projetaram a continuidade desse processo. Se a floresta for mantida em pé, quanto se tem de desmatamento evitado. E aí se computou a venda desses créditos. Depois foram analisadas as áreas degradadas em terra pública, e se calculou a restauração. Nesse caso, se teria um crédito até mais valorizado no mercado.

— Fazendo todo esse levantamento chegamos a um potencial de 32 milhões de crédito de carbono por ano. Isso pode gerar uma receita, dependendo do preço, de R$ 3 bilhões a R$ 4 bilhões por ano — disse Barbosa.

O BNDES prepara medidas para recuperação do Rio Grande do Sul, mas pensa em instrumentos no longo prazo para a crise climática

Para dar uma ideia de quanto o país perde de oportunidade, Nelson Barbosa me mostrou, depois da entrevista, estudos comparativos. O Brasil foi o terceiro em emissão de crédito de carbono por desmatamento evitado (REDD+) em 2022, perdendo para a Indonésia e o Peru. Mas, impressionante mesmo, é a emissão de crédito por restauração (ARR). O Brasil é o décimo primeiro. Os primeiros lugares ficam com Uruguai, China e Estados Unidos. Na América Latina, ainda perdemos para o México e o Chile.

Em breve será lançado o projeto para a concessão da Floresta de Bom Futuro em Rondônia, em que o concessionário poderá também vender crédito de carbono na proteção e na restauração, até porque a floresta nacional tem área grande já desmatada. Ao todo existem florestas em estudo para a concessão que representam uma área do tamanho de Portugal. Outro caminho é o arco da restauração.

— Hoje a diretora Tereza Campello, junto com o Ministério do Meio Ambiente, estão anunciando os primeiros projetos de restauração financiados pelo Fundo Amazônia. Esse arco irá do Maranhão ao Sul do Pará, até Rondônia e Acre. Queremos criar a nossa versão do Great Green Wall.

Mas tudo tem que ser ao mesmo tempo. Enquanto se constroem mecanismos para restaurar a floresta ou evitar o desmatamento — nossa principal fonte de emissão — é preciso reconstruir o Rio Grande do Sul, assim que o estado sair da situação emergencial.

Empresários querem financiamentos, mas não têm garantias, porque perderam máquinas, equipamentos, a própria empresa, e em geral, têm funcionários desabrigados. Como dar garantia numa situação assim? É por isso que foi feito o aporte no Fundo Garantidor. Mas agora estão sendo montadas linhas de crédito para empréstimos para empresas gaúchas, ou financiamento do setor público que terá que refazer escolas, hospitais, estradas.

Quanto custará tudo isso? Muito mais do que teria custado investir em prevenção. Quem investe hoje no combate à mudança climática, em todas as áreas, economiza um gasto muito maior no futuro.

Cade decide que Petrobras não precisa vender refinarias

Comitê de Pessoas dá aval à indicação de Magda Chambriard. Executiva deve tomar posse após reunião do Conselho amanhã



PETROBRAS

Foco. Refinaria Alberto Pasqualini: estatal vai compartilhar dados com o Cade e não venderá o gasoduto Brasil-Bolívia

ELIANE OLIVEIRA E BRUNO ROSA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O Tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), órgão de defesa da concorrência, atendeu, ontem, a pedido da Petrobras para interromper o plano de venda de refinarias. A estatal assumiu esse compromisso em junho de 2019, em Termo de Compromisso de Cessação de Conduta (TCC), no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. O acordo previa a venda de oito refinarias, mas apenas três foram vendidas.

Com a decisão, os conselheiros seguiram a recomendação da Superintendência-Geral do Cade. Os técnicos argumentaram, entre outros motivos, que o pedido da Petrobras tem como base o insucesso na tentativa de alienação dos ativos. Ou seja, a venda das refinarias do Paraná (Repar), Rio Grande do Sul (Refap), São Paulo (Regap), Abreu e Lima (Rnest) e Ceará (Lubnor) não avançou.

Para conseguir a aprovação, a Petrobras terá de assumir alguns compromissos. Entre as novas obrigações está a criação de mecanismos de acompanhamento de dados relacionados à atuação comercial da Petrobras no mercado de derivados e de petróleo, que possibilitem a verificação do caráter não discriminatório dos preços da companhia.

Também está prevista a divulgação, pela Petrobras, de diretrizes não discriminatórias para entregas de petróleo por via marítima a qualquer refinaria independente no território nacional. Outro compromisso é a oferta de contratos que permitam a negociação "carga a carga" a qualquer refinaria independente para entregas via marítima.

Ao pedir a revisão do TCC, a Petrobras destacou que "fatores supervenientes ensejam a necessidade de revisão do termo de compromisso pactuado". Na área de refino, a estatal alegou que o cenário mudou, devido às transformações econômicas e geopolíticas no setor "e que determinam maiores investimentos em refinarias nacionais para incrementar a capacidade de abastecimento do mercado interno".

A empresa argumentou, ainda, que a venda das refinarias poderia dificultar o processo de transição energética do atual governo.

O governo Lula quer que a estatal retome investimentos em áreas como refino, gás e fertilizantes. Esse foi um dos motivos da troca no comando da empresa, com a indicação de Magda Chambriard para o lugar de Jean Paul Prates, demitido na semana passada.

Em mais um passo na troca de comando, a Petrobras informou ontem que o Comitê de Pessoas aprovou o nome de Magda Chambriard. Amanhã, o Conselho de Administração da Petrobras se reúne e deve aprovar o nome dela para presidir a estatal e para uma vaga no colegiado.

SEM VENDER GASODUTO

No mesmo dia em que o Cade tomou a decisão final a respeito das refinarias, a Petrobras informou que também houve a aprovação da renegociação do Termo de Compromisso de Cessação (TCC) em relação ao mercado de gás. A decisão de não mais vender negócios nessa área foi aprovada pelo Conselho de Administração da estatal, que se reuniu ontem.

Assim como no caso das refinarias, a Petrobras havia se comprometido a vender ativos na área de gás, como as redes de gasoduto NTS, TAG e Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil (TBG), além de sua fatia na Gaspetro, que tem participação em dezenas de distribuidoras estaduais de gás. Desses ativos, apenas a TBG ainda não havia sido vendida.

O objetivo desse plano, traçado no governo de Jair Bolsonaro, seria aumentar a concorrência em um setor no qual a estatal é praticamente monopolista e viabilizar queda dos preços. No atual governo, o processo foi paralisado.

A participação da Petrobras na TBG é de 51%, seguido da BBPP Holdings (com 29%), YPFB Transporte do Brasil Holding (19,88%) e Corumbá Holding (0,12%).

A estatal explicou que, após amplo debate com o Cade, foi feito um aditivo que resultou no encerramento da obrigação da venda da TBG. No entanto, foram definidos compromissos como a eleição de membros independentes ao Conselho de Administração da TBG através de *headhunter* independente, com a formação de lista tríplice.

A diretoria comercial da TBG deverá ser independente da Petrobras; e a estatal não poderá ceder funcionários para atuar na área da TBG.

"O prazo de vigência das obrigações pactuadas no aditivo ao TCC Gás é coincidente com a emissão de certificado de independência à TBG ou até 4 de março de 2039, prazo previsto na Nova Lei do Gás, que estabeleceu este prazo como limite da desverticalização das transportadoras", explicou a estatal em nota.

Distribuidoras terão 20 exigências para renovar contrato

Empresas vão ter de avaliar desempenho por área ou bairro, não mais por cidade. E haverá prazo para luz voltar em caso de falha

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo vai exigir uma lista de 20 mudanças às distribuidoras de energia para renovar os contratos de concessão. O decreto a respeito do tema deverá ser publicado nos próximos dias. As concessões são controladas por sete grandes grupos (Neoenergia, Enel, CPFL, Equatorial, Energisa, Light e EDP), que respondem por cerca de 60% do segmento de distribuição.

Entre as mudanças está a necessidade de comprovar anualmente ter saúde financeira para garantir a operação do serviço com qualidade.

Atualmente, o desempenho das operadoras é feito considerando a média de uma grande área de concessão, como uma cidade, por exemplo. Com as mudanças propostas agora, a análise será feita em bairros e áreas da concessão. Assim, será possível limitar a distribuição de dividendos, por exemplo, caso índices de qualidade não sejam atingidos.

Os indicadores medem basicamente a duração (DEC) e a frequência (FEC) dos desligamentos. O pano de fundo do novo modelo é o caso dos blecautes registrados pela Enel SP.

TARIFA DIFERENCIADA

Numa decisão que deve afetar a Light e a Enel RJ, haverá tarifa diferenciada em áreas de concessão com restrição de acesso em razão de problemas com segurança pública. O modelo ainda está sendo fechado, mas isso pode tirar o peso dos consumidores que moram fora dessas áreas, já que hoje todo o custo é rateado.

O governo vai estabelecer tempo máximo para retorno de operação após eventos climáticos, considerar a "satisfação" dos consumidores, exigir atualização anual do plano de investimentos, extensão de aportes em áreas rurais e obrigatoriedade de digitalização.

Além disso, o índice-base de reajuste dos contratos será trocado do IGP-M para o IPCA. O governo também vai cobrar melhoria do serviço de *call center* e canal direto com o poder público (como prefeituras), como um telefone próprio para isso.

Também será exigida a reorganização dos recursos de eficiência energética para contemplar iniciativas de modernização e combate à pobreza energética, obrigatoriedade de condições igualitárias entre funcionários e terceirizados e obrigatoriedade de atender a condições de trabalho definidas pela Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Para cargos de direção, serão exigidos critérios de diversidade. E será necessário garantir a proteção de dados do cliente, além de criar rede de consumidores para dialogar com a empresa e o poder público. Por fim, será feita nova regra para obrigar a cessão de infraestrutura de postes para terceiros e "preparação" para o consumidor escolher o fornecedor da energia — como no mercado livre, em que o cliente compra diretamente da geradora de energia.

longevidade

APRESENTADO POR 

Sempre é tempo de se reorganizar financeiramente

Conheça a inspiradora história da empresária Simone Sgarbi, que, aos 40 anos, tomou as rédeas de suas finanças e viu sua vida melhorar

A empresária Simone Sgarbi sempre imaginou que, aos 40 anos, já estaria com a vida resolvida. Quando chegou lá, no entanto, viu-se endividada e perdida. E a sensação de fracasso bateu forte. Mesmo achando que era tarde demais, ela resolveu lutar e, com o apoio da família, mudou a vida radicalmente.

— As pessoas da minha geração cresceram em um mundo completamente diferente deste em que vivemos hoje. Nossos pais tinham uma carreira estável, trabalhavam a vida inteira na mesma empresa. E gente cresceu com esse exemplo, achando que aos 40 anos a vida já estaria estabilizada — conta Simone.

Nascida em uma família de classe média só de mulheres, o assunto dinheiro sempre foi tabu em sua casa. O pai de Simone achava que prover era dever do homem e nunca pensou em tocar no tema com as meninas.

Quando começou a se educar financeiramente, Simone tentou lembrar de suas referências sobre dinheiro. E se tocou que suas lembranças eram muito mais de falta do que de abundância.

Ela lembra que comprava roupa uma vez por ano. Uma vez, saindo do shopping, roubaram suas sacolas, e ela só pôde renovar o guarda-roupa no ano seguinte:

— São coisas que não chegam nem perto da realidade da maioria da população brasileira, mas que me marcaram — observa.

Resgatar essas memórias foi o primeiro passo para ressignificar a sua relação com o dinheiro.

— O nosso cérebro foi feito para se proteger de ameaças. Se a gente entende que o dinheiro é um mal, ele vai sempre dar um jeito de, inconscientemente, nos boicotar. Parece papo de *coach*, e até é um pouco. Mas é importante refletir sobre isso. Por que você não revela o seu salário quando começa a ganhar mais? Por que se sente traindo a sua família quando melhora de vida? São questões emocionais que não têm a ver com o quanto você ganha, mas com como lida com o dinheiro — avalia Simone.

Seu processo de descontrole financeiro começou quando se casou e saiu da casa dos pais. Não porque esbanjava ou fazia dívidas exorbitantes.

— Eu gastava exatamente o que ganhava. Então, não tinha espaço para imprevisto. Apesar de não ser consumista, qualquer emergência me desequilibrava.

Até que uma pessoa próxima sofreu um acidente e, como não tinha plano de saúde, teve que recorrer a um hospital público. Após uma madrugada no corredor do ambulatório, Simone fez as contas e percebeu que não tinha uma reserva para esses momentos emergenciais.



© DIVULGAÇÃO

© GETTY IMAGES

Colocar as contas na mesa, sabendo tudo que entra e sai do orçamento, é fundamental para organizar as finanças

O nosso cérebro foi feito para nos proteger de ameaças. Se a gente entende que o dinheiro é um mal, ele vai sempre dar um jeito de, inconscientemente, nos boicotar

— Minha vida mudou naquele momento — conta Simone, que, ao voltar para casa, chamou o marido para conversar e colocou as contas na mesa.

Depois, incluiu os filhos adolescentes no papo. Abriram o quanto ganhavam, quanto era o custo de vida da família, e ela perguntou qual seria o sonho de cada caso dinheiro não fosse um problema.

— Meu filho falou que queria morar fora. Juntos, botamos no papel quanto isso custaria e entendemos que, se ele mudasse de escola, em alguns anos poderia ir para o Canadá. Ele topou.

Também descobriram que, se parassem de comer pastel na feira aos sábados, conseguiriam pagar a conta de luz. E assim foi com todas as outras despesas.

Mudaram de bairro, trocaram as baladas por sessões de jogos em casa, assistiram a todos os shows gratuitos da cidade. Assim, diminuíram o custo de vida em 40% e reorganizaram as finanças.

— Não foi fácil, mas foi um sacrifício com tempo determinado, como eu sempre disse que seria.

Hoje, aos 50, ela mora em uma casa própria em Ilhabela, no litoral de São Paulo, paga o seguro-saúde de mais de uma pessoa da família, e os filhos, de 25 e 28 anos, são totalmente independentes. E ainda dá palestras sobre educação financeira.

— Esse processo serviu para a gente entender que tudo bem ter uma vida mais simples. Depois de 40 anos vivendo errado e só dez vivendo certo, sou muito mais feliz, mais calma. Tenho uma reserva de emergência de um ano e qualidade de vida.

Um exemplo e tanto de mudança que, como pontua Simone, é possível e transformadora. Em qualquer fase da vida.

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR  GLAB.GLOBO.COM

INÊS 249

Haddad fala em rever vinculação no Orçamento

Ministro comentava questões institucionais que tornam mais difícil para o país manter a inflação baixa. Em audiência na Câmara, titular da Fazenda disse que pode haver ‘regra melhor’ para os gastos públicos

VICTORIA ABEL
victoria.abel@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, falou ontem, no Congresso, em rever as regras de vinculações e indexações do Orçamento, ao comentar as dificuldades do país para cumprir uma meta de inflação baixa.

Em audiência na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara, o ministro disse que as vinculações orçamentárias previstas na Constituição podem ser reformuladas para “uma regra melhor”:

— Uma das questões institucionais é o nosso quadro fiscal no sentido amplo: as vinculações, uma série de problemas da nossa Constituição, aos quais não foram dados os tratamentos adequados até agora. A história da educação é de vinculações e desvinculações. Quem sabe a gente encontre uma regra melhor que essa, para que seja mais respeitada ao longo do tempo, por todos os governos — disse Haddad.

O ministro acrescentou:

— É um pacto em torno da edução, saúde e salário-mínimo, que seja sustentável no longo prazo.

As principais vinculações previstas na Constituição são para saúde e educação. Pela regra, ao elaborar o Orçamento, os gastos com essas áreas devem ser, no mínimo, equivalentes a uma proporção das receitas com a arrecadação de tributos.

A emenda à Constituição que criou o “teto de gastos” — regra fiscal que limitou o gasto total de um ano à despesa do ano anterior, corrigida pelas pela inflação — acabou com essas vinculações. O novo arcabouço fiscal, proposto pela equipe de Haddad e aprovado pelo Congresso no ano passado, trouxe os pisos de volta. Desde então, tem sido um dos pontos do novo conjunto de regras para as receitas e despesas públicas mais criticados por especialistas.

INDEXAÇÃO AO MÍNIMO

Outro problema frequentemente apontado é a indexação de parte das despesas ao salário-mínimo. É o caso do piso dos benefícios da Previdência. Como o governo Lula retomou a regra que reajusta o salário-mínimo acima da inflação, o crescimento de parte dos gastos é automático, enquanto a regra que limita a despesas agregada espreme os demais itens do Orçamento.

— A Previdência é o mesmo problema. Esse engessamento orçamentário impede a trajetória de crescimento (econômico). Esse assunto deveria ser trabalho como política de Estado, não de governo. Segue com mudança de governo. Não sei se temos ambiente político para isso — disse Haddad, na audiência.

Mexer nas vinculações e nas indexações significaria avançar no ajuste das contas públicas pelo lado da despesa. As declarações de Haddad se somam às da ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet. Ela tem defendido mudanças na vinculação de gastos e na indexação ao salário-mínimo.

RELAÇÃO COM O CONGRESSO

Na audiência de ontem, Haddad disse que a relação entre o governo e o Congresso Nacional vai bem. Segundo o ministro, esse relacionamento é importante para ajustar as contas do governo.

— A parceria Legislativo e Executivo está funcionando bem. Quando fazemos um acordo é para ambos saírem satisfeitos. O que teria sido do país se os dois poderes não tivessem sentado à mesa e chegado a uma conclusão. Esse ajuste (fiscal) está sendo feito, com o menor custo social possível. Queremos terminar este ano com contas equilibradas.

Recentemente, Haddad e o Congresso tiveram atritos quando o ministro insistiu em judicializar a desoneração da folha de salários de 17 setores e das prefeituras de cidades menores. Após o clima pesar com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), Fazenda e parlamentares chegaram a um consenso. Haddad fez questão de destacar o protagonismo da Câmara no debate da Reforma Tributária.

CRISTIANO MARIZ



Orçamento. “Quem sabe a gente encontre uma regra melhor que essa, para que seja mais respeitada”, diz Haddad

‘Pare de lacrar na rede’

> A participação do ministro Fernando Haddad em audiência na Câmara ontem foi marcada por alguns bate-bocas com deputados da oposição. Sobrou até para a cantora americana Madonna.

> O deputado Abílio Brunini (PL-MT) perguntou se Haddad era “negacionista da economia”. Haddad respondeu:

> — O senhor me chama de negacionista? Eu defendi a vacina o tempo todo. A terra é redonda o tempo todo. Vocês negam que a terra é redonda, vocês negam a vacina, vocês negam que deram o calote em precatório, calote em governador.

> Brunini também insinuou que o ministro “gostaria de estar no ministério da Fazenda tocando ‘Black Bird’ (canção dos Beatles que Haddad tocou no violão em uma entrevista na TV, em julho do ano passado)”. Haddad disse que “o bolsonarismo tem dificuldade com as artes”, quando o parlamentar citou “o show da Madonna”.

> — Deputado, isso não é problema seu, não vai no show da Madonna, quem gosta vai — disse Haddad.

> O deputado Filipe Barros (PL-RS) acusou o governo de maquiar as contas públicas. Haddad reiterou a posição de que o governo Lula pagou um “calote” deixado pelo governo Jair Bolsonaro, numa referência ao adiamento, em 2022, dos pagamentos de precatórios (dívidas do governo reconhecidas pelo Judiciário) e afirmou que “esse déficit, deputado, não é nosso”.

> Ao deputado Kim Kataguiri (União Brasil-SP), Haddad sugeriu “parar de lacrar na rede”.

Mercado reage à fala do ministro de meta de inflação ‘exigentíssima’

Haddad diz que 3% é ‘inimaginável’. Para analistas, declaração gera ‘ruído’

VICTORIA ABEL E LUANA REIS
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que a meta de inflação de 3% para um país com as características do Brasil é “exigentíssima”, “um negócio inimaginável”. A declaração teve impacto no mercado financeiro.

— Os núcleos (da inflação) estão rodando abaixo da meta, que é exigentíssima... Uma meta, para um país com as condições do Brasil, de 3% de inflação é um negócio inimaginável. Desde que o regime de metas foi instituído, quantas vezes o Brasil teve 3% de inflação? Em quantos anos isso aconteceu, nos 25 anos de regime de metas? — afirmou, ao participar de sessão da Comissão de Finanças e Tributação, da Câmara dos Deputados.

DÓLAR SOBE, BOLSA CAI

Após a fala do ministro, os juros futuros e o dólar atingiram as máximas do dia. Pouco antes das 12h, a moeda americana chegou a ser cotada a R$ 5,16. No fim do pregão, a divisa fechou em alta de 0,78%, a R$ 5,15. O Ibovespa, índice de referência dos investidores na B3, recuou 1,38%, aos 125.650 pontos.

A meta de inflação fixada para este ano é de 3%, com um intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Em abril, a inflação medida pelo IPCA ficou em 0,38%. No ano, acumula alta de 1,8% e, em 12 meses, de 3,69%.

Para analistas, a declaração de Haddad contribui para aumentar a incerteza do mercado sobre o compromisso do governo com o controle das contas públicas e da inflação.

— A interpretação do mercado é que o fiscal vai continuar pressionado, com o governo acenando para maiores gastos, que podem pressionar a inflação. Isso também pesa sobre ações ligadas à economia doméstica e que têm maior nível de endividamento — explica Filipe Villegas, estrategista de ações da Genial Investimentos.

Para Victor Beyruti, economista da Guide Investimentos, esse comentário também aumenta as dúvidas do mercado em torno do comportamento do Banco Central em 2025, quando a maioria dos membros do Comitê de Política Monetária (Copom) será de indicados pelo atual governo:

— No contexto atual, depois de uma votação dividida e da forma que foi, colocar em xeque, mesmo que de forma sutil, a meta de 3% gera ruído. Se a gente tiver um Banco Central mais leniente no ano que vem, a tendência é uma inflação maior.

Ontem, o mercado também foi influenciado pela divulgação da ata da última reunião do Fomc, o comitê de política monetária do Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos, que optou por manter as taxas de juros americanas no mesmo patamar. Após discursos mais restritivos dos diretores nos últimos dias, a percepção no mercado foi de que a ata reforçou um tom mais rígido em relação ao controle da inflação no país.

Segundo a ata, os diretores concordam que deve levar mais tempo do que o previamente esperado para que o BC americano atinja sua meta de inflação de 2% e comece a diminuir os juros. Alguns membros questionaram se a condução da política monetária estaria surtindo efeito na economia, enquanto outros mencionaram estar dispostos a elevar ainda mais as taxas, se fosse necessário.

EDILSON DANTAS/20-6-2022



Reação. Com Haddad e BC americano, Ibovespa fechou em queda de 1,38%

Governo conta com dividendo extra integral da Petrobras

Seriam R$ 13 bi da estatal para fechar as contas. Relatório projeta déficit primário de R$ 14,5 bi, na meta, equivalente a 0,1% do PIB

THAÍS BARCELLOS
thais.barcellos@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo já considera nas receitas do Orçamento deste ano a entrada nos cofres da totalidade dos dividendos extraordinários da Petrobras referentes ao resultado de 2023. São R$ 13 bilhões para o Tesouro Nacional.

Os dividendos são a principal forma de distribuir o lucro de uma empresa para os acionistas, que recebem proporcionalmente à participação no capital. No início do ano, a Petrobras reteve R$ 42 bilhões que poderiam ser distribuídos como dividendos extras — divergências em torno da decisão foram tidas como um dos estopins da demissão do ex-presidente da estatal Jean Paul Prates, na semana passada.

No fim de abril, a Petrobras mudou a decisão e aprovou a distribuição de metade dos dividendos extraordinários. Cerca de R$ 6 bilhões ficaram com a União, controladora da empresa. A petroleira prometeu reavaliar ao longo do ano o que fazer com a metade restante, mas, para a equipe econômica, o valor será pago aos acionistas — a União inclusive.

A parte do Planalto contrária à distribuição dos dividendos extras argumenta que os recursos poderiam ampliar a capacidade de investimento da Petrobras. Do ponto de vista da equipe econômica, os recursos ajudam o governo a continuar dentro do limite da meta fiscal estabelecida para este ano.

Atualmente, a projeção para o resultado primário (o saldo entre receitas e despesas, sem contar os gastos com juros) é de um déficit de R$ 14,5 bilhões este ano, equivalente a 0,1% do PIB. A meta é um saldo zero, com margem de 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB), para cima ou para baixo. Essa tolerância permite déficit primário máximo de R$ 28,8 bilhões.

Ao apresentar os dados do 2º relatório de avaliação bimestral de receitas e despesas, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, confirmou que a equipe econômica considera o pagamento total dos dividendos extraordinários da Petrobras como certo, por causa da comunicação da empresa sobre o tema.

BLOQUEIO REVERTIDO

Além da projeção de déficit primário de R$ 14,5 bilhões, dentro da meta deste ano, o relatório informa a reversão de um bloqueio de despesas não obrigatórias. Graças à ampliação de gastos de R$ 15,8 bilhões, permitida por dispositivo incluído na lei que retomou o DPVAT (seguro veicular obrigatório), foi possível reverter o corte de R$ 2,9 bilhões, anunciado em março.

Antes da ampliação, em março, a estimativa de gasto havia superado o limite até então estabelecido para 2024, de R$ 2,089 trilhões. As despesas ultrapassariam em R$ 13,3 bilhões o limite estabelecido deste ano — isto é, o bloqueio teria de aumentar. Com os R$ 15,8 bilhões a mais, ainda sobram R$ 2,5 bilhões que podem eventualmente ser usados com outros gastos.

Uruguai veta parte de negócio entre Minerva e Marfrig

Empresas tinham acertado operação envolvendo 16 unidades, em 4 países, por R$ 7,5 bi. Órgão uruguaio alegou que mercado local ficaria concentrado

Da Bloomberg News

O órgão do governo do Uruguai que supervisiona questões de concorrência vetou parte da venda de unidades de processamento de carnes da Marfrig para a Minerva, um negócio de R$ 7,5 bilhões, que envolve fábricas em quatro países. As duas empresas informaram que o restante do negócio poderá seguir adiante, sem as três unidades do Uruguai, e que ainda cabe recurso contra a decisão do órgão uruguaio.

No formato original, o negócio, anunciado em agosto do ano passado e antecipado pela coluna Capital, do GLOBO, envolvia 16 unidades da Marfrig no Brasil, Argentina, Uruguai e Chile. Somadas, as fábricas têm capacidade de abater quase 20 mil bovinos e ovinos por dia e geram R$ 18 bilhões em receitas por ano.

Para a Marfrig, a venda reforçaria o caixa e reduziria o endividamento, além de permitir à empresa focar nos alimentos processados, incluindo sua participação na BRF, dona das marcas Sadia e Perdigão. Para a Minerva, a compra reforçaria sua posição na produção de carne *in natura* — a empresa já é a maior exportadora de carne bovina da América Latina.

A aquisição de todas as 16 unidades aumentaria, de uma só tacada, a capacidade de abate da Minerva em 44%, para 42,4 mil cabeças por dia. A companhia passaria a ter um total de 45 unidades. A receita líquida subiria de R$ 28,9 bilhões ao ano para quase R$ 47 bilhões.

DADO GALDIERI/BLOOMBERG



À venda. Frigorífico da Marfrig no interior de São Paulo: operação depende de aval do Cade no Brasil

URUGUAI: R$ 675 MILHÕES DO TOTAL

Em comunicados, as duas companhias informaram que as fábricas do Uruguai respondem por R$ 675 milhões do negócio total. Seguindo adiante, a operação envolveria, portanto, pouco menos de R$ 7 bilhões, por 11 unidades no Brasil, uma na Argentina, uma no Chile — e ainda precisará de aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), o órgão que regula a concorrência no Brasil.

No Uruguai, a Comissão de Promoção e Defesa da Concorrência (Coprodeco), ao vetar o negócio, alegou que "a operação daria lugar à criação de uma posição dominante e a um mercado altamente concentrado". A compra das unidades da Marfrig daria à Minerva cerca de 50% da capacidade anual de abate do país vizinho.

No Brasil, a Superintendência-Geral do Cade declarou, em nota técnica do mês passado, o caso como "complexo". Na prática, isso significa que a área técnica do órgão poderá ter mais tempo para analisar se autoriza o negócio entre as duas empresas.

Começa cadastro de 'Bets', que poderão ter até 3 marcas

Portaria publicada pela Fazenda também exige que atendimento a clientes seja sediado no Brasil

VICTORIA ABEL
victoria.abel@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo abriu as inscrições para as empresas de apostas on-line, chamadas de "bets", se regularizarem no país, após o Ministério da Fazenda publicar ontem uma portaria com as regras e as condições para obtenção da autorização para exploração comercial em todo o território nacional.

Além de capacidade econômico-financeira elevada, as "bets" autorizadas deverão possuir sede e canal de atendimento aos apostadores no Brasil — a legislação falava apenas em atendimento em português. Além disso, observar políticas de prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo, de jogo responsável, de integridade das apostas e de prevenção à manipulação de resultados, além de adotar boas práticas de publicidade e propaganda.

Se atendidos todos os critérios estabelecidos na portaria, mediante o pagamento de R$ 30 milhões à União, as "bets" serão autorizadas a explorar até três marcas comerciais em território nacional pelo prazo de cinco anos.

Para que as "bets" obtenham a autorização, deverão cumprir critérios relacionados a cinco categorias: habilitação jurídica, regularidade fiscal e trabalhista, idoneidade, qualificação econômico-financeira e qualificação técnica.

"Os critérios foram estabelecidos para dar mais proteção aos apostadores, visando garantir que as empresas autorizadas tenham estrutura de governança corporativa compatível com a complexidade, especificidade e riscos do negócio", afirma a Fazenda.

PRAZO ATÉ O FIM DO ANO

A Portaria fixa prazo até o fim de 2024 para obtenção da autorização pelas empresas que estavam em atividade no Brasil no momento da publicação da lei que regulamentou as apostas. A partir de 1º de janeiro de 2025, as empresas sem autorização ficarão sujeitas às penalidades pertinentes.

O processo de regulamentação das Bets, porém, não vai parar por aí. Serão mais duas fases, com publicação de regras de fiscalização e combate à lavagem de dinheiro, por exemplo. As empresas com autorização nacional terão de pagar 12% sobre a receita bruta.

INÊS 249

Google vai apresentar anúncios antes de links em ferramenta de IA

CEO da empresa argumenta ser 'justo' usar conteúdo protegido por direito autoral em determinadas circunstâncias

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Até o fim deste ano, bilhões de usuários vão receber respostas geradas por inteligência artificial (IA) ao fazerem uma pergunta ao Google. Na terça-feira, em evento na Califórnia, a empresa explicou como irá integrar anúncios à nova ferramenta, a AI Overviews. Eles virão logo depois do texto gerado pela IA, antes dos links que remetem ao conteúdo original.

A empresa não deixou claro quando os anúncios serão integrados ao AI Overviews (algo como "Resumos de IA"), mas indicou que os testes vão começar "em breve" nos Estados Unidos, onde a ferramenta já está rodando. Ela chegará a outros países ao longo dos próximos meses. Produtores de conteúdo e especialistas, no entanto, têm levantado preocupações sobre como o sistema pode reduzir drasticamente o tráfego de audiência para sites.

Com a integração dos anúncios, o Google afirma que a IA generativa continuará a gerar fluxo de tráfego para anúncios patrocinados, que são sua principal fonte de receita. No primeiro trimestre, eles responderam por 57,3% dos US$ 80,5 bilhões de receita da Alphabet, dona do Google.

Por outro lado, teme-se o impacto econômico do AI Overviews em veículos de imprensa, produtores de conteúdo e pequenos negócios que dependem do tráfego no buscador.

— Ter a IA que faz o resumo, sem necessariamente citar a fonte, já é grave. Mas o Google vai ganhar duplamente porque vai filtrar o acesso aos links e, por outro lado, ganhar com a publicidade no conteúdo — diz Samira de Castro, presidente da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj).

CLIQUES SEM COMPROVAÇÃO

Desde que anunciou o AI Overviews, o Google tem argumentado que as respostas com IA generativa vão, na verdade, gerar mais tráfego para os sites. Vidhya Srinivasan, vice-presidente e diretora-geral da empresa, afirmou que "os links incluídos nas visões gerais de IA obtêm mais cliques."

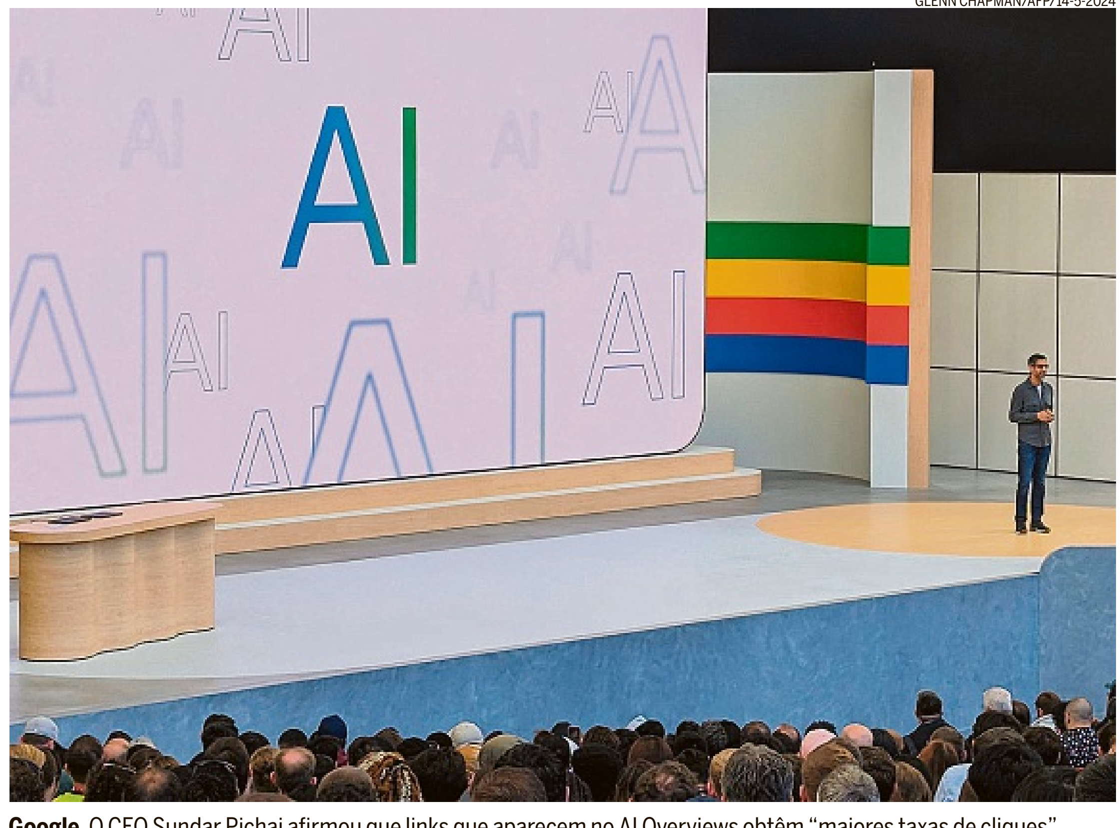
Esse argumento foi retomado pelo CEO do Google, Sundar Pichai, em entrevista ao site especializado em tecnologia The Verge. Ele disse que a empresa tem priorizado o envio de mais tráfego e que os links que aparecem no AI Overviews como referência do conteúdo obtêm "maiores taxas de cliques".

A empresa, no entanto, ainda não demonstrou resultados das pesquisas que comprovariam essa tendência.

Além dos efeitos que a nova ferramenta trará para a audiência de criadores de conteúdo, a ferramenta de IA do Google também gera questionamentos sobre direitos autorais. O jornal The New York Times já entrou com processo contra a Microsoft e a OpenAI pelo uso de conteúdo protegido por direito autoral para treinar o ChatGPT.

Perguntado sobre o tema pelo editor-chefe do Verge, Nilay Patel, Pichai afirmou que o Google tem feito acordos de licenciamento do uso de conteúdo, sem citar nomes. Ele usou ainda o argumento que chamou de "uso justo" (*fair use*, em inglês) para justificar o uso de material, sem pagamento de direitos autorais, em determinadas situações.

O *fair use* é um conceito jurídico que permite o uso de material protegido por direitos autorais em determinadas situações de interesse público, incluindo a reprodução de material protegido na imprensa ou para fins de pesquisa científica. Há limitações, porém, para uso de conteúdo em contextos comerciais.



GLENN CHAPMAN/AFP/14-5-2024

Google. O CEO Sundar Pichai afirmou que links que aparecem no AI Overviews obtêm "maiores taxas de cliques"

'DESVIO DE AUDIÊNCIA'

O advogado Jose Eduardo Pieri, diretor da Associação Brasileira da Propriedade Intelectual (ABPI), lembra que o conceito de *fair use* não é universal e que os parâmetros americanos para uso de conteúdo protegido costumam ser menos restritos que na legislação brasileira. No Brasil, a lei de direitos autorais estabelece que a reprodução de pequenos trechos de obras existentes é possível, desde que estes não sejam o objeto principal.

— Aqui o Google já tem um desafio. Ele vai pegar um pequeno trecho de uma obra ou ele vai juntar vários pequenos trechos para criar um pequeno texto para usar como referência? O quanto que ele vai usar de cada conteúdo e de quais referências? Esse é um desafio que ainda precisa ser esclarecido — afirma Pieri.

Ele acrescenta que a legislação brasileira também limita o uso de conteúdo "desde que não prejudique a exploração normal da obra reproduzida". O advogado avalia que, caso a ferramenta diminua o tráfego dos sites originais de informação, a IA do Google poderá gerar dados comerciais para os criadores do conteúdo.

A advogada especialista em Direito Digital Patrícia Peck, CEO e sócia-fundadora do Peck Advogados, avalia que, do ponto de vista concorrencial, a mudança nas buscas pode fazer com que os usuários visitem menos as páginas de conteúdo original:

— Aí a gente pode ter um efeito de desvio de clientela, com o desvio de audiência, que é um elemento fundamental da monetização. Uma coisa é a busca com IA facilitar que o usuário encontre o que precisa. Outra coisa é a IA exaurir ou eliminar o próprio movimento dos usuários de irem até o resultado buscado.

Para o presidente da Associação Nacional dos Jornais (ANJ), Marcelo Rech, o uso da IA no buscador representa um risco à sustentabilidade do jornalismo, ao drenar o acesso a conteúdos originais das informações que serão geradas pela IA.

O diretor da ABPI diz ainda que a geração dos conteúdos por IA poderá colocar em xeque o próprio argumento das empresas de tecnologia em relação à não responsabilização pela disseminação de conteúdos de terceiros, como prevê o Marco Civil da Internet:

— Com essa mudança, eles vão gerar um conteúdo que é de terceiros ou é próprio? Se é por inteligência artificial, para mim fica muito claro que a responsabilidade é da plataforma.

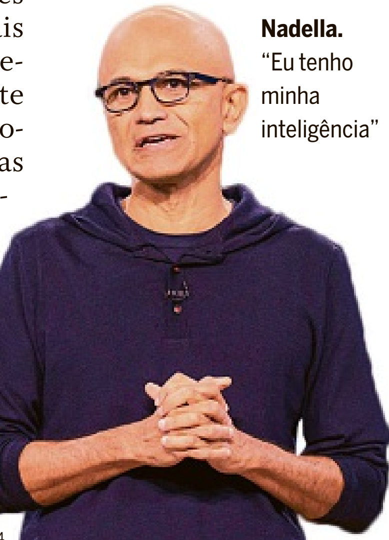
CEO da Microsoft é contra 'antropomorfizar a IA'

Satya Nadella diz considerar a expressão 'inteligência artificial' infeliz, porque ela é uma ferramenta, não comparável a humanos

Da Bloomberg News
SEATTLE

Uma semana depois que a OpenAI apresentou um assistente pessoal que pode rir, cantar e falar em uma combinação de diferentes vozes, o parceiro mais próximo da empresa ofereceu uma visão sutilmente diferente de como as pessoas devem interagir com as ferramentas de inteligência artificial.

— Não gosto de antropomorfizar a IA — disse o CEO da Microsoft, Satya Nadella, em entrevista à TV Bloomberg na segunda-feira, referindo-se à prática de usar verbos e substantivos normalmente reservados às pessoas para descrever a inteligência artificial. — De certa forma, acho que ela é uma ferramenta.



JASON REDMOND/AFP/21-5-2024

Nadella. "Eu tenho minha inteligência"

Os comentários de Nadella apontam para um debate no setor de tecnologia sobre até que ponto humanizar os serviços de IA, em um momento em que o avanço da tecnologia faz com que ela reaja de maneira quase humana.

Na semana passada, um executivo do Google disse à Bloomberg que, embora seja possível criar ferramentas de IA que "demonstrem emoção", a empresa prefere se concentrar "no que é muito útil".

A OpenAI adotou uma abordagem diferente. Na semana passada, a empresa apresentou um novo assistente de voz que, segundo ela, pode entender emoções e expressar seus próprios sentimentos. Em vários momentos da apresentação, a voz da IA parecia flertar com o funcionário que estava usando a ferramenta no palco.

Muitos usuários nas mídias sociais compararam o recurso ao filme distópico "Ela", de Spike Jonze, graças ao fato de a voz da ferramenta ser muito parecida com a da estrela do filme, Scarlett Johansson.

A atriz disse à NPR que foi procurada pelo CEO da OpenAI, Sam Altman, para dar voz a um chatbot de áudio. Segundo Scarlett, ele argumentou que isso "ajudaria os consumidores a se sentirem confortáveis." Ela não aceitou e acabou contratando advogados devido à semelhança da voz da ferramenta com a sua. A OpenAI substituiu a voz.

CARACTERÍSTICAS FEMININAS

Mesmo antes de o ChatGPT despertar a atenção das pessoas para a IA, as empresas de tecnologia frequentemente conferiam personalidades humanas à inteligência artificial, geralmente com nomes e características femininas, aparentemente para ajudar as pessoas a se conectarem e se sentirem confortáveis com a tecnologia.

Com a Microsoft, não foi diferente. Ao longo dos anos, a empresa lançou vários programas de conversa e IA, incluindo Tay e Cortana.

Há uma tendência natural de descrever a inteligência artificial em termos humanos, dizendo coisas como "a IA aprende". À medida que as empresas de tecnologia lançarem produtos com maior capacidade de conversas em tempo real, isso só deve aumentar.

Nadella, porém, disse que os usuários devem estar cientes de que os recursos exibidos pelo software de IA não são os de uma inteligência humana:

— Ele tem inteligência, se você quiser chamá-la assim, mas não é a mesma inteligência que eu tenho.

O CEO até critica a expressão "inteligência artificial", surgida nos anos 1950:

— Acho que um dos nomes mais infelizes é "inteligência artificial". Gostaria que a tivéssemos chamado de "inteligência diferente" — disse. — Porque eu tenho minha inteligência. Não preciso de nenhuma inteligência artificial.

Lucro da Nvidia supera estimativas e salta 628%, para US$ 14,8 bi

SANTA CLARA (EUA) E NOVA YORK

A gigante dos chips Nvidia superou as projeções de analistas para o primeiro trimestre fiscal, findo em 28 de abril: o lucro saltou 628% em comparação a igual período do ano passado, para US$ 14,8 bilhões. A receita também ficou acima das expectativas, com alta de 262%, para o recorde de US$ 26 bilhões.

O lucro por ação foi de US$ 6,12. As estimativas de Wall Street eram de ganho por ação de US$ 5,65, com receita de US$ 24,69 bilhões.

'REVOLUÇÃO COMEÇOU'

"A próxima revolução industrial começou", afirmou o fundador e CEO da companhia, Jensen Huang, no comunicado com o balanço. Ele disse que empresas e países estão se juntando à Nvidia para "produzir uma nova *commodity*: inteligência artificial."

Com a divulgação dos resultados, as ações da Nvidia chegaram a subir mais de 6% no *after market*, depois do pregão regular, superando o patamar de US$ 1 mil. No horário regular da Bolsa eletrônica Nasdaq, os papéis haviam fechado em queda de 0,46%, a US$ 949,50. No ano, acumulam valorização de mais de 90%.

O relatório da companhia destaca o aumento de 427% em termos anuais nas vendas do seu setor de *data centers*, que também bateu recorde: US$ 22,6 bilhões.



JOEL SAGET/AFP/23-2-2024

Forte demanda. Uma unidade de processamento gráfico da Nvidia: CEO fala em "nova revolução industrial", puxada pela IA

A Nvidia surpreendeu investidores com previsão bastante otimista para o segundo trimestre, puxado pela explosão de demanda com o avanço da inteligência artificial (IA) generativa. Ela projeta receita de US$ 28 bilhões, mais do que o dobro do valor de um ano atrás e acima da previsão de analistas, de US$ 26,8 bilhões.

— A demanda ainda está bem acima da capacidade — disse à Bloomberg Mike Sansoterra, diretor de Investimento da gestora Silvant Capital Management.

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada



NA WEB
GUERRA NA UCRÂNIA
Presos começam a entrar no Exército
Tribunal ordena libertação de primeiros dois voluntários; 50 estão em análise


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

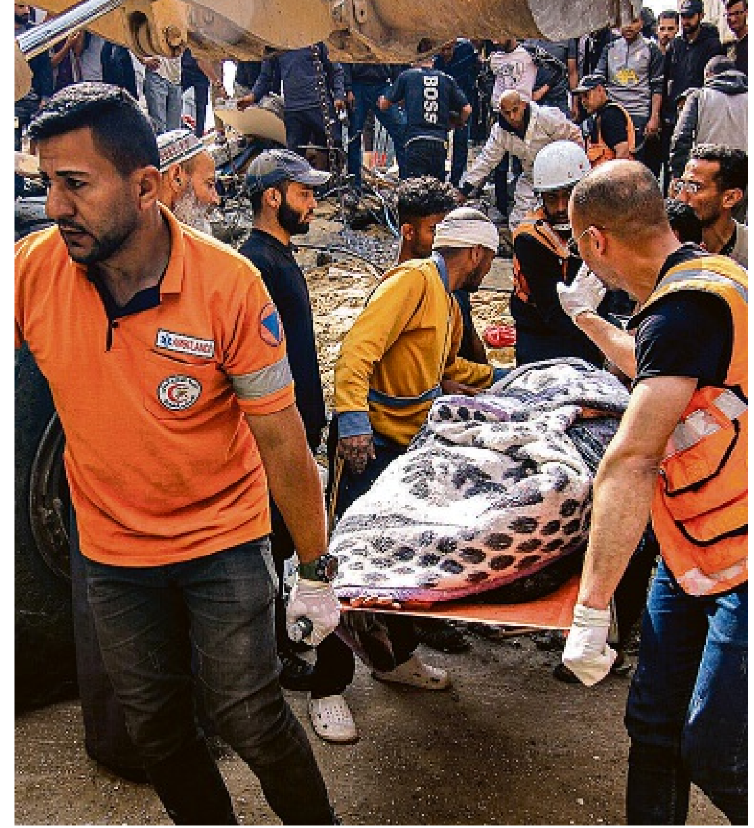
AFP/21-5-2024



AFP/15-5-2024



AHMAD SALEM/BLOOMBERG/14-5-2024



Estado, só que não. Crianças esperam para receber água em um campo de refugiados perto de Deir al-Balah, enquanto um idoso caminha por escombros na Cidade de Gaza e socorristas recolhem um corpo em Nuseirat: desespero em Gaza

IMPULSO DIPLOMÁTICO

Em ação conjunta, Espanha, Noruega e Irlanda reconhecem Estado palestino e irritam Israel

DUBLIN, JERUSALÉM, MADRI E OSLO

Com as negociações para a criação de um Estado palestino estancadas desde 2014 e a guerra entre Israel e o grupo terrorista Hamas — que já dura mais de sete meses — tornando ainda mais improvável sua retomada por enquanto, três países europeus resolveram dar uma mexida no tabuleiro diplomático em torno da questão. Em um anúncio coordenado, os governos de Espanha, Irlanda e Noruega anunciaram ontem que vão reconhecer o Estado palestino como membro soberano da comunidade internacional a partir de 28 de maio.

A decisão dividiu opiniões da Europa ao Oriente Médio, com acenos de aprovação e condenações de outros governos nacionais. Israel convocou seus embaixadores nos três países para consultas. O Hamas comemorou a decisão e convidou outros países a fazerem o mesmo.

'HISTÓRICO E IMPORTANTE'

O premier norueguês, Jonas Gahr Store, foi o primeiro a anunciar a decisão em Oslo, onde foram negociados nos anos 1990 os acordos históricos — e atualmente ignorados — sobre a coexistência pacífica entre israelenses e palestinos e dois Estados independentes. Store fez um "forte apelo" para que outros países sigam o mesmo caminho.

— Não pode haver paz no Oriente Médio se não houver reconhecimento [da Palestina] — disse ele.

Em Dublin, o premier da Irlanda, Simon Harris, fez o anúncio pouco depois, chamando o dia de "histórico e importante". Em seguida, o chefe de governo da Espanha, Pedro Sánchez, anunciou a decisão ao Parlamento, em Madri.

— É uma declaração inequívoca de apoio a uma solução de dois Estados como o único caminho crível para a paz e a segurança, para Israel e a Palestina e para os seus povos — afirmou o premier irlandês, acrescentando que o reconhecimento é "a pedra angular sobre a qual a paz deve ser construída".

O reconhecimento, reiteraram os líderes europeus, não significa uma mudança na posição sobre Israel ou em uma aprovação ao Hamas. Em seu discurso, Harris reafirmou que a Irlanda "reconhece" Israel e "seu direito de existir em paz e segurança dentro de fronteiras internacionalmente reconhecidas", mas avaliou que fazer o mesmo em relação à Palestina "envia a mensagem de que existe uma alternativa viável ao niilismo do Hamas".

— Lutar contra o grupo terrorista Hamas é legítimo e necessário (...), mas [Benjamin] Netanyahu [premier de Israel] está gerando tanta dor e tanta destruição, e tanto ressentimento em Gaza e no resto da Palestina, que a solução de dois Estados está em perigo — afirmou o espanhol Sánchez,, ao anunciar que a formalização do reconhecimento será feita na terça-feira, em reunião do Conselho de Ministros.

Uma das vozes mais críticas na União Europeia (UE) contra a operação militar de Israel em resposta ao ataque terrorista do Hamas, em 7 de outubro, Sánchez não poupou Netanyahu por "não ter um projeto de paz para a Palestina".

O Estado palestino é reconhecido por 142 dos 193 Estados-membros da ONU, incluindo o Brasil, segundo uma contagem da Autoridade Nacional Palestina (ANP). Contudo, mesmo Gaza e Cisjordânia não estão sob um mesmo governo e sequer têm integração física. A ANP é o governo de fato da Cisjordânia, mas perdeu o controle de Gaza para o Hamas, em 2006. Apesar disso, os dois grupos aprovaram a decisão dos europeus.

"É um passo importante para estabelecer nosso direito à nossa terra e estabelecer o nosso Estado palestino independente, com Jerusalém como capital. Apelamos aos países do mundo todo para que reconheçam nossos direitos nacionais legítimos, apoiem a luta do nosso povo pela libertação e independência e acabem com a ocupação sionista da nossa terra", disse o Hamas em nota.

Em sentido contrário, o anúncio foi recebido com ira por Israel. O processo de paz está paralisado desde 2014, e a cúpula política do país, incluindo setores da oposição, se diz contrária a abrir conversas para a criação de um Estado palestino no contexto atual, sob alegação de que isso seria um "prêmio" ao Hamas pelo atentado terrorista do ano passado.

O chanceler Israel Katz convocou os embaixadores nas três capitais em repúdio, afirmando que os chefes das delegações espanhola, norueguesa e irlandesa seriam expostos a um vídeo com imagens do massacre feito pelo Hamas.

"A decisão de hoje envia uma mensagem aos palestinos e ao mundo: o terrorismo compensa. Depois de a organização terrorista Hamas ter levado a cabo o maior massacre de judeus desde o Holocausto, depois de cometer crimes sexuais hediondos testemunhados pelo mundo, esses países optaram por recompensar o Hamas e o Irã reconhecendo um Estado palestino", escreveu Katz no X (ex-Twitter).

EUA TENTAM POUPAR ANP

Ao comentar a decisão dos três países, os EUA pediram a Israel que não retenha fundos destinados à ANP em represália — o dinheiro inclui repasses de impostos e no passado foi bloqueado várias vezes como ferramenta de pressão sobre lideranças palestinas.

— É um erro estratégico, porque reter fundos desestabiliza a Cisjordânia, deteriora a busca por segurança e prosperidade do povo palestino, que é do interesse de Israel. Além disso, é errado reter fundos que fornecem bens e serviços básicos a pessoas inocentes — declarou o conselheiro de Segurança Nacional, Jake Sullivan.

MEDIAÇÃO EM XEQUE

A Jordânia, país que tem um tratado de paz com Israel desde 1994, classificou a decisão como "um passo importante e essencial em direção a uma solução de dois Estados". A Arábia Saudita, que vinha negociando o estabelecimento de relações diplomáticas com Israel, disse que a medida é parte importante para "o consenso internacional sobre o direito inerente do povo palestino à autodeterminação".

Por sua vez, a França alegou que o momento para o reconhecimento está errado, embora diga não se opor à ação . O chanceler Stéphane Séjourné disse que uma decisão nesse sentido precisaria permitir um avanço no plano político, uma vez que "não se trata só de uma questão simbólica ou de posicionamento político".

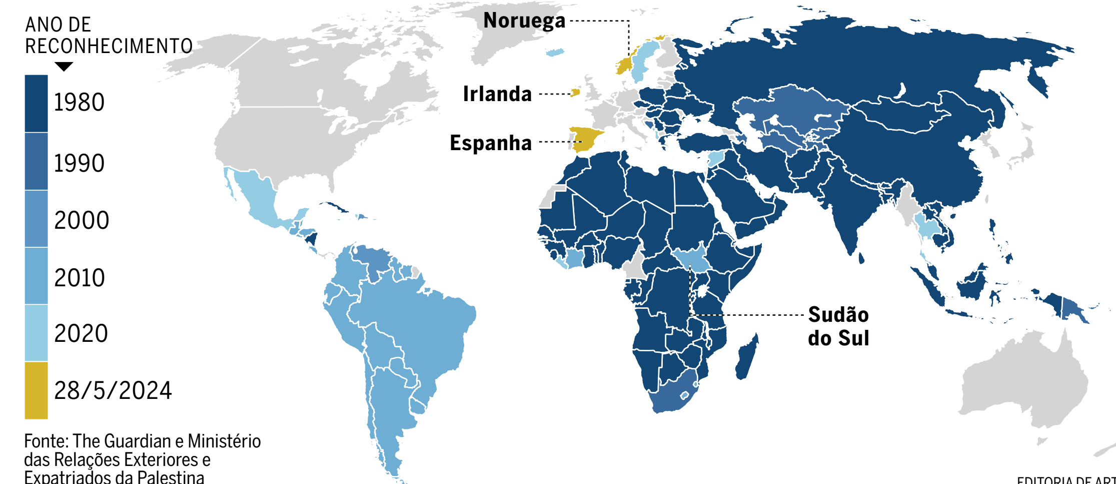
Já na Noruega, a líder da oposição criticou o premier pelo reconhecimento da Palestina. alegando que o ato pode prejudicar a capacidade do país de atuar no conflito.

— Com esta ação simbólica que não tem nenhum significado real, o governo tirou completamente a Noruega do seu papel como potencial mediador da paz neste conflito — disse Sylvi Listhaug, líder do Partido do Progresso.

Outros países podem seguir o mesmo caminho. O governo da Eslováquia anunciou que enviará um decreto ao Parlamento para aprovação até 13 de junho, e Malta também indicou a disponibilidade de fazê-lo.

RECONHECIMENTO INTERNACIONAL DO ESTADO DA PALESTINA

Lista com cerca de 140 países agora inclui Noruega, Espanha e Irlanda



Fonte: The Guardian e Ministério das Relações Exteriores e Expatriados da Palestina

EDITORIA DE ARTE

"A decisão de hoje envia uma mensagem aos palestinos e ao mundo: o terrorismo compensa"

Israel Katz, chanceler israelense



"Não pode haver paz no Oriente Médio sem reconhecimento"

Jonas Gahr Store, premier da Noruega

"A solução de dois Estados é o único caminho crível para a paz e a segurança"

Simon Harris, premier da Irlanda

"Lutar contra o grupo terrorista Hamas é legítimo (...), mas a solução de dois Estados está em perigo"

Pedro Sánchez, premier da Espanha

AFP

GUGA CHACRA





f gugachacra @gugachacra X gugachacra
internacio@oglobo.com.br

Qual a alternativa a um Estado?

A posição correta para as nações adotarem em relação ao conflito entre israelenses e palestinos é a reconhecer tanto Israel quanto a Palestina. Reconhecer um, mas não o outro, demonstra a rejeição a milhões de pessoas terem direito ao seu próprio Estado. Portanto Espanha, Noruega e Irlanda acertaram ao reconhecer a Palestina, ainda que tardiamente, seguindo outros mais de 140 países, incluindo o Brasil.

O reconhecimento por outros países de Israel, mas não a Palestina, implica defender a manutenção do status quo, no qual 3 milhões de palestinos na Cisjordânia e outros 2 milhões na Faixa de Gaza não têm um Estado e tampouco o direito à cidadania de Israel, que controla ambos os territórios. Esses palestinos são um dos raros casos de um grupo nacional de apátridas no planeta — vale somar também as centenas de milhares de refugiados palestinos no Líbano e na Síria, que tampouco têm cidadania dos países onde vivem. É distinto dos curdos, que, por exemplo, podem não ter Estados, mas são cidadãos da Turquia, do Iraque ou do Irã. Catalães e bascos, por sua vez, são cidadãos da Espanha.

O governo de Joe Biden argumenta que defende a solução de dois Estados, mas o reconhecimento oficial de um Estado palestino deve ser realizado mediante negociações. Essa posição, no entanto, não se sustenta. São mais de 30 anos desde o início do chamado processo de paz, a partir dos Acordos de Oslo. Os resultados foram a expansão dos assentamentos ilegais na Cisjordânia, radicalização dos colonos israelenses, o atentado terrorista do Hamas, a guerra de Gaza e uma administração em Israel contrária à solução de dois Estados. Além, claro, da manutenção dos palestinos como apátridas.

Imaginem se Biden dissesse ser a favor da solução de dois Estados, mas dissesse que reconheceria Israel apenas depois do fim de negociações? Seria corretamente condenado. Aliás, os EUA reconheceram Kosovo um dia depois da proclamação da independência sem um acordo definitivo dos kosovares com a Sérvia.

Sem um Estado palestino, ou Israel dá cidadania a todos eles ou mantém o fracassado status quo, que levará à continuação da violência

O reconhecimento da Palestina, para deixar claro, não significa o fim das negociações, que estão congeladas há mais de uma década. Pelo contrário, essas devem ser revitalizadas para que fronteiras sejam definidas, assim como o status final de Jerusalém e a questão dos refugiados. O diálogo deve ser de Estado para Estado, como em outros conflitos no mundo. O interlocutor seria naturalmente uma fortalecida Autoridade Nacional Palestina.

Caso não haja uma Palestina independente, sobram duas alternativas. A primeira seria a de um Estado (Israel) no qual todos teriam os mesmos direitos, com os palestinos dos territórios recebendo cidadania israelense (como já ocorre com os árabes-israelenses). No papel, soa bonito e talvez fosse possível um século atrás. No mundo real, é inviável. Mesmo Estados binacionais como Canadá e Bélgica têm divisões agudas. Imagine um com o histórico de ódio como o que há entre israelenses e palestinos? A tendência seria uma versão ainda mais sectária do que o Líbano. Para completar, resultaria no fim do sonho sionista de um Estado judaico porque os judeus poderiam deixar de ser maioria.

A outra alternativa seria manter o status quo, que se provou um fracasso. Palestinos seguiriam humilhados, desumanizados e tratados como inferiores. Já Israel cada vez mais correria o risco de ser tratado como um pária internacional. O ciclo de violência prosseguiria e os terroristas do Hamas ficariam mais fortes. Portanto, a melhor opção é reconhecer a Palestina independente em paz e segurança ao lado de Israel.

Sunak aposta na economia e antecipa eleições

Após 14 anos de governos conservadores, oposição trabalhista, com 45% das intenções de voto, surge como favorita no pleito, que ocorrerá em 4 de julho, após pedido de dissolução do Parlamento ao rei pelo premier

LONDRES

O primeiro-ministro britânico, Rishi Sunak, anunciou ontem a antecipação das eleições legislativas para 4 de julho, depois de ter solicitado e recebido a aprovação do rei Charles III para dissolver o Parlamento, o que deverá ocorrer no dia 30. O pleito estava previsto para antes do fim de janeiro de 2025 e, até o momento, o premier havia se limitado a falar em eleições "no segundo semestre" deste ano.

TRABALHISTAS NA FRENTE

As boas notícias no campo da economia e um provável êxito em uma política de deportação — criticada por ativistas, mas popular entre conservadores — parecem ter sido o principal impulso para a decisão de Sunak, embora as pesquisas apontem que, depois de mais de uma década do Partido Conservador no poder, o Partido Trabalhista surge como favorito.

— Agora é o momento do Reino Unido escolher o seu futuro — anunciou Sunak, debaixo de chuva, às portas de sua residência oficial em Downing Street.

As pesquisas dão aos trabalhistas, de centro-esquerda, cerca de 45% dos votos, bem à frente dos conservadores, relegados a entre 20% e 25%, e do partido anti-imigração Reform UK (12%). Em um sistema de votação por maioria simples em cada um dos 650 distritos eleitorais do Reino Unido, esses resultados se traduziriam em uma grande maioria para o partido da oposição.

Analistas políticos, líderes da oposição e membros do próprio Partido Conservador ouvidos pelo New York Times afirmam que a montanha eleitoral que o premier deverá escalar é a do "Himalaia", a mais alta do mundo. O professor de Política Matthew Goodwin, da Universidade de Kent, que aconselhou o ex-premier Boris Johnson e outras lideranças partidárias, afirmou que o Partido Conversador pode sofrer uma derrota "ainda maior do que a que sofreram com [o ex-primeiro-ministro] Tony Blair, em 1997."

'VIRAR A PÁGINA'

Outros são mais cautelosos e citaram que, em 1992, o governo conservador do primeiro-ministro John Major superou um profundo deficit eleitoral para obter uma vitória estreita e permanecer no poder.

Desde que o partido venceu por uma vitória esmagadora nas eleições de 2019 com o slogan "Get Brexit done" (Faça o Brexit, em tradução livre), os conservadores perderam o apoio dos jovens, dos eleitores conservadores tradicionais do sul e sudoeste da Inglaterra e, fundamentalmente, dos eleitores da classe trabalhadora das Midlands industriais e do norte do país, cujo respaldo naquele pleito foi a chave para a vitória histórica de Johnson.



HENRY NICHOLLS/AFP

Sob pressão. Sunak anuncia a data das eleições. Conservadores enfrentarão desafio enorme contra os trabalhistas

Depois de 14 anos de poder conservador — marcados nos últimos anos pelo referendo do Brexit, a pandemia do coronavírus, a crise do custo de vida, e pela sucessão de cinco primeiros-ministros em oito anos — muitos britânicos parecem determinados a virar a página e enviar o líder do Partido Trabalhista, Keir Starmer, para o número 10 de Downing Street. O ex-advogado de 61 anos, em sua primeira declaração após o anúncio de Sunak, afirmou que as eleições são uma "oportunidade de mudança".

— Juntos podemos parar o caos, virar a página e começar a reconstruir e mudar o Reino Unido — afirmou.

Starmer, que aproximou o Partido Trabalhista do centro, sucedeu a Jeremy Corbyn — um defensor de uma ideologia mais esquerdista que sofreu um grave revés nas eleições legislativas de 2019 — há quatro anos na liderança do partido.

Se os trabalhistas vencerem as eleições, o Reino Unido, outrora conhecido por sua estabilidade política, terá seis primeiros-ministros em oito anos, pela primeira vez desde a década de 1830.

Os números desastrosos das pesquisas para os conservadores aumentaram a pressão sobre o chefe de governo para convocar os eleitores para as urnas. Sunak tem apostado em êxitos econômicos das últimas semanas, como a contenção da inflação, que chegou a 2,3% ontem, a mais baixa em três anos, e o novo crescimento econômico.

IMIGRAÇÃO ILEGAL

Há também as medidas no campo social, como a adoção de medidas para implementar o plano de expulsão de imigrantes ilegais para Ruanda. O premier pode estar calculando fazer decolar os primeiros voos para o país no próximo mês, o que lhe permitiria reivindicar progresso na diminuição do fluxo dos barcos que transportam requerentes de asilo. A política, que envolve a deportação de requerentes de asilo para Ruanda sem primeiro ouvir seus casos, foi condenada por defensores dos direitos humanos e enfrentou uma série de desafios legais.

Com NYT e AFP.

Macron vai à Nova Caledônia tentar conter crise separatista

Presidente viajou de improviso diante de distúrbios que já deixaram 6 mortos

NOUMEA E PARIS

O presidente da França, Emmanuel Macron, viajou ontem para o território francês da Nova Caledônia, em uma visita politicamente arriscada com o objetivo de neutralizar uma crise após nove dias de tumultos que mataram seis pessoas e feriram centenas. A decisão repentina de voar para o arquipélago no sudoeste do Pacífico é um sinal da gravidade com que o governo vê a violência separatista.

Na tensão mais recente em quatro décadas, membros do grupo étnico kanak, que representa cerca de 40% da população, posicionaram-se de maneira contrária a um plano francês de conceder o direito ao voto a milhares de residentes não autóctones que vivem no território há pelo menos 10 anos. Hoje, só eleitores registrados em 1998 e seus descendentes podem participar das eleições na Nova Caledônia.

MEDO DA MARGINALIZAÇÃO

Os independentistas nativos consideram que a ampliação do censo deve marginalizar ainda mais o povo kanak nas instituições provinciais, que têm amplas atribuições transferidas por Paris. Já os representantes anti-independência querem que o plano seja levado adiante.

A Nova Caledônia, colonizada na segunda metade do século XIX, e outros territórios ultramarinos espalhados pelo globo são considerados parte integrante da França. Mas há muito tempo existem tensões entre o governo de Paris e vozes pró-independência entre a população kanak. A França também tem se preocupado com a interferência estrangeira, acusando o Azerbaijão de provocar distúrbios. Nesta semana, o governo da Nova Caledônia afirmou que um provedor de internet do território havia sofrido um ataque cibernético "sem precedentes".



THEO ROUBY/AFP/13-5-2024

Agitação. Manifestantes kanaks se mobilizam diante de uma corte em Noumea onde um grupo de separatistas é julgado

Espera-se que Macron passe cerca de 12 horas nas ilhas e crie uma força-tarefa para lidar com a crise. Ele visitou a Nova Caledônia pela última vez em uma viagem boicotada por representantes dos kanaks em julho de 2023.

— É dobrar ou desistir. É uma aposta — disse um conselheiro presidencial, pedindo para não ser identificado, enquanto um parlamentar descreveu a viagem como uma "jogada de pôquer".

As autoridades francesas enviaram mais de mil soldados, policiais e outros reforços de segurança na tentativa de conter a violência. A polícia prendeu mais de 280 pessoas na agitação que atinge o território de 270 mil habitantes. Moradores armados, franceses e de outras origens, montaram barricadas nos bairros.

Saúde

NA WEB
GRIPE AVIÁRIA
EUA têm segundo caso em humanos
Paciente trabalha em fazenda onde o vírus foi descoberto em vacas leiteiras

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MUNDOS IMAGINÁRIOS

Especialista explica importância dos livros na infância e ensina como formar leitores

VICTORIA VERA ZICCARDI
Do La Nacion

Miguel Salas, doutor em Literatura e professor, é enfático em sua visão de vida: "Procuramos um lazer muito fácil, em troca de muito pouco, seja assistindo TV, checando o celular ou jogando com ele. Se estamos dando esse exemplo aos nossos filhos, é muito difícil que eles leiam um livro". Em uma palestra, o acadêmico deu conselhos para ajudar os adultos na luta para fazer com que as crianças deixem de lado os prazeres passageiros da tecnologia e adotem o hábito tradicional da leitura.

No entanto, ele adverte que essa não é uma tarefa fácil.

— Existem causas sociais que afetam a leitura, porque exige concentração, aprofundamento e silêncio, mas a sociedade em que vivemos promove o contrário — ressalta.

Partindo de sua experiência pessoal, Salas conta que seu amor pelos livros começou, como na maioria dos casos, porque sua família é ávida na leitura.

— Sempre tentaram promover esse amor pelos livros em casa e, no caso dos meus irmãos e no meu, conseguiram. A verdade é que gostamos de fazer isso — revela.

A razão que ele atribui à origem de sua paixão não é muito diferente da de muitos leitores amadores. Estima-se que quase 80% das crianças reconhecem que as pessoas que as incentivaram a ler foram seus familiares.

— Igualmente na idade adulta, mas sobretudo na infância, os livros são uma oportunidade de se abrir para o mundo, viver outras vidas, viajar para lugares que não se sabe localizar no mapa quando se é muito pequeno — observa Salas.



"Existem causas sociais que afetam a leitura, que exige concentração, aprofundamento e silêncio, mas a sociedade promove o contrário"

"Livros são uma oportunidade de se abrir ao mundo, viver outras vidas, viajar para lugares que não sabemos localizar"

Miguel Salas, doutor em Literatura

LUZ NA ESCURIDÃO

"Aprender a ler é acender um fogo, cada sílaba soletrada é uma faísca" é uma citação atribuída ao autor Victor Hugo. E o francês não está errado, por meio da leitura qualquer pessoa pode viajar para outros lugares e momentos da História, até mesmo ser transportado para um lugar de sonhos ou uma realidade alternativa cheia de fantasias.

— É uma possibilidade, sem sair da sua cama ou do seu sofá, de viajar para outros lugares e tempos — diz Salas.

O especialista enumera uma série de vantagens que as crianças que aprendem a ler desde cedo e desfrutam do hábito ao longo de suas vidas adquirem. Na visão de Salas, os benefícios não são apenas a melhor compreensão da leitura e a vantagem em termos acadêmicos, mas também melhorias sociais e individuais.



Exemplos. Crianças leem, em 80% dos casos, quando seus pais mantêm o hábito dentro de casa

UNSPLASH

Como ler pode ajudar a criança

> Contribui para o desenvolvimento da capacidade comunicativa de forma muito importante. Uma criança que costuma ler é uma criança que se expressa melhor e que compreende melhor as coisas à sua volta;

> Aumenta de forma evidente o vocabulário. De acordo com Salas, aos 20 meses de idade, uma criança em um ambiente familiar culturalmente rico domina cerca de 200 palavras. Já aquela que está inserida em um ambiente de nível sociocultural baixo domina 20;

> Ajuda a desenvolver a imaginação. Isso é fundamental, porque as pessoas são muito mais audiovisuais hoje e não precisam de informações para formar o cenário;

> Estímulo social. Está mais do que provado por centenas de estudos que a leitura está diretamente relacionada ao desempenho das crianças na escola;

> Fomenta a empatia bem direcionada. O hábito coloca as crianças diante de um espelho e as faz entender a si mesmas através do que outros escreveram. Para Salas, uma biblioteca é uma seleção das melhores mentes da História da humanidade;

> Permite se envolver e escapar. É uma atividade com "fluxo", ou seja, que é capaz de fazer com que o leitor esqueça suas preocupações e se concentre de maneira tão perfeita que é quase como se estivesse meditando.

Mas existem causas sociais, acadêmicas e, é claro, familiares para as dificuldades na adoção desse hábito. As familiares, aponta Salas, têm a ver com o fato de não ser possível pedir a uma criança que faça coisas que seus pais não fazem.

Ele também explica que as condições atuais de vida não favorecem que a leitura seja um hábito fácil de adotar.

— Chegamos em casa exaustos e procuramos um lazer que não nos exija muito. Então, ligamos a TV e ao mesmo tempo estamos checando o celular ou brincando com ele porque nos evadimos em troca de muito pouco — diz o especialista.

Para driblar isso, da mesma forma que uma família estabelece horários para as refeições, estudar ou trabalhar, Salas sugere fazer algo similar com a leitura.

— Meia hora de leitura por dia, cada um com um livro. Mas, além disso, temos um momento para o jantar, outro para o esporte, as tarefas e assim por diante. Só é necessário meia hora por dia, não é necessário mais que isso — aconselha.

RECOMENDAÇÕES

Salas sugere uma série de livros que, baseado em sua experiência com crianças, sempre funcionam: livros escritos por Arthur Conan Doyle com o personagem Sherlock Holmes; "Os Três Mosqueteiros" ou "O Conde de Monte Cristo", de Alexandre Dumas; as obras de Jane Austen que representam literatura do século XVIII e que, além disso, têm um tom sentimental que os jovens adoram.

Quando uma criança ou adolescente pergunta "o que posso ler?", deve ser levado a sério porque, nas palavras do especialista, isso pode mudar suas vidas.

Por último, cita o poema "Os justos", do argentino Jorge Luis Borges, que costuma recitar para seus alunos do Ensino Médio quando estão angustiados com a carreira, os estudos, a vocação ou o sentido da vida.

Diz assim: "Um homem que cultiva um jardim, como queria Voltaire / Aquele que agradece que na Terra haja música / Aquele que descobre com prazer uma etimologia / Dois empregados que em um café do sul jogam um silencioso jogo de xadrez / Um ceramista que premedita uma cor e uma forma / O tipógrafo que compõe bem esta página, que talvez não lhe agrade / Uma mulher e um homem que leem os tercetos finais de certo canto / Aquele que acaricia um animal adormecido / Aquele que justifica ou quer justificar um mal que lhe fizeram / Aquele que agradece que na Terra haja Stevenson / Aquele que prefere que os outros tenham razão / Essas pessoas, que se ignoram, estão salvando o mundo".

Novo implante cerebral com IA auxilia fala em duas línguas

Dispositivo foi testado em paciente com paralisia. Sistema é capaz de diferenciar espanhol e inglês com precisão de 88%



Cérebro falante. Dispositivo reconheceu palavras em espanhol a partir da atividade cerebral do paciente e decodificou frase mentalizada com exatidão de 75%

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Pela primeira vez, um implante cerebral não apenas conseguiu decodificar a fala de um paciente paralisado por meio da atividade cerebral, como também soube diferenciar frases em inglês e espanhol. O feito foi possível graças ao desenvolvimento de um sistema de inteligência artificial (IA) que identificava o idioma no qual o indivíduo tentava se comunicar em tempo real.

O dispositivo foi desenvolvido por pesquisadores do Instituto de Neurociência Weill, da Universidade da Califórnia em São Francisco (UCSF), nos Estados Unidos. O trabalho em que detalham os testes com o paciente bilíngue foi publicado nesta semana na revista científica Nature Biomedical Engineering.

A tecnologia é uma interface cérebro-computador (BCIs, da sigla em inglês), ramo que tem avançado nos últimos anos. O objetivo de aparelhos do tipo é permitir que um indivíduo com paralisia grave consiga se mover ou se comunicar. Para isso, um aparelho registra a atividade cerebral, nesse caso o implante, e a decodifica para gerar a fala, controlar um computador, um braço robótico, um celular ou outros dispositivos.

No entanto, no recente estudo os cientistas escrevem que "os avanços na decodificação da fala a partir da atividade cerebral concentraram-se na decodificação de um único idioma", o inglês, o que é um entrave para um futuro uso por indivíduos que não falam a língua. Por isso, eles desenvolveram uma IA para identificar, a partir da atividade do cérebro, qual o idioma que o paciente estava tentando usar para se comunicar.

O sistema foi treinado em inglês e espanhol, já que o paciente que fez parte dos testes é falante nativo do espanhol. Apelidado de Pancho, ele sofreu um derrame aos 20 anos que teve parte do seu corpo paralisada e perdeu parte da capacidade de falar. Porém, aos 30 anos, fez uma parceria com o time da UCSF e tem testado o implante cerebral desde então.

— Os idiomas que uma pessoa fala estão, na verdade, muito ligados à sua identidade. Portanto, nosso objetivo de longo prazo nunca foi apenas substituir palavras, mas restaurar a conexão das pessoas — disse Edward Chang, principal autor do estudo e neurocirurgião na universidade, à revista Nature.

A IA decifra a probabilidade, palavra por palavra, de aquele vocábulo ser em espanhol ou inglês, e seleciona o mais provável. Conforme o paciente se esforça para proferir a frase, o sistema vai reconhecendo os outros termos e formando a sentença no idioma cujo resultado tiver uma maior acurácia, que surge numa tela.

RESULTADOS

Nos testes, o implante conseguiu distinguir adequadamente entre as duas línguas com precisão de 88%, e decodificou a frase correta com uma exatidão de 75%. Com isso, o paciente conseguiu ter conversas mais longas.

— Esse novo estudo é uma contribuição importante para o campo emergente das neuropróteses de restauração da fala. Há todos os motivos para pensar que essa estratégia funcionará com maior precisão no futuro quando combinada com outros avanços recentes — disse Sergey Stavisky, neurocientista da Universidade da Califórnia de Davis que não participou do estudo, à Nature.

As tecnologias de BCIs, embora ainda em estágios muito preliminares de testes, avançam rapidamente. Um dos exemplos que mais repercute é o Telepathy, chip da empresa Neuralink, do bilionário Elon Musk. A primeira unidade foi implantada neste ano num participante, que passou a mover um mouse e acessar o computador pelo cérebro.

O dispositivo não é pioneiro nesse efeito. O Stentrode, da Synchron, já permitiu que pacientes com esclerose lateral amiotrófica (ELA) enviassem mensagens de texto e e-mails, além de compras on-line.

Em relação à fala, como no implante bilíngue relatado agora, os mesmos cientistas da UCSF compartilharam resultados de testes com um aparelho que permitiu um paciente com paralisia se comunicar, o mesmo que agora participou do novo estudo, em 2021. Na época, o ritmo era lento, de até 18 palavras por minuto. Dois anos depois, pesquisadores das universidades de Stanford e Brown publicaram o caso de um modelo mais avançado, que chegou a 62 palavras por minuto.

Ômega 3 de óleo de peixe pode aumentar risco cardiovascular

Estudo acompanhou dados de usuários do suplemento durante 15 anos



Perfil. Aumento do risco por suplementação foi maior em pessoas saudáveis

Há muito se acreditava que os suplementos de óleo de peixe, uma fonte rica em ômega 3, preveniam contra doenças cardiovasculares. Contudo, um novo estudo apresentado na revista científica BMJ Medicine, mostrou que, na verdade, o consumo regular desses produtos aumenta o risco do aparecimento da primeira doença cardíaca e acidente vascular cerebral entre aqueles com boa saúde cardiovascular.

A equipe de pesquisa utilizou os dados de 415.737 participantes do estudo Biobank do Reino Unido (55% mulheres), com idades entre 40 e 69 anos, entrevistados entre 2006 e 2010. Eles foram acompanhados até 2021 ou até o óbito, através de prontuários médicos.

Neste grupo, 31,5% afirmaram usar regularmente suplementos de óleo de peixe. E, durante o monitoramento de 12 anos dessas pessoas, o uso regular de suplementos de óleo de peixe foi associado a um risco aumentado de 13% de desenvolver fibrilação atrial e a um risco aumentado de 5% de sofrer um acidente vascular cerebral. Este efeito de "piora" se mostrou 6% maior em mulheres e 6% maior em não fumantes.

Contudo, o cenário foi diferente para aqueles que já tinham doenças cardiovasculares no início do estudo. Para eles, o uso regular das pílulas suplementares foi associado a um risco 15% menor de progressão de fibrilação auricular para ataque cardíaco e a um risco 9% menor de progressão da insuficiência cardíaca para a morte. O efeito protetor foi associado a risco 7% menor para as doenças em homens e 11% menor em participantes mais velhos.

Os pesquisadores pontuaram que fatores como idade, sexo, tabagismo, consumo de peixes não oleosos, hipertensão arterial e uso de estatinas e medicamentos para baixar a pressão arterial influenciaram nas associações observadas.

"O uso regular de suplementos de óleo de peixe pode ter papéis diferentes na progressão das doenças cardiovasculares. Mais estudos são necessários para determinar os mecanismos precisos para o desenvolvimento e prognóstico de eventos de doenças cardiovasculares com o uso regular de suplementos de óleo de peixe", escreveram os autores.

VITAMINA D

Outro estudo mostrou que os suplementos de vitamina D não ajudam a prevenir doenças para a maioria das pessoas. O trabalho foi feito por pesquisadores das universidades de Auckland, na Nova Zelândia, e de Aberdeen, na Escócia, e publicado na revista científica British Medical Journal.

A substância — produzida naturalmente pelo corpo exposto ao sol — ajuda a manter ossos, dentes e músculos saudáveis, reduzindo o risco de fraturas. No entanto, a revisão das evidências de ensaios clínicos sobre o impacto da suplementação descobriu que tentar obter vitamina D em pílulas não é tão benéfico para a saúde.

Durante a primavera e o verão, a maioria das pessoas obtém vitamina D suficiente da luz solar na pele e na dieta. Mas no outono e no inverno, quando a exposição ao sol é mínima, a única fonte provém de uma gama limitada de alimentos, como peixe oleoso, gema de ovo, carne vermelha, fígado e cereais matinais fortificados.

Nestlé anuncia alimentos para usuários de Ozempic

Linha da gigante da indústria alimentícia pretende reforçar oferta de nutrientes essenciais a quem está em restrição calórica

A Nestlé anunciou nesta semana sua nova linha de produtos congelados destinados a pessoas que utilizam canetas injetáveis de semaglutida, princípio ativo do Ozempic, chamada Vital Pursuit. Ela inclui 12 alimentos, dentre eles massas proteicas, sanduíches e pizzas. Segundo a empresa, eles serão ricos em proteínas, boas fonte de fibras e nutrientes essenciais.

"Vital Pursuit é a primeira marca de alimentos da Nestlé destinada aos usuários do (*hormônio*) GLP-1 com o objetivo de complementar os hábitos alimentares de milhões de americanos que atualmente recebem prescrição de medicamentos para perda de peso ou trabalham ativamente para controlar seu peso", diz o comunicado.

A criação desta marca é a primeira iniciativa da Nestlé voltada para quem utiliza os fármacos como o Ozempic e Wegovy. De acordo com a JP Morgan Research, é previsto que o número de usuários de canetas injetáveis com semaglutida nos EUA poderá atingir os 30 milhões, cerca de 9% da população, até 2030.

A nova febre, ligada à busca pelo emagrecimento, tem influenciado a forma de se alimentar dos americanos, tanto na quantidade das porções quanto na frequência, segundo a empresa.

Isso acontece porque os medicamentos dessa classe agem no corpo imitando um hormônio ligado ao apetite e à alimentação, ajudando a estimular a produção de insulina e, assim, a diminuir os níveis de glicose no sangue do indivíduo. Por conta do mecanismo, quem usa o remédio sente menos fome e, consequentemente, come menos e tende a emagrecer.

O Wegovy foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em janeiro de 2023 para o tratamento da obesidade e sobrepeso com comorbidade relacionada ao peso. O medicamento é o nome comercial da semaglutida, mesmo princípio ativo do Ozempic, só que destinada à perda de peso. Já o segundo, embora seja usado off-label com essa finalidade, é destinado ao tratamento da diabetes tipo 2.

A semaglutida pertence a uma classe de medicamentos chamada análogo do GLP-1. São fármacos que simulam a ação desse hormônio no corpo humano.

BEM-ESTAR




Priscilla Primi
Nutricionista, mestre pela Universidade de São Paulo
@nutricaocomgosto

Alimentos para a microbiota

Durante muitos anos, associamos o probiótico a uma marca de leite fermentado de origem japonesa, pioneira em desenvolver um produto alimentício com enfoque na saúde intestinal. Saboroso e bem adocicado, caiu no gosto popular por conter um microrganismo, um tipo de lactobacilo, que prometia regular as funções digestivas.

Naquela época, os probióticos eram associados apenas às disfunções intestinais. Recentemente, muitos estudos surgiram sobre a microbiota intestinal e o papel dos prebióticos, probióticos e simbióticos para um organismo saudável.

A microbiota intestinal é a maior e mais variada comunidade de micro-organismos do nosso corpo. Ela começa a se formar no momento do nascimento, quando o bebê entra em contato com as bactérias da mãe. Na fase adulta, estima-se que a microbiota seja formada por trilhões de micro-organismos, podendo pesar até dois quilos.

A microbiota participa de vários processos em nosso corpo. Tem um importante papel no sistema imunológico, pois o intestino é responsável pela absorção de nutrientes e vitaminas e a produção de muco que reveste a parede do intestino, impedindo a entrada de microrganismos causadores de doenças. Atua na produção e liberação de uma grande variedade de neurotransmissores e hormônios. E que, dependendo da seleção e disponibilidade de bactérias no nosso intestino, pode ocorrer uma redução na produção de neurotransmissores e hormônios que exercem influência sobre o humor, a irritabilidade, a ansiedade, a saciedade e a capacidade de concentração e na regulação da forma de armazenamento de gordura e dos níveis de glicose no sangue, aumentando as possibilidades de ocorrência de obesidade, síndrome metabólica e diabetes tipo 2.

Ela é composta de mais de mil espécies diferentes de microrganismos, com predomínio das bactérias chamadas de probióticos. Essas espécies vivem em harmonia e, quando há um desequilíbrio, seja na proporção, seja na quantidade de bactérias, ocorre a disbiose intestinal, de causa multifatorial, como: sedentarismo, consumo de alimentos ultraprocessados, estresse, alguns medicamentos, doenças autoimunes e infecções.

Muitos estudos surgiram sobre o papel dos prebióticos, probióticos e simbióticos para um organismo saudável

Os prebióticos, probióticos, pós-bióticos e simbióticos têm um importante papel na qualidade da microbiota. Os prebióticos são fibras que o intestino não digere, mas que são fermentáveis e modificam a composição e atividade das bactérias no intestino, estimulando o crescimento de "bactérias boas". São fibras e amidos, conhecidos como inulina, pectina, lignina e FOS (fruto-oligossacarídeos), que podem ser encontrados em tomate, alho, trigo, cebola, banana, casca da maçã e sementes oleaginosas.

Os probióticos são micro-organismos vivos que, quando consumidos regularmente e em quantidades adequadas, podem trazer resultados positivos à saúde. Sua atuação consiste em promover um aumento das bactérias "do bem" no intestino e, ao mesmo tempo, impedir o crescimento daquelas "do mal", que podem provocar enfermidades. É possível incluir na sua dieta alimentos que contam com algum tipo de probiótico na composição, como: iogurte, kefir e missô, ou ainda na forma manipulada, recomendada por profissional.

Os pós-bióticos são os produtos bioativos derivados do metabolismo das bactérias no intestino, que incluem ácidos graxos de cadeia curta, enzimas, peptídeos e polissacarídeos, entre outros. Esses subprodutos apresentam efeitos benéficos de formas indireta e direta para o organismo, atuando na melhora da saúde da microbiota intestinal.

Já os simbióticos são produtos nos quais se combinam probióticos vivos com prebióticos, a fim de intensificar os efeitos de ambos os componentes. Exemplos de simbióticos são iogurtes, bebidas lácteas fermentadas, sucos de frutas e legumes fermentados, cuja combinação resulta em efeitos importantes para o equilíbrio e bom funcionamento do sistema digestivo.

Estudos investigam rejeição de órgãos animais

Dois trabalhos revelam as alterações que ocorrem, célula a célula, quando corações e rins de porco são transferidos para pessoas e podem ajudar a aumentar o sucesso desse tipo de transplante no futuro

Dois estudos publicados recentemente revelam alterações no nível unicelular nos órgãos e nos corpos de humanos que receberam transplantes de órgãos de porcos. Esse tipo de trabalho de análise é fundamental para a realização de xenotransplantes bem-sucedidos no futuro.

O primeiro transplante do mundo de rim de porco geneticamente modificado para um humano foi realizado em setembro de 2021, por pesquisadores da NYU Langone Health, nos Estados Unidos. Em novembro do mesmo ano, cirurgiões da mesma instituição realizaram mais um transplante igual a esse, e, em 2022, o de dois corações suínos para humanos.

Todos esses procedimentos foram realizados em pacientes com morte cerebral, mas que foram mantidos em ventiladores, com o consentimento de suas famílias. Durante as cirurgias, equipes de cientistas trabalharam ao lado dos cirurgiões, coletando amostras de sangue e tecidos para analisar alterações em dezenas de milhares de células.

No artigo publicado na revista Med, pesquisadores da Escola de Medicina Grossman da NYU, do Broad Institute do MIT e de Harvard rastrearam a atividade genética e celular nos dois rins de porco transplantados para humanos e os compararam com amostras de rins de suínos que não haviam sido transplantadas.



DIVULGAÇÃO/NYU LANGONE HEALTH

Pioneirismo. O primeiro transplante do mundo de rim de porco geneticamente modificado para um humano foi realizado em setembro de 2021, em Nova York

Embora a rejeição imediata não tenha sido observada, os resultados mostraram evidências de reações mais sutis que poderiam causar o fracasso dos xenotransplantes ao longo do tempo. Observou-se que os rins de porco desencadeiam "rejeição mediada por anticorpos" em nível molecular.

Por exemplo: os rins transplantados causaram uma forte reação nas células mononucleares do sangue periférico humano. Esse conjunto de células imunológicas pode atacar órgãos transplantados da mesma forma que atacam invasores como vírus e bactérias.

"Detalhamos os mecanismos celulares que determinam como as células imunológicas humanas reagem a um xenotransplante no curto prazo", disse Jef Boeke, coautor sênior de ambos os estudos e diretor do Instituto de Genética de Sistemas em Escola de Medicina Grossman da NYU, em comunicado.

"Esses resultados nos dão novos insights sobre como podemos desenvolver órgãos suínos para transplante ou adaptar tratamentos de imunossupressão para melhorar a tolerância a um órgão estranho", completou.

CORAÇÕES

O outro artigo, publicado na revista Nature Medicine, apresentou uma análise "multiômica" dos corações de porcos transplantados e das células humanas circundantes. Aumentos rápidos e massivos no número de certos tipos de células foram observados nos pacientes que receberam o órgão suíno.

Essa dramática reação imunológica ao órgão veio com inflamação e tentativas de cura equivocadas, que engrossam o tecido e podem prejudicar sua função.

"Este estudo demonstrou que a multiômica pode ser usada para revelar um quadro amplo do que está acontecendo no receptor de um xenoenxerto", disse Brendan Keating, coautor sênior do estudo e docente do Departamento de Cirurgia do Escola de Medicina Grossman da NYU.

Ilustração em 3D traz nuances obscuras do sistema nervoso

Modelo permite ver como todo o corpo se conecta por meio dos nervos

GIOVANNA DURÃES
giovanna.duraesl@oglobo.com.br

Como seria o corpo humano se fosse possível olhar para cada sistema separadamente? Uma equipe de pesquisadores desenvolveu uma ilustração animada e detalhada do sistema nervoso, o mais complexo de todos. Nas imagens divulgadas pela SciePro, grupo que cria modelos 3D digitais e específicos para cada parte do organismo, é possível ver como os órgãos e regiões do corpo se conectam por meio dos nervos.

O modelo inclui o sistema nervoso completo, com a anatomia interna e externa do cérebro, assim como as diferentes meninges e a medula espinhal detalhada. A animação mostra também as diferentes fibras nervosas e gânglios por todo o corpo, com mais de 800 nervos visíveis.

Como funciona o sistema nervoso? Também chamado de sistema neural, o sistema nervoso é responsável por controlar as ações voluntárias e involuntárias realizadas pelo corpo. Ele representa a rede de comunicações do organismo, conectando os desejos e necessidades do corpo a cada parte responsável pela ação.

Comandado pelo cérebro, o órgão mais complexo do corpo humano, o sistema envia e recebe mensagens o tempo todo. A rede de nervos encaminha as sensações até ele, para que os estímulos específicos sejam enviados para cada órgão.



AGÊNCIA O GLOBO SCIEPRO

Sempre ativo. O sistema nervoso envia e recebe mensagens o tempo todo

ATIVIDADES

O sistema nervoso possui três funções básicas: sensitivas (capta o estímulo de um ferimento ou aumento da temperatura externa), integradoras (fazem a análise, processamento e armazenamento dos estímulos e informações captados pelos receptores sensitivos) e motoras (executam uma ação conforme a ordem parte do cérebro).

Além disso, o sistema nervoso é dividido em duas partes: a central, formada pelas meninges, cérebro, cerebelo, tronco encefálico e medula espinhal, e a periférica, formada pelos gânglios e nervos.

NA WEB
GOLPISTA NO VOLANTE
Falso taxista é preso no Leblon
Homem detido pela polícia foi encontrado com 108 cartões de crédito de vítimas



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DE UM BAIRRO A OUTRO

Proposta de retomada da Estação Gávea do metrô é ligá-la a São Conrado por trem especial

SELMA SCHMIDT
selma@oglobo.com.br

HERMES DE PAULA / 19-03-2024

Solução à vista. Canteiro de obras parado: proposta é de que obras da Estação Gávea, submersa desde 2017, sejam retomadas para ligá-la a São Conrado

Um novo passo foi dado nos entendimentos para pôr fim ao impasse que há quase dez anos paralisa as obras da Linha 4 do metrô (Nossa Senhora da Paz/Ipanema - Jardim Oceânico/Barra). A solução encontrada, no entanto, pode exigir uma caminhada extra dos passageiros. Na proposta apresentada, quem vier pelos trilhos do Centro ou das zonas Norte e Sul precisará ir até São Conrado e descer na plataforma para embarcar rumo à Estação Gávea.

Baratear a execução da obra foi a forma acertada para retomá-la. Pelo menos neste momento, o projeto original não será realizado na íntegra: a conclusão da alça entre o Leblon e a Gávea foi postergada. Além de concluir a estação hoje submersa — o buraco, de 35 metros de profundidade, está coberto de água desde 2017 —, o acordo entre o poder público e empreiteiras prevê o término da escavação, com uso de dinamite, da galeria entre São Conrado e Gávea. Um trem especial será colocado para atender este trecho.

Segundo a Secretaria estadual de Transporte e Mobilidade (Setram), faltam apenas 40 metros para o término da escavação da galeria São Conrado-Gávea. Da ligação Leblon-Gávea ainda resta 1,2 quilômetro. Uma parte, entre a Estação Antero de Quental e o Alto Leblon, já foi aberta pelo "tatuzão" (equipamento empregado na perfuração do solo), que está parado em uma caverna sob a Rua Igarapava.

LEBLON-GÁVEA SEM PRAZO

A Setram afirma que a alça Leblon-Gávea será concluída quando for feita a expansão do metrô até a Estação Uruguai, sob o Maciço da Tijuca, prevista no traçado do sistema metroviário, mas sem prazo para sair do papel. O trecho pronto (entre a Praça Antero de Quental e o Alto Leblon), garante o órgão, "está estruturalmente finalizado e seguro com aduelas, sem risco à integridade do local". Segundo o presidente da Associação Fluminense de Preservação Ferroviária, Ricardo Lafayette, a previsão é de que 6,5 quilômetros precisem ser abertos entre as estações Gávea e Uruguai (Tijuca), sob o Maciço da Tijuca.

Com o aval do Ministério Público do Rio (MPRJ), de diversos órgãos do governo estadual e de empreiteiras, o documento que costura a retomada passa, agora, pela análise da última instituição a se manifestar: o Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ). Por WhatsApp, o secretário de Transporte, Washington Reis, disse que mantém a expectativa de assiná-lo até o fim deste mês. O TCE, embora garanta que o assunto será analisado com brevidade, não fixa prazo.

> *"Queremos mais do que a conclusão da estação (Gávea). A cidade continua com a cultura do automóvel"*
>
> **René Hasenclever,** presidente da Ama-Gávea

> *"São Paulo está construindo a Linha 6 e expandindo a Linha 2 com tatuzão, enquanto o tatuzão do Rio está se deteriorando"*
>
> **Ricardo Lafayette,** presidente da Associação Fluminense de Preservação Ferroviária

VEJA COMO FICARÁ A CIRCULAÇÃO DOS TRENS

Para baratear o projeto, o trecho entre o Leblon e a Gávea não será executado no momento



EDITORIA DE ARTE

A secretaria estima que a Estação Gávea beneficie 20 mil passageiros por dia — hoje, o metrô tem, em média, 650 mil embarques diários. Pelo entendimento que está sendo fechado, as obras custarão R$ 697 milhões, sendo R$ 600 milhões arcados pela MetrôRio, e o restante pelo estado. Em troca do aporte financeiro, a empresa terá contratos unificados e a prorrogação da concessão por dez anos, até 2048. Hoje, apesar de operar as três linhas existentes, a MetrôRio tem a concessão das linhas 1 (Uruguai/Tijuca a General Osório/Ipanema) e 2 (Pavuna/Botafogo), e não da Linha 4.

30 MESES DE OBRAS

O acordo estima 30 meses para a conclusão das obras, mas a expectativa da Setram é que "essa previsão seja encurtada". A pasta diz ainda que, mesmo não prevendo a execução de uma alça, não houve alteração do traçado do metrô, sendo a forma de operação definida pela concessionária.

Por sua vez, o TCE informa que seu corpo técnico — da Secretaria-Geral de Controle Externo (SGE) — recebeu representantes de órgãos estaduais para a primeira reunião, a fim de tratar do acordo.

"Foi feita a introdução ao aspecto técnico do documento, fruto de negociações intensas e cooperação entre diversos órgãos. Certamente, o encontro exemplifica a atenção, o empenho e a prioridade que a SGE dará ao tema", diz o secretário-geral de Controle Externo, Oséias Pereira de Santana, por nota.

Depois da SGE, ainda no tribunal o documento passará pela Procuradoria-Geral e pelo Ministério Público de Contas, seguindo para o gabinete do relator do processo, o conselheiro-substituto Christiano Lacerda Ghuerren. Em seguida, o relatório vai a plenário para votação. Fonte do órgão estima que a tramitação possa ser concluída em menos de um mês.

O documento, na verdade, reúne vários acordos em um só, explica o titular da 4ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Defesa da Cidadania da Capital, Décio Alonso. Além de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), inclui, por exemplo, acordos "de não persecução cível" (encerra ações de improbidade em andamento) e "de leniência" (de combate à corrupção)". Após a assinatura de todas as partes, o material será encaminhado para o juiz que deu o primeiro despacho nas ações de improbidade, movidas pelo MPRJ, para que possam ser encerradas.

Para que as investigações sobre improbidade cessem, o consórcio construtor — o Rio Barra (CRB), formado pelas empreiteiras Novonor (ex-Odebrecht), Carioca Engenharia e Queiroz Galvão — deverá executar as obras combinadas sem lucro e abrir mão de outros créditos que teria com o estado. O MPRJ chegou a estimar indícios de superfaturamento de R$ 3 bilhões na construção da Linha 4 e, por isso, ingressou com ações.

Em março deste ano, O GLOBO antecipou que o acordo estava para ser celebrado. O fim do impasse foi informado a representantes da Associação de Moradores e Amigos da Gávea (Ama-Gávea) pelo chefe de gabinete da Setram, Rogério Sacchi, e confirmado por Washington Reis.

'POR UM METRÔ DE REDE'

Presidente da Ama-Gávea, René Hasenclever considera um ganho executar parte do projeto original, mas destaca que isso é insuficiente:

— Apesar de especialistas garantirem que não há risco, moradores ficam preocupados com o buraco da Estação da Gávea cheio de água há anos. Só que queremos mais do que a conclusão da estação. A cidade continua com a cultura do automóvel. Luto por um metrô de rede.

O presidente da Associação Fluminense de Preservação Ferroviária, Ricardo Lafayette, aponta caminhos para a expansão da malha:

— Por que o metrô não vende terrenos remanescentes de antigos canteiros de obras, como o trecho fechado da Rua Nelson Mandela (Botafogo), e usa o dinheiro para a ampliação de sua rede? São Paulo está construindo a Linha 6 (de Brasilândia a Freguesia do Ó) e expandindo a Linha 2 (Vila Prudente- Penha) com tatuzão, enquanto o tatuzão do Rio está se deteriorando.

A Setram diz que "não arca com custo de manutenção do equipamento, que está sob responsabilidade do consórcio que realizou a obra". Procurado, o CRB não prestou esclarecimentos.

Projeto de SP ganha concurso para erguer Memorial da Covid

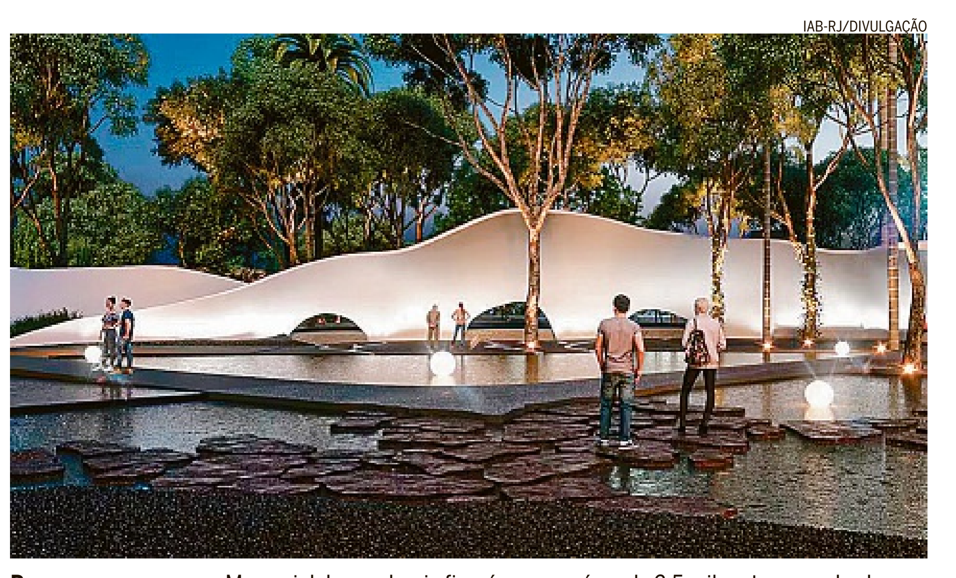
Monumento que vai homenagear sobreviventes e vítimas da pandemia, além da ciência e do SUS, será instalado no campus da Fiocruz, na Zona Norte

Um marco na história do país e do mundo vai ganhar cores e formas na Zona Norte do Rio com o Memorial da Covid-19, que será instalado no campus da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), em Manguinhos. O monumento que vai ser erguido no local foi escolhido pelo Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-RJ) em um concurso que reuniu 88 projetos de todo o país. Paulista, a equipe vencedora é formada por Paulo José Tripoloni, Pablo Mora Peludo, Gabriel Costa Dantas e Fernanda Macedo Haddad. A cerimônia de premiação acontece hoje, às 15h, na Fiocruz.

Na avaliação, a comissão julgadora buscou um trabalho que rememorasse a pandemia e homenageasse suas vítimas e os sobreviventes, além de, sobretudo, celebrar a ciência, o Sistema Único de Saúde (SUS) e a saúde. Foram feitas recomendações para que não houvesse personalização com nomes de vítimas, referências de cunho religioso ou exaltação à instituição que encomendou a obra. Além disso, o projeto precisava levar em conta o fato de que será erguido em um espaço com áreas tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac).

De acordo com a comissão, o projeto vencedor "configura uma notável proposta que une circulação e contemplação, demonstrando grande sensibilidade e entendimento sobre o memorial, com a rememoração da pandemia e dos sofrimentos a ela associados, a importância da ciência e a resiliência dos sobreviventes, narrando de modo pouco óbvio e bastante poético as fases do evento pandêmico".

IAB-RJ/DIVULGAÇÃO



Para nunca esquecer. Memorial da pandemia ficará em uma área de 2,5 mil metros quadrados

CINCO MENÇÕES HONROSAS

O monumento será erguido numa área com 2,5 mil metros quadrados dentro do campus de Manguinhos, onde já há um lago e um chafariz.

Marcos José Pinheiro, diretor da Casa de Oswaldo Cruz, um dos institutos que compõem a Fiocruz, afirma que o memorial se associa a um movimento que ocorre no mundo todo de monumentos relativos às chamadas "memórias difíceis, sensíveis ou traumáticas":

— A percepção muda de acordo com a pessoa e se transforma no tempo. Com certeza, as gerações futuras, que visitarão o memorial, vão ter percepções distintas daqueles que vivenciaram o fato. Isso é importante para a gente não deixar passar e ter esse espaço para reflexão, celebração e encontro das pessoas que viveram intensamente tudo isso.

O júri concedeu ainda menção honrosa a cinco propostas que têm "potencial tanto do ponto de vista conceitual como projetual". Elas foram entregues às equipes lideradas por Eron Costin (PR), Antonio Roberto Zanolla (SP), Maria Cristina Motta Oliverio (SP), Matheus Augusto de Oliveira e Carvalho (DF) e Duarte Vaz Guedes e Silva (RJ).

Rio inicia segunda etapa de vacinação contra a dengue

Público-alvo são crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos; apenas 37% receberam a primeira dose

A segunda dose da vacina contra a dengue começa a ser aplicada em crianças e adolescentes de 10 a 14 anos hoje, no Rio. O imunizante estará disponível em todas as 238 unidades de Atenção Primária do município a partir das 14h. Quem tomou a primeira dose há três meses, a partir da data da aplicação inicial, já pode se vacinar. A orientação é do Ministério da Saúde (MS), que selecionou a faixa etária entre os que apresentam maior risco de hospitalização pela doença.

A vacinação contra a dengue para este público-alvo começou no dia 23 de fevereiro e, até o fim da primeira etapa da campanha, aplicou 131.188 mil doses do imunizante — o que corresponde a 37% dos aptos a se imunizar com idades entre 10 e 14 anos.

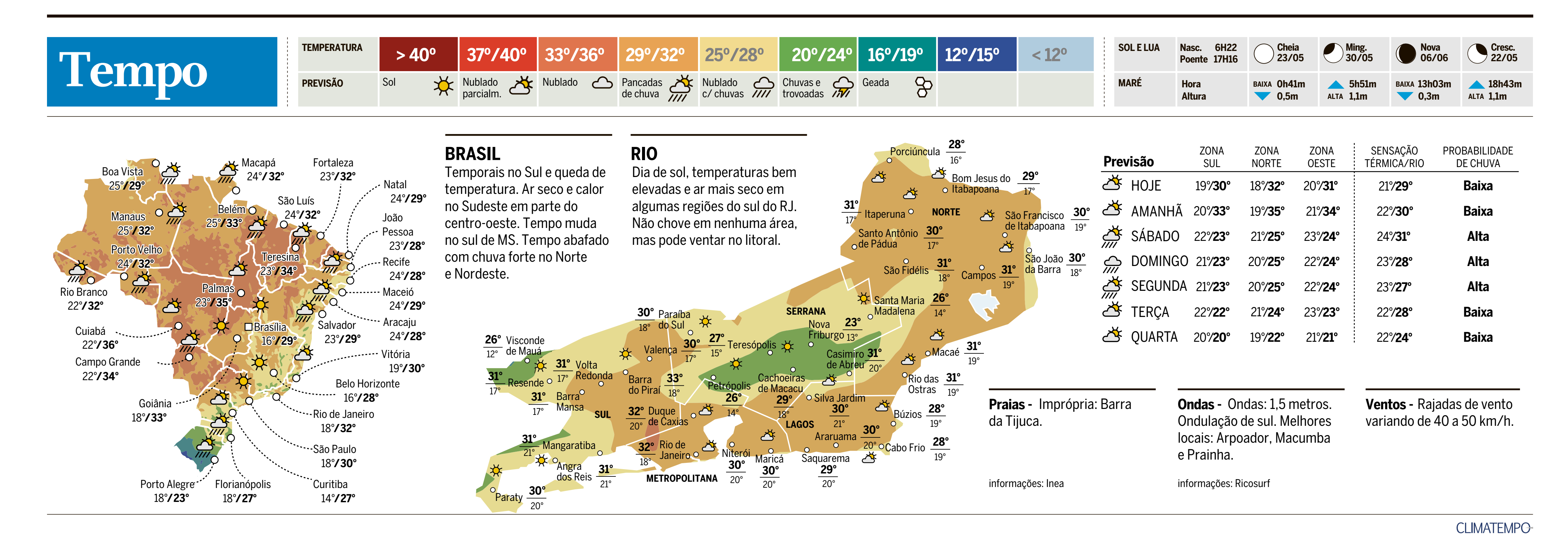
Para receber a vacina, o menor de idade deve estar, preferencialmente, acompanhado de um responsável e apresentar documento de identidade e comprovante de vacinação, se disponível. A expectativa é que crianças e adolescentes que tomaram a primeira dose completem o esquema vacinal, inclusive aqueles que já tiveram dengue.

Quem teve quadro recente da doença deve aguardar seis meses desde o início dos sintomas para receber a primeira dose da vacina, e 30 dias para aplicação da segunda dose (se o quadro de dengue foi diagnosticado após a aplicação da primeira dose). Há contraindicação para quem teve alergia grave a um dos componentes de uma vacina ou após uma dose anterior do imunizante, além de indivíduos imunocomprometidos, com infecção por HIV sintomática e mulheres gestantes ou em período de amamentação.

MAIS DE CEM MIL CASOS

Este ano, já foram registrados 100.914 casos de dengue na cidade do Rio, com 12 mortes. De acordo com a Secretaria municipal de Saúde, a vacina contra a dengue é segura e eficaz e foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A campanha faz parte do Programa Nacional de Imunizações (PNI) do governo federal. O Brasil foi o primeiro país do mundo a incorporar o imunizante à rede pública de saúde.

Tempo



Policiais e suspeitos morrem após perseguição

Ação, que começou na Linha Vermelha, na altura de Duque de Caxias, só terminou 27 km depois, no Jardim Botânico, na Zona Sul, quando os carros bateram e capotaram; os homens em fuga eram investigados por homicídio e tráfico de drogas

ANA CAROLINA TORRES, BRUNA MARTINS E JOÃO VITOR COSTA
grenderio@oglobo.com.br

Uma perseguição, na madrugada de ontem, terminou em tragédia, com dois policiais militares e dois suspeitos mortos no Jardim Botânico, na Zona Sul do Rio. Tudo começou quando uma equipe do Batalhão de Policiamento em Vias Especiais (BPVE) fazia uma blitz no km 19,5 da Linha Vermelha, altura de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, e um Ônix vermelho não obedeceu a uma ordem de parada dada pelos agentes. Para tentar cercar o carro, duas viaturas saíram atrás dele — uma delas acabou se distanciando — em um trajeto de 27 km até a saída do Túnel Rebouças, quando, em uma curva fechada rumo à Rua Jardim Botânico, os veículos acabaram batendo e capotaram.

O choque foi tão forte que os quatro morreram na hora. A viatura e o carro ficaram completamente destruídos. Os dois policiais eram soldados do BPVE: Bruno Paulo da Silva, de 38 anos, e Bruno William Batista de Souza Ribeiro, de 30. Já os suspeitos eram Thiago Henrique Medeiro Figueireido e Diego Ferreira Amaral, de 27 anos. Ambos eram de Belo Horizonte (MG).

Thiago e Diego eram investigados por homicídio e tráfico de drogas pela Polícia Civil de Minas Gerais. Contra Thiago, que era foragido da Justiça, havia um mandado de prisão pendente. No Ônix, a polícia encontrou peças de roupa, um par de tênis, mochila e outros itens pessoais, como uma caixa de óculos, chinelos e uma toalha. Também havia uma lata de refrigerante e moedas espalhadas pelo chão. Na mala, uma das poucas partes preservadas, era possível ver o adesivo de uma revendedora de carros usados do município mineiro de Montes Claros. Nenhuma arma foi encontrada pela perícia.

Apesar de não confirmar se houve troca de tiros durante a perseguição, havia uma marca de disparo na porta traseira do lado direito do veículo. Segundo o RJTV 2, o automóvel tinha placa de Jaíba — que fica a pouco mais de três horas de Montes Claros — e está no nome de uma mulher de 27 anos que já foi investigada por tráfico de drogas. O carro não consta como roubado e está com todos os impostos em dia. A investigação está a cargo da 15ª DP (Gávea).

FABIANO ROCHA



Choque violento. A viatura e o Ônix vermelho ficaram completamente destruídos. Casados e com filhos, os policiais morreram na hora, assim como os suspeitos

'PESSOA MARAVILHOSA'

O pai e o cunhado de Bruno Paulo da Silva acompanharam os trâmites para liberação do corpo do agente no Instituto Médico Legal (IML) e o definiram como "uma pessoa maravilhosa". Ele deixa mulher e dois filhos, de 2 e 15 anos.

Para o reconhecimento de Bruno William, seis parentes compareceram ao IML. Ele também era casado e tinha um filho de 4 anos. Os dois PMs estavam na corporação havia cinco anos.

Mais tarde, as famílias dos dois suspeitos de Minas Gerais também foram ao IML reconhecer os corpos.

O acidente ocorreu por volta das 2h30 da manhã. A Rua Jardim Botânico chegou a ser interditada nos dois sentidos, mas foi liberada para os motoristas pouco depois das 6h.

PF prende na Barra da Tijuca mulher investigada por negociar armas

Durante o cumprimento de mandado de busca e apreensão em endereço dentro de um condomínio de alto padrão na Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio, uma mulher foi presa por agentes da Polícia Federal. Na casa da suspeita, os policiais apreenderam duas pistolas e munições, além de veículos de luxo, joias e cerca de oitenta mil dólares em espécie.

O objetivo da operação feita pela PF era investigar a aquisição fraudulenta das armas e das munições, além da possibilidade de que fossem comercializadas. A mulher, que não teve a identidade revelada, irá responder por posse ilegal de arma de fogo e lavagem de dinheiro.

De acordo com a investigação, a suspeita teria prestado declarações falsas no momento da aquisição do armamento. Além disso, mudou-se do endereço de cadastro, onde as armas de fogo deveriam permanecer, sem solicitar ou estar com a posse da devida guia de trânsito, que permitiria o deslocamento das armas de um local para o outro.

REPRODUÇÃO



Frota de luxo. Carros apreendidos no endereço da investigada são levados para a sede da PF

Na casa, entre os veículos de luxo apreendidos pelos agentes, havia modelos das marcas BMW e Land Rover, além de um Porsche Carrera 911 cujo valor pode chegar a R$ 1 milhão. Segundo a PF, o patrimônio apreendido seria, a princípio, incompatível com a renda lícita declarada pela investigada.

Leitores

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Reconstrução gaúcha

As enchentes no Rio Grande do Sul trouxeram no seu bojo a necessidade de as autoridades serem mais seletivas na liberação das áreas suscetíveis a construções. Cento e cinquenta mortos, 500 mil pessoas desalojadas, queda do PIB, segundo estimativa, em aproximação R$ 100 bilhões. Há necessidade de recursos dos governos federal, estadual e municipal para reconstrução, cujo montante ainda não pode ser mensurado. O mundo está mudando, e as catástrofes, aparecem sem aviso prévio, por isso cabe às autoridades se preocuparem com a liberação das áreas suscetíveis a construção!

ADEMAR DE BORBA
RIO

Excelente e oportuna a pergunta que faz Roberto DaMatta a propósito da tragédia gaúcha ("O que os desastres ensinam?", 22 de maio): como agir com eficiência num sistema administrativo amarrado em si mesmo? Sistema esse político e burocrático, que só pensa em se proteger e se manter no poder, em vez de eficácia. E ao povo — segundo o articulista, tratado como massa ignara, que só é visto como potência eleitoral para colocar no poder os autoproclamados "salvadores da pátria", que nada mais são do que populistas oportunistas — só resta ser vítima involuntária das suas próprias escolhas. A tragédia no Rio Grande do Sul era prevista e anunciada, e o governador pateticamente tenta justificar o injustificável. Foi omisso e favoreceu os mais ricos, abrindo brechas na legislação ambiental para mais agressão à natureza. O resultado está aí, e quem paga a conta, como sempre, são os mais pobres e desfavorecidos, os quais, demagogicamente, o governo diz ser sua prioridade, quando, na verdade, são eleitos por eles, mas governam com e para os ricos.

PEDRO HENRIQUE M. FONSECA
RIO

Nestas horas, vem à mente a frase definitiva de Dom Helder Câmara: "Ninguém é tão pobre que não possa dar nem tão rico que não possa receber".

WILLIAM MALUF
ANGRA DOS REIS, RJ

Matraca

Governador Eduardo Leite, por que não te calas?

MURILO SANCHES RODRIGUES
RIO

Vale-tudo sem luta

O Supremo Tribunal Federal decidiu que não tem mais bandido no Brasil, pelo menos no *grand monde* político. Mesmo aqueles que confessaram ou que se envolveram em situações com provas irrefutáveis da transgressão foram aliviados. Os crimes foram descaracterizados, e instituída a impunidade legal. As acusações passam a ser referidas como motivadas por perseguição política, extinguindo qualquer culpa. É uma espécie de vale-tudo, mas sem luta.

HELIO HERMETO
RIO

As recentes decisões de anulação da sentença de José Dirceu pelo crime de corrupção passiva e de anulação de todos os atos da Lava-Jato contra Marcelo Odebrecht escancaram a realidade de uma Justiça desigual, que trata de forma diferente os poderosos e o povo. As duas decisões se apoiam em minudências jurídicas consideradas pelos membros do STF mais relevantes do que os crimes de lesa-pátria cometidos por esses senhores e por tantos outros que tiveram suas sentenças anuladas pelo STF. O Brasil tem hoje cerca de 840 mil sentenciados cumprindo pena. Fossem dadas a eles condições de contratarem grandes advogados e terem seus processos levados para decisão do STF, talvez tivéssemos muitos desses criminosos soltos pelas ruas, como seguem soltos os tantos de colarinho branco, que continuarão por aí a exercer seus podres poderes, atentando contra o país e a sociedade.

PAULO CESAR DA COSTA CARNEIRO
RIO

A decisão do ministro Dias Toffoli sobre o empresário Marcelo Odebrecht — no fundo, dizendo que não corrompeu ninguém — rivaliza com sua própria decisão absurda anterior sobre as multas dos envolvidos na Lava-Jato. As firulas são mais relevantes que o "corpo" estendido no chão: não tem "corpo" quando se desconhece de onde veio. Apareceu por milagre. Consistente com togado reprovado em dois concursos para juiz. Devemos confiar em um sistema que decide assim, cujos pares aceitam porque querem os mesmos poderes; e que pleiteiam quinquênios? Toffoli está recuperando seu prestígio com Lula depois do desgaste pela decisão de impedir o atual presidente de ir ao funeral do irmão.

EDUARDO AGUINAGA
RIO

Paradoxo da cueca

O ministro do STF Dias Toffoli, em decisão monocrática, anulou todos os atos contra Marcelo Odebrecht, ex-presidente da Odebrecht, praticados pelo ex-juiz Sergio Moro, que estava à frente da Operação Lava-Jato e teria agido com parcialidade. No entanto, surpreendentemente, a decisão do ministro não engloba o acordo de delação premiada de Marcelo, que revela o esquema de corrupção da empreiteira com o pagamento de propinas para políticos. Ora, se parcialidade de Moro é suficiente para anular os atos processuais, o mesmo raciocínio poderia ser aplicado ao acordo de delação, que também foi conduzido sob sua supervisão. Com todo o respeito, para mim, a decisão do ministro é tão paradoxal e contraditória como seria tirar a cueca sem tirar a calça.

HASSE DREYTER
RIO

É extremamente difícil manter a sanidade mental quando se trata da duplicidade com que a realidade se apresenta para nós, os brasileiros.
Tome-se por exemplo a Lava-Jato ora em movimento de inexistir aqui nestas plagas e que vigorou nos EUA, sendo indenizados os portadores das ações da Petrobras bem como feito o pagamento de multas decorrentes dos crimes cometidos.
Tendo em vista os novos documentos que tornaram nulas confissões, pagamentos, subornos etc., sugiro que ousem se apresentar à Justiça dos EUA e solicitar a devolução dos pagamentos realizados ali, visto que nada ocorreu de anormal.

SEBASTIÃO MAURÍCIO D. PESSOA
RIO

Tiro, bomba e morte

Passamos por quatro anos instáveis, inseguros e temerários por causa do (des)governo bolsonarista. Não quero ter mais esse dissabor! Duvido também que os demais cariocas também o queiram. E é isso que ocorrerá caso o tal de Ramagem venha a ser o prefeito do Rio. Em entrevista ao GLOBO (22 de maio), disse, entre outras bobagens, que "com certeza irá armar a Guarda Municipal", como se tudo o mais se resolvesse na base de tiro, bomba e morte. Disse mais: descaradamente, disse que o (des)governo do seu senhorio "deu um exemplo mundial em relação às vacinas da Covid". É muita cara de pau, é muita sem-vergonhice.

MANFREDO M. S. SILVA
RIO

Muito ruim a entrevista com o pré-candidato Alexandre Ramagem à Prefeitura do Rio. Além de não ter experiência nenhuma em política ou gestão de cidade, ficou patinando num blá-blá-blá dando contas de suas derrapagens e de seu chefe, Jair Bolsonaro, no monitoramento ilegal de adversários na Abin, da tentativa do golpe, da anistia a Bolsonaro como contrapartida de apoio do PL na eleição da Câmara e na do Senado, além de outros temas que passaram longe do que interessaria mesmo à cidade que quer governar. A única exceção foi segurança pública, quando confirmou que é favorável a armar a Guarda Municipal com "um preparo, verificar as necessidades, haver um protocolo de treinamento e capacitação, inclusive psicológica". Pobre Rio, que, infelizmente, ainda dá guarida a aventureiros querendo governá-lo.

MARIA HELENA HADAD BASTOS
RIO

Sem sentido

No Rio, uma perseguição policial na madrugada desta quarta-feira deixou quatro pessoas mortas após um acidente envolvendo uma viatura da PM e um carro. Ainda segundo a corporação, o carro perseguido desceu a Linha Vermelha, passou pelo Túnel Rebouças e, na descida para o Jardim Botânico, cerca de 20 quilômetros depois do início da fuga, os dois veículos acabaram capotando. Uma perseguição que poderia ser evitada com um apoio de outras viaturas ao longo do trajeto. Não faz sentido esse tipo de abordagem, que põe em risco outras vidas e as dos próprios agentes.

ROBERTO SOLANO
RIO

Quando uma viatura persegue solitariamente bandidos durante 27 quilômetros, numa das principais vias da cidade, e as forças de segurança são incapazes de montar um cerco aos fugitivos, fica claro que o uso de inteligência, de monitoramento por câmeras e de ação estratégica não faz parte da rotina do policiamento da cidade do Rio de Janeiro.
É preciso mudar esse *modus operandi* urgentemente, se não, continuaremos fazendo vítimas, sejam elas os policiais mortos ou a população, que não tem a mínima segurança.

NELSON RODRIGUES
RIO

Mistura ofensiva

Misturar Pelé, Zico e Gabigol no mesmo texto sobre ídolos, como fez O GLOBO ("Gabigol e cia.", 21 de maio), é um crime de lesa-pátria que ofende a nação.

SÉRGIO BANDEIRA DE MELLO
RIO

HÁ 50 ANOS

Fifa: Rous pede votos europeus contra Havelange
23/5/1974



O primeiro implante de traqueia no Brasil

Assinado o Acordo Brasil-Bolívia

Geisel: O progresso deve assegurar o bem-estar

O GLOBO

Pat conta como aderiu ao terror

Nixon não entrega as onze gravações

FIFA: Rous pede reeleição à Europa

Ônibus: 23,5% de aumento nas passagens

Esta edição

Chamas no Estácio.

Do descanso em Tel Aviv para a tensão em Dublin

Stanley Rous, presidente da Fifa há 13 anos, pediu ontem aos europeus que garantam a sua reeleição contra a candidatura do brasileiro João Havelange, no dia 11, em Frankfurt. Rous diz que a Europa não pode perder o domínio do futebol mundial para a América do Sul.
Em aberto desafio ao Poder Legislativo dos Estados Unidos, o presidente Richard Nixon recusou-se a entregar as 11 fitas magnéticas relacionadas com o Caso Watergate, desobedecento à intimação da Comissão de Justiça da Câmara de Representantes.

LOTERIAS **LOTOMANIA** (concurso 2.624): 6 . 7 . 9 . 12 . 14 . 21 . 25 . 26 . 32 . 43 . 44 . 47 . 53 . 55 . 78 . 80 . 82 . 84 . 86 . 92 . **QUINA** (concurso 6.447): 3 . 54 . 57 . 61 . 75 . **DUPLA SENA** (concurso 2.665): 1º sorteio — 4 . 6 . 7 . 18 . 23 . 41; 2º sorteio — 8 . 21 . 29 . 33 . 35 . 50 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.110): 1 . 3 . 4 . 6 . 9 . 12 . 13 . 14 . 15 . 16 . 18 . 20 . 23 . 24 . 25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.


NA WEB

CHAMPIONS
Budapeste vai receber final de 2026
Decisões da Liga Europa e Conference League serão em Istambul e Leipzig


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Título inédito consagra trabalho da Atalanta

Clube italiano derruba invencibilidade de 51 jogos do Bayer Leverkusen com vitória de 3 a 0 e conquista a Liga Europa

ANDRE ZAJDENWEBER
andre.zajdenweber@oglobo.com.br

A tão esperada final da Liga Europa teve um desfecho surpreendente: o Bayer Leverkusen, que já estava conhecido como o time que se recusava a perder, com sua invencibilidade de 51 partidas, foi totalmente dominado pela Atalanta e levou 3 a 0 ontem, em Dublin, na Irlanda.

O clube italiano chegou ao primeiro título continental de sua história conduzido por Ademola Lookman. O nigeriano de 26 anos marcou os três gols da partida.

O favoritismo estava todo apontado para o Bayer, treinado pelo espanhol Xabi, invicto durante toda a atual temporada europeia. No entanto, o que se viu na final foi um time irreconhecível e dominado pela Atalanta, principalmente na etapa inicial, que terminou com 2 a 0 no placar.

No segundo tempo, o Bayer subiu de produção e chegou a ter um certo domínio. Mas a Atalanta soube se segurar e, na única oportunidade que teve, Lookman não desperdiçou.

A taça da Liga Europa não é histórica somente para o clube italiano, que encerrou um jejum que vinha desde o título da Copa da Itália de 1962/63, até então o único relevante do clube.

Comandante da Atalanta nas últimas oito temporadas, Gian Piero Gasperini conquistou o seu primeiro título à beira do campo. Ele já tinha batido na trave em três oportunidades, todas em finais de Copa da Itália.

A primeira conquista de Gasperini só veio nesta temporada, mas começou a ser lapidada oito anos atrás, quando ele chegou à pequena cidade de Bérgamo, no Norte de Itália, para comandar a Atalanta. Neste período, o elenco passou por muitas mudanças. No entanto, o processo de filosofia de jogo permaneceu.

Apenas três atletas seguem no clube desde a chegada de Gasperini, em junho de 2016: o zagueiro brasileiro, naturalizado italiano Rafael Tolói, o goleiro italiano Francesco Rossi e o meia holandês Hateboer. Apesar de seguirem durante toda essa jornada com o treinador, os três não já foram titulares neste ano.

POTENCIALIZAR O ELENCO

Durante as oito temporadas em que esteve à frente da Atalanta, o treinador italiano viu muitos jogadores que se destacaram saírem, em algumas situações até para outras equipes do mesmo país. Sem o mesmo potencial de investimento dos clubes grandes, Gasperini sempre trabalhou para potencializar o que tinha em mãos.

Da equipe titular que derrotou o Bayer por 3 a 0 na final europeia, quem está a mais tempo na Atalanta — sem empréstimos — é o goleiro Musso, desde julho de 2021. A junção dos valores que o clube gastou para ter os 11 iniciais do título continental é de 112 milhões de euros (R$624 milhões na cotação atual), considerado baixo para um campeão de Liga Europa.

Herói da conquista, Lookman chegou a Bérgamo em agosto de 2022, após passagens sem muito brilho por RB Leipzig-ALE e vários clubes da Inglaterra: Charlton, Everton, Fulham e Leicester. Agora, vive o auge da carreira. Com os três gols de ontem, chegou a 15 na temporada, além de nove assistências em 43 jogos.

O título da Liga Europa já garantiu à Atalanta uma vaga na Liga dos Campeões da próxima temporada. Com dois jogos para realizar ainda no Campeonato Italiano, o time pode subir à terceira posição. Já o Bayer Leverkusen, campeão alemão, pode se recuperar e encerrar a temporada histórica com o título da Copa da Alemanha. A final contra o Kaiserslautern será neste sábado, às 15h (de Brasília).

PAUL ELLIS/AFP



Herói do título. Ademola Lookman com o troféu da Liga Europa; nigeriano marcou os três gols da final

ÚLTIMOS CAMPEÕES


2024 Atalanta (ITA)


2023 Sevilla (ESP)


2022 Eintracht Frankfurt (ALE)


2021 Villarreal (ESP)

2020 Sevilla (ESP)

EDITORIA DE ARTE

Holofotes e incerteza sobre o filho de LeBron na NBA

Bronny James será um dos atletas disponíveis no Draft, em junho, mas ostenta números pouco empolgantes na liga universitária

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

Há anos se ventila na NBA a possibilidade de LeBron James, estrela dos Los Angeles Lakers, alcançar um feito inédito na história : jogar ao lado do filho mais velho, LeBron James Jr., o "Bronny". Agora, a possibilidade é real, uma vez que o jovem armador, de 19 anos, estará entre os jogadores disponíveis no Draft, a seleção de novos atletas da liga, marcado para os dias 26 e 27 de maio. Mas seu futuro é uma incógnita.

Há um elefante na sala que perpassa a situação. Atleta da Universidade do Sul da Califórnia (USC), Bronny nem de longe tem números empolgantes. As médias do jovem são de 4,8 pontos, 2,1 assistências e 2,8 rebotes por jogo.

No total, foram 25 partidas em seu primeiro ano no basquete universitário, seis como titular. Os números de Bronny são ainda mais modestos se comparados aos dos principais prospectos da atual "classe" do Draft em sua posição. Rob Dillingham teve média de 15,2 pontos e 3,9 assistências por partida e Reed Sheppard, 12,5 pontos e 4,5 assistências. Ambos têm 19 anos e disputaram seus primeiros anos pela Universidade de Kentucky. A dupla deve figurar entre as cinco primeiras escolhas.

As perspectivas de futuro também foram alteradas pelo momento dramático que Bronny viveu em julho do ano passado, quando se preparava para sua estreia no universitário. Uma parada cardíaca interrompeu sua trajetória. Foram quase cinco meses entre a alta do hospital e a primeira partida.

Antes de tudo acontecer, o jovem era melhor cotado. No ensino médio, tinha papel de liderança no time Sierra Canyon, e terminou com média de 13,8 pontos por partida. Hoje, figura como 54ª possível escolha no "mock draft", projeção das escolhas, da ESPN.

Mas o fator LeBron pode mudar toda a história. Afinal, muitas franquias gostariam de ser o case de negócios de LeBron atuando com seu filho ou mesmo ter a possibilidade de atrair o astro por ter Bronny no elenco. Atentos, os Lakers já entrevistaram o jovem.

Enquanto segue sob os holofotes, Bronny tenta se manter longe das críticas — e até do sonho do pai:

— É o mais difícil. Recebo muitas porque meu pai é um dos grandes. Mas eu tenho que lidar com isso.

DIVULGAÇÃO/UNIVERSITY OF SOUTH CALIFORNIA



Sob olhares. Filho de LeBron, Bronny estará no Draft da NBA, em junho

COPA DO BRASIL

Atlético-MG e Corinthians se classificam às oitavas

O Atlético-MG até perdeu para o Sport na Arena Pernambuco, por 1 a 0, e levou susto no fim, mas confirmou a classificação às oitavas de final da Copa do Brasil. No jogo de ida, o Galo havia feito 2 a 0 na Arena MRV. Barletta fez o gol dos pernambucanos.

Em São Paulo, na Neo Química Arena, o Corinthians fez 2 a 1 no América-RN, repetindo o placar da primeira partida, e também avançou de fase. Yuri Alberto e Cacá marcaram os gols do Timão, com Wenderson descontando.

Em Goiânia, o Atlético-GO se classificou ao derrotar o Brusque por 4 a 2 — já havia vencido por 1 a 0 em Santa Catarina.

A Copa do Brasil tem hoje mais cinco jogos pela terceira fase.

Em Ribeirão Preto, o Palmeiras encara o Botafogo-SP, às 19h, jogando por um empate para avançar às oitavas após ter feito 2 a 1 no Allianz Parque.

O São Paulo entra em situação mais confortável contra o Águia de Marabá, às 21h30, no Morumbi — fez 3 a 1 no jogo de ida.

Em Heriberto Hulse, o Criciúma recebe o Bahia, às 19h. Na Fonte Nova, os baianos venceram por 1 a 0. Às 19h30, jogam Cuiabá e Goiás (0 a 1 na ida), e às 21h30 o Ceará recebe o CRB (também 0 a 1 na ida).

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO



Triunfo infrutífero. Sport até venceu o Atlético-MG, mas não levou a vaga

JOGOS DE PARIS-2024

Ensaio da Cerimônia de Abertura é adiado

O ensaio da Cerimônia de Abertura dos Jogos Olímpicos de Paris 2024, que deveria acontecer no próximo dia 27, foi adiado porque a vazão do Rio Sena está muito elevada.

"Será realizado quando as condições meteorológicas permitirem", responderam os organizadores à AFP.

A cerimônia está marcada para o dia 26 de julho e ocorrerá ao longo de 6km do emblemático rio pela capital francesa, em um formato inédito que impõe todo um desafio de organização.

Um primeiro ensaio foi realizado em julho do ano passado, entre a ponte d'Austerlitz e a ponte d'Iéna, com 40 barcos.

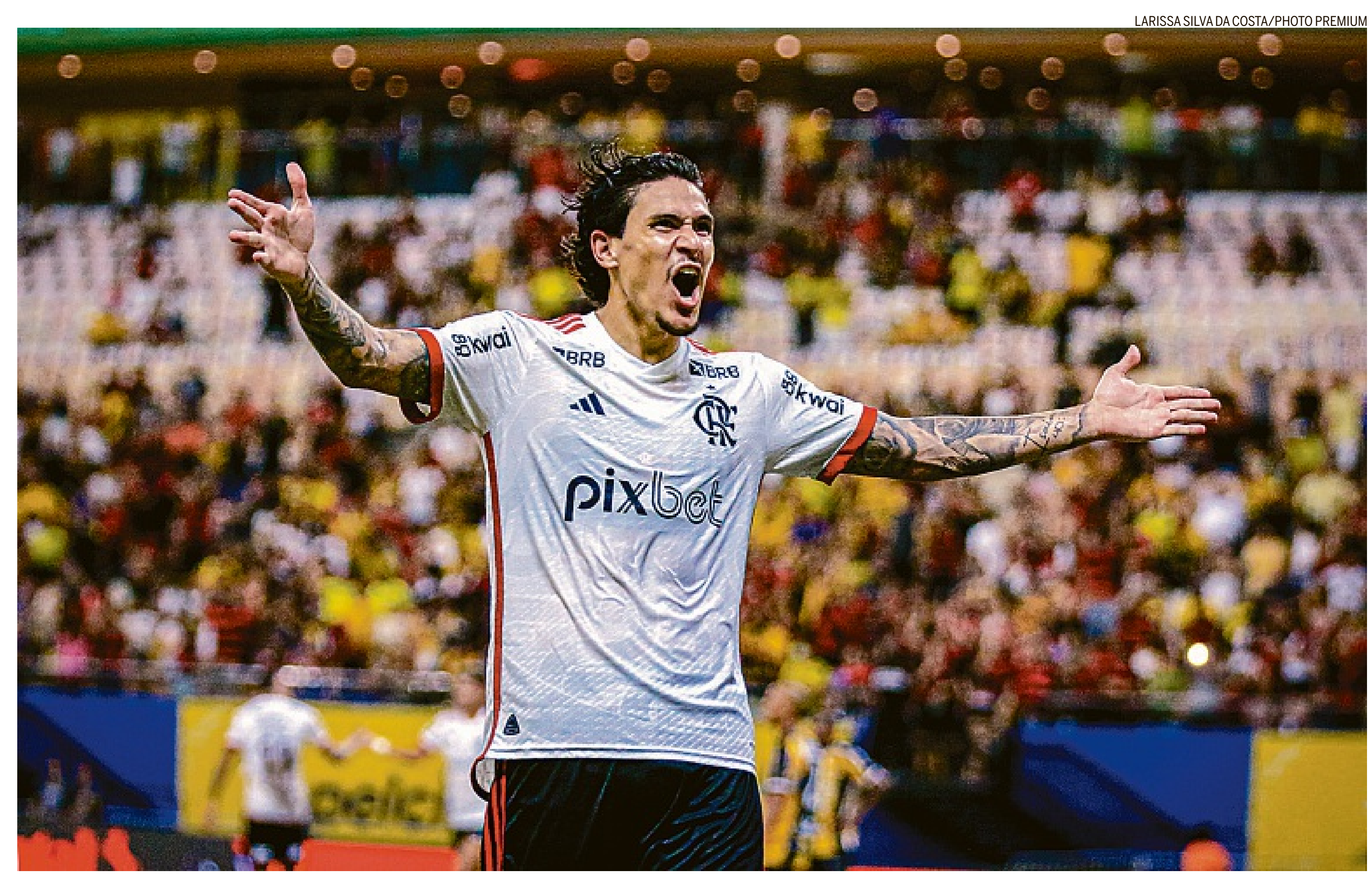
Outro ensaio deveria ter acontecido no dia 8 de abril deste ano, mas foi adiado devido à cheia do rio em uma primavera muito chuvosa na região de Paris.

Sem empolgar, Fla se classifica na Copa do Brasil

Em nova vitória sobre o Amazonas, gol de Pedro, rubro-negro deixa a desejar e passa longe de repetir bom desempenho dos últimos jogos. Alvo de protestos, Gabigol, com a camisa 99, sequer sai do banco de reservas

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

LARISSA SILVA DA COSTA/PHOTO PREMIUM



Artilheiro. Assim como aconteceu na partida de ida, no Rio de Janeiro, Pedro fez o gol da vitória do Flamengo sobre o Amazonas, na Arena da Amazônia

0	1
	
Amazonas Marcão, Patric, Miranda, Diogo Silva e Fabiano; Guilherme Xavier (Judá), Wendell (Jorge Jiménez) e Pará (Igor Bolt); Rafael Tavares (Ênio), Sassá (Jô) e Matheus Serafim. Técnico: Adilson Batista.	**Flamengo** Matheus Cunha, Varela, Fabrício Bruno, Léo Ortiz e Ayrton Lucas (Viña); Allan (Luiz Araújo), De La Cruz (Igor Jesus), Gerson e Arrascaeta (Lorran); Cebolinha (Victor Hugo) e Pedro. Técnico: Tite.

Gol: 2T: Pedro, aos 34 minutos. **Árbitro:** Ramon Abatti Abel (Fifa-SC). **Cartão amarelo:** Allan (Flamengo). **Público pagante:** 12.771 pagantes (22.948 presentes). **Renda:** R$ 2.655.100,00. **Local:** Arena da Amazônia, Manaus-AM.

A inconsistência é o que mais chama a atenção no Flamengo de Tite. Ontem, na vitória sobre o Amazonas por 1 a 0, que garantiu o rubro-negro nas oitavas de final da Copa do Brasil, a equipe ficou longe de repetir o bom desempenho que teve nas duas últimas partidas no Maracanã. Ainda que com o mesmo esquema e quase todos os jogadores repetidos, o time perdeu dinamismo e voltou a ser previsível e estático, o que permitiu que o Amazonas, atualmente em 15º na Série B, fosse melhor em alguns momentos da partida.

Por mais que a vantagem adquirida no jogo de ida tenha sido curta — vitória por 1 a 0 —, a sensação é de que o Flamengo entrou em campo na Arena da Amazônia sabendo que seria difícil sair de Manaus sem a classificação, devida a enorme diferença técnica entre as equipes. E, de certa forma, foi o que prevaleceu. O rubro-negro pouco sofreu, apesar de enfrentar um adversário aplicado taticamente, que apresentou volume de jogo interessante, principalmente pelas pontas. Dos 13 chutes dados pelo Amazonas, apenas três foram na direção de Matheus Cunha, além do gol anulado de Sassá por falta no goleiro.

Mesmo sem forçar, o Flamengo conseguiu ótimas estatísticas na partida. De acordo com o Sofascore, site especializado em dados do futebol, o rubro-negro teve 63% de posse de bola, 21 finalizações e três grandes chances, além do gol de Pedro no segundo tempo em desvio de joelho de chute dado por Igor Jesus. Mesmo assim, a verdade é que o desempenho do time de Tite pouco empolgou.

AMAZONAS		FLAMENGO
37%	POSSE DE BOLA	63%
13	CONCLUSÕES	21
3	CHUTES NO GOL	7
9	ESCANTEIOS	10
10	FALTAS	14

Fonte: Sofascore

DE LA CRUZ PREOCUPA

Com exceção de bom chute de De La Cruz — sofreu trauma no joelho direito e será reavaliado hoje — na trave, e cabeçadas de Ayrton Lucas e Luiz Araújo, defendidas por Marcão, a equipe deixou a desejar ofensivamente.

Apesar disso, o futebol apresentado foi o suficiente para levar o Flamengo à próxima fase da Copa do Brasil e faturar R$ 3,465 milhões pela classificação. O adversário será conhecido em sorteio.

GABIGOL E FABRÍCIO BRUNO

Fora de campo, os bastidores do Flamengo ontem foram mais agitados que o desempenho da equipe. Antes da partida, Gabigol, que não foi utilizado por Tite, foi criticado e alvo de protestos por um grupo de torcedores, que, na ida para a Arena da Amazônia, levantaram faixas com os dizeres "Gabi Judas" e "Não somos fãs de canalhas". O jogador, que estreou com a camisa 99, não entrou em campo.

Além disso, o zagueiro Fabrício Bruno, titular e presente durante os 90 minutos do confronto de ontem, ficou bem próximo de ser vendido ao West Ham. Os ingleses ofereceram 15 milhões de euros (cerca de R$ 83,7 milhões) ao Flamengo para adquirir o atleta. Os valores, maiores do que o esperado pela diretoria do clube, foram aceitos. Assim, a negociação deve ter um desfecho positivo em breve.

ESTÁDIO RUBRO-NEGRO

Já em relação ao tão sonhado estádio próprio, o Flamengo avançou nas conversas com a Caixa após reunião em Brasília entre Rodolfo Landim e Carlos Vieira, presidente da Caixa. Na próxima semana, as partes voltarão a se encontrar, junto com o prefeito Eduardo Paes, no Rio de Janeiro.

Sensação, boina de Álvaro Pacheco nunca saiu de moda

Peça que virou marca registrada do treinador do Vasco foi adotada nas arquibancadas. Especialista elogia e dá dicas aos torcedores

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

DIVULGAÇÃO/VITÓRIA DE GUIMARÃES


Um homem e sua boina. Álvaro Pacheco com o acessório que o caracteriza

No mesmo dia em que anunciou o técnico Álvaro Pacheco, o Vasco viveu, em São Januário, a "noite das boinas". Vendida na porta do estádio, a peça pegou. Eram vários os torcedores usando a vestimenta que virou marca registrada do novo treinador, presente na partida — o empate em 3 a 3 com o Fortaleza, que terminou com classificação do cruz-maltino nos pênaltis para as oitavas de final da Copa do Brasil. Apesar de incomuns na região Sudeste do Brasil, as boinas, como a de Álvaro, nunca saíram de moda pelo mundo.

É o que explica Alexandre Taleb, consultor de imagem e especialista em moda masculina:

— Cada pessoa tem um diferencial. O Álvaro entendeu que o dele é a boina. E a boina sempre foi usada. É algo que vem dos militares, que eles usam até hoje. Ela nunca saiu de moda. Nós, brasileiros, às vezes temos preconceito.

Em 2022, em entrevista a um podcast, Pacheco explicou o uso da boina. Segundo ele, quando estava no modesto Vizela, houve uma exigência por vestimentas mais formais. Saiu então o boné que utilizava e entrou a nova peça.

— Usava bonés antes, mas teve um período no Vizela em que optamos por usar trajes mais formais. Eu disse que queria continuar usando bonés e o diretor esportivo disse que não ficava bom. Aí veio a boina e eu gostei. Sendo careca, não só no verão, mas também na chuva, sentia um desconforto muito grande. Quem é careca sabe do que eu estou falando. Eu não gosto de pegar frio na cabeça, então a boina foi uma ideia fantástica do conforto — explicou.

Alexandre Taleb ressaltou a questão da cabeça careca para explicar a importância da peça, que remete à história dos chapéus:

— A boina é um tipo de boné e não deixa de ser um chapéu. E o chapéu você usa no inverno, usa para se proteger do frio, e no verão, para se proteger do sol. O chapéu pode ser usado de dia ou à noite, a única coisa que difere é a cor da faixa, clara para usar no dia e escura para usar à noite. Mas isso as pessoas acabam nem fazendo hoje em dia. A boina faz parte disso também. A verdadeira boina era de lã, mas também pode ser usada no verão. Na moda, ela é muito bem vista, você pode usar em qualquer lugar — diz ele, que conta também sobre regras de etiqueta.

A etiqueta preza pela necessidade de retirá-las à mesa de restaurantes (exceto naqueles em que bata sol na cabeça) e em caso de visita à casa de outra pessoa, quando se retira por educação.

Apesar de pouco comum no Rio de Janeiro, a boina é muito utilizada na região Sul do país, onde existem lojas especializadas. Na Europa, principalmente em países com clima frio, elas também têm forte presença.

PRIMEIRO TREINO AMANHÃ

No Vasco, a tendência é que Pacheco alterne a vestimenta. Nas fotos de apresentação, ele apareceu com um boné. Já durante a partida, em São Januário, voltou a portar a boina. Num outono tipicamente carioca, de calor predominante, uma coisa é certa: o sol baterá, em especial em locais mais abertos, como no CT Moacyr Barbosa, onde amanhã o técnico comandará seu primeiro trabalho. Em dias de jogos mais quentes, o português de 52 anos certamente alternará o vestuário para peças mais leves.

— Dá para combinar sem problema nenhum. Mas não pode pôr uma boina de lã. Além de quente, é muito requintada. Fica melhor para usar com paletó ou com terno. Para dia de calor, é recomendada boina de tecido mais fininho — avisa Taleb.

Justiça nega recurso da 777 Partners

> A 777 Partners, que em 2022 comprou 70% das ações da SAF do Vasco, sofreu nova derrota na Justiça brasileira. A companhia norte-americana teve negado o seu recurso para derrubar a liminar que garante o controle do futebol ao clube associativo.

> A negativa foi dada pelo desembargador César Felipe Cury, da 20ª Câmara do Direito Privado. Ele negou os dois recursos feitos pela 777 nos últimos dias.

> Também ontem, o juiz Paulo Assed Estefan, da 4ª Vara Empresarial do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), emitiu ordem determinando que a empresa abra a sua sede no Rio para que um perito possa fazer a verificação de documentos.

Presidente do São Paulo diz que 'nunca viu' manipulação de resultados

PATRIK CAMPOREZ
patrik.camporez@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em depoimento prestado ontem na CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas, no Senado Federal, o presidente do São Paulo, Júlio Cesar Casares, disse que "nunca viu" e não tem conhecimento de qualquer proposta de manipulação de resultado de partidas de futebol.

O primeiro a fazer perguntas ao presidente do São Paulo foi o senador Romário (PL-RJ), que atua como relator da CPI. Em sua primeira pergunta, o senador quis saber se o presidente "tinha ciência" de alguma proposta de manipulação de resultados de jogos.

— Nunca vi, a não ser nos acontecimentos depois na mídia. Mas eu nunca vi no âmbito do São Paulo Futebol Clube — afirmou Casares.

O presidente da CPI, senador Jorge Kajuru (PSB-GO), disse que a presidente do Palmeiras, Leila Pereira, vai prestar depoimento na comissão no início de junho.

Leila pediu o adiamento de seu depoimento na CPI, alegando compromissos profissionais.

O Senado instalou a Comissão Parlamentar de Inquérito no início de abril, com o objetivo de investigar denúncias de fraude envolvendo jogadores, dirigentes esportivos e empresas de apostas.

A criação da CPI veio depois de um levantamento divulgado pela SportRadar, empresa especializada em monitoramento de partidas e parceira da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), que apontou suspeitas de fraudes em resultados de 109 partidas realizadas no Brasil em 2023.

VESTIMENTA NOVA EM SÃO JANUÁRIO
A boina de Álvaro Pacheco
PÁGINA 31

CAMPEÃ DA LIGA EUROPA
Atalanta derruba o Leverkusen
PÁGINA 30

VITOR SILVA/BOTAFOGO.



Artilheiro. Júnior Santos toca por cima do goleiro Lucas Arcanjo para marcar o segundo gol do Botafogo em Salvador; alvinegro cresce sob o comando do técnico português Artur Jorge

MATURIDADE

Botafogo simplifica para bater Vitória e voltar classificado de Salvador

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

A cada jogo do Botafogo, fica mais claro que o trabalho do técnico Artur Jorge não era apenas um "amor à primeira vista" impulsionado pela sequência inicial que teve no Rio de Janeiro. Aquelas partidas foram a semente de um trabalho que vai colecionando resultados e, agora, classificações longe de casa. Após avançar ao mata-mata da Libertadores com uma vitória no Peru, sobre o Universitario, o triunfo por 2 a 1 sobre o Vitória, ontem, classificou o alvinegro às oitavas de final da Copa do Brasil. Luiz Henrique, Júnior Santos e Daniel Júnior marcaram os gols.

Os momentos de pressão do Vitória foram vários e há algumas falhas a se ponderar, mas o Botafogo sofria com vários desfalques e também precisava ser inteligente para trabalhar com a vantagem de 1 a 0 construída no Rio. Se o time baiano, do estreante treinador Thiago Carpini, precisou usar o ímpeto e a força do Barradão lotado, o alvinegro simplificou para definir.

Que o diga Júnior Santos, um dos melhores atacantes da temporada do futebol brasileiro, frio na hora de marcar o segundo gol da noite. Uma jogada que evidenciou outros dos melhores nomes da noite: Savarino e Cuiabano. É um elenco que mostra cada vez mais sua faceta competitiva, potencializada por atuações individuais, como os crescentes John e Bastos.

É verdade que o começo dos dois tempos causou calafrios na torcida. O Vitória foi agressivo nos dois sentidos, com chegadas perigosas e também com os jogadores exagerando nas faltas. O volante Dudu iniciou uma briga com Artur Jorge à beira do campo. Foi necessário ter calma para não perder a cabeça.

VITÓRIA		BOTAFOGO
65%	POSSE DE BOLA	35%
17	CONCLUSÕES	9
5	CHUTES NO GOL	3
6	ESCANTEIOS	2
9	FALTAS	16

Fonte: Sofascore

Além disso, o Botafogo apresentava fragilidades na saída de bola e exposição pelas laterais. Ex-jogador do clube, Janderson quase marcou no início. John também precisou trabalhar bastante para que a equipe não ficasse em desvantagem cedo.

Uma defesa ótima no segundo tempo resume um jogador que se consolida.

Outros problemas explicam a falta de criatividade vista em alguns momentos. Júnior Santos explorou as jogadas individuais, mas as combinações estavam difíceis. Savarino demorou a estar envolvido na partida, e Luiz Henrique vinha fazendo partida displicente, errando decisões e até perdendo um gol cara a cara com o goleiro Lucas Arcanjo.

Como o futebol permite um carrossel de emoções em instantes, foi o camisa 7 quem proporcionou o primeiro momento de alívio. Marlon Freitas acionou Cuiabano pela esquerda. Ele foi ao fundo e cruzou forte. A bola passou por toda a defesa e chegou em Luiz, que concluiu para o gol — meio sem querer.

1 — **Vitória**
Lucas Arcanjo; Zeca (Léo Naldi), Bruno Uvini, Wagner Leonardo e PK (Lucas Esteves); Dudu, Rodrigo Andrade e Matheuzinho (Daniel Júnior); Janderson (Alerrandro), Iury Castilho e Luiz Adriano (Osvaldo). Técnico: Thiago Carpini

2 — **Botafogo**
John; Suárez (Ponte), Lucas Halter, Bastos e Cuiabano (Hugo); Danilo Barbosa (Gregore), Marlon Freitas e Tchê Tchê (Patrick de Paula); Luiz Henrique, Savarino (Fabiano) e Júnior Santos. Técnico: Artur Jorge

Gols: 1T: Luiz Henrique, aos 46 minutos; 2T: Júnior Santos, aos 16 minutos; Daniel Júnior, aos 32 minutos. **Árbitro:** Rodrigo Pereira de Lima (Fifa-PE). **Cartões amarelos:** Matheuzinho, Daniel Júnior, John, Halter, Cuiabano, Hugo e Tchê Tchê. **Público e renda:** Não divulgados. **Local:** Barradão (Salvador).

FRIEZA

A partir daí, um time que já estava bem postado tinha praticamente encaminhado a vaga. Mas faltava o gol do artilheiro, jogando em seu estado natal. Tudo começou com Cuiabano, que teve atuação decisiva nos dois lados da bola, desarmando e acionando Savarino. O venezuelano é um simplificador de jogadas. Não teve problemas para conduzir o contra-ataque e encontrar o camisa 11, que concluiu bem para definir a classificação.

O gol de honra dos baianos pareceu mais um acidente de percurso. Após a entrada de Hugo pela esquerda, uma falha coletiva terminou com a meta vazada. O Botafogo já viveu um fase onde era certo sofrer nos minutos finais. Ontem, isso não aconteceu.

Estável e maduro, com atuação de alto nível de Bastos, o time seguiu em frente em mais um mata-mata. O próximo adversário será o Junior Barranquilla, na Colômbia, às 19h da terça-feira, para decidir o líder do Grupo D da Libertadores.

Em ritmo de treino, Flu vence e avança na Copa do Brasil

Tricolor dominou o Sampaio Corrêa; Fernando Diniz renova até fim de 2025

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

Os pouco mais de 22 mil torcedores que foram ao Maracanã na noite de ontem viram praticamente um treino do Fluminense do técnico Fernando Diniz. Com uma boa vantagem conquistada no jogo de ida, quando bateu o Sampaio Corrêa por 2 a 0 em Cariacica-ES, o tricolor repetiu o placar em casa, com gols de Arias e John Kennedy, e garantiu a classificação para as oitavas de final da Copa do Brasil.

Ao fim da partida, o presidente Mário Bittencourt anunciou a renovação de contrato de Diniz até dezembro de 2025.

— É um projeto de longevidade, de estabilidade. O clube está muito feliz não só com o trabalho, mas com a relação que a gente — disse Bittencourt.

Contra um adversário frágil, o Fluminense aproveitou a sua superioridade técnica— e também física, já que não atuou no último fim de semana por conta do adiamento do Brasileirão —, para construir o resultado e não dar chances para uma possível zebra.

A partida teve ainda a marca centenária de Felipe Melo. O zagueiro de 40 anos, que chegou ao clube no início de 2022, completou na noite de ontem o seu jogo de número 100 com a camisa tricolor. Durante o período em que esteve em campo, foi um dos destaques do Fluminense, neutralizando praticamente todos os movimentos ofensivos do Sampaio Corrêa.

O colombiano Jhon Arias abriu o placar no primeiro tempo. Na volta do intervalo, o Fluminense optou por não forçar, tanto em volume de jogo quanto em intensidade, apenas controlando o ritmo da partida e já pensando no duelo da próxima quarta-feira, contra o Alianza Lima-PER, pela última rodada do Grupo A da Libertadores.

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE



Vem filha aí. Arias comemora seu gol na vitória do Flu sobre o Sampaio

Nem mesmo as alterações de Fernando Diniz fizeram com que o Fluminense subisse o tom da partida. Renato Augusto e John Kennedy, em um primeiro momento, tentaram trazer um pouco de ânimo, mas sem sucesso. Quando a equipe decidiu dar um pouco mais de ritmo, as chances apareceram. Jhon Arias desperdiçou um pênalti, defendido pelo goleiro Felipe, mas no minuto seguinte, John Kennedy ampliou o placar, marcando pela primeira vez depois de seu afastamento por problemas de indisciplina.

2 — **Fluminense**
Fábio; Guga, Antônio Carlos, Felipe Melo (Gabriel Pires) e Marcelo; Martinelli, Alexsander (Renato Augusto) e Ganso (Isaac); Arias, Keno (John Kennedy) e Cano (Terans). Técnico: Fernando Diniz

0 —  **S. Corrêa**
Felipe; Rafael Luiz, Franklin, Itambé e Bruno Cortez; Marcelinho (Gazão), Adauto e Jhonata (Pablo); Thiaguinho (Nadson), Joãozinho (Eloir) e Brunão (Bruno Baio). Técnico: Zé Augusto

Gols: 1T: Arias, aos 19 minutos; 2T: John Kennedy, aos 34 minutos. **Árbitro:** Edina Alves Batista (SP). **Cartões amarelos:** Rafael Luiz, Franklin, Cortez, Marcelinho e João Felipe. **Público:** 22.333 (20.617 pagantes). **Renda:** R$ 1.041.453,50. **Local**: Maracanã.

INÊS 249

O BLUES ESTÁ ENTRE NÓS

GÊNERO COMPROVA SUA FORÇA EM DIFERENTES EVENTOS PELO PAÍS, COM DIREITO A MEDALHÕES INTERNACIONAIS: 'EXISTEM FÃS JOVENS VINDO ATRÁS', DIZ A AMERICANA TERRIE ODABI, UMA DAS ATRAÇÕES NA AGENDA

BERNARDO ARAUJO
Especial para O GLOBO

O blues pode até agonizar — inclusive é da natureza do gênero, criado por volta de 160 anos atrás no Sul profundo dos Estados Unidos, por escravizados de origem africana com saudade de casa e sofrendo com a opressão; a palavra, além de dar o nome à cor azul, também significa tristeza, melancolia ou, em bom afroportuguês, banzo. Mas o blues não morre. A julgar pela agenda de shows no Brasil, além de uma tendência mundial, está tudo azul com o blues.

— Na linguagem dos americanos, o blues está no *backseat*, o banco de trás — diz Edgar Radesca, produtor do Bourbon Festival Paraty, que começa amanhã na cidade histórica fluminense, e sócio do Bourbon Street, casa de shows em São Paulo. — Em alguns momentos, ele chega a transcender a popularidade de um gênero naturalmente fora do *mainstream* e atingir um status pop, como aconteceu com B.B. King, Stevie Ray Vaughan e outros. Eric Clapton, que vem tocar no Brasil em setembro (*em Curitiba, Rio e São Paulo, nos dia 24, 26 e 29 daquele mês, respectivamente*), é outro caso, e ele está trazendo consigo Gary Clarke Jr, um fenômeno do blues contemporâneo.

O gênero terá vários representantes no festival gratuito que vai de amanhã a domingo em Paraty, como os brasileiros Artur Menezes e Fred Sunwalk e a americana Terrie Odabi, que vem ao Brasil pela segunda vez. Badalada e premiada nos EUA por discos como "My blue soul", de 2016, a cantora de Oakland, na Califórnia, vê uma renovação forte no gênero que defende.

— O público do blues está ficando mais velho, mas existem fãs jovens vindo atrás deles — diz ela.

— Conheço alguns maravilhosos artistas jovens de blues, como Annika Chambers, DK Harrell, Melody Angel, Stephen Hull, Harrell Davenport, Carley Harvey e Quise Knox. Eles trazem uma abordagem nova do gênero, com juventude e vibração. Acho que o blues está em boas mãos.

Além do festival em Paraty, o Rio e outros estados do Brasil verão o gênero em mais eventos, como o Prio Blues & Jazz, a partir da próxima semana, no Teatro Prio, no Jockey Club, e o Best of Blues and Rock, em junho (de 20 a 25, em Rio, São Paulo, Curitiba e Belo Horizonte), com figurões como Joe Bonamassa e Eric Gales.

— Bonamassa e Gales são incríveis — diz Rodrigo Suricato, que, além de cantor e guitarrista do Barão Vermelho, é atração do Prio em seu projeto solo, em que toca e canta clássicos do blues e do rock próximo ao blues (quem sabe onde fica a fronteira?). — Eles são responsáveis por trazer o blues a um público novo, que possivelmente chegou a eles por gostar de rock. A gente consegue ouvir o Albert King na guitarra do Bonamassa, ou o Stevie Ray Vaughan no som do Artur Menezes, um guitarrista de primeira, grande valor do blues nacional contemporâneo.

Ele também acha que o blues não é naturalmente um gênero para as paradas de sucesso do mainstream, mas, por outro lado, isso ajuda na perenidade do estilo.

— Sempre foi underground, e assim influenciou grandes bandas do rock como Black Sabbath e Led Zeppelin — lembra Suricato. — O rock é o subproduto mais famoso do blues, que também tem conexões claras com o jazz, o soul e o funk. Uma coisa muito legal é que, com essa segmentação, o gênero tem seus códigos respeitados, ele muda pouco com o passar dos anos. É uma linguagem quase folclórica, na qual mudanças drásticas não são muito bem-vindas.

ATÉ SLASH E SUA TURMA

Além de Bonamassa (que, a caminho do Brasil, deu uma passada no estádio Lumen Field, em Seattle, para abrir um show dos Rolling Stones na semana passada), de Gary Clarke Jr, da Tedeschi Trucks Band e outros, Slash é mais um superstar do rock a dar seus passeios pelo universo blueseiro. De férias de seu trabalho principal, o Guns N' Roses, o guitarrista acaba de lançar o disco "Orgy of the damned", em que relê clássicos do blues ao lado de convidados estrelados. Brian Johnson, cantor do AC/DC (mais uma banda com raízes profundas no blues), canta "Killing floor", originalmente de Howlin' Wolf; "Oh well", do Fleetwood Mac, tem os vocais do astro country Chris Stapleton; e "Awful dream", de Lightin' Hopkins, foi registrada pela voz rouca de Iggy Pop. O disco tem ainda Steven Tyler, do Aerosmith, Demi Lovato, Billy Gibbons, do ZZ Top, e outros.

"Sempre fui fã de blues, desde que peguei a guitarra pela primeira vez", contou ele à revista Billboard americana: "Não sou um músico de blues sério, mas me diverti muito gravando essas canções."

MÚSICOS BRASILEIROS EM FESTIVAIS DOS EUA, NA PÁG. 3

DIVULGAÇÃO/STEVE ROSE



Renovação. Atração do Best of Blues and Rock, Eric Gales é responsável "por trazer o blues a um público novo", exalta Rodrigo Suricato

DIVULGAÇÃO/ADRIAN ADEL



Terrie Odabi. Californiana se apresenta amanhã em Paraty

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Astro contemporâneo. Joe Bonamassa tocará no Rio, em São Paulo e em Curitiba



Nas férias do Guns N' Roses. Disco de Slash com clássicos do blues saiu na última semana, com convidados como Steven Tyler e Brian Johnson



Veteranos firmes e fortes. "São muitos festivais pelo Brasil, capitais e interior", diz o gaitista Flávio Guimarães, do Blues Etílicos

REPRODUÇÃO

JULIO MARIA
segundocaderno@oglobo.com.br

A PRIMEIRA DANÇA

Usadas pelo showbiz como sinônimo de anunciação grandiosa, início de ciclo e abertura de coisa próspera, as estreias não costumam ser vivenciadas pelos seres humanos exatamente como glórias. Às lágrimas, protagonizamos contrariados a estreia original assim que somos retirados do ventre materno. Aos gritos, fazemos nosso *début* social no dia em que nossas mães nos deixam no portão de uma escola. Assombrados, tentamos encaixar partes salientes de nossos corpos em outros corpos antes mesmo de descobrirmos que corpos são esses. As estreias seguem pela vida provocando tremores. São um deleite para quem assiste — veja o júbilo dos pais na selfie de boas-vindas de um mini-humano estreante com a alma ainda em download — e o mais incontrolável pavor para quem está nos holofotes.

Busco por um aprazível texto de estreia. Algo leve, fluido, que não queira brigar com ninguém. Que tal a ligação que vejo entre a bossa nova e, a partir de um entendimento enviesado de seu liberalismo formal, o consequente sucateamento generalizado do canto na música brasileira? Melhor não. Nada empático para uma estreia culpabilizar a bossa nova por alguma coisa em um jornal lido por Caetano Veloso. Seria como estrear no Chicago Tribune com uma reflexão sobre a importação que os bluesmen negros dos anos 1960 fizeram da figura do *guitar hero* branco inglês para tornarem o blues um produto de larga escala. Eles só devolveram na mesma moeda a apropriação dos brancos de tudo o que haviam criado, mas, até este parágrafo chegar, minhas contas já teriam sido violadas pelos fãs de Buddy Guy. E algo sobre o que de fato levou o sertanejo a se tornar a música de maior abrangência territorial de um país que já teve suas fronteiras demarcadas pelo samba? Estrear expondo confrontos ao samba na terra de Cartola e Dona Ivone Lara? E se Paulinho da Viola ler? Ainda não.

ESTREIAS NOS FAZEM TREMER EM QUALQUER IDADE, E É POR ISSO QUE TODAS SÃO DELICIOSAMENTE ATERRORIZANTES E VITAIS. ELAS TÊM O TAMANHO QUE LHES DAMOS

Se as estreias nos acovardam? Óbvio que sim. Ou alguém expõe suas sombras em um primeiro encontro romântico? Investiguemos os imortais: Elis Regina tinha 9 anos quando chegou ao Clube do Guri para estrear diante do microfone da Rádio Farroupilha, de Porto Alegre. "Não, mãe. Não quero mais", disse, tensa e decidida a não dar um pio. Jimi Hendrix tocou tão enlouquecido dos nervos no primeiro show de sua vida que acabou sendo demitido no intervalo. A banda voltou ao palco sem ele. Ney Matogrosso foi chacoalhado pelo produtor Jorge Abicalil no dia em que gravou uma canção pela primeira vez: "Rapaz, você precisa relaxar... Cante igual ao Simonal!" Ivan Lins resolveu a agonia do batismo de outra forma: encheu a cara no bar da esquina antes de colocar voz em seu disco de estreia. E Miles Davis ouviu o seguinte depois de tocar seus primeiros temas para o professor Elwood Buchanan: "Não me venha com esse vibrato, menino. Toque seco e pare de tremer. Você vai tremer bastante quando ficar velho."

Estreias nos fazem tremer em qualquer idade, e é justamente por isso que todas são deliciosamente aterrorizantes e vitais. Espetáculos íntimos da alma, elas têm o tamanho que lhes damos e se dividem em duas espécies. As estratégicas existem quando as provocamos. Acabo de me inscrever em um curso de lindy hop, uma dança dos salões de jazz dos anos 1930, imaginando meus primeiros rodopios públicos ao som da big band de Mark Lambert. Sim, ousado, ou não seria estreia. As insondáveis atropelam as previsões. Aceito em festa o convite do GLOBO para estrear em suas páginas disposto a tirar as palavras para dançar mesmo correndo o risco de pisar em alguns calos.


TV GLOBO/DIVULGAÇÃO/MAURÍCIO FIDALGO

Múltiplo. Neto de Benedito Ruy Barbosa, o autor não nega as raízes artísticas, mas ressalta que jamais perseguiu estilos parecidos com os do avô

ENTREVISTA BRUNO LUPERI NOVELISTA

'COMO AUTOR, SOU SÓ MAIS UM CIDADÃO'

RESPONSÁVEL POR 'RENASCER' E COM OBRAS INÉDITAS NA GAVETA, ESCRITOR DIZ QUE 'FUNÇÃO DO DRAMATURGO É APRESENTAR UM RETRATO DO TEMPO, SEM JUÍZO DE VALOR': 'NÃO ME CABE DAR RESPOSTAS'

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

Na terra onde pairam as confabulações de Bruno Luperi, há um sem-número de palmeiras onde cantam sabiás. Mas não só. Óbvio que, para quem é neto de Benedito Ruy Barbosa, — criador de "Pantanal" (1990) e "Renascer" (1993), cujos remakes Bruno assina —, a intimidade com o campo é incontornável. Mas o dramaturgo de 36 anos não quer se limitar a ele em suas obras inéditas — ainda na gaveta.

— Não diria que persigo nenhum gênero ou universo — reforça ele. — Acho que estou atrás do meu caminho, das histórias que gosto de contar e que possuem valor para mim.

Em entrevista ao GLOBO, o autor avalia o atual cenário da televisão, pontuado por um número crescente de adaptações ("Estamos vivendo um momento de saturação", diz), e refuta as incessantes comparações de "Renascer", atual novela das 21h da TV Globo, com "Pantanal", exibida na mesma faixa em 2022.

Ainda hoje, as comparações entre "Renascer" e "Pantanal" seguem sendo feitas. Como lida com isso?

Nunca tive essa pretensão de repetir o remake de "Pantanal", porque é impossível. "Pantanal" foi "Pantanal", assim como "Velho Chico" foi "Velho Chico", e "Renascer" é "Renascer". E todas as outras novelas, cada uma dentro de seu contexto, são únicas. Essa é a beleza do trabalho. Nunca será o mesmo, né? Toda novela é produto de uma sucessão de fatores. Nesse conjunto, estão as pessoas envolvidas, o momento histórico em que a trama vai ao ar e é concebida, filmada... E isso tudo é algo muito orgânico para tentar se repetir. É aquela velha máxima de que a gente nunca entra no mesmo rio duas vezes.

Mas como você avalia hoje, após o incomparável fenômeno da mais recente versão de "Pantanal", a tarefa de adaptar uma grande obra? Algo mudou?

"Pantanal" foi absorvida e recebida de uma forma muito carinhosa pelo público. Veio num momento muito particular, saindo de uma pandemia... E era uma novela que carregava o compromisso de ser realizada na TV Globo. Afinal, era uma obra que meu avô havia concebido para ser feita lá dentro, e que ele não conseguiu e lançou na Manchete (*em 1990*). Tinha um pouco dessa dívida histórica da empresa. Com "Renascer", também existe um legado que me toca. Mas, por mais que alguns fatores sejam parecidos, são dois produtos distintos. Minha ideia, com "Renascer", nunca foi repetir o resultado de "Pantanal", até porque, se repetisse, eu não a consideraria um sucesso. A ideia de uma novela ser "nova" é trazer outras discussões. Nunca prometi para ninguém um resultado igual ao de "Pantanal". E também não seria feliz se assim fosse. Considero que "Pantanal" já tem o seu ciclo encerrado. Com "Renascer", a gente ainda está no meio do caminho.

No exterior, além dos remakes, vemos obras que são prequels, sequências, spin-offs... São produções com elementos de outras histórias, mas não propriamente "reedições". Acha viável pensar nesse recurso para novelas?

Toda história contém um universo dentro de si — e, por isso, tem também a possibilidade de contar diversas histórias daquele universo, não apenas uma. Mas acho que estamos vivendo, em termos de mercado audiovisual, um momento de saturação um pouco disto: estão investindo mais em reciclagem de ideias ou em aproveitamento de universos que deram certo do que arriscando criar novos universos, novas histórias, o que é uma medida, até certo ponto, arriscada para o futuro do gênero.

Por quê?

Talvez a gente perca um pouco daquilo que alimenta o gênero, que são os novos autores, as novas perspectivas, as novas ideias a serem contadas, e a gente acabe virando adaptadores de histórias ou "estendedores" de universos que já foram preconcebidos. Mas cada caso é um caso. Tudo é possível (*com relação à criação de histórias baseadas em outras*), desde que seja feito com muito respeito à obra original. E que aquilo que seja apresentado tenha um valor por si só e não simplesmente o ímpeto de repetir um resultado já conhecido. Toda novela passa pelo risco de dar errado. Isso é importante. Por mais dinheiro e interesse comercial ao redor do audiovisual, acredito que isso a gente não pode perder, senão a gente perde o que nos move.

Após "Renascer", qual o projeto a que quer se dedicar?

Estava na altura do capítulo 40 de uma novela baseada no romance de Francisco de Azevedo "O arroz de Palma", quando veio a pandemia e os Estúdios Globo fecharam. Aí a gente tomou a decisão de pausar o projeto e começar "Pantanal". E, na esteira, já entrou "Renascer". Mas, fora essa adaptação, também há novelas originais e projetos de série na minha gaveta. Tenho esse desejo de viver de histórias, que é o que amo e o que me move.

"Renascer" tem apresentado temas da atualidade. Buba, antes uma pessoa intersexual e agora uma mulher trans, é a personagem que mais sofreu alterações na novela, em comparação à trama original?

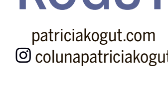
A novela tem uma função muito importante no que tange o tema de identidade e gênero. Acho que a Buba dá margem para que esse assunto seja discutido com muita profundidade. Mas isso não se limita a Buba. Mais à frente, teremos outras discussões pertinentes. Acho que toda cena tem que dar um passo adiante nessa temática. Esse é meu compromisso em todos os capítulos, além de entreter e informar.

Acredita num papel educativo da teledramaturgia?

A novela no Brasil se firmou como um instrumento de transformação. Assim como o futebol e algumas manifestações culturais, ela une o país de Norte a Sul. É um elemento muito forte e tem, por natureza, ocupado o espaço de desatar tabus. Temas que são ali apresentados acabam sendo digeridos pela sociedade. Esse papel educativo é o que mais me seduz no gênero — é a possibilidade de olhar para o nosso tempo e traduzi-lo na forma de uma história. Acho que a função do dramaturgo é apresentar um retrato de nosso tempo, sem juízo de valor. Como autor, sou só mais um cidadão. Não me cabe querer dar as respostas! O trabalho é apresentar as perguntas, e aí a gente as responde junto.



PATRÍCIA KOGUT
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut





PONTO ALTO
Irmão de Kevin Spacey, Randy Fowler dá um depoimento cortante em que revela, entre outros horrores, que o pai deles era simpatizante nazista.

PONTO BAIXO
Kevin Spacey foi convidado a responder às acusações feitas contra ele, mas recusou. Um cartaz explicativo esclarece isso nos dois episódios.



★★★★☆ 'KEVIN SPACEY: A HISTÓRIA NÃO CONTADA', MAX

SÉRIE AJUDA A COMPOR PAINEL MAIOR SOBRE ABUSO

DIVULGAÇÃO


Quando a onda gigante do #MeToo teve início, em 2017, ela pegou primeiro Harvey Weinstein. A porteira aberta com a queda dele continua escancarada e, de lá para cá, todo mundo acompanhou histórias de mulheres que sofreram assédio sexual e tiveram a coragem de denunciá-las. Tudo isso foi transformador para a indústria do cinema e deslocou fronteiras morais e éticas da sociedade. Uma faceta menos comum do #Metoo, mas não menos revoltante, é aquela que conta as histórias de assédio de homens contra homens. Kevin Spacey, denunciado já em 2017 por Anthony Rapp, é o caso mais notório. A iniciativa motivou outras acusações contra o ator. Spacey, vencedor de dois Oscars e o mais bem-sucedido de sua geração, caiu no degredo. A Netflix o demitiu de "House of cards", de que era, além de estrela, produtor executivo, e ele foi substituído num filme de Ridley Scott. Agora, chega à Max o documentário "Kevin Spacey: a história não contada". São dois episódios. Vale conferir.

Quem achava que o debate público originado com o #MeToo tinha abordado todos os aspectos do assédio sexual vai reconsiderar. O documentário expõe exclusivamente a fragilidade masculina. E ela não é tão diferente da feminina. A idealização do "sexo forte" em oposição ao conceito de um "sexo frágil" se desmancha. E, ainda em 2024, isso causa surpresa.

Acompanhamos dez depoimentos de homens que dizem ter sido abusados pelo ator. O *modus operandi* que eles descrevem é mais ou menos o mesmo. Spacey os abordava fisicamente, algumas vezes usando a força. Quando ouvia deles que não eram gays, retrucava que era melhor assim, já que esse fato tornava a "conquista" mais desafiadora. O ator usava de sua situação de poder para intimidar jovens aspirantes. Mas há também o testemunho de um colega seu de escola e de um rapaz que conheceu antes de ser famoso. As histórias são violentas. O que eles dizem ter sentido não é diferente dos relatos de mulheres que passaram pela mesma situação: a dúvida se aquilo está mesmo acontecendo; a vergonha; a culpa; o medo de denunciar.

A PRODUÇÃO EXPÕE EXCLUSIVAMENTE A FRAGILIDADE MASCULINA. E ELA NÃO É TÃO DIFERENTE DA FEMININA

O documentário também ouve duas mulheres. Uma delas fazia figuração em "House of cards" e testemunhou o que houve com um colega, alvo de Spacey. Outra é uma produtora de elenco que garante que todos no estúdio tinham conhecimento do que se passava.

Irmão mais velho do ator, Randy Fowler faz um relato forte da infância deles e da intimidade familiar. Conta que o pai era simpatizante nazista, usando até um bigode como Adolf Hitler. E que na adolescência foi estuprado por ele.

O próprio Spacey não participa. Numa nota, disse apenas que foi absolvido dos processos criminais e civis que respondeu.

A série mostra que o #MeToo ainda tem muito a ensinar. Não à toa, "Bebê Rena", da Netflix, deu tanto o que falar. A produção também abordou uma história de abuso praticado por um homem mais velho contra um rapaz.

ÓTIMO ★★★★★ BOM ★★★★☆ RAZOÁVEL ★★★☆☆ RUIM ★★☆☆☆ MUITO RUIM ★☆☆☆☆

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'CRESCEU MUITO NOS ÚLTIMOS 30 ANOS', DIZ MÚSICO BRASILEIRO RADICADO NOS EUA

Naturalmente, não há outro nome brasileiro que venha à mente automaticamente à menor menção de blues do que o grupo carioca Blues Etílicos, há 35 anos militando no gênero — e agora reduzido a um quarteto, após a morte do cantor e guitarrista Greg Wilson, de câncer, em janeiro deste ano.

— Tivemos um tempo de resguardo para o luto, mas agora já estamos de volta, com shows na agenda — diz o gaitista Flávio Guimarães, agora responsável por todos os vocais.

Ele, que se autodefine (com humor) como "o bluesseiro mais longevo do Brasil em atividade", na flor de seus 60 anos, aponta alguns fatores para a permanência do gênero nos palcos, no Brasil e no exterior.

— São muitos festivais pelo Brasil, capitais e interior, alguns especializados e outros que incluem o blues, além de projetos de entidades como o Sesc — diz ele. — Rio das Ostras *(onde o evento do gênero acontece semana que vem, de quinta-feira a domingo)* e Búzios *(que este mês recebeu seu festival)*, por exemplo, são cidades que têm eventos legais para artistas e públicos. Claro que existem também aqueles que pagam um cachê pífio e te oferecem um palco com algumas tomadas...

THE BLUES FOUNDATION

Nos Estados Unidos, onde o blues é um patrimônio cultural — mais ou menos como o samba no Brasil, mas não com a mesma popularidade —, existem projetos institucionais de fomento e renovação do gênero.

— A Blues Foundation, em Memphis, no Tennessee, faz um trabalho sério há décadas — aponta o gaitista. — Eles viram que o público do blues estava começando a ficar mais coroa, muitas cabeças brancas, e começaram um programa sério de incentivos, que banca aulas e ensaios para as crianças e jovens e ainda produz shows e festivais. Quando toquei em Clarksdale, no Mississippi, em 2016, o Christopher "Kingfish" Ingram estava surgindo, ainda adolescente. Agora ele está estourado e é atração do Rock in Rio *(no Palco Sunset, em 14 de setembro)*. Assim como o choro, o blues é uma manifestação cultural que precisa de incentivo.

DIVULGAÇÃO/MARCELO SAEZ

Ação paralela. Trio de blues de Suricato toca clássicos, Sabbath e Purple

DIVULGAÇÃO/LEO AVERSA

Do Brasil. Projeto de Frejat é focado no blues feito aqui desde os anos 1970

É comum músicos daqui viajarem para beber diretamente na fonte, e alguns acabam se mudando.

— Às vezes você vê um nome brasileiro no meio da escalação de um festival de blues americano — conta Edgar Radesca, do Bourbon. — Nós tentamos trazer alguns desses artistas aos nossos eventos.

É o caso do guitarrista Fred Sunwalk, radicado na Flórida e com boa circulação no mundo do blues — já abriu shows de Buddy Guy e Jimmy King e tocou lado a lado com Eric Gales. Fred também é atração do Bourbon, neste fim de semana.

— Paraty é sempre incrível, um público entusiasmado e aberto para coisas novas — diz ele, que já conta com sete discos gravados. — Acho que o público no Brasil é mais abrangente do que nos EUA, vejo pessoas de várias faixas etárias. E cada vez que venho fico mais otimista com o número de festivais, que cresceu muito nos últimos 30 anos, desde que comecei a tocar profissionalmente.

Não chega a ser uma vida fácil — o próprio Flávio Guimarães se diz muito sortudo por ser um raro praticamente da gaita do blues no Brasil desde os anos 1980, o que lhe rendeu gravações (e grana) com nomes diversos do rock e da MPB —, mas as incursões pelo blues estão sempre aparecendo, muitas vezes vindas de nomes consagrados do rock, como Nasi, do Ira!, Rodrigo Suricato e seu antecessor no Barão Vermelho, Roberto Frejat.

— Voltei a ser guitarrista — brinca Suricato, que no Barão divide as responsabilidades no instrumento com Fernando Magalhães, e em seu projeto de blues encara tudo sozinho, tocando Frank Zappa, Gov't Mule, Deep Purple, Black Sabbath e outros.

LUIZ MELODIA, UM ÍCONE

Já Frejat, em seu projeto Frejat em Blues, passeia pelo gênero em sua vertente brasileira, de nomes como Luiz Melodia, Djavan e Alceu Valença.

— Acho que o Melodia é a personificação do blues brasileiro, por isso ele é muito presente no meu show — diz ele, que décadas atrás enveredou pelo blues/soul clássico em outro projeto, a Midnight Blues Band.

Em diferentes (mas não muito) formatos e versões, o blues não parece prestes a ir a lugar nenhum —, ou antes, parece estar em vários lugares.

— As pessoas sempre amarão o blues, porque é um tipo de música que mexe com os sentimentos e mexe com o espírito — diz a cantora Terrie Odabi. — O blues viverá para sempre. *(Bernardo Araujo)*

ALEMÃ LEVA BOOKER PRIZE

O romance "Kairos", da escritora alemã Jenny Erpenbeck, venceu o International Booker Prize 2024, que premia as melhores obras traduzidas no Reino Unido. O livro superou concorrentes como "Torto arado", de Itamar Vieira Junior, e "Não é um rio", da argentina Selva Almada. O romance alemão foi traduzido para o inglês por Michael Hofmann. A autora e ele vão dividir o prêmio de £ 50 mil (R$ 328 mil). O anúncio ocorreu ontem, em Londres.

ROCK IN RIO: VENDA GERAL DE INGRESSOS ABRE HOJE

A venda geral de ingressos para o Rock in Rio 2024 — que comemora os 40 anos da primeira edição do festival carioca — será aberta hoje, às 19h, exclusivamente através do site da Ticketmaster (www.ticketmaster.com.br). Os valores variam entre R$ 397,50 (meia) e R$ 795 (inteira).

O Rock in Rio vai ocorrer nos dias 13, 14, 15, 19, 20, 21 e 22 de setembro, na Cidade do Rock, na Zona Oeste da cidade. Entre as principais atrações internacionais do festival estão nomes como Travis Scott, Imagine Dragons, Avenged Sevenfold, Ed Sheeran, Katy Perry e Shawn Mendes.

Em uma das suas inovações para este ano, o festival criou o Dia Delas, escalando somente mulheres para os shows de 20 de setembro. Entre as atrações já anunciadas estão Karol G., Cyndi Lauper, Ivete Sangalo (Palco Mundo); Iza, Gloria Gaynor, Tyla, Luedji Luna com Tássia Reis e Xênia França (Palco Sunset); Alison Wonderland (New Dance Order); Pocah (Espaço Favela) e Angélique Kidjo (Global Village)

A organização do evento também informa que a pré-venda para os clientes Itaú já está esgotada.

ANITTA EM FESTIVAL

Anitta foi anunciada ontem como atração principal do Rock the Mountain, festival que acontece em novembro, em Petrópolis, na Região Serrana do Rio de Janeiro. Ela se soma a outros artistas que compõem a programação, como Seu Jorge, Zeca Pagodinho, Pabllo Vittar, Nando Reis, Ed Motta e Joelma, entre muitos outros. No ano passado, o Rock the Mountain reuniu cerca de cem mil pessoas durante quatro dias de evento.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa



ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
O momento será de grande produção mental, o que poderá favorecer a criação de novas ideias, mas também propiciar a dispersão. Mantenha o foco no que você deseja realizar e exercite a sua concentração.



CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Você se sentirá mais curioso e interessado na vida, e se aproximará de conhecimentos aos quais deseja se aprofundar. O melhor será manter a mente atenta para não dispersar. Invista no que alimenta a alma.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Procure agora se dedicar aos seus projetos, fazendo com que eles se tornem mais significativos e valiosos para você. Desta forma, a sua motivação e orgulho de si mesmo crescerá. Renove sua energia.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Ao organizar a rotina, você deverá adotar horários flexíveis para si mesmo, já que assim, lidará com mais facilidade com os imprevistos e diminuirá a ansiedade. Evite o rigor excessivo e aproveite o fluxo.



TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
O desprendimento será necessário para que a vida possa seguir seu ciclo natural. Afinal, o fim é essencial para que novas realidades possam acontecer. Acolha o movimento para encontrar o seu equilíbrio.



LEÃO (23/7 A 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Este será um bom momento para levar apoio e carinho até as pessoas com quem você tem fortes laços de afeto. É hora de cuidar de quem também cuida de você. Irradie generosamente sua luz e sinta-se nutrido.



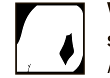
ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Você estará mais suscetível às grandes tempestades emocionais agora. Não resista. Mergulhe em seu oceano com a certeza de sua força, pois assim você descobrirá os tesouros que habitam as profundezas.



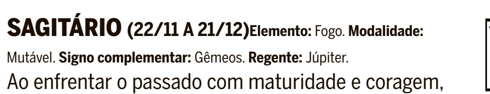
AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Grandes transformações chegarão, muitas vezes, de maneira desafiadora, mas será confiando nelas que você viverá tais processos em toda sua potência e grandeza. Honre as mudanças inevitáveis e necessárias.



GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Ao silenciar a mente racional e deixar que o corpo fale por si só, você experimentará sensações inéditas para seus sentidos. Permita-se explorar a potência deste seu veículo no mundo e descubra-se.



VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Agora você deverá se expressar com a certeza de que suas palavras não serão ditas ao vento. Elas terão o poder de transformar sentimentos e de marcar o coração de quem as escuta. Faça boas escolhas.



SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Ao enfrentar o passado com maturidade e coragem, você transformará antigas memórias em bons motivos para olhar para o futuro. Faça uma avaliação do caminho que lhe trouxe até aqui para seguir mais forte.



PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Você deverá se dedicar a atualização de seus planos e metas. Avalie estratégias e o que ainda está de acordo com o que você deseja desenvolver para si, a médio e longo prazo. Mude antes que seja tarde.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 35 palavras: 25 de 5 letras, 9 de 6 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras BE foram encontradas 8 palavras.

M	V	D	E
A			
I			
R	L	E	E

Quadro menor: B E

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: ardil, derma, derme, dever, dévia, edema, ideal, leira, leiva, lerda, léria, liame, líder, livre, madre, média, merda, rédea, redil, reide, rímel, rival, verde, verme, viela// alevim, deriva, dilema, ermida, meeira, remela, remida, revide, vereda// medieval. REMEDIÁVEL. Com a sequência de letras BE: bedel, beira, beiral, bela, belvedere, ibera, rebelde, rebeldia.

Palavras cruzadas

Disputa com a Guiana a região de Essequibo	▼	Sigla inglesa do Estado Islâmico	Complexo cultural carioca onde se apresentou a Orquestra dos Brinquedos de Lisboa / "A Rede (?)", filme de David Fincher		Flávio (?), Ministro do STF		▼	Interjeição vocativa
	▶		▼	▼		▼		▼
Divisão do seriado da TV		Interjeição mineira típica ▶			Envoltório; revestimento			Grupos de objetos leiloados juntos
▶					▼			▼
Planta (?), tema dos simpósios anuais do SBPM	▶	Rainha do Egito (Ant.)	▶					
A última letra		▼	Reunião de bispos / Avenida (abrev.) ▶			Suposto tripulante do óvni ▶		
▶								
O primeiro plástico fabricado, é usado na produção de bolas de pingue-pongue			◀	Religião (abrev.) / Satélites naturais ▶				
			Textos como "Hamlet" e "Macbeth"	▼		Instrumento de cordas dedilháveis		O peixe baiacu-de-chifre
Museu paulistano que expõe a obra de Francis Bacon, em "A Beleza da Carne"	Fábio (?), ator e humorista ▶					▼		▼
	▼		Armação para cabides em butiques ▶					
▶								
O feto que morre após a 24ª semana da gestação			Opõe-se ao Z, na ordem alfabética ▶		Proposta de Emenda Constitucional ▶	P	E	C
Eduardo (?), prefeito carioca ▶					Clube de futebol alagoano ▶			

BANCO 3/asa. 4/isis. 5/taoca. 9/celuloide — natimorto.

SOLUÇÃO

	O		L	O	T	E	S		T	A	O	C	A
C	I	D	A	D	E	D	A	S	A	R	T	E	S
	D	I	N	O		I	U		H	A	R	P	A
	O		I	N	V	O	L	U	C	R	O		
	S	O	C	I	A	L		D	R	A	M	A	S
	I	S	I	S		U	R		O		I		E
	P		D		C	L	E	O	P	A	T	R	A
V	E	N	E	Z	U	E	L	A		M	A	S	P
			M			C					N		



QUADRINHOS

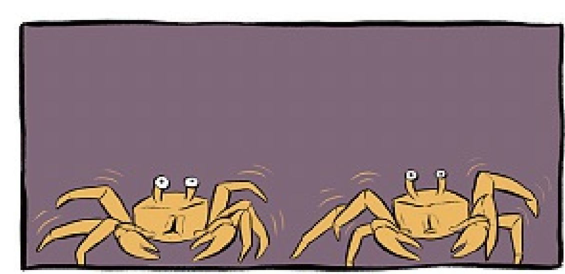
MACANUDO Liniers



NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar



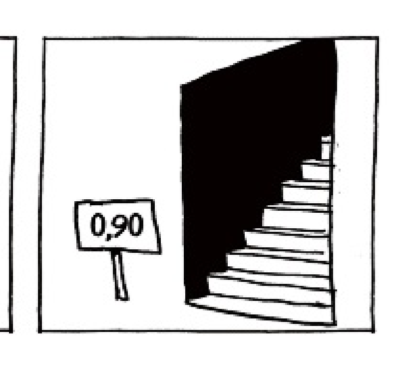
FORA DE FOCO Eduardo Arruda




O CORPO É PORTO André Dahmer







BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes







A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai



oglobo.com.br/cultura

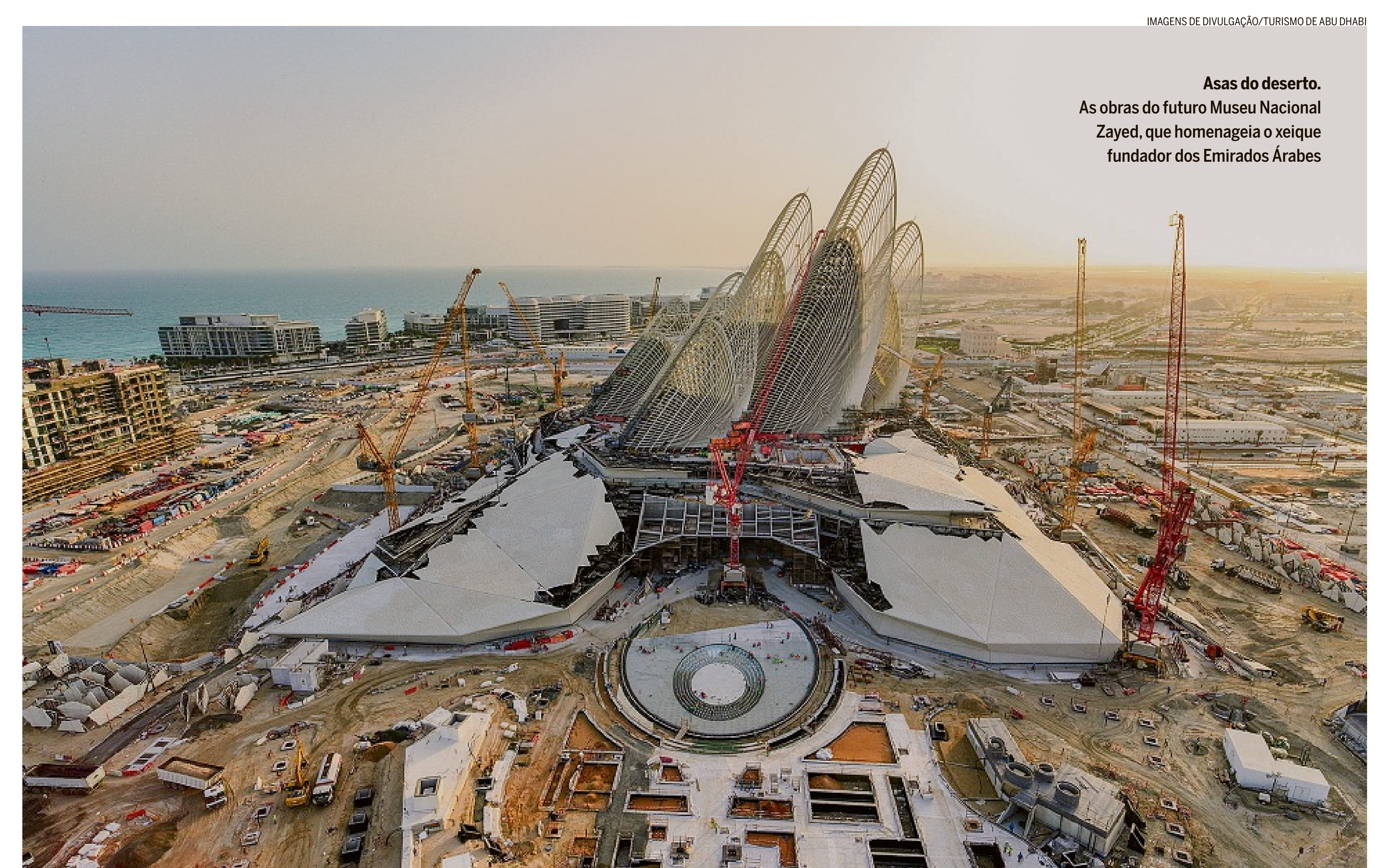
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

BOA VIAGEM

NOVOS MUSEUS BROTAM NUMA ILHA DE ABU DHABI

EDUARDO MAIA
eduardo.maia@oglobo.com.br

IMAGENS DE DIVULGAÇÃO/TURISMO DE ABU DHABI



Asas do deserto. As obras do futuro Museu Nacional Zayed, que homenageia o xeique fundador dos Emirados Árabes

Depois de levar para as margens do Golfo Pérsico a primeira filial do Louvre fora da França, Abu Dhabi vê sua "ilha dos museus" crescer. Quatro novas atrações do tipo, incluindo o maior Guggenheim do mundo, serão inauguradas no fim de 2025, marcando a conclusão do Distrito Cultural Saadiyat, uma ilha que combina museus, galerias de arte, arquitetura arrojada e hotéis cinco estrelas, e que é uma aposta da capital dos Emirados Árabes Unidos para se consolidar como referência cultural na região.

O Guggenheim Abu Dhabi é a marca mais chamativa desta nova coleção, que inclui o Museu Nacional de História Natural, o Museu Nacional Zayed e o teamLab Phenomena Abu Dhabi. Quando estiverem concluídos, se juntarão aos demais equipamentos culturais que já funcionam em Saadiyat: a escola de música Berklee Abu Dhabi (ligada à tradicional instituição de Boston), a galeria de arte Manarat Al Saadiyat e o próprio Louvre Abu Dhabi.

A ilha também recebe, anualmente, os eventos Abu Dhabi Art (novembro) e Culture Summit Abu Dhabi (março), com artistas e representantes de instituições de todo o mundo.

— O Distrito Cultural Saadiyat é um destino distinto que, por meio de instituições culturais exclusivas, abrigadas em espaços arquitetônicos inovadores, conta a história do mundo e a conexão humana vista da perspectiva de Abu Dhabi e sua posição no Sul Global — explicou ao GLOBO o presidente do Departamento de Cultura e Turismo de Abu Dhabi (DCT Abu Dhabi), Mohamed Khalifa Al Mubarak. — Essa ambição diferencia significativamente Abu Dhabi de outros destinos estabelecidos na região, posicionando-a como uma capital cultural única.

MAIS VISITANTES

Al Mubarak não fala sobre os valores envolvidos na construção dos quatro novos museus, mas em janeiro, quando foi divulgada a Estratégia do Turismo de Abu Dhabi para 2030, o executivo afirmou ao portal local The National que eles fazem parte de um investimento global de cerca de US$ 10 bilhões na infraestrutura turística do país. O que incluiria novas atrações, expansões de outras já existentes e ampliação da rede hoteleira. A ideia é, até o fim da década, atingir 39 milhões de visitantes estrangeiros, um número 64% acima dos 23 milhões registrados em 2023.

— Queremos também expandir a disponibilidade de quartos de hotel de 34 mil para 52 mil até 2030 e aprimorar ainda mais o segmento de casas de férias para diversificar as opções de acomodação — afirmou o executivo.

E, para isso, a Ilha de Saadiyat poderá funcionar como um importante ímã para turistas interessados em cultura, arte e arquitetura. O Louvre Abu Dhabi, que desde sua abertura, em 2017, já recebeu mais de cinco milhões de visitantes, é um exemplo para Al Mubarak do potencial da região, especialmente pela facilidade de se chegar de uma atração a outra:

— Quando (*o projeto*) estiver concluído, os visitantes poderão caminhar entre os museus e as experiências em uma área conectada de pouco menos de 2,5 quilômetros quadrados.

Neste espaço, com área equivalente ao do Hyde Park, em Londres, os visitantes interessados em arquitetura encontrarão uma série de grifes. A mais reconhecível talvez seja a de Frank Gehry, o responsável pelas curvas do icônico Guggenheim de Bilbao, na Espanha, e que também assina o projeto do novo museu de Saadiyat.

— O Guggenheim Abu Dhabi apresentará um projeto arquitetônico moderno que se alinha ao estilo icônico de Gehry visto em Bilbao. No entanto, ele também apresentará uma visão exclusiva adaptada à paisagem do deserto — comentou Al Mubarak. — Vai incorporar elementos sustentáveis, como resfriamento e ventilação naturais inspirados nas tradicionais torres eólicas dos Emirados.

Com 80 mil metros quadrados de área (23 mil só para exposições), a galeria de arte contemporânea será o maior Guggenheim do mundo. O acervo permanente contará com ao menos 650 peças, de artistas de mais de cem países diferentes, como a japonesa Yayoi Kusama, que terá lá um "Infinity Room" cheio de bolinhas e espelhos. A coleção permanente também reservará espaço para artistas de renome residentes nos Emirados Árabes, como Najat Makki, Mohammed Ahmed Ibrahim e Hassan Sharif (falecido em 2016).



Passado distante. Imagem mostra como será uma das salas de exibição do Museu de História Natural de Abu Dhabi

DISTRITO CULTURAL SAADIYAT, NA CAPITAL DOS EMIRADOS ÁRABES, TERÁ MAIS QUATRO ATRAÇÕES EM 2025, INCLUINDO O MAIOR GUGGENHEIM DO MUNDO

ENTRE FALCÕES E DINOS

Outra estrutura que irá se destacar no horizonte da ilha é o Museu Nacional Zayed, que homenageia o xeique Zayed bin Sultan Al Nahyan, fundador e primeiro presidente do país, morto em 2004. Cinco estruturas metálicas, que parecem brotar das areias do deserto, representam a asa de um falcão, o animal-símbolo do país e uma das paixões nacionais. Este será o museu nacional dos Emirados Árabes, contando a história do país desde os tempos mais remotos aos dias atuais. O visitante poderá aprender, por exemplo, as técnicas de construção de barcos aplicadas na Idade do Bronze, e a respeito da fundação do país, em 1971.

Uma viagem ainda mais ao passado será proposta pelo Museu de História Natural de Abu Dhabi. A atração será rica em recriações de dinossauros e outros animais pré-históricos, mas também terá um foco local, segundo o executivo:

— Os visitantes verão fósseis de sete milhões de anos, descobertos na região de Al Dhafra, em Abu Dhabi, que datam de uma época em que grande parte da Arábia era uma rica paisagem de rios, savanas e florestas.

O mais diferente dos novos museus será o teamLab Phenomena Abu Dhabi. O espaço foi projetado pelo coletivo artístico japonês teamLab, e o objetivo é que os visitantes, ao caminharem por ele, se deparem com projeções e instalações que "conversem" com a arquitetura e proporcionem as mais variadas sensações. Ao tentar resumir a proposta, Al Mubarak classificou a atração como "uma jornada multissensorial por meio de experiências de arte digital que mudam em resposta ao ambiente, como a própria vida".



Grife. Na projeção de como ficará o Guggenheim Abu Dhabi é possível reconhecer os traços de Frank Gehry, responsável também pelo museu de Bilbao



CORA RÓNAI

cora@oglobo.com.br

DILÚVIO APÓS DILÚVIO

Eu era criança quando o Rio de Janeiro enfrentou a pior enchente dos seus então 401 anos. Cinco dias de chuva ininterruptos, encostas deslizando por toda a cidade, casas caindo, alagamentos, 250 mortos, milhares de feridos, mais de 50 mil desabrigados. O fornecimento de água e luz, que já não era nenhuma maravilha em circunstâncias habituais, entrou em colapso; os telefones ficaram mudos. A vida carioca ficou completamente fora de esquadro.

Nós morávamos no Bairro Peixoto e, ali perto de casa, no que viria a se tornar o Shopping dos Antiquários, foi criado um posto de coleta de donativos. Estive lá algumas vezes com meus pais, levando uma coisa ou outra, e até hoje me lembro do vaivém das voluntárias, das montanhas de roupa, dos sacos de arroz e feijão e, sobretudo, das pilhas de latas de leite condensado.

(O leite em caixinha só chegaria ao Brasil anos depois. Naquela época, ainda era entregue em casa em garrafas de vidro, e chegava cedo o suficiente para ser fervido antes do café da manhã.)

Eu olhava para aquelas latas e sentia uma vaga inveja dos desabrigados.

Ninguém falava dos animais. Eles não contavam. Devem ter morrido aos montes, mas não eram assunto. Eram estorvos. A carrocinha recolhia cães e gatos de rua. Cheguei a presenciar algumas capturas medonhas na Décio Vilares — como todas as outras crianças, eu brincava na rua, onde ficava solta até a hora do jantar, e observava o mundo de perto.

Não consigo pensar em nada além das enchentes.

Quase 60 anos se passaram desde aquele dilúvio da minha infância — 60 anos pontuados por dilúvio após dilúvio. As fotos de 1966 são iguais às de 1967 que são iguais às de 1982 que são iguais às de 1983, 1987, 1999, 2000, 2003... Mudam os modelos de carros na correnteza e um ou outro equipamento urbano, mas nada além disso.

QUASE 60 ANOS SE PASSARAM DESDE AQUELA ENCHENTE DA MINHA INFÂNCIA. JÁ NÃO ERA MAIS PARA ESTARMOS ASSISTINDO A ESSAS CENAS

Já não era mais para estarmos assistindo a essas cenas.

Já não era mais para ignorarmos a forma predatória com que o país tem sido administrado.

Já não era mais para continuarmos elegendo os mesmos políticos de sempre, sempre surpreendidos pelas chuvas de sempre.

Falhamos no coletivo mas temos evoluído como indivíduos e, quem sabe, como espécie.

Escrevo isso e na mesma hora me questiono; não é essa a sensação que tenho lendo as notícias do mundo.

Poliana numa hora dessas, Cora Rónai?

Não necessariamente. É difícil pensar em evolução quando se sabe que há gente capaz de saquear casas alagadas, ou de assediar mulheres e crianças nos abrigos. Mas, por outro lado, não dá para ignorar que muito mais gente se mobiliza de todas as formas para ajudar as vítimas e diminuir o seu sofrimento.

Algumas das histórias mais comoventes da tragédia foram protagonizadas por protetores e veterinários incansáveis, que têm posto vida e saúde em risco para resgatar animais.

Pensando bem, o (nada simples) fato de termos consciência de que não somos responsáveis apenas pelos seres humanos já é um progresso notável.

CHEGOU A HORA DA SESSÃO DO FILME BRASILEIRO NA DISPUTA A PALMA DE OURO

Da AFP

O cineasta brasileiro Karim Aïnouz exibiu ontem no Festival de Cannes seu filme rodado no Ceará, "Motel Destino". Karim, que já tinha competido em Cannes em 2023 com "Firebrand", um drama histórico britânico, retornou ao Brasil para filmar seu thriller erótico num motel cearense.

Acompanhado pela produtora Janaina Bernardes e pelos atores Iago Xavier, Fabio Assunção e Nataly Rocha, o diretor cearense passou pelo tapete vermelho para promover seu filme na première de gala. Eles chegaram a ensaiar uma dança ao som da música "Coração", do grupo Aviões do Forró.

Karim, que contou na plateia de ontem com uma espécie de comitiva cearense, foi premiado no festival em 2019 na mostra paralela Um Certo Olhar, com o filme "A vida invisível".

Agora, na reta final da mostra competitiva, todas as expectativas em Cannes estão voltadas para o iraniano Mohammad Rasoulof e seu filme "The seed of the sacred fig", que será exibido amanhã.

O cineasta, que fugiu de seu país após ser condenado a cinco anos de prisão e chibatadas por "conluio para atentar contra a segurança do Estado", apresentará pessoalmente o filme, confirmou a organização do festival na terça-feira. O diretor retornará a Cannes pela primeira vez desde 2017, quando foi premiado na mostra Um Certo Olhar com "A man of integrity".



ZOULERAH NORDDINE/AFP

Concorrente nacional. O cineasta cearense Karim Aïnouz em Cannes ontem

FUGA DO IRÃ

Rasoulof anunciou que fugiu de seu país de forma clandestina, a pé, uma viagem que descreveu como "exaustiva e perigosa". Ele já havia sido beneficiado graças a uma anistia concedida a milhares de pessoas após manifestações.


INÊS 249
O GLOBO
Quinta-feira 23.5.2024
rioshow.com.br
RIOSHOW
O QUE FAZER NO RIO DE JANEIRO
METE O PÉ
E VAI NA FÉ
Chova ou faça sol, Doce Maravilha
leva ao Jockey Club shows de
Bethânia & Xande, Ben Jor e mais

INÊS 249

Colunista tira dúvida sobre programação

Eugênia responde

eugenia.rioshow@oglobo.com.br

VI QUE FOI DIA DO PUDIM. ONDE HÁ BONS SEM FURINHOS?

De Ricardo Alves

Também sou do time do pudim lisinho! Quer dizer, gosto tanto que não dispenso os com furinhos, mas, podendo escolher... A receita é a mesma, o que muda é o preparo: quanto mais delicado o movimento de bater a massa, menos chances de incorporar as bolhas de ar que formam furinhos (deixar a massa descansar também ajuda a ficar com a textura mais lisa). Democrático, o pudim pode ser encontrado tanto em restaurantes como o **Le Vin Bistrô** (Leblon e Barra), por R$ 28, quanto em botecos tradicionais, como o **Bar do Momo** *(Rua Espírito Santo Cardoso 50, Tijuca)*. Lá, pode ser de leite (R$ 12) ou de queijo (R$ 13), ambos com receitas de Dona Glória, mãe do Toninho, dono da casa. Outro famoso é o do **Gula Gula** (Centro, Jardim Botânico, Rio-Sul, Gávea, Tijuca, Barra e Leblon), que serve o doce em porção individual (R$ 19) ou o inteiro, para encomenda (R$ 160). E você conhece a **Pudim Deleite** *(Rua Conde Bernadotte 26, Leblon)*? O nome entrega: é uma loja especializada na sobremesa —com ou sem furinho. Além do tradicional (de R$ 18, o individual, a R$ 128, o grande), há sabores diferentes. A novidade é o de cumaru, a baunilha da Amazônia (de R$ 20 a R$ 136). Achou comum? Então que tal o do **Peixoto Sushi** *(Rua Conde de Bernadotte 26, Leblon)*, de matchá (chá japonês), com creme inglês e calda de caramelo (R$ 30)?



Já tem festa junina rolando ou ainda está cedo?

De Márcia Passos

Finalmente, Márcia! Espero o ano todo pra dançar quadrilha e me esbaldar nos quitutes típicos! Ainda nem entramos em junho, mas já tenho alguns arraiás à vista (todos com entrada gratuita!). Neste fim de semana, tem o **Festival do Nordeste** *(sáb e dom, das 9h às 18h)* nos jardins do Museu da República. Não é festa junina propriamente dita, mas celebra a cultura nordestina e já dá pra ir entrando no clima. Vai ter gastronomia, forró pé-de-serra, cordel, sarau,... Já o Shopping Nova América faz seu **Arraiá Raiz,** a partir de quarta-feira (e até dia 2), com barraquinhas, música e brincadeiras, incluindo touro mecânico. Em Niterói, o Reserva Cultural vai abrigar o arraiá **Que se chama amor**, também de quarta até o outro domingo. As festas da **Juninas do Rio** começam na semana que vem, no Parque das Figueiras, na Lagoa (dias 1º e 2) e seguem depois para a Praça Paris (dias 8 e 9). Anarriê!



Pudim Deleite. Entre os sabores, há receita feita com cumaru

Editora Inês Amorim (ines@oglobo.com.br). **Redatora** Carol Zappa (carol.zappa@oglobo.com.br). **Repórteres** Carmem Angel (carmem.jacob@oglobo.com.br), Júlia Pinna (julia.pinna@oglobo.com.br), Rayane Rocha (rayane.rocha@oglobo.com.br) e Ricardo Pinheiro (ricardo.pinheiro@edglobo.com.br) **Projeto gráfico** Télio Navega. **Diagramação** Jacqueline Donola. **E-mail** rioshow@oglobo.com.br. **Redação** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, 20.230-240. **Publicidade** 2534-4310 (Publicidade@oglobo.com.br). Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores.
Capa: Leo Martins

Para assinar a newsletter do Rio Show, aponte a câmera do celular para o QR Code

ENTREOUVIDO POR AÍ

entreouvido@oglobo.com.br

"Ela não fez a mão até hoje" "Igual a mim"

Mulheres em salão sobre Madonna, que apareceu com unhas enfeitadas com estampa do Brasil

"Não tenho mais dinheiro para show algum. Tudo tinha que ser de graça na praia"

Rapaz para amigos em bar na Glória

"Nunca vi com um livro. Só com celular"

Tia falando do problema do sobrinho com os estudos

"Não aguento mais o X. Ontem tinha um jovem chamando uma pessoa de 'velho quarentão'"

Homem sobre etarismo na rede que atendia pelo nome de Twitter

Todo dia é dia de se divertir no Rio de Janeiro

PAULINHO, OS NERDS E BRUXAS SOLTAS


ANA BRANCO

Para cantar juntinho. Paulinho da Viola encerra a turnê e grava o DVD de "80 anos", no Qualistage

HOJE

GRÁTIS Dedicada à arte preta, a **"Mostra do Impossível"** ocupa, de hoje a domingo, o Terreiro Contemporâneo, no Centro, com teatro, dança, performances, vídeos e oficinas. Entre os destaques da programação, toda gratuita, estão uma exposição sobre a **Cia. Rubens Barbot de Teatro e Dança**, que se apresenta hoje (às 19h), e as peças "Menina Mojubá" (sex, às 20h), "O grande dia" (sáb, às 20h) e "Eu-ana" baseado na literatura de Conceição Evaristo (dom, às 19h). *Rua Carlos de Carvalho 53. 12 anos.*

AMANHÃ

GRÁTIS Fechado para reformas, o **Museu Nacional de Belas Artes** abre as portas para o público acompanhar o trabalho do indígena **Xadalu Tupã Jekupé**. Gaúcho, ele deixou a casa inundada, em Porto Alegre, para uma residência artística em que propõe questionamento sobre a catequização usando como base imagens coloniais presentes da coleção do MNBA. A visita acontece quinta, sexta, terça e quarta-feira, das 15h às 17h: são apenas 15 pessoas, por ordem de chegada. No sábado, às 11h, há uma roda de conversa com Xadalu, Carlos Vergara e a curadora Sandra Benite, para 30 pessoas. *Av. Rio Branco 199.*

SÁBADO

Paulinho da Viola faz show de encerramento e grava o DVD da turnê "80 anos", com "Coração leviano", "Foi um rio que passou em minha vida" e mais sucessos. *Qualistage. ViaParque Shopping, Barra. Sáb, às 21h30. De R$ 220 a R$ 280. 18 anos.*

DOMINGO

GRÁTIS A data oficial do Dia do Orgulho Nerd é 25 de maio (sábado), mas na **Caixa Cultural** a comemoração será domingo. Na programação da **Maratona Nerd**, tem quiz (14h15) sobre cultura geek e nerd, encontro de cosplay, espaço gamer com jogos de tabuleiro e RPG, coreografias de K-pop, painéis e mais. *Rua do Passeio 38. Dom, das 14h às 18h. Livre.*

SEGUNDA

Para comemorar o **Dia da Mata Atlântica**, celebrado nesta segunda, o Jardim Botânico promove diversas atividades de sábado a terça-feira. Na segunda, tem jogos (às 9h e às 14h), visita guiada ao orquidário (às 10h e às 15h) e caça ao tesouro no caminho da Mata Atlântica (às 9h30 e às 14h). *Diariamente, das 9h às 17h. R$ 18.*

TERÇA

GRÁTIS Celebrando o Mês do Orgulho LGBTQIAPN+, começa na terça-feira o **Presença Festival 2024**. Na primeira semana, há uma mostra de teatro, com sessões gratuitas das peças "Angu" (ter e qua, às 20h), "Meu corpo está aqui" (30 e 31, às 20h) e "Dos nossos para os nossos" (1º e 2 de junho, às 19h e às 18h, respectivamente), no Teatro Cesgranrio. Retirada de ingressos pelo site presencafestival.com.br. Dias 7 e 8, há shows no Circo Voador com nomes como Luedji Luna, Majur e Preta Gil.

QUARTA

As bruxas estão soltas no CCBB, que até 30 de junho abriga a mostra **"Mulheres mágicas: reinvenções da bruxa no cinema"**. Entre os 28 filmes, há desde produções com personagens clássicas do imaginário popular a outras com um olhar feminista. A sessão de abertura (qua, 15h30) será **gratuita**, com "O espelho da bruxa (1962)", de Chano Urueta. A lista inclui também de raridades como **"Casei-me com uma feiticeira"** (1942), de René Clair, que inspirou a série de TV "A feiticeira", a produções mais recentes, como "A bruxa" (2015), de Robert Eggers, com Anya Taylor-Joy. R$ 10.


REPRODUÇÃO

Mulheres mágicas. "Casei-me com uma feiticeira" (1942)


DIVULGAÇÃO/DENILSON FAGUNDES

Decolonial. MNBA abre para público ver obra de Xadalu

luciana fróes

BOM

TAMANHO NÃO É DOCUMENTO

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/TOMÁS RANGEL







Há anos, jantei em um açougue em Paris, uma mesa só para três no fundo da loja. Não esqueço. O que Marcelo Malta faz no Sabor das Águas, no Leblon, passa perto disso, mas com algumas diferenças.

Para começar, tem mais espaço. Entenda por isso mesas na calçada da Dias Ferreira. Já foram seis lugares, hoje são 12. Depois, é um açougue, sim, mas do mar, com peixes pendurados em câmaras de maturação, geladeiras com pescados frescos e, o ponto alto (para mim), um aquário de ostras frescas, vivíssimas.

É desse jeito que funciona a casa, que ganhou mais seis lugares depois que o empresário abriu, na loja ao lado, o Canoa, um sushi bar. Malta, que é mergulhador profissional, mas entende tudo de carne vermelha também (é dono do Malta Beef Club), faz milagres nesse espaço ínfimo.

Do lado de fora, e só tem mesmo ali para se explorar o cardápio (e adianto que não é pequeno), contamos com a marquise do prédio e mais um toldo que nos protege das chuvas (se aparecerem) e das luzes frias dos postes da rua. Providencial.

Fui pelas ostras, e as de lá são fresquíssimas. Onde tem ostras, eu vou atrás. O cliente pode e deve ir até o tanque e conferir o frescor. Se for o caso, escolha as mais "simpáticas", que o atendente retira da água e serve em porções de seis (R$ 50), em versões variadas. Gosto bem natural, me sinto mergulhando no mar, com limão ou vinagrete. Mas ali provamos e gostamos da que chegou com molho ponzu e gotinhas de limão-siciliano e da morna com broto de coentro, flor de sal e layu, que, não sabia, é uma pimenta com óleo de gergelim.

A vieira provençal é interessante, com aïoli de pimenta sriracha (R$ 59); assim como a seleção de sashimis de peixes do dia, de cortes largos (R$ 115, 18 peças), e as friturinhas do mar (R$ 89), uma travessa de porção generosa com pipoca de camarão, lula à dorê, polvo à passaralho (com alho) — tudo sequinho, dourado, estalante, acompanhado de molho tártaro. Dos melhores pratos que passaram pela mesa. Isso até chegar a rabanada (rabanada!) com uni (as ovas de ouriço) por cima e ligeiramente apimentada. Para quem curte a iguaria, é especial (R$ 81).

O Sabor das Águas se instalou em um trecho da Dias Ferreira sem grandes badalações, lembra bastante o Leblon da minha infância. A loja que ocupa, inclusive, é bastante familiar: era uma barbearia que meu pai frequentava. A loja do lado, a do Canoa, é onde costumava consertar as minhas bicicletas. Comer em um espaço com esse perfil foi uma viagem deliciosa. Melhor que no açougue parisiense.



Sabor das Águas
Rua Dias Ferreira 617, Leblon (3269-5115). Seg a sáb, das 12h às 23h. Dom, das 12h às 19h.

QUENTE, QUENTE, QUENTE!

Janeiro
O hotel Janeiro, na Praia do Leblon, vai fechar para reformas de fachada de 3 de junho a 18 de julho. "Fecharemos o hotel todo, incluindo os restaurantes", conta Caetana Metsavah, que traz boas novas. "O Janeiro, o restaurante no primeiro andar, voltará a abrir para o público (atendia só hóspedes desde a pandemia), e o Cedilha, no térreo, ganhará um novo conceito."

Laje da Katita
Última empreitada da chef Kátia Barbosa, o restaurante Sofia (uma graça!) anda agitando a Praça Bandeira. Vizinho de porta do Aconchego Carioca (onde a história da chef começou), todas as quintas faz provinhas de petiscos inéditos e, nas sextas, tem dose dupla de drinques. Tudo no terraço da casa, embalado por música da melhor qualidade.

So Lo
Sabe o So Lo, café espertíssimo vizinho ao Venga de Ipanema, do mesmo Fernando Kaplan? Acaba de desembarcar no Leblon e em formato ampliado: além do brunch que serve em Ipanema, a filial aposta também em refeições leves, seguindo a mesma essência de sustentabilidade, com ingredientes orgânicos vindos de produtores locais. Do bom e do melhor.

BOM, BONITO E (MAIS) BARATO

CARMEM ANGEL
carmem.jacob@oglobo.com.br

Após quatro anos, o **Guia Michelin** anunciou nesta semana sua nova seleção de restaurantes recomendados no Rio e em São Paulo. Na 7ª edição nacional, seis casas cariocas figuram no seleto rol de estrelas. O estreante San Omakase se juntou a Mee e Cipriani no time dos que tem uma, e o Lasai conquistou sua segunda, dividindo o posto com Oteque e Oro.

Mas nem só de casas requintadas é feito o guia. O selo **Bib Gourmand** destaca estabelecimentos agradáveis e experiências autênticas a preços moderados. A categoria é a preferida de quem busca bom custo-benefício. Sete restaurantes cariocas garantiram a distinção, incluindo o vegetariano Brota e o italiano Sult, inéditos na lista. Saiba o que comer em cada uma.

RODRIGO AZEVEDO



Vegetariano. Estreante na lista, o Brota tem bolinhos fritos de arroz integral

FÁBIO ROSSI



Francês. No Didier, há clássicos como magret de canard, com toques tropicais

DIVULGAÇÃO



Itália e Pará. Novidade na lista, o Sult tem pratos como cavatelli com siri e salicórnia

ARTIGIANO

O restaurante recomendado pela Accademia Gastronomica Italiana se dedica aos sabores da região da Emilia-Romagna. Comece pelas flores de abobrinha (R$ 32,50) fritas e recheadas com mozzarella e anchovas, e siga para o garganelle com vieiras, endívias e aspargos ao molho de prosecco (R$ 64,50). Não aceita cartões de débito ou crédito. *Av. Epitácio Pessoa 204, Ipanema.*

BROTA

Eleito o melhor vegetariano pelo Prêmio Rio Show de Gastronomia 2023, o restaurante da chef Roberta Ciasca serve, de entrada, bolinhos fritos de arroz integral (R$ 28, a dupla) com recheios como tomate com pesto e azeitona. Para compartilhar, burrata sob azeite quente com cebolas, alho assado, raspas de limão-siciliano, manjericão e alcaparra (R$ 74). Na ala principal, curry de legumes (R$ 72), com arroz basmati e farofa de gergelim. *Rua Conde de Irajá 98, Botafogo.*

DIDIER

A culinária francesa ganha toques brasileiros no bistrô de Didier Labbé, ex-braço direito de Claude Troisgros. O menu é sazonal, mas alguns pratos estão sempre lá. É o caso dos escargots na manteiga de alho e ervas (R$ 89), do steak tartare com fritas (R$ 63) e do magret de canard (R$ 108), servido com aipim rosti, palmito pupunha e molho de acerola. *Rua Vinicius de Moraes 124, Ipanema.*

MARIA E O BOI

A chef Vanessa Rocha imprime ares contemporâneos à culinária brasileira na casa que tem como forte as carnes, a exemplo do cordeiro ao lagareiro tupiniquim (R$ 95), glaceado em barbecue de caju e servido com aipim, cebolas, azeitonas e couve. Do mar, pastel de vatapá de peixe e camarão (R$ 44, três). *Rua Maria Quitéria 111, Ipanema.*

MIAM MIAM

Outra casa de Roberta Ciasca, prestes a completar 20 anos, tem menu executivo (R$ 55, só principal, ou R$ 79, três etapas) e degustação (R$ 170), de cinco passos. Há ainda dicas como arroz basmati de porco com gengibre, cardamomo, abacaxi e cebola frita (R$ 75); e magret de pato com batatas, bacon, cebola assada e maçãs (R$ 82). *Rua General Góis Monteiro 34, Botafogo.*

PICI TRATTORIA

Porções generosas chegam às mesas do italiano descontraído em Ipanema. As bruschetas (R$ 36) podem abrir caminho para o fettuccine com cogumelo trufado e gema (R$ 76) ou o polpetone wagyu (R$ 78), recheado com mozzarella de búfala e servido com taglione na manteiga de sálvia. *Rua Barão da Torre 348.*

SULT

O prato-assinatura do chef Nelson Soares é a lasanha (R$ 75), mas outras criações unem sua identidade paraense à culinária italiana, como o filé de pirarucu com risoto de tucupi e jambu (R$ 98). Destaque ainda para o cavatelli com siri e salicórnia (R$ 77), da chef Julia Lottus. *Rua Fernandes Guimarães 77, Botafogo.*

INÊS 249

‘FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX’

VINGANÇA, AMOR E ADRENALINA

MARIO ABBADE

Quando o diretor George Miller anunciou que a continuação do ótimo “Mad Max: estrada da fúria” (2015) seria um prequel contando a origem da personagem Furiosa, causou certa desconfiança sobre o projeto: como tornar interessante uma história da qual já sabemos o final? Miller realmente não conseguiu atingir o nível de excelência do filme anterior, mas “Furiosa: uma saga Mad Max” é o melhor filme de ação do ano até o momento, e será difícil perder esse posto. E Miller impressiona pela forma como consegue inserir temas importantes no meio de sequências complexas repletas de adrenalina.

A trama apresenta Furiosa (Alyla Browne) quando é sequestrada, ainda criança, pelo bando liderado por Dementus (Chris Hemsworth, excelente como vilão). Conforme os anos vão passando, uma Furiosa já adulta (Anya Taylor-Joy) se vê no meio da luta entre Dementus e Immortan Joe (Lachy Hulme) pelo domínio de Wasteland, ao mesmo tempo que quer voltar para sua casa. É digno de nota que, neste capítulo da franquia, a construção dos personagens tem inspiração na obra de Charles Dickens.

O exemplar roteiro de George Miller e Nick Lathouris preenche com eficácia as lacunas do passado de Furiosa. O espectador consegue compreender sua jornada e como os acontecimentos irão fazê-la se tornar a Furiosa de “Estrada da fúria”. A dupla ainda investe numa pegada mais comovente que remete à trilogia de “Mad Max” estrelada por Mel Gibson. Ao final, “Furiosa” é um épico propositalmente exagerado, como nos outros capítulos, que se torna brilhante justamente por causa de sua ousadia imagética. E, permeando esse universo caótico criado por George Miller, uma trama de vingança, perda e amor.



DIVULGAÇÃO/JASIN BOLAND

Prequel. Anya Taylor-Joy é Furiosa no filme, um épico propositalmente exagerado

'CONTO DE FADAS'

ERA UMA VEZ STALIN, HITLER E O VAZIO



RUY GARDNIER

Aleksandr Sokurov é um cineasta que segue uma trajetória fascinante. Sua busca quase sempre afasta-se da nitidez da fotografia, a mãe fixa do cinema, e busca texturas que se aproximam do pictórico. São muitos filtros, anamorfoses, desfocamentos e outros procedimentos para criar um mundo próprio da imagem, singular, totalmente distanciado de qualquer noção de realismo. Às vezes ele consegue resultados comoventes ("O segundo círculo", "Moloch", "O sol"), às vezes redunda no vazio. "Conto de fadas" faz parte do segundo time.

O conto de fadas sokuroviano é na verdade um pesadelo em que, num purgatório pictórico em preto e branco feito de computação gráfica, passeiam as almas de Hitler, Churchill, Stalin e Mussolini, que conversam entre si — em imagens tiradas de filmagens reais — e, eventualmente, com outras figuras como Jesus, Napoleão Bonaparte e o Ser Supremo. O efeito dos registros documentais ao lado da animação computadorizada produz por alguns momentos dinâmicas interessantes e fragmentos de beleza, mas em geral Sokurov parece apenas deslumbrado por um novo brinquedinho que ele repete *ad infinitum*.

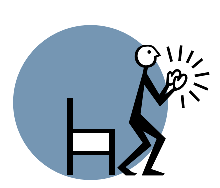
Outrora Sokurov filmava as ficções dos momentos finais de Hitler ("Moloch"), Lenin ("Taurus) e Hirohito ("O sol"). Ele certamente é obcecado pelo fato de que até essas pessoas que já tiveram as vidas de milhões em suas mãos, elas mesmas também morrem. Mas em nenhum momento "Conto de fadas" consegue dar o passo seguinte, de criar um pensamento ou um sentimento firme diante dessas imagens absurdas e esquisitas que passam diante dos olhos.

DIVULGAÇÃO



Pesadelo. Imagens criadas com IA unem personagens históricos num purgatório pictórico

O BONEQUINHO VIU — FILMES EM CARTAZ



'Dias perfeitos'. "Wim Wenders parece dizer que o melhor é agora, o passado já era, o futuro, ninguém sabe." **(S.S.)**

'A paixão segundo G.H.' "Se o espectador perder o prumo, pode relaxar. Está no caminho traçado pela obra de Clarice Lispector." **(S.S.)**



'Aumenta que é rock 'n' roll'. "Ritmo envolvente, com casos engraçados intercalados a momentos musicais." **(M.J.)**

'Dorival Caymmi, um homem de afetos'. "Entre casos e músicas, seus filhos relembram a intimidade do artista." **(S.S.)**

'O dublê'. "Inspirado no seriado 'Duro na queda', tem reviravoltas inteligentes e boa dose de surpresas." **(M.A.)**

'Furiosa: uma saga Mad Max'. "É um épico propositalmente exagerado, como nos outros capítulos, que se torna brilhante justamente por causa de sua ousadia imagética." **(M.A.)**

'Guerra civil'. "Faz o espectador se sentir assistindo a um documentário sobre o incansável e perigoso trabalho de jornalistas em conflitos." **(M.A.)**

'Love lies bleeding — O amor sangra'. "A inventividade da direção, com boas soluções para estetizar a violência, e a subversão de estereótipos de gênero elevam o valor do filme". **(G.L.)**

'Nada será como antes — A música do Clube da Esquina'. "Privilegia as histórias que envolvem as músicas." **(M.J).**



'Back to black'. "Pálida recriação ficcional que procura fugir de polêmicas e se restringe a fatos de domínio público sobre Amy Whinehouse." **(S.R.)**

'Conduzindo Madeleine'. "Compensa pelo tour por Paris e pela vitalidade de uma velha dama superdigna." **(S.S.)**

'Planeta dos Macacos: o reinado'. "Segue com eficácia a fórmula ação, aventura e drama e entrega entretenimento de qualidade." **(M.A.)**

'Rivais'. "Um filme repleto de atmosfera, mas algo vazio." **(D.S.)**

'O sabor da vida'. "Filme requintado (da concepção visual às interpretações), mas faltou valorizar o roteiro." **(D.S.)**



'Conto de fadas'. "Sokurov parece apenas deslumbrado por um novo brinquedinho que ele repete *ad infinitum*." **(R.G.)**

A.M. André Miranda **C.H.A.** Carlos Helí de Almeida **D.S.** Daniel Schenker **G. L.** Gustavo Leitão. **M.A.** Mario Abbade **M. J.** Marcelo Janot **R. G.** Ruy Gardnier. **S. R.** Sérgio Rizzo. **S.S.** Susana Schild

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

OUTRAS ESTREIAS DA SEMANA

'A alegria é a prova dos nove'. Dirigido e protagonizado por Helena Ignez, musa do Cinema Novo, o filme acompanha uma viagem ficcional realizada a Marrocos nos anos 1970 por um casal formado por uma sexóloga e um defensor dos direitos humanos (vivido por Ney Matogrosso).

'Às vezes quero sumir'. O relacionamento improvável entre dois colegas de trabalho é o mote desta comédia dramática protagonizada por Daisy Ridley (a Rey da saga "Star Wars") e dirigida por Rachel Lamber.

'De repente, miss!'. Fabiana Karla é Mônica, mulher que abandonou a carreira para se dedicar aos filhos. Prestes a completar 40 anos, ela entra em crise e vê numa viagem em família a chance de se reaproximar da filha (Giulia Benite). Direção de Hsu Chien e roteiro de Dani Valente ("Os homens são de Marte e é para lá que eu vou").

'Fúria primitiva'. O britânico Dev Patel, indicado ao Oscar em 2017 por "Lion", dirige, escreve (com Paul Angunawela e John Collee) e protagoniza o longa, no qual interpreta um homem que quer vingar o assassinato da mãe.


'Às vezes quero sumir'. Comédia dramática

'Morando com o crush'. Na comédia romântica, os adolescentes Luana e Hugo estão ensaiando viver um romance, quando seus pais começam a namorar e, então, todos vão morar juntos. Com Marcos Pasquim e Juliana Alves. Direção de Hsu Chien.

'Ospina Cali Colombia'. Neste documentário, Jorge de Carvalho se encontra com o cineasta colombiano Luis Ospina (1949-2019), que fala sobre a sua vida e os seus feitos profissionais.



'De repente, miss!'. Comédia com Fabiana Karla

'The shift — O deslocamento'.
No filme dirigido por Brock Heasley, um homem embarca numa viagem para diferentes realidades e mundos distópicos após conhecer um estranho misterioso.

EXTRA
'Clint Eastwood: o ator, o diretor, o gênio'.
A mostra, com curadoria de Mario Abbade, ganha parte dois, com a 18 longas. **Qui:** "Sobre meninos e lobos" (21h). **Sex:** "Os imperdoáveis" (21h30). **Sáb:** "O estranho sem nome" (14h). *Programação completa nas redes do Estação. Estação Net Botafogo. Qui a qua. R$ 16.*

INÊS 249



O MAIS ESPERADO EVENTO DE VINHOS DO ANO

NÃO DEIXE SEU INGRESSO PARA A ÚLTIMA HORA

Como todos os anos, a programação está incrível e o evento, cada vez melhor. Tudo para proporcionar a você uma experiência única no mundo dos vinhos. Aproveite!

PROVAS GUIADAS
Grandes nomes, como Cecília Aldaz, Manuel Carvalho, Dirceu Vianna Junior e Jorge Lucki, com duração de 1h

SALÃO DE DEGUSTAÇÃO
Sessões de 2h de duração e quase 800 rótulos de 86 produtores de diversas regiões vinícolas portuguesas

ÁREA DE CONVIVÊNCIA
Entrada gratuita, estandes com atividades interativas, wine bar, gastronomia e loja de vinhos

TOMAR UM COPO
Bate-papos gratuitos e descontraídos com personalidades no mundo do vinho, especialistas e produtores

7a9 JUNHO RIO

Jockey Club Brasileiro
Gávea

parceria



COMPRE AQUI

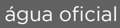


Para mais informações:
vinhosdeportugal.oglobo.com.br
/vinhosdeportugal
@vinhosdeportugalbr_

BEBA COM MODERAÇÃO



























INÊS 249

UM DOCE BALANÇO A CAMINHO DO JOCKEY

Festival promove encontros inéditos e shows de discos emblemáticos de Paralamas, Capital e Nação Zumbi

RICARDO PINHEIRO
ricardo.pinheiro@edglobo.com.br

O Doce Maravilha está de casa nova. Depois de uma edição que fez água com um temporal que atrasou shows e transformou a Marina da Glória num lamaçal, em agosto passado, o festival criado por Luiz Guilherme Niemeyer — da Bonus Track, que também esteve à frente do show de Madonna, em Copacabana —, chega este fim de semana ao Jockey Club, na Gávea. Entre os dois palcos, nos dois dias, passarão nomes como Jorge Ben Jor (com show inédito, "É coisa nossa!") e Maria Bethânia (que recebe Xande de Pilares) num total de 32 apresentações. Um line-up — nas palavras de Nelson Motta, curador musical do evento — "ainda mais crocante" que o do ano passado.

Do rap, a reunião de Mano Brown, Criolo e Rael. Do rock, os 40 anos do disco "O passo do Lui", dos Paralamas do Sucesso, e os 25 do "Acústico MTV", do Capital Inicial. Do forró, Falamansa com Lucy Alves. Outros encontros também se destacam, como o de Jorge Aragão com BK, Xamã, Djonga, Ana Carolina e Negra Li; dos grupos Àttooxxá e É o Tchan; das cantoras Luedji Luna, Larissa Luz e Xênia França; e o da Nação Zumbi com Lia de Itamaracá, festejando os 30 anos do álbum "Da lama ao caos", para citar só quatro.

A previsão do tempo para o fim de semana é de chuva, mas ninguém precisa se preocupar, garante Niemeyer:

— Realizar eventos ao ar livre, num momento de tantas mudanças climáticas, se tornou um desafio. Buscamos um espaço com melhor estrutura para chuva, mais área coberta e piso sobre a grama em grande parte do evento, além da distribuição de capas.

Nas redes do festival, há uma cartilha, que será distribuída no evento, chamada "Faça chuva ou faça sol".

REUNIÕES NO PALCO

O encontro inédito de Bethânia e Xande é um dos mais aguardados e, no que depender dos dois, será marcado por fortes emoções. Depois desse show, a intérprete só volta aos palcos para a turnê com o irmão, Caetano Veloso, em agosto.

— Fui muito feliz com esse show ("Fevereiros", que estreou em abril de 2022), vai deixar saudades. (No domingo, os fãs) podem esperar o meu espetáculo com sinceridade, amor, dedicação, boa vontade, alegria — diz Bethânia, antes de acrescentar que admira Xande há tempos. — Além da coisa musical, ele tem um encanto, um vigor cênico, uma coisa feiticeira de palco.

O amor é recíproco. Xande, que descobriu Bethânia ainda criança, com o disco "Mel" (1979) — cuja faixa-título está no setlist —, já teve até música gravada por ela ("Cria da comunidade"), mas ainda assim está um pouco nervoso.

— Eu achava que só ia cantar uma música, mas ela disse que não, que a gente vai fazer um show junto.


DIVULGAÇÃO/LEO AVERSA

Bodas de prata. Capital Inicial celebra 25 anos do Acústico MTV


DIVULGAÇÃO

Unidas. Luedji Luna, Larissa Luz e Xênia França se apresentam juntas


DIVULGAÇÃO/MARKOS FORTES

Paralamas do Sucesso. Banda toca 'O passo do Lui na íntegra'




DIVULGAÇÃO/HEDER NOVAES

Só hinos. Jorge Ben Jor apresenta o show inédito "É coisa nossa!"

LINE-UP

SÁBADO

Palco 1 > 14h15: Luedji Luna, Larissa Luz e Xênia França. **15h45:** Àttooxxá, É o Tchan. **17h15:** Jorge Aragão com BK, Negra Li, Ana Carolina, Djonga e Xamã. **19h05:** Jorge Ben Jor. **20h45:** Criolo, Mano Brown e Rael

Palco 2 > 12h30: Os Garotin. **13h40:** Mayra Andrade com Rachel Reis. **15h:** Letrux. **16h20:** Orquestra Imperial, Donatinho e Marcos Valle.

DOMINGO

Palco 1 > 14h15: Ana Frango Elétrico, FBC e Bruno Berle. **15h45:** Nação Zumbi e Lia de Itamaracá. **17h15:** Os Paralamas do Sucesso. **19h:** Maria Bethânia convida Xande de Pilares. **20h40:** Capital Inicial com Zélia Duncan e Kiko Zambianchi.

Palco 2 > 12h30: Àvuá com Bela Ciavatta. **13h55:** Samba do Miguelzinho. **15h20:** Falamansa com Lucy Alves. **16h40:** Nova Orquestra, Buchecha, Deize Tigrona e Gabriel do Borel.

Eu falei: "Jesus amado". A voz some, erro a letra... mas vai ficar legal — afirma Xande, que dá um spoiler: farão um dueto em "Tá escrito" (aquela do refrão "Erga essa cabeça, mete o pé e vai na fé, manda essa tristeza embora"), sucesso do Revelação (do qual o músico fez parte), que tem marcado presença no repertório da baiana.

Bethânia dá outro:

— O fato de ele ter gravado um disco lindíssimo e premiadíssimo com canções do Caetano facilita, porque posso dividir algumas com ele, não é?

O rapper Criolo, que flerta com gêneros como o samba e a MPB, se declara fã de Mano Brown e Rael, com quem divide o palco no sábado. Ele enxerga nesse show uma oportunidade de mostrar seus trabalhos para quem não é tão familiarizado com o gênero.

— Foi muito difícil chegar no setlist. Você escuta as músicas do Rael e do (Mano) Brown e só tem coisa boa. É um presente (estar com eles) — diz o artista, que celebra a diversidade do rap nacional. — Não podemos virar as costas para a pluralidade da música de favela.

ATEMPORAIS

Foi em 1984 que os Paralamas lançaram "O passo do Lui", com músicas que seguem na ponta da língua de diferentes gerações — como "Meu erro" e "Romance ideal" —, e que serão lembradas ao vivo.

— Esse disco foi decisório na nossa história. Com ele, saímos de uma bandinha embolada naquele rock dos anos 1980 para virar uma banda que lota ginásios — relembra o baterista João Barone. — Esse show tem essa simbologia, essa carga sentimental, e não deve se repetir. Quem presenciar verá.

O disco será apresentado na íntegra — oportunidade de única para os fãs ouvirem "Menino e menina", nunca tocada ao vivo, garante o baterista.

Outro expoente do BRock, a banda Capital Inicial também celebra no Jockey um disco emblemático: "Acústico MTV", gravado em 2000 com Zélia Duncan e Kiko Zambianchi. No repertório, hits como "Primeiros erros (chove)" e "Natasha", cantados por todos.

— Esse disco foi um divisor de águas na nossa carreira. Nossa música ficou conhecida no país de uma maneira avassaladora. Ele transbordou para outras plateias que não eram ligadas ao rock — relembra o vocalista Dinho Ouro Preto, que espera seguir "compondo, gravando e no palco" nos próximos 25 anos.

Em setembro, o Doce Maravilha chega a Brasília. E é só o início. Niemeyer afirma que existem planos de levar essa celebração da música brasileira a "vários lugares".



Onde: Jockey Club Brasileiro. Praça Santos Dumont 31, Gávea.
Quando: Sáb e dom, a partir das 12h.
Quanto: R$ 270, por dia.
Classificação: 16 anos.

INÊS 249



E MAIS...

CLUBE O GLOBO **Abayomy.** A orquestra de afrobeat celebra 15 anos de ritmos do Norte e do Nordeste, com novidades do próximo álbum e sucessos como "Malunguinho". *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Dom, às 18h30. De R$ 39,60 a R$ 100. 18 anos.*

Alessa. Moacyr Luz, Ana Costa e Alma Thomas estão entre os 19 convidados que a cantora recebe no "festival Sambaholic", em que celebra seu aniversário. *Manouche. Casa Camolese, Jockey. Sáb, às 21h. R$ 80 (com 1kg de alimento). 18 anos.*

Ana Cañas. A cantora encerra a turnê "Ana Cañas canta Belchior", que recebeu o prêmio de show do ano pela Associação Paulista dos Críticos de Arte. Participação de Ana Carolina. *Vivo Rio, Parque do Flamengo. Dom, às 20h. De R$ 80 a R$ 220. 18 anos.*

GRÁTIS **Áurea Martins e João Senise**. No show inédito "Sinatra e Jobim — 65 anos da bossa nova", os cantores mostram versões de canções gravadas pela dupla, como "Dindi" e "Insensatez". *Teatro Ruth de Souza. Rua Murtinho Nobre 169, Santa Teresa. Sáb, às 19h. 14 anos.*

GRÁTIS **'Cantando A Gente Se Entende'.** Entre as atrações do festival, no Parque Madureira, há shows de Vou Pro Sereno (14h40) e Rita Benneditto (19h) com seu "Tecnomacumba". *Sáb, das 10h às 20h.*

Cris Delanno. Com João Carlos Coutinho e Zé Luiz Maia, a cantora interpreta sucessos de João Donato, como "A paz" e "Bananeira". *Centro da Música Carioca Artur da Távola, Tijuca. Sáb, às 17h. R$ 50. Livre.*

Danilo Cutrim. Ex-Forfun, o músico apresenta o show de "Azul", seu álbum de estreia na carreira solo, que vai do samba e da bossa nova ao ijexá. *Teatro Prio, Jockey. Qui, às 20h. R$ 70.*

CLUBE O GLOBO **Forróçana e Mariana Aydar & Mestrinho.** Em dois shows, o grupo que mistura forró com rock e reggae celebra 27 anos, e o duo faz uma ode ao forró, com homenagem a Luiz Gonzaga. *Circo Voador, Lapa. Sex, às 20h. R$ 70 (2º lote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Laila Garin.** A artista, que já interpretou Elis Regina em um musical, faz show com repertório da Pimentinha. *Ecovilla Ri Happy, Jardim Botânico. Qui, às 20h. R$ 90.*

CLUBE O GLOBO **Mark Lambert.** O americano radicado no Brasil presta tributo aos conterrâneos Marvin Gaye e Al Green, grandes nomes do soul. *Blue Note, Copacabana. Sáb, às 20h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Mestre Macaco Branco.** O mestre de bateria da Vila Isabel comanda a "Roda de enredo", com sambas-enredo históricos. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Qua, às 19h30. De R$ 39,60 a R$ 80. 18 anos.*

'Nação Solidária'. Adriana Calcanhotto, Alceu Valença, Chico César, Elba Ramalho, Geraldo Azevedo, Jorge Vercillo, Kleiton & Kledir, Lenine e Vanessa da Mata se reúnem para show beneficente em prol de vítimas das enchentes no RS. *Qualistage. Via Parque, Barra. Qua, às 21h30. De R$ 150 a R$ 320. 18 anos.*

Orquestra Rio Villarmonica. Sob a regência de Mario Barcelos, os músicos apresentam o concerto "Viva Vivaldi!". *Sala Cecilia Meireles, Lapa. Sáb, às 19h. R$ 50. Livre.*

DIVULGAÇÃO



Elba. Artista participa do show beneficente 'Nação Solidária'

DIVULGAÇÃO

DE MARINA SENA A TRIBUTO A BETH CARVALHO, NA PRAIA

Tim Music Festival. Shows gratuitos sábado e domingo

GRÁTIS **Do espaço sideral para Copacabana. Beth Carvalho, cuja gravação de "Coisinha do pai" ecoou por Marte em 1997, ganha homenagem na terceira edição do Tim Music Rio, que une artistas consagrados a nomes da nova cena em shows gratuitos na praia, no Posto 4. Capitaneado por Diogo Nogueira, o tributo à Madrinha do Samba, no domingo (17h), terá participação de Roberta Sá e Marvvila e canções célebres na voz da cantora, de "Folhas secas" (Nelson Cavaquinho) a "Vou festejar" (Jorge Aragão). A noite termina com Gloria Groove (19h). Antes, no sábado, Marina Sena abre a programação com canções do novo álbum, "Vício inerente", e hits como "Ombrin" (17h), seguida pelo rapper baiano Baco Exu do Blues ("Te amo disgraça"), às 19h. O festival segue na próxima semana com nomes como Iza, Preta Gil e Djavan.**

GRÁTIS **Orquestra Violões do Forte de Copacabana.** Os 28 jovens apresentam clássicos do cancioneiro popular. *Forte de Copacabana. Sáb, às 18h. Livre.*

CLUBE O GLOBO **Pedro Miranda.** O músico faz show de lançamento de "Atlântica senhora". Participação de Zé Renato, Marcos Sacramento, Zé Paulo Becker, Cézar Mendes e Cátia do Acarajé. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sáb, às 19h30. De R$ 70 a R$ 90, com 1kg de alimento. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Pietá e Eddie.** O primeiro grupo faz show de lançamento de "Nasci no Brasil". O segundo apresenta "Carnaval chanson". *Circo Voador, Lapa. Qua, às 20h. R$ 70 (2º lote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Quartetinho.** Com saxofone, clarinete, contrabaixo, guitarra e bateria, o grupo celebra a obra de Beth Carvalho. *Blue Note, Copacabana. Sex, às 20h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Ricardo Silveira.** O guitarrista celebra os dez anos do álbum "Organ trio", com a organista Vanessa Rodrigues e o baterista Renato Massa. *Blue Note, Copacabana. Qui, às 20h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **'ShamAngra'.** Noite de power metal nacional: membros do Shaman e do Angra se reúnem, com participação de Innocence Lost, Facing Fear e Mayara Puertas. *Circo Voador, Lapa. Sáb, às 20h. R$ 70 (1º lote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

Simone. A cantora encerra a turnê "Tô voltando", uma celebração aos seus 50 anos de carreira. No repertório, "Sangrando", "Começar de novo" e mais. *Vivo Rio, Parque do Flamengo. Sáb, às 21h. De R$ 160 a R$ 320. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Vini Vercillo.** O cantor e guitarrista estreia a turnê "Real", com músicas autorais e outras de Rita Lee, Lulu Santos e mais. Participação do pai, Jorge Vercillo. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sex, às 19h30. De R$ 39,60 a R$ 90. 18 anos.*

MUSEU DA VIDA, NA FIOCRUZ, EM FESTA

TEATRO

'Cinderela'. A montagem da Cia Ação Contínua tem trilha sonora que vai do clássico ao funk. *Teatro dos Grandes Atores, Barra Square. Sáb e dom, às 17h. R$ 35 (meia)*

'João e Maria: uma aventura mágica'. Na montagem da Cia Teatral Brincando de Fazer Arte, duas crianças encontram um baú mágico no porão de casa. *Teatro Miguel Falabella, Norte Shopping. Sáb e dom, às 17h. R$ 35 (meia). Até 9 de junho.*

CLUBE O GLOBO **'TumPaTaTum'.** O musical apresenta novas versões de cantigas de roda por meio de gatinhos intergalácticos. *EcoVilla Ri Happy, dentro do Jardim Botânico. Dom, às 16h. R$ 40 (meia). Até 2 de junho.*

RECREAÇÃO

GRÁTIS **Dia do Brincar.** Na Casa EcoVilla Ri Happy, atividades gratuitas como jogos de mesa, pintura e argila, contação de histórias e brincadeiras. *Dentro do Jardim Botânico. Dom, das 9h às 11h e das 14h às 17h.*

GRÁTIS **Museu da Vida.** O espaço da Fiocruz comemora 25 anos com festa no campus em Manguinhos. Na agenda, apresentações teatrais (às 11h, 12h, 13h30 e 14h30), musicais (12h, 14h e 15h) e do Ballet Manguinhos (10h), além de palhaçaria, brincadeiras e atividades educativas em parceria com AquaRio, BioParque, Museu Nacional, MAST e Planetário. Há ainda visitas guiadas ao Castelo (mediante retirada de senha no Centro de Recepção; com saídas a cada 40 minutos). *Av. Brasil 4365, Manguinhos. Sáb, das 10h às 16h.*

GRÁTIS **Museu do Pontal.** A programação, em parceria com o Instituto Nise da Silveira, tem oficinas de pintura à mão (sáb, às 16h) e de música com o bloco Loucura Suburbana (dom, às 16h), além de atividades para bebês (dom, às 10h). *Av. Celia Ribeiro da Silva Mendes 3.300, Barra.*

GRÁTIS **'Vivência brincante'.** Trinta palhaços de todo o Brasil fazem brincadeiras a céu aberto no Largo do Machado. *Sáb e dom, às 17h.*

EXPOSIÇÕES

GRÁTIS **Viajando com Tapetes Contadores.** O grupo de contação de histórias apresenta uma exposição interativa com cenários e objetos que podem ser manuseados, além de sessões de histórias (sáb e dom, às 15h). *Caixa Cultural Passeio. Ter a sáb, das 10h às 20h. Dom, das 11h às 18h. Até 16 de junho.*

GRÁTIS **'Mundo Zira — Ziraldo Interativo'.** A mostra que apresenta de forma interativa a obra de Ziraldo foi prorrogada. *CCBB, Centro. Qua a seg, das 9h às 20h. Até 3 de junho.*

DIVULGAÇÃO



Friocruz. Programação comemora aniversário do Museu da Vida, no sábado

E MAIS...

'Agora é que são elas!'. Fábio Porchat dirige Maria Clara Gueiros, Júlia Rabello e Priscila Castello Branco em nove esquetes de humor. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 140. 14 anos. Até 14 de julho.*

'Deserto'. Baseada na vida do escritor chileno Roberto Bolaño (1953-2003), a trama se debruça sobre um poeta diante da morte. Direção de Luiz Felipe Reis e atuação de Renato Livera. *Futuros — Arte e Tecnologia, Flamengo. Qui a dom, às 20h. R$ 60. 16 anos. Até 23 de junho.*

CLUBE O GLOBO **Festival do Teatro Brasileiro.** A seguir, os destaques da última semana do evento. **Circo:** "E{entre} cravos e lírios" *(qui, às 20h)*; **Teatro:** "A Moscou! Um Palimpsesto" *(sex e sáb, às 20h. dom, às 19h)*; **Teatro infantil:** "Amana — dança para bebês" *(sáb e dom, às 16h)*. *Teatros Poeira e Poeirinha, Botafogo. R$ 40. Até domingo.*

'O guia prático de uma mãe judia'. O monólogo com José Leon Zylbersztajn mostra como qualquer mãe, de qualquer religião, pode ser uma mãe judia, superprotetora, dramática e engraçada pelos exageros. *Teatro Cândido Mendes, Ipanema. Qua, às 19h. R$ 80. Até quarta.*

CLUBE O GLOBO **'Helena Blavatsky, a voz do silêncio'.** Vida e obra da escritora russa do século XIX são levedas ao palco por Beth Zalcman. *Teatro Fashion Mall, São Conrado. Qui, às 20h. R$ 50. 12 anos. Último dia.*

Humor solidário. Cacau Protásio, Evelyn Castro, Fábio Porchat, Flávia Reis, Marcos Veras, Maurício Manfrini e Rafael Portugal se unem no show com renda revertida para vítimas das enchentes. *Qualistage, Via Parque Shopping. Qui, às 21h. De R$ 90 a R$ 120. 18 anos. Única apresentação.*

CLUBE O GLOBO **'Mãe fora da caixa'.** Com humor, Miá Mello aborda dilemas que envolvem a maternidade real. *Espaço Ecovilla Ri Happy, Jardim Botânico. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 100. Livre. Até domingo.*

CLUBE O GLOBO **'Maio, antes que você me esqueça'.** O reencontro entre um homem com Alzheimer e seu filho distante é o mote do espetáculo, que une humor e drama. Com Ilvio Almaral e Maurício Canguçú. *Teatro Fashion Mall, São Conrado. Sex, às 20h. Sáb, às 17h. Dom, às 19h. R$ 80. 12 anos. Até 16 de junho.*

'Norma'. Guilherme Piva dirige Nívea Maria e Rainer Cadete na peça sobre duas pessoas que, ao se encontrar, têm suas vidas transformadas. *Teatro das Artes, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 140. 12 anos. Até 30 de junho.*

CLUBE O GLOBO **'A noviça rebelde'.** Charles Möeller e Claudio Botelho dirigem o musical, com Malu Rodrigues e Larissa Manoela. *Teatro Riachuelo, Centro. Qui, às 19h. Sex, às 20h. Sáb e dom, às 15h e às 19h. De R$ 39 (balcão) a R$ 250 (VIP). Livre. Até 23 de junho.*

'O dia que o sol nasceu do lado errado'. Sob direção de Ricardo Santos, o espetáculo se debruça sobre a existência humana por meio das temáticas da solidão e da angústia existencial. *Sede da Cia dos Atores, Lapa. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 40. 14 anos. Até domingo.*

'O pagador de promessas'. Diogo Vilela estrela o clássico de Dias Gomes. Direção de Marcus Alvisi. *Casa de Cultura Laura Alvim, Ipanema. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 5. 12 anos. Até 2 de junho.*

'Pequeno manual antirracista – A peça'. O premiado livro de Djamila Ribeiro sobre racismo estrutural ganha montagem com Luana Xavier, dirigida por Aldri Anunciação. *Teatro Firjan Sesi Centro. Seg e ter, às 19h. R$ 30. 12 anos. Até 11 de junho.*

CLUBE O GLOBO **'Prima Facie'.** No solo, dirigida por Yara de Novaes, Débora Falabella vive uma advogada que defende acusados de violência sexual e sofre um estupro. *Teatro Adolpho Bloch, Glória. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 18h. R$ 150. 12 anos. Até 30 de junho.*



'O vendedor de sonhos'. Peça terá sessões no Fashion Mall e no NorteShopping

'Senhorita Júlia entre dois mundos'. Inspirada na obra de August Strindberg (1849-1912) e dirigida por Henrique Manoel Pinho, a peça narra um triângulo amoroso. *Sede Cia dos Atores, Lapa. Qua e qui, às 20h. Sex, às 18h. R$ 40. 16 anos. Até 31 de maio.*

CLUBE O GLOBO **'Stranger sings — Uma paródia musical'.** André Breda dirige a adaptação do musical inspirado na série americana "Stranger Things" (2016). *Teatro Fashion Mall, São Conrado. Sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 80. 12 anos. Até domingo.*

CLUBE O GLOBO **'O vendedor de sonhos'.** Inspirada no best-seller de auto-ajuda de Augusto Cury, a peça dirigida por Guilherme Carrasco conta a história de um homem que é convencido por um mendigo a não cometer suicídio. **Sex:** *Teatro Fashion Mall, São Conrado.* **Sáb e dom:** *Teatro Miguel Falabella, NorteShopping. Sex a dom, às 20h. R$ 120. 10 anos. Únicas apresentações.*

'O veneno do teatro'. Maurício Machado vive um ator convidado por um marquês (Osmar Prado) a interpretar uma peça. Ao longo da trama, o aristocrata se revela um psicopata. Direção de Eduardo Figueiredo. *Teatro Firjan Sesi Centro. Qui e sex, às 19h. Sáb e dom, às 18h. R$ 40. 14 anos. Até 2 de junho.*

'Vida útil'. Sob direção de Marcelo Morato, a comédia narra um embate entre colegas de trabalho no fim do expediente. No elenco, Jade Freneszi, Julia Couto, Lucas Garbois e Luciano Pontes. *Teatro Glauce Rocha, Centro. Qua e qui, às 19h. R$ 50. 14 anos. Até 30 de maio.*

DANÇA

Grupo Corpo. O programa reúne duas coreografias de repertório da companhia mineira: "O corpo", com trilha de Arnaldo Antunes, e "Parabelo", com músicas de Tom Zé e José Miguel Wisnik. *VillageMall. Av. das Américas 3.900, Barra. Qua a sáb, às 20h. Dom, às 17h. De R$ 40 (camarotes, frisas e plateias lateral e superior) a R$ 280 (plateia VIP). Livre. Até 2 de junho.*

'O lago dos cisnes'. O Ballet e a Orquestra do Theatro Municipal, com regência de Tobias Volkmann, encenam o clássico. *Theatro Municipal, Cinelândia. Qui a sáb, às 19h. Dom, às 17h e às 21h. Esgotado. Livre. Até domingo.*

CLUBE O GLOBO **'ST — Tragédias'.** Ex-primeiros bailarinos do Theatro Muncipal, Marcelo Misailidis e Ana Botafogo dirigem o espetáculo, que reúne "Romeu e Julieta" e "Othello", de Shakespeare, e poemas sinfônicos de Tchaikovsky. *Teatro Casa Grande, Shopping Leblon. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 120 (balcão) e R$ 150 (plateia). 14 anos. Até 2 de junho. Estreia sexta.*



'GASLIGHTING', COM HUMOR

RAYANE ROCHA
rayane.rocha@oglobo.com.br

Refém de abusos psicológicos do marido, uma dona de casa acredita estar louca. Esse é o mote de "Gaslight, uma relação tóxica", que estreia amanhã, no Teatro Clara Nunes, depois de temporada em São Paulo. Último trabalho de Jô Soares (1938-2022) como tradutor (junto com Matinas Suzuki), a peça escrita pelo inglês Patrick Hamilton em 1938 foi parar na Broadway e, seis anos depois, virou filme. Foi a partir do sucesso da obra, tanto no teatro como no cinema, que o termo *gaslighting* passou a ser adotado como sinônimo de manipulação psicológica sistemática, em que a vítima é levada a acreditar que suas memórias estão erradas.

Na trama, ambientada em 1875, Bella (Erica Montanheiro) se casa com Jack (Giovani Tozi), um homem doce, que, com o tempo, se torna hostil e tenta convencer a mulher de que ela está louca.

— Apesar de se passar no século XIX, o texto não fica datado. Pelo contrário, é de contemporaneidade grande. Na história, o Jack escurece as luzes para confundir a esposa e, quando ela o questiona, ele nega que tenha havido mudanças na intensidade. Na época, as luzes eram alimentadas a gás. Daí a origem do termo, que ganhou força com o movimento feminista nos anos 1960 — conta Erica.

Para Maurício Guilherme, que dirige o elenco formado ainda por Maria Joana, Leandro Lima e Mila Ribeiro, o diferencial da montagem é autenticidade de Jô.

— Sem trair o texto original, ele adicionou doses de humor e ironia, o que sabia fazer como ninguém.



DIVULGAÇÃO/PRISCILA PRADE

Mistério e risos. Peça que deu origem ao termo 'gaslighting' foi último trabalho de tradução de Jô Soares



Onde: Teatro Clara Nunes, Gávea. **Quando:** Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. Até 2 de junho. Estreia amanhã. **Quanto:** De R$ 100 a R$ 120. **12 anos**.

EXPOSIÇÕES

ABERTURAS, ENCERRAMENTOS E MAIS

GRÁTIS **CCBB.** A mostra **'Hiromi Nagakura até a Amazônia com Ailton Krenak'** se despede do Rio na segunda. São 160 fotos de diversos povos indígenas, como os Yanomami, no Amazonas, e os Krikati, no Maranhão, feitas pelo fotógrafo japonês, em viagens com Krenak, que assina a curadoria com Angela Pappiani, Eliza Otsuka e Priscyla Gomes. *Rua Primeiro de Março 66, Centro. Qua a seg, das 9h às 20h.*

GRÁTIS **Centro Cultural Correios.** O espaço inaugura, hoje, **'Tatuagem: entrelinhas do eu'**, com obras de 34 artistas brasileiros que refletem sobre a arte milenar. Curadoria de Amanda Leite e Cota Azevedo. *Rua Visconde de Itaboraí 20, Centro. Ter a sáb, das 12h às 19h. Até 6 de julho.*

GRÁTIS **Centro Nacional de Folclore.** A mostra '**Tkai wamsrẽ, wanõr tê dasiwawẽ: barro, nosso parente ancestral'** apresenta a arte do povo indígena Xakriabá, situado no município mineiro de São João das Missões, por meio de cerâmicas e obras de artistas da própria comunidade. *Sala do Artista Popular. Rua do Catete 179. Ter a sex, das 10h às 18h. Sáb e dom, das 13h às 17h. Até 28 de julho. Abertura hoje, às 17h.*

GRÁTIS **Crab.** A **'Mostra solo criativo'**, uma homenagem aos artesãos do Brasil, reúne cem peças do acervo da instituição e exibe técnicas de entalhe em madeira, cerâmica e trançados em fibras vegetais. *Praça Tiradentes 69/71, Centro. Ter a sáb, das 10h às 17h. Até sábado.*

GRÁTIS **Galeria Aliança Francesa.** A fotógrafa francesa Adeline Rapon expõe 37 trabalhos, feitos durante a pandemia de Covid-19, na mostra **'Legado perdido'.** Os registros retratam a história e a cultura de Martinica, no Caribe. *Rua Muniz Barreto, 730, Botafogo. Seg a sex, das 11h às 20h. Sáb, das 9h às 12h. Até sábado.*

GRÁTIS **Galeria Anita Schwartz.** Cecilia Fortes assina a curadoria da mostra **'Pinacoteca botânica'**, que tem como mote a obra "Thanatos e Eros", de Yolanda Freyre, e retrata a botânica de diferentes formas. *Rua José Roberto Macedo Soares 30, Gávea. Seg a sex, das 10h às 19h. Sáb, das 12h às 18h. Até 22 de junho.*

DIVULGAÇÃO/HIROMI NAGAKURA



No CCBB. Últimos dias para conferir 'Hiromi Nagakura até a Amazônia com Ailton Krenak'

Museu da Chácara do Céu. O espaço recebe a mostra **'Novas aquisições'.** Com 35 obras, entre pinturas, gravuras, esculturas e fotografias digitais, de 22 artistas, a exposição tem como temática as formas abstratas, as contradições da brasilidade e a valorização das expressões da cultura popular. A curadoria é de Anna Paola Baptista. *Rua Murtinho Nobre 93, Santa Teresa. Qua a seg, das 12 às 17h. R$ 8. Grátis às quartas. Até 22 de junho.*

Museu de Arte do Rio. A mostra individual **'Têta'**, da artista Lidia Lisbôa, mistura esculturas e instalações suspensas de crochê e macramê que remetem a seios femininos. Curadoria de Amanda Bonan, Marcelo Campos, Amanda Rezende, Thayná Trindade e Jean Carlos Azuos *(até 8 de setembro)*. O museu segue com diversas mostras em cartaz, entre elas duas com temáticas indígenas: '**Nhe'Porã: memória e transformação'**, que homenageia a riqueza das línguas dos povos originários (*até 14 de julho), e* **'Pamuri Pati — Mundo de transformação',** da artista indígena Daiara Tukan, que reúne mais de 70 pinturas, esculturas e instalações sobre a feminilidade e a força das mulheres a partir da ancestralidade *(até 25 de agosto). Praça Mauá 5, Centro. Ter a dom, das 11h às 18h. R$ 20. Grátis às terças.*

DIVULGAÇÃO/FILIPE BERNDT



No MAR. Obra 'Tetas que deram de mamar ao mundo', da exposição 'Têta'

Museu de Arte Moderna. No domingo, o MAM se despede da exposição **'Lugar de estar: o legado Burle Marx'**, que reúne cerca de 100 itens — entre estudos, croquis, desenhos e fotografias — relacionados a 22 projetos do paisagista e artista plástico. *Av. Infante Dom Henrique 85, Aterro do Flamengo. Qua a dom, das 10h às 18h. Grátis, com contribuição sugerida de R$ 20. Até domingo.*

GRÁTIS **Museu Histórico da Cidade.** O carioca Maxwell Alexandre expõe o Pavilhão 3, que leva seu nome. Com mais de dez obras inéditas, o artista plástico apresenta experiências pessoais e da cultura periférica em que cresceu. *Estrada Santa Marinha s/nº, Gávea. Ter a dom, das 9h às 16h. Até 23 de junho.*

VillageMall. A mostra imersiva **'Eu, Ayrton Senna da Silva'** traz a história do maior ídolo do automobilismo brasileiro contada por ele mesmo, por meio de inteligência artificial. Com cenários imersivos, modelagem 3D realista, jogos, vídeos e painéis, a instalação ocupa 600 metros quadrados e tem expostas peças originais usadas por ele, como o macacão usado na conquista do GP do Brasil de 1993 e um capacete, além de pneus e um kart. *Av. das Américas 3.900, Barra. Ter a sáb, das 11h às 22h. Dom e feriados, das 13h às 20h. R$ 45 (via Sympla). Até 23 de junho.*

INÊS 249

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Beth Carvalho no reduto do jazz

30% desconto

O Blue Note Rio, em Copacabana, reduto do jazz em solo carioca, recebe amanhã à noite o grupo instrumental Quartetinho, dedicado a releituras contemporâneas de clássicos do Brasil e do mundo. Para a apresentação, os músicos preparam versões próprias baseadas na obra da cantora e compositora Beth Carvalho, um dos maiores nomes do samba — a partida da artista acaba de completar cinco anos. Entre os ritmos que embalam o quarteto, além dos de Beth, estão a bossa nova, a MPB e, claro, o jazz. Assinante O GLOBO confere a homenagem com ingressos 50% mais econômicos, já à venda antecipadamente. Confira mais on-line.



Peça estrelada por Viviane Araújo

50% desconto

O Teatro Municipal Raul Cortez, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, abre as cortinas em 9 de junho para a peça "A Toda Poderosa", com a atriz Viviane Araújo. Assinante paga meia. Detalhes on-line.



Paródia de um sucesso do streaming

50% desconto

O seriado *Stranger Things*, fenômeno do *streaming*, ganhou uma paródia musical brasileira que está em cartaz no Teatro Fashion Mall, em São Conrado. O Clube tem 50% OFF. Veja on-line.



Débora Falabella em solo teatral

50% desconto

A atriz Débora Falabella está em cartaz com sua versão do espetáculo "Prima Facie" no Teatro Adolpho Bloch, na Glória, com ingressos pela metade do preço para assinante. Oferta completa em nosso site.

DIVULGAÇÃO/PEDRO VALE



No palco, reflexões sobre pais e filhos

50% desconto

"Maio, antes que você me esqueça" é uma peça com reflexões sobre as relações entre pais e filhos, em cartaz no Teatro Fashion Mall, em São Conrado. Assinante tem 50% de desconto. Veja on-line.



Massas leves, práticas e saborosas

20% desconto

Aproveite 20% OFF em todos os produtos da Anice Nero Gastronomia, especializada em massas congeladas. As opções são leves, práticas e gostosas. Peça pelo WhatsApp (21-97181- 2525).

Saiba como participar do Clube

Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeoglobo.com.br e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digitais do GLOBO



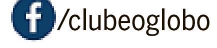
Como eu acesso minha carteirinha?

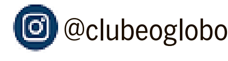
Sua carteirinha está "dentro" do app do GLOBO. E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube.



Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.


/clubeoglobo


@clubeoglobo

Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para **parceriaclubeoglobo@ oglobo.com.br** e a gente entra em contato com você.

INÊS 249



Secretaria de Cultura e Economia Criativa

GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

APRESENTAM

TIM MUSIC





25 MAI | BACO EXU DO BLUES + MARINA SENA

26 MAI | GLORIA GROOVE + *HOMENAGEM À BETH CARVALHO,* COM DIOGO NOGUEIRA, ROBERTA SÁ E MARVVILA

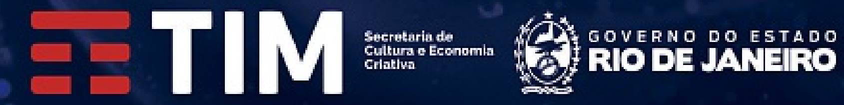
01 JUN | IZA + PRETA GIL *CONVIDA* THIAGO PANTALEÃO

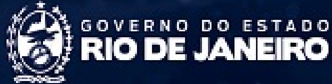
02 JUN | DJAVAN + *RAEL*

PRAIA DE COPACABANA - POSTO 4 - INÍCIO ÀS 16H

GRATUITO E ABERTO AO PÚBLICO

PATROCÍNIO





MEDIA PARTNER



PRODUÇÃO



CRIAÇÃO E REALIZAÇÃO





CLASSIFICADOS DO RIO



ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quinta-Feira 23.05.2024

IMÓVEIS
COMPRA E VENDA
1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$189.000 Localização Nobre! Av. Rio Branco frontal a Estação Carioca. Conjugado 32m2 totalmente reformado, 2 split. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7170

CENTRO R$350.000 Atenção investidores! Av.Gomes Freire, Jto.Pça João Pessoa, conjugadão silencioso reformado, decorado, porteira fechada, móveis Eletrodomésticos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12218

1 Quarto

CENTRO R$130.000 Localização c/excelente mobilidade urbana. R.Alvaro Alvim próximo estação metrô. Apartamento 35m2, claro, arejado. sala, 1quarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6673m

CENTRO R$165.000 R.Carlos Sampaio, 246. Apartamento quarto, sala, varanda. Junto Hospital Inca. Necessita obras. Tratar Tel.:97948-1756.

CENTRO R$170.000 Oportunidade! R.Senado frontal Colégio Cruzeiro, próximo Cruz Vermelha, Lapa. Apartamento 32m2 claro, sala, 1quarto, cozinha www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6156




CENTRO R$350.000 R.Ubaldino Amaral junto bairro Fátima. Apartamento 43m2 sala 2ambientes, vista Cristo, claro, amplo quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6761

2 Quartos

CENTRO R$200.000 Oportunidade! Venha morar Centro! Apartamento 70m2, claro, arejado, condomínio barato, sala ampla, 2quartos, cozinha azulejada. www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2034

Gamboa

2 Quartos




ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

3 Quartos

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.450.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Coberturas

BOTAFOGO R$2.400.000 Praia Botafogo, cobertura 304m2, 3 quartos, 1 suíte, piscina, vista espetacular Aterro Enseada, 2vagas, vazio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6145

BOTAFOGO R$3.000.000 304m2 excelente cobertura, vista espetacular, enseada Pão Açúcar, 3 quartos, suíte/closet ampla cozinha, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6145





BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Botafogo. Cobertura única, 557m2, hall privativo, living 5ambientes, 4quartos (2suítes) Copa-cozinha, terraço, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3147

Catete

1 Quarto

CATETE R$620.000 R.Bento Lisboa próximo metrô. Prédio recuado. Apartamento 67m2, sala 2ambientes, 1quarto, cozinha reformada, dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1065

1 ZONA SUL 1 CATETE

2 Quartos

CATETE R$580.000 Próx. Metrô! Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12201

CATETE R$580.000 Próx. Metrô! Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12201

3 Quartos

CATETE R$970.000 R.Tavares Lira junto Lgo.Machado, Aterro. Apartamento 127m2, sala, 3quartos, 1suíte, ampla cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6716

Cosme Velho

Coberturas

C.VELHO R$2.950.000 Localização Bucólica junto Corcovado. Cobertura 245m2 duplex, salão 3ambientes, 4quartos, 3suítes, cozinha planejada, 3vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6683

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.800.000 Residência reformada, terreno 1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha, 2banhs.sociais, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12104





C.VELHO R$3.950.000 R.COSME Velho Espetacular mansão! 557m2, sala 2ambientes, 6 quartos (1suíte) ampla cozinha, sauna, churrasqueira, 4vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3218

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

C.VELHO Avaliação Gratuita Pensando em vender seu apartamento, cobertura ou casa neste bairro? Conte com a Sergio Castro Ouro. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

C.VELHO Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

Flamengo

2 Quartos

3 Quartos

FLAMENGO R$850.000 Jto. Pça J. Alencar, apto.97m2, (original 3quartos) reformado, frontal s.manhã, salão, 2quartos, closet, c/armários, Coz. planejada, banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12216

FLAMENGO R$1.400.000 Praia, decorado, vista, living 3ambientes, bar, 3quartos (1Suíte) c/armários, cozinha, banheiros, á.serviço, Dep.empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12122

FLAMENGO R$1.600.000 R. Barão Icaraí Próx.Aterro. Prédio recuado. Apartamento 163m2, requintado, salão 3ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5641




FLAMENGO R$1.800.000 Praia, vista deslumbrante, sala, 3quartos, (1suíte) armários, cozinha, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, Port. 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12146

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$5.200.000 Linda vista Aterro, 550m2, living 3 ambientes, planta circular, Copa-cozinha, 5quartos, 2suítes, 4dependências, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6224

FLAMENGO R$5.890.000 Praia Flamengo Oportunidade, 618m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes), hidro, Jd.inverno, varanda, 2dependências, Port.24h, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3281

FLAMENGO Avaliação Gratuita Pensando em vender seu apartamento, cobertura ou casa neste bairro? Conte com a Sergio Castro Ouro. www.sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/98993-1263

Coberturas

FLAMENGO R$4.300.000 Cobertura duplex, vista panorâmica, 242m2, 2salas, 4qtos(2suítes), closet, living 2ambientes, home theater, espaço gourmet, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3202

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$380.000 Próximo estação Metrô proporcionando ótima mobilidade urbana. Apartamento 40m2 sala, piso frio, 1quarto, cozinha, á.externa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6605

Humaitá

4 ou mais Quartos

HUMAITÁ R$2.200.000 General Dionisio Fantástico Apartamento, Sala Em 3ambientes, 4 quartos (2suítes) Copa-cozinha Planejada, 3vagas Na Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4422

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Laranjeiras

1 Quarto





LARANJEIRAS R$520.000 R. Laranjeiras. Prédio estilo Art-Deco. Apartamento 48m2, reformado, modernizado, sala, 1quarto, cozinha á.externa c/espaço gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv6768

2 Quartos

LARANJEIRAS R$390.000 Condomínio fechado, Port. 24hs, Apartamento acolhedor, silencioso, sol manhã, Sala, 2quartos, cozinha planejada, banheiro reformado, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11809

LARANJEIRAS R$540.000 R.Belisário Távora, apartamento aconchegante, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha planejadas, Banheiro social, á.serviço, dependências, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11833

LARANJEIRAS R$720.000 Oportunidade! Flat 64m2, ventilação natural, silencioso, varanda, sala, 2quartos sendo 1suíte, cozinha, banheiro social, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12209

LARANJEIRAS R$750.000 R.P. Almeida, diferenciado, arquitetura francesa, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espaçoso, Dep.empregada+ terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12167

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

3 Quartos

LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Gen. Glicério, Port.24hs, amplos 132m2, reformado, salão 2ambientes, 3dormitórios, cozinha Banh.sociais, c/blindex, Dep.empregada, garagem convenção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12027

Coberturas

LARANJEIRAS R$1.199.000 R.Belisário Távora. Cobertura 164m2 duplex, salão, varanda, vista Pão Açúcar, 3quartos, 2suítes, cozinha, churrasqueira, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6720






LARANJEIRAS R$1.600.000 cobertura, varandão, sala, 3quartos c/armários, Coz.planejada, banheiro, suíte, c/blindex, á.serviço, Dep.revertida, terraço, piscina, churrasqueira, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv6280

Urca

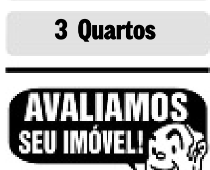
3 Quartos

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$710.000 R. Almirante Alexandrino junto Largo Guimarães. Apartamento claro, salão 2ambientes, 2quartos c/armários, cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6780

3 Quartos





STA TERESA R$750.000 Venha morar bairro charmoso, bucólico. R.Almirante Alexandrino. Apartamento 110m2, ótima planta, sala, 3quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3087

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

STA TERESA R$450.000 Localização bucólica, charmosa. Apartamento 100m2, reformado, sala, varanda c/espaço gourmet, porcelanato, 3quartos, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvl3649

Casas e Terrenos

STA TERESA R$1.195.000 R. Joaquim Murtinho. Magnífica Casa salão 2 ambientes, 6 quartos, 5suítes, Copa-cozinha, á.externa, jardim, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6696

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos




COPACABANA R$1.000.000 Direto c/proprietário, apto 3qtos (suíte), sala 2ambtes, 2banhs., copa-cozinha, deps. completas, garagem, área lazer (terraço), próx.praia/metrô. Rua tranquila. Tel.(21) 99669-5304.

COPACABANA R$1.500.000 R.Santa Clara junto praia. Apartamento 150m2 reformado, modernizado, salão, 3suítes c/ar, closet, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6202




COPACABANA R$1.690.000 R.L. Miguez, 196m2, salão 2ambientes+ Sl.jantar, 3quartos (1suíte) 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, espaço gourmet, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12137

COPACABANA (Atlântica) R$ 3.350.000,00 (Negociáveis) (posto 4) vista cinematográfica 3 qtos (entrega imediata) garagem escriturada/ oportunidades 1,2,3,4 e cobertura/ orla Atlântica/ exclusivamente Dr Carvalho (whatsapp) 21 999992902

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.500.000 R.Raul Pompéia. 198m2 salão 3ambientes, lavabo, 4quartos c/armários, 1suíte master, bhsocial c/ofurô, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6564

COPACABANA R$1.695.000 R.Conrado Niemeyer. Apartamento 192m2, salão, 4 quartos, 1suíte, 2bhsociais, Copa-cozinha ampla c/armários, 2dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

COPACABANA R$5.600.000 Magníficos 335m2 vistão deslumbrante, panorâmico Praia, salão, varanda interna, 5quartos, 2suítes, ampla Copa-cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6626

COPACABANA R$ 8.400.000 Atlântica, Magnífico apartamento! 587m2, salão c/varanda, vista panorâmica orla, 5qtos(2suítes), amários, Coz.planejada, dependências, portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3060

Coberturas

COPACABANA R$2.300.000 Posto4, varandão, 3salões, 3ambientes, 7quartos (1suíte) Coz.planejada, á.serviço, 2Banheiros, Dep.empregada, terração c/captação energia solar, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12084

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$650.000 Marquês De São Vicente Apartamento Localização Privilegiada, 2 quartos, Sala, Banheiro Social, Cozinha, Dep.Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2344

1 ZONA SUL 2 GÁVEA



GÁVEA R$1.050.000 Localização privilegiada, junto Praça Santos Dumont, sala, 2dormitórios, cozinha, banheiro, á.serviço, banheiro serviço, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12213

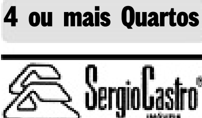
3 Quartos

GÁVEA R$1.500.000 Marques De São Vicente Maravilhoso Sala 2ambientes, 3quartos (1suíte) Banheiro, Copa-cozinha, Prédio c/Lazer, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3779

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$2.400.000 Rua Das Acácias, 4quartos (Suíte) Excelente Apartamento 130m2, Cozinha Planejada, Dep.Completa, Vaga Escritura, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4418

Casas e Terrenos



GÁVEA R$3.450.000 Estrada da Gávea, Casa contemporânea, 500m2, v.panorâmica, 5pavimentos, elevador, 6salas, 5qtos(2suítes), lavabo, hall, piscina, varanda, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3248

GÁVEA Avaliação Gratuita Pensando em vender seu apartamento, cobertura ou casa neste bairro? Conte com a Sergio Castro Ouro. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA próximo praia, 46m2. Residencial c/serviços, varanda, suíte, sala, cozinha, decorado. Piscina c/raia, fitness, sauna, lavanderia, espaço coworking, garagem escritura. Pronto p/morar! Tel:98272-3677.

2 Quartos




IPANEMA R$1.090.000 Rainha Elizabeth, Maravilhoso Apartamento, 2quartos, Silencioso, Andar Alto, Armários Embutidos, Piso Taco, Cozinha Planejada Dep.Completa www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2349




IPANEMA R$1.570.000 Bairro charmoso, requintado, sofisticado. R.Visconde Pirajá. Apartamento reformado, sala, 2suítes, cozinha com armários, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2122



IPANEMA R$1.990.000 Visconde De Pirajá, Totalmente Reformado Andar Alto, Sala 2ambientes (2suítes) Cozinha Planejada, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2348



IPANEMA R$3.500.000 Rua Redentor, Varandão, Sala 2 Ambientes, 2 quartos (2suítes) área Serviço, 1 Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2346

3 Quartos




IPANEMA R$1.500.000 Sala ampla c/varanda interna, 03Quartos, cozinha, áreaserv. dep.completa, 02bwcs. Reformado! 100m2. Silencioso. Excelente localização. Vaga escritura. Temos outros! Confira! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96997-2790/99603-2109

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

SergioCastro imóveis

IPANEMA R$1.750.000 Lindo Apartamento, 110M2 Totalmente Reformado, Sala 2ambientes, 3 quartos Sendo (1suíte) Sol Manhã, Portaria 24horas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3774

SergioCastro imóveis

IPANEMA R$2.700.000 Rua Joaquim Nabuco, Andar Alto, Vista Lateral p/Mar, Maravilhoso 3quartos (Suíte) Cozinha Planejada, 2vagas Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3776



IPANEMA R$2.835.000 Visconde De Pirajá, Luxuoso Apartamento, Sala 2 Ambientes, Lavabo, 3 quartos (1suíte) Ampla Cozinha Planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3777

SergioCastro imóveis

IPANEMA R$3.000.000 Rua Barão De Jaguaripe Espetacular, Sala 2ambientes, Lavabo, 3quartos (1suíte) Copa-cozinha Planejada, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3780



IPANEMA Avaliação Gratuita Pensando em vender seu apartamento, cobertura ou casa neste bairro? Conte com a Sergio Castro Ouro. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos



IPANEMA R$6.600.000 Garcia Dávila Famosa rua Posto10! Apartamento 270m2, 2salas, 4qtos, 1suíte, Banh.social, lavabo, 2dep.completas, epicentro comercial www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3271

Coberturas



IPANEMA R$8.000.000 Anibal Mendonça, Duplex! Vista mar, 280m2, 2salas, 3quartos (3suítes) sala íntima, varanda piscina, Dep.completa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3295

Jardim Botânico

2 Quartos



SergioCastro imóveis

JD.BOTÂNICO R$1.600.000 Eurico Cruz, Magnífico Apartamento, Sala Em 2 Ambientes, 2 quartos (Suíte) Armários Planejados, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2345

3 Quartos



JD.BOTÂNICO R$1.300.000 Von Martius Excelente Apartamento Totalmente Reformado, Sala 2ambientes, Lavabo, 3quartos (Suíte) Ampla Cozinha, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3781

4 ou mais Quartos



JD.BOTÂNICO R$1.900.000 Encantador Apartamento, Varanda Vista p/Lagoa Sala 2 Ambientes, 4 quartos (Suíte) 2 vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4417

SergioCastro imóveis

JD.BOTÂNICO R$3.250.000 Deslumbrante Apartamento, Varanda, Salão 3 ambientes, Lavabo, Original 4 quartos (2suítes) Cozinha Planejada, Dep.Completa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4411

Lagoa

1 Quarto



LAGOA R$1.100.000 Vitor Maurtua, Lindo Apartamento 1 quarto, Varanda, Armários Planejados, Forno Embutido, Cooktop, Área, 1 Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1146

1 ZONA SUL 2 LAGOA

2 Quartos



SergioCastro imóveis

LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa Varanda, Vista Espetacular Sala 2ambientes, 2 Quartos (Suíte) Totalmente Reformado 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2347

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis

LAGOA R$2.750.000 Alexandre Ferreira, Fantástico 4quartos (Suíte) Closet, Living, Varandão, Sala Ampla, Banheiro, Copa-cozinha, Dep. Completa, 2vagas Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4413

SergioCastro imóveis

LAGOA R$5.250.000 General Tasso Fragoso, Apartamento, Varandão, Amplo Salão, 4quartos (4suítes) Banheiro Social, Cozinha Planejada, 4vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4414

SergioCastro imóveis

LAGOA R$7.900.000 Alexandre Ferreira, Vista Panorâmica, Amplo 4quartos (Suíte) Dep.Completa, Cozinha Planejada, Sala 2ambientes, Banheiro, Lavabo, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4424

Coberturas



LAGOA R$3.000.000 Frei Leandro, Cobertura duplex, vista Cristo Lagoa, 200m2, 2salas, 4qtos(2suítes), cozinha, dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3081

Leblon

2 Quartos



LEBLON R$1.750.000 Oportunidade! 02Quartos, 01suíte, Sala02ambientes, varandas, Reformado, Ruanobre, excelente localização. Prédio infratotal, piscina, sauna, academia, excelente investimento! Vaga escritura! Confira! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96997-2790/99603-2109

3 Quartos

SergioCastro imóveis

LEBLON R$3.500.000 Junto Praça Antero De Quental Maravilhoso, Sala 2ambientes 3quartos (1suíte) Todos c/Armários, Copa-cozinha, Dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3782

SergioCastro imóveis

LEBLON R$3.500.000 San Martin Espetacular 130m2, Amplo salão, 1andar inteiro, Sl.jantar, 3quartos (1suíte) Dep.completa, ampla Copa-cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3334

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$4.000.000 Jeronimo Monteiro, segunda quadra, 155m2, reformadíssimo, salão, 3 suítes, lavabo, cozinha planejada, dependência de serviço, 2 vagas, área comum, portaria 24horas. Tel: 99213-4633. Cj6103

SergioCastro imóveis

LEBLON R$5.300.000 Visconde de Albuquerque Espaçoso apartamento! 270m2, Amplo salão, sala 3ambientes, andar inteiro, 3quartos (2suítes) Dep.completa, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3337

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis

LEBLON R$3.590.000 Timoteo Da Costa, Alto Leblon, Reformado 4quartos (Suíte) Closet, Cozinha Planejada, Banheiro social, 2vagas Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4419

SergioCastro imóveis

LEBLON R$6.000.000 Venâncio Flores, quadra praia, original 4quartos transformado em 2quartos, 2suítes, 164m2 luxo varandão, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6179

1 ZONA SUL 2 LEBLON

SergioCastro imóveis

LEBLON R$9.100.000 R.Delfim Moreira, Vista Espetacular, Salão 3ambientes, Lavabo, 4 quartos, (Suíte) Copa-cozinha, área Dependência, 2vagas Demarcadas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4423

SergioCastro imóveis

LEBLON R$9.100.000 Delfim Moreira, Excelente! Vista deslumbrante, 181m2, Amplo salão p/mar, lavabo, 4quartos (1suíte) 2dep.completa, Copa-cozinha, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3335

SergioCastro imóveis

LEBLON Avaliação Gratuita Pensando em vender seu apartamento, cobertura ou casa neste bairro? Conte com a Sergio Castro Ouro. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis OURO
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

SergioCastro imóveis

LEBLON R$5.000.000 Cobertura Duplex (270m2) General Urquiza, 2salas, 4quartos, 2cozinhas, 2terraços, Vaga De Garagem, Precisando Reforma Total. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5127

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis

LEBLON R$8.500.000 Casa Rua Leblon 221m2, segurança 24hs, 4 quartos, 1 suíte, possibilidade ampliação, 4vagas. Oportunidade, exclusividade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4706

SergioCastro imóveis

LEBLON R$8.500.000 Rua Leblon Magnífica casa! 221m2, Amplo salão, sala 3ambientes, á.externa, 4quartos (1suíte) segurança 24hs, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3093

SergioCastro imóveis

LEBLON R$24.000.000 Jd. PERNAMBUCO Elegante casa! 532m2, salão, Sl.jantar, 4suítes, closets, varanda, lavabo, cozinha, edícula, seg.24h, 4 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3274

SergioCastro imóveis

LEBLON R$55.000.000 Jd. PERNAMBUCO Elegante casa! 796m2, Amplo salão, 3salas jantar, 4suítes, closets, varandas, adega, elevador, piscina, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3333

Leme

3 Quartos



São Conrado

3 Quartos

SergioCastro imóveis

S.CONRADO Avaliação Gratuita Pensando em vender seu apartamento, cobertura ou casa neste bairro? Conte com a Sergio Castro Ouro. www.sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis OURO
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3303

1 ZONA SUL 2 SÃO CONRADO

SergioCastro imóveis

S.CONRADO R$4.500.000 Casa 390m2, Grabriel Garcia Moreno, vista panorâmica Praia Pepino, 7 quartos, 4suítes, piscina, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir6204

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto



BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

SergioCastro imóveis

BARRA R$680.000 Alceu Amoroso Lima Varandão c/vista p/Lagoa, Sala 2ambientes, 1 Quarto c/Armário Embutido, 1vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1147

2 Quartos

SergioCastro imóveis

BARRA R$1.220.000 Cond.Pedra Itaúna c/infraestrutura, transporte. Apartamento 88m2 vista Lagoa, Pedra Gávea, sala, varanda, 2quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6767

3 Quartos

BARRA R$1.680.000 Palm Springs. 145m2. Vazio, 100% reformado, mobiliado, varandão p/mar, salão, 3qts. (suíte), dependência, 2vgs. de garagem. Aceito oferta. T.:(21)98131-5329.

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis

BARRA R$2.600.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra, espaço gourmet. Vista praia, 215m2, salão, varandão, 4quartos, 2suítes, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

Coberturas

SergioCastro imóveis

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

SergioCastro imóveis

BARRA R$1.800.000 Barrinha Jardim Oceânico. Cobertura 352m2 duplex, salão, varandão 4quartos, 2suítes, cozinha gourmet planejada, piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5015

Casas e Terrenos



BARRA R$7.000.000 Luther King, Magnífica! 2andares, 980m2, vários ambientes, 5salas jantar, 5 suítes, 3varandas, lavabo, 3dependências, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3332.

Joá

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis

JOÁ R$12.000.000 José Pancetti Espetaculares 686m2, vista panorâmica, sala jantar, 4suítes, 2closets, móveis, piscina, hidro, Coz.ilha, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3275

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$1.250.000 Apartamento Gleba A. Próximo Mundial e Barra Word. 3stes, lavabo, cozinha, sala. 120m2. 2vgas garagem. Prédio c/piscina, play. Tel: (21)99619-0987.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 4Suítes, Terreno 746m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.590.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci 16496.

JACAREPAGUÁ

1 JACAREPAGUÁ FREGUESIA

Freguesia

Coberturas

SergioCastro imóveis

FREGUESIA R$590.000 Freguesia! R.Tirol. Prédio c/piscina, academia, sauna. Cobertura 155m2 duplex, salão, varanda, 3quartos, 2suítes, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3091

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Andaraí

2 Quartos

SergioCastro imóveis

ANDARAÍ R$340.000 Cond. Friends, infraestrutura, varanda, sala 2ambientes, 2quartos, (1suíte) cozinha planejada, Banh.social, c/blindex, gabinete, á.serviço, vaga escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12206

Grajaú

2 Quartos

SergioCastro imóveis

GRAJAÚ R$355.000 Oportunidade! Apartamento 62m2, piso porcelanato, vista livre, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/armários, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2117

Tijuca

2 Quartos



3 Quartos



TIJUCA R$530.000 R.Visconde de Figueiredo próximo Metrô, comércio. Apartamento claro, arejado, piso porcelanato, sala ampla, 3 quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvl3662

SergioCastro imóveis

TIJUCA R$695.000 R.Conde Bonfim próximo Lgo.segunda feira. 120m2, reformado, sala, lavabo, 3quartos, cozinha, 1vaga escritura. Prédio c/churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6545

SergioCastro imóveis

TIJUCA R$700.000 R.Delgado Carvalho próximo Metrô, diversificado comércio. Apartamento 116m2, ótima planta, sala, 3quartos c/armários, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3092

Casas e Terrenos

TIJUCA Atenção incorporadores! Excelente oportunidade! Terreno localizado na Tijuca, ponto privilegiado c/aproximadamente 2.320m2, frente futuro Shopping América, R. Campos Sales. Possui saída p/as ruas Vicente Licínio/ Gonçalves Crespo. Uma quadra do metrô, c/condução p/ Zona Sul, Centro, Zona Norte. Tels:3172-7100/(21)99986-6332.

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

1 ZONA NORTE 2 SÃO CRISTÓVÃO

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2292-0080
98985-1470

LITORAL NORTE

Outras Localidades Litoral Norte

Casas e Terrenos

IGUABINHA R$170.000 Casa próx.Mercado Esperança Bananeira/ Lagoa. 70m2 construido, área livre 230m2. 2qtos, ampla sla.visita/ banheiro. Tel.:(22) 99701-0448/(22)99621-0151

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro imóveis

BARRA R$650.000 Loja montada para restaurante, Américas, Excelente localização, 80m2, Porteira fechada! Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel: 99628-3401

SergioCastro imóveis

FREGUESIA R$178.000 Geremario Dantas (Largo) lojinha pronta Para uso ou investimento, 27m2, Frente de Rua, Ótima localização. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre. Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro imóveis

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro imóveis

CENTRO R$320.000 Oportunidade de negócio, excelente Lojão 240m2, c/jirau p/escritório, mesas/ cadeiras, banheiro, ampla área livre fundos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp7127

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.300.000 loja 130m2, rua Riachuelo, mais sobreloja, excelente estado, grande fluxo pessoas, próximo supermercado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir5555

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.490.000 R.Frei Caneca. Lojão 1.056m2 frente 8m, P.Direito alto, mezanino, ampla área depósito, ideal p/materiais construção www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6584



CENTRO R$1.900.000 Rua Lavradio, loja 165m2, mais 2 andares, área total 500m2, próximo Tribunal Trabalho. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5331



1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis

CENTRO R$6.000.000 Sete Setembro, loja 130m2, mais 3 andares, total 540m2 grande fluxo pessoas, frente, Vlt, vazia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4529

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares



CENTRO R$70.000 Oportunidade! Excelente Investimento! Av.Rio Branco esquina 7 Setembro. Sala 37m2 vista Baía Guanabara, bem dividida. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl7074

SergioCastro imóveis

CENTRO R$90.000 Localização Excelente! Travessa Paço! Sala 34m2, vista praça Fórum, clara, arejada, recepção, sala, banheiro c/chuveiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6698

SergioCastro imóveis

CENTRO R$120.000 Oportunidade! R.Quitanda, sala 34m2, clara, arejada, ótimo estado, frente, andar alto, piso frio. Localização excelente. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7205

SergioCastro imóveis

CENTRO R$200.000 Excelente Localização! R.Assembléia próximo Metrô. Sala 62m2, ótimo estado, vista livre, recepção, salão, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7203

SergioCastro imóveis

CENTRO R$300.000 Av.Rio Branco Próx.Sete Setembro. Sala 250m2, ótima planta, andar alto, excelente estado, ar.central, 2Banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.500.000 371m2, andar exclusivo, porcelanato, 2 Banheiros, portaria com cataraca identificação, linda vista, vazio, oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6290



Prédios Comerciais



CENTRO R$2.500.000 Área total 5.036m2, Prédio+ terreno, 7andares c/580m2 cada, Suporta 400kg p/m2. elétrica industrial+ terreno 600m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp7061

SergioCastro imóveis

CENTRO R$3.900.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12119

SergioCastro imóveis

GAMBOA R$600.000 Localização estratégica! R.Pedro Ernesto junto Centro Cultural, Prédio 242m2 2pavimentos, ideal p/clínicas, laboratórios, cursos, restaurante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7198



Galpões



CENTO R$2.900.000 Rua Gamboa esquina Rivadávia Correa, 1022m2, pé direiro alto, excelente, centro distribuição, vazio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5338

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis

GAMBOA R$2.200.000 Excelente oportunidade investimento! Área valorizada! R.Pedro Ernesto junto Pça.Harmonia, acesso vias. Galpão 1258m2, entrada caminhão. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7108

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro imóveis

BOTAFOGO R$3.200.000 Atenção Investidores! Alvaro Ramos Nobre. Lojão (254m2) Segmento alimentação. Valor do Aluguel:19.289, Contrato renovado (mar/ 23) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$2.800.000 Excelente loja N. S. Copa 110m2 piso frente rua, 3banheiros, câmera frigorífica, ideal alimentação vazia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6128

SergioCastro imóveis

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

SergioCastro imóveis

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

SergioCastro imóveis

CENTRO R$280.000 R.Barata Ribeiro esquina Siqueira Campos, junto Metrô. Sala 34m2 reformada, composta: recepção, sala, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6711

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$255.000 Localização comercial excelente, estratégica! R.Miguel Lemos esquina N. Sra.Copacabana, próximo metrô. Ótima sobreloja c/boa visualização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7196

SergioCastro imóveis

GLÓRIA R$1.000.000 R.Glória Próx.Metrô. Sala 160m2 vista deslumbrante Santa Teresa, ar central, salão, 5salas, lavabos, copa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6770e

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro imóveis

PENHA R$180.000 R.Couto. Localização c/fluxo intenso, constante pedestre. Ótima loja 70m2 frente rua, ideal p/diversas atividades comerciais. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7200

SergioCastro imóveis

RIO Comprido R$1.600.000 2lojas Locadas+ 2apartamentos c/entradas independentes+ terreno total 642m2. Excelente investimento. R.Bispo esquina Aureliano Portugal. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6774



SÃO Cristóvão R$550.000 Atenção Investidores! Loja Alugada, Inquilino (segmento saúde) Valor aluguel: 3.334,00 Pontual 100%. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro imóveis

SÃO Cristóvão R$450.000 R. Bela. Localização estratégica, movimento intenso. Loja 664m2, 2pavimentos c/entrada independentes, podendo ser transformada 2lojas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6754

SergioCastro imóveis

TIJUCA R$750.000 Loja Locada! R.Conde Bonfim esquina José Higino, movimento intenso contínuo pedestre. Loja 72m2, frente rua. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6773

SergioCastro imóveis

TIJUCA R$2.300.000 Atenção investidores! Lojão (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Salas e Andares

SergioCastro imóveis

TIJUCA R$220.000 R.General Rocca esquina Conde Bonfim. Sala 31m2 totalmente reformada, piso porcelanato, clara, vista Pça.Saens Pena. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6680e

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis

DEL Castilho R$2.900.000 Localização estratégica! Av. Dom Helder Câmara, frontal Igreja Universal. Prédio 627m2 ideal p/Igrejas, clínicas, laboratórios. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7189

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA
3 PAVIMENTOS
AMPLA GARAGEM
2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 4.950.000,00
CJ 250
SergioCastro imóveis
99969-4806

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4400
99852-7726

Áreas Comerciais

TIJUCA Atenção incorporadores! Excelente oportunidade! Terreno localizado na Tijuca, ponto privilegiado c/aproximadamente 2.320m2, frente futuro Shopping América, R. Campos Sales. Possui saída p/as ruas Vicente Licínio/ Gonçalves Crespo. Uma quadra do metrô, c/condução p/ Zona Sul, Centro, Zona Norte. Tels:3172-7100/(21)99986-6332.

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

SergioCastro imóveis

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

SergioCastro imóveis

CAMPO Grande R$ 14.000.000 Lojão (571m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 28) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 8,5% a. a Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis

BANGU R$3.000.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro imóveis

PAQUETÁ R$3.800.000 Hotel Farol, antiga colônia férias Mesbla, local paradisíaco, 30 suítes, piscina, quadra esportiva. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir1278

Áreas Industriais

SergioCastro imóveis

CAXIAS R$15.000.000 Campos Eliseos terreno 212.000 m2 50% plano, pólo petroquímico, lado Reduc, excelente p/base primária. www.sergiocastro.com.br Cj250 97450-6655 2272-4400 Dir1852

CLASSIFICADOS DO RIO
O GLOBO
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333
CLASSIFICADOS DO RIO | O GLOBO EXTRA



ZONA CENTRO

Centro

Conjugados



CENTRO R$600 Conjugado, Jardim De Inverno, Porta Blindex, Andar Alto, Claro/ Arejado, Indevassável, Largo De São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4411

1 Quarto



CENTRO R$450 Sala Semi-Mobiliada, 31m2, Rua Da Assembleia, Junto À Rio Branco, Estação Vlt, Próximo Metrô Carioca. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4414

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.600 Isento De Iptu Prédio Familiar, Total Segurança, Reformado Piso Porcelanato, Washington Luiz, Andar Alto. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4479

2 Quartos

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.200 Andar Alto, Rua Imperatriz Leopoldina, Indevassável Junto à Praça Tiradentes, Estação Do Vlt e Teatros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4404

ZONA SUL 1

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
Ref: 3788
CJ 250
SergioCastro imóveis
2272-4422

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

SergioCastro imóveis

RECREIO R$3.400 Prédio Moderno Apenas 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

JACAREPAGUÁ

Tanque

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis

TANQUE R$3.400 Casa Em Excelente Estado Com 3 Quartos, Área Gourmet Com Amplo Terreno, Gramado Próximo Ao Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4480

ZONA NORTE 1

Abolição

2 Quartos

ABOLIÇÃO R$980 +condomínio R$220,00. R.Mário Carpenter nº309/apto.301, entrada:A. 2qtos. sala, cozinha, banheiro, s/garagem. Fiador/ seguro fiança .Tel.: (21)99529-7374(Zap).

Méier

1 Quarto

MEIER R$500 Apartamento, sala, quarto, escritório. Todo pintado. Condomínio R$500,00. R.Padre Ildefonso Penalba, 380/210. Falar proprietário. Tel:99136-2388.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
- Para conhecer a politica de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas



CENTRO R$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379



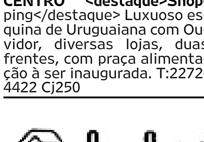
CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270



CENTRO R$12.000 <destaque>Lojão</destaque> 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182



CENTRO R$16.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441



CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250



CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para <destaque>Quiosques,</destaque> local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250



2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares



ANDAR 311 m² RUA DO OUVIDOR ESQUINA AV. RIO BRANCO VÃO LIVRE PRÉDIO MODERNO TOTAL SEGURANÇA
R$ 4.500,00
Ref: 4335
SergioCastro IMÓVEIS
2272-4422

ANDAR 583 m² FINAMENTE MOBILIADO, PRONTO PARA USO IMEDIATO, PRÉDIO PRIMEIRA LINHA
PRÓXIMO AEROPORTO SANTOS DUMONT
R$ 12.000.00
Ref: 4330
SergioCastro IMÓVEIS
2272-4422



CENTRO R$450 CONJUNTO Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967



CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548



CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548



CENTRO R$1.200 2 Salas Interligadas, Praça Monte Castelo, Esquina Rua Uruguaiana, Junto Metrô, Possibilidade De Aluguel De Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3396



CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO





CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.500 Andar Exclusivo, Rua Da Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

CENTRO R$2.500 Andar Impecável! Ar Central, Subdividido 7salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

CENTRO R$2.500 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaixado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461

CENTRO R$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao Lado Do Vlt 2 Sobrados s/Condominio, Mesmo Prédio R. Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4402-4403

CENTRO R$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378



2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO



CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442



CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/3190

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454



CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258



CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Av.Rio Branco, andares exclusivos, 432m2 cada um, junto mercado financeiro, tribunais, aeroporto, metrô. Visitas/ Informações. Tels.:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

PORTO Maravilha R$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Dispomos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3407/3408

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

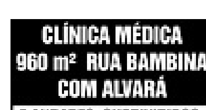


Galpões



Imóveis Comercias Zona Sul

Salas e Andares



CLÍNICA MÉDICA 960 m² RUA BAMBINA COM ALVARÁ
2 ANDARES, SUBDIVIDIDOS, SALAS, 21 QUARTOS LEITOS, CTI. TODA ESTRUTURA PARA ATENDIMENTO.
R$ 30.000,00
REF: 4373
SergioCastro IMÓVEIS
2272-4422



BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro nº30, andares exclusivos com 700m2 e 14vgas. cada andar. Pronto para entrar. Visitas/Informações Tels.:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.



2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL



Prédios Comerciais

BOTAFOGO R.Pinheiro Guimarães nº37, prédio inteiro composto por 1.030m2 de escritório e outro com 6.000m2 de garagem. Visitas/Informações Tels.: 2532-5579/3546-4219/ 3546-4221.

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas



TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Salas e Andares

TIJUCA R$500 Alugo escritório, banheiro e cozinha. Rua Conde de Bonfim. Sala 701. Tratar proprietário. Tel:99136-2388.

Prédios Comerciais



BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

MESQUITA Alugo/ Vendo galpão, terreno 50.000m2, c/acesso Rod.Presidente Dutra/ Via Light. Ideal p/ galpões logísticos, industriais/ comerciais. Visitas/ Informações. Tels.: 2532-5579/3546-4219/ 3546-4221.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

MÉDICO(A) Cardiologista que atenda também Clínica Médica p/ ambulatório. Para as 3ªfeiras (8:00/13:00hs) . Pagamento na hora. Tel/Zap: 2762-1830.

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

PASSO PONTO Mercado no Flamengo, próximo metrô Largo do Machado, comércio. 15anos local. 99m2. Tel.:98233-7339/ 2225-6548 Marcos.

PET SHOP Montado. Passo no Irajá próximo ao futuro Hospital Veterinário da Prefeitura. Ótimo ponto e clientela. Tratar com Paulo. Tel: (21)97162-5276.



Mini Minis - 21ª Edição
Leilão de Colecionáveis
Exposição: Somente Online
LEILÃO:
Dias 23 e 24 de Maio de 2024
Quinta e Sexta-feira, 15:30h
LOCAL: Informações através do e-mail leilaominiminis@gmail.com, do Whatsapp - (21) 99400-3448 no horário de 13:00 às 18:00 de segunda a sexta-feira - **André Gomes**
LEILOEIRO: Antonio Ferreira - JUCERJA Nº 83
Catálogo e fotos de todos os itens no site: www.antonioferreira.lel.br

EDITAL DE LEILÃO PM NATIVIDADE 001/2024
Ruam Carlos Chaves Gotardo, Leiloeiro público oficial, inscrito na JUCERJA sob o nº 286, devidamente autorizado pela **Prefeitura Municipal de Natividade - RJ** faz saber a quem possa interessar que alienará por leilão público veículos e bens inservíveis de sua propriedade no **dia 24/05/2024, ás 14h**, de forma **online**. Consulte catalogo edital e condições no site: www.serranaleiloes.com.br

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos



CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br



VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS